Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.823

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O presidente Roosevelt recommendou á delegação americana junto á Conferencia Economica toda a cautela nas negociações para a estabilisação monetaria

Reina anciedade, em Nova York, pela falta de noticias sobre o aviador Mattern, que partiu de Khabarovsk para Nome e não chegou ao destino

Noticia-se de Santiago que o governo boliviano consultou a chancellaria chilena sobre a possibilidade de se reatarem as negociações do A. B. C. P. para a solução do conflicto do Chaco

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

O presidente Roosevelt recommenda cautela aos seus delegados nas negociações para a estabilisação monetaria

Washington, 17 (U. T. B.) — O presidente Roosevelt enviou instrucções aos delegados americanos que ora se acham em Londres, para que procedam cautelosamente nas negociações que estão entabolando com a Inglaterra e a França, para a estabilização monetaria, visto que a administração americana receia uma reacção desfavoravel do mercado deante das noticias de que o dollar seria estabilizado na base de 4,05 por libra.

DIZ-SE QUE O PRESIDENTE ROOSEVELT CONCORDOU COM AS PROPOSTAS EUROPÉAS

Washington, 17 (U. T. B.) — Segundo informações obtidas directamente na Casa Branca, o presidente Roosevelt, antes de seguir para sua estação de repouso em New England, havia já recebido as propostas européas sobre a estabilização monetaria e concordára com ellas, com a condição de se tratar de um accordo provisorio.

CONVIDADOS A PARTICIPAR DA COMMISSÃO MONETARIA

Londres, 17 (U. T. B.) — O sr. James Coz, presidente da Commissão Monetaria da Conferencia Economica, resolveu convidar a participarem dos trabalhos o sr. Fraser, presidente do Banco Internacional de Ajustes, e os membros da commissão financeira da Liga das Nações.

UM "GARDEN PARTY" NO CASTELLO DE WINDSOR

Londres, 17 (U. T. B.) — O rei Jorge e a rainha Mary offereceram hoje no parque do castello de Windsor um "garden party" aos delegados estrangeiros que participam da Conferencia Economica Mundial, e que alli compareceram em numero approximadamente de dois mil.

Os soberanos receberam pessoalmente os cumprimentos dos convidados, tendo, para cada qual, um sorriso e uma phrase amavel, emquanto os demais membros da casa real prestavam as honras da festa.

O sr. Litvinoff, delegado da Russia dos Soviets, que se fazia acompanhar do embaixador Maisky, chamava a attenção geral, por ser o unico dos convidados que trajava um terno commum matinal.

PARA O DESARMAMENTO...

Além do novo programma naval, os Estados Unidos construirão novos aeroplanos

Washington, 17 (U. T. B.) — Além do programma naval cuja construcção foi autorisada e que orçará em 238 milhões de dollars, o presidente Roosevelt concordou em conceder uma nova verba de 9.362.000 dollars para a construcção de aeroplanos.

O premio em dinheiro aos aviadores Barberan e Collares

Madrid, 17 (U. T. B.) — O projecto já approvado pelas Côrtes, mandando conceder um premio em dinheiro aos aviadores Barberan e Collar, autores da travessia Sevilha-Cuba, foi de autoria do conhecido aviador e deputado Ramon Franco, que pronunciou sobre a proposta um enthusiastico discurso.

A TAÇA DAVIS

Duas victorias inglezas nas semi-finaes da zona européa

Londres, 17 (U. T. B.) — Realizaram-se hoje as primeiras provas semi-finaes da zona européa, em disputa da "Taça Davis", entre inglezes e tchecoslovacos, saindo aquelles vencedores em ambas as provas de "singles" que hoje se disputaram.

Na primeira dessas provas, Perry, inglez, derrotou Menzel, tchecoslovaco, por 6|1, 6|4 e 6|2.

Na segunda, Austin, inglez, derrotou Hecht, tcheco, por 6|1, 11|9, e 6|4.

Paris, 17 (U. T. B.) — Nas semi-finaes da "Taça Davis", zona européa, aqui disputadas hoje, o australiano Crawford venceu o japonez Nunoi por 6|2, 4|6, 6|3, 4|6 e 7|5; — e o australiano McGrath derrotou o japonez Satoh por 2|7, 1|6, 4|6, 6|4 e 7|5.

OS DESEMPREGADOS NA GRÃ BRETANHA

A palavra dos algarismos

Londres, junho (U. T. B.) — As ultimas estatisticas referentes ao desemprego mostram como a situação geral na Grã Bretanha continúa gradualmente melhorando. Durante o mez de abril o numero de desempregados registrados acusou uma baixa de 78.550. Pode calcular-se que, em conjunto, havia mais 91.000 pessoas com emprego do que no mez de março anterior. Se considerarmos os algarismos correspondentes ao primeiro trimestre, os resultados são ainda mais satisfatorios mostrando que hoje existe mais emprego do que em qualquer outra época desde novembro de 1930, com pequena excepção do mez de dezembro de 1931 quando um pouco antes do Natal notára-se uma actividade excepcional.

Duas das grandes industrias, porém, não têm beneficiado esta renascença commercial; a do carvão e a do algodão. Com respeito á do carvão a causa até certo ponto pode attribuir-se á estação do anno; mas no que toca á do algodão não ha duvida que ella tenha seriamente prejudicado 21.000 dos seus empregados, os quaes se encontram actualmente sem emprego. Com estas duas excepções pode dizer-se que, em quasi todas as outras partes a situação tenha melhorado. Aquella em que se nota maior resurgimento é a industria de construcções na qual 124.000 operarios arranjaram trabalho. As industrias mechanicas estão hoje empregando 13.000 homens mais do que no fim de janeiro passado. A industria de automoveis mostra um augmento de 4.000, e de construcções navaes e de mechanica maritima de 7.000

Emfim, o numero total de desempregados tem diminuido de 167.000 durante este ultimo trimestre. Incluindo os jovens operarios novos, o numero de pessoas que têm achado emprego durante estes ultimos dois mezes accusa um augmento de quasi um quarto de milhão. No que respeita ao commercio geral da Grã Bretanha pode dizer-se que a situação seja satisfatoria, mas o que é preciso para tornar o quadro ainda mais animador é um melhoramento geral da situação mundial, commercial, financeira e politica.

A fragata "Sarmiento" esperada em Veracruz

Veracruz, Mexico, 17 (U. T. B.) — E' aqui esperada quarta-feira a fragata argentina "Presidente Sarmiento", que traz a bordo cadetes de marinha de guerra em viagem de instrucção, e que saiu a 14 deste de Kingston, na Jamaica.

As exhibições aereas de Hendon

Londres, 17 (U. T. B.) — Entre os numerosos aviões que figurarão, a 24 deste, nas exhibições a serem levadas a effeito, no aerodromo de Hendon, pelas Forças Reaes Aereas, serão apresentados dois aviões militares equipados com motores a oleo pesado, que é menos inflammavel e mais barato do que o petroleo.

O record de altura em balão espherico

Berlim, 17 (U. T. B.) — O aeronauta allemão Schuetze bateu o "record" mundial de altura para balões esphericos, attingindo a altura de 10.900 metros.

PARA A EXPEDIÇÃO AO AMAZONAS

Já foi encommendado o navio que será posto á disposição do capitão Iglesias

Madrid, 17 (U. T. B.) — Em sua sessão de hontem, o Conselho de Ministros resolveu adjudicar á firma União Naval do Levante a construcção do navio que será utilisado pelo capitão Iglesias em sua futura expedição de exploração no rio Amazonas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A Conferencia Colonial e o projecto que protege a producção

Lisboa, 17 (U. T. B.) — A Conferencia Colonial manifestou-se favoravelmente em relação ao projecto aduaneiro da autoria do ministro das Colonias, no qual se prevê a protecção effectiva e racional da producção e da criação.

O RECRUTAMENTO DOS BOMBEIROS DE LISBOA

Lisboa, 17 (U. T. B.) — Com a presença do general Carmona, presidente da Republica, realizaram-se as provas finaes para o recrutamento de Bombeiros, tendo estes realizado surprehendentes provas de gymnastica e de salvamento em incendios simulados.

O VÔO SOLITARIO AO REDOR DO MUNDO

Desde a sua partida de Khabarovsk nunca mais se soube do aviador Mattern

Nova York, 17 (U. T. B.) — E' já grande a ansiedade que reina em torno do paradeiro do aviador Mattern, que está empenhado em um vôo solitario á volta do mundo, e que, tendo deixado quarta-feira a cidade de Khabarovsk, na Siberia, a caminho de Nome, no Alaska, não mais foi visto em parte alguma.

O monoplano "Seculo de Progresso", todo pintado de azul, branco e encarnado, o que Mattern está usando em sua tentativa, tinha combustivel apenas para 48 horas, quando saiu de Khabarovsk.

As informações meteorologicas recebidas dos varios pontos do percurso provavel de Mattern são desfavoraveis, principalmente quanto ao Mar de Bhering, que elle deveria atravessar.

Nome, Alaska, 17 (U. T. B.) — Estão sendo preparadas varias expedições aereas que seguirão para o Mar de Bhering e ilhas Aleutianas, em busca do aviador americano Mattern, do qual continúa a não haver noticias desde sua partida quarta-feira da Siberia.

UM DESASTRE FERROVIARIO NA INGLATERRA

Chocam-se dois expressos da linha Sheffield-Bristol, havendo dois mortos e alguns feridos

Londres, 17 (U. T. B.) — Deu-se hontem nas immediações da estação de Derby um encontro entre dois expressos da linha de Sheffield a Bristol, ficando as duas locomotivas inutilizadas, e varios vagões damnificados.

Morreram no desastre os dois machinistas, tendo ficado feridos os foguistas e um guarda, nada tendo soffrido os passageiros.

Perseguições aos macedonios, na Yugoslavia

Roma, 17 (U. T. B.) — Noticias aqui recebidas da Macedonia dizem que as autoridades da Yugoslavia estão perseguindo atrozmente os macedonios, aos quaes attribuem os recentes attentados do Nischev e outros, resultantes da reacção popular contra os desmandos dos governantes.

Termina o serviço de recenseamento na Allemanha

Berlim, 17 (U. T. B.) — Depois de dois dias de trabalho, terminou hontem o serviço de recenseamento de toda a Allemanha, no qual foram empregados cerca de cem mil funccionarios.

Os trabalhos de apuração do censo devem durar cerca de um mez.

Para explorar as minas de ouro da Mandchuria

Shanghai, 17 (U. T. B.) — Já foram organisadas numerosas emprezas japonezas que se destinam a explorar as jazidas auriferas da Mandchuria.

Foi organisada uma expedição de quatrocentos homens, equipados completamente, e que se destina a guardar os terrenos auriferos contra a possibilidade de um assalto dos bandidos chinezes.

O presidente Roosevelt assigna a lei do controle industrial

Washington, 17 (U. T. B.) — O presidente Roosevelt assignou a lei da control industrial, pela qual é autorisada a despeza de 3.300.000.000 de dollars para as obras publicas, dando ao governo poderes nunca egualados para incentivar, e se for necessario intervir directamente no levantamento dos salarios da producção industrial.

O presidente Roosevelt em visita a New England

Washington, 17 (U. T. B.) — Afim de gozar os primeiros dias de repouso que as suas funcções lhe permittiram, desde que assumiu a 4 de março o seu alto posto na Casa Branca, o presidente Roosevelt deixou hontem esta capital, em trem especial expresso, que o levou para New England, ao mesmo local em que elle passou annos da sua primeira mocidade.

EM DESEMPENHO DE DELICADA MISSÃO DIPLOMATICA

Deixa, hoje, Uruguayana, rumo ao Rio, a senhora do presidente Ayala

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — A esposa do presidente do Paraguay chegou, hoje, ás 2 horas da tarde, a Uruguayana, seguindo, amanhã, para o Rio, via São Paulo. O prefeito recebeu instrucções do interventor sobre a melhor recepção á sra. presidente Ayala.

Hoje, á noite, será offerecida a s. ex. uma recepção na séde do Club Commercial, a que estará presente toda a sociedade de Uruguayana.

O correspondente do "Correio do Povo" naquella cidade fronteiriça diz saber, de pessoas autorizadas, procedentes de paizes estrangeiros, que a esposa do presidente Ayala vem ao Brasil em desempenho de elevada missão diplomatica junto ao governo do sr. Getulio Vargas, qual seja a de obter a intervenção do Brasil no sentido de uma formula amigavel para a solução do conflicto do Chaco.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

O sr. Anselmi será o relator da semana de 40 horas

Genebra, 17 (U. T. B.) — A commissão que foi designada pela Conferencia Internacional do Trabalho, para estudar a proposta da semana de 40 horas de trabalho, designou para seu relator geral o sr. Anselmi, delegado do governo italiano, que teve actuação de destaque ao discutir as imperfeições do projecto que procurou regularizar os contratos collectivos de trabalho.

MA' NOTICIA PARA OS PEDINTES...

A Inglaterra não está em condições de emprestar dinheiro

Londres, 17 (U. T. B.) — O sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, dirigiu ao secretario da Bolsa de Titulos e aos principaes bancos e instituições bancarias uma carta em que diz que a Inglaterra não se acha agora em condições de empregar capitaes seus em emprestimos no estrangeiro, a longo prazo, devendo por isso, serem evitadas as transacções desse genero.

O CORAÇÃO ACIMA DOS PRECONCEITOS DO "SANGUE AZUL"

Apezar da guerra que lhe moveu o pae, casou-se hontem o principe das Asturias

Lausanne, 17 (U. T. B.) — Realizou-se hoje perante as autoridades civis locaes o enlace matrimonial do principe das Asturias, filho mais velho do ex-rei Affonso da Hespanha, com a senhorita San Petro de Oceja, natural de importante familia de Cuba.

Annuncia-se que as medidas tomadas pelo ex-rei Affonso contra seu filho foram as mais rigorosas, chegando ao ponto de lhe prohibir qualquer correspondencia com a familia e de lhe suspender todo e qualquer auxilio pecuniario.

O VÔO ORBETELLO-CHICAGO

Portador das saudações dos fascistas, o sr. Starace visita a esquadrilha — Balbo —

Orbetello, 17 (U. T. B.) — O sr. Starace, secretario geral do Partido Fascista, veiu a este aeroporto, especialmente para trazer ao general Italo Balbo e seus commandados as saudações dos "camisas pretas", que se consideram orgulhosos por contarem em suas fileiras com os valorosos pilotos que vão tomar parte no vôo collectivo a Chicago.

A cerimonia foi realizada segundo o regulamento militar-fascista, encerrando-se com vivas ao Rei e ao Duce.

Berlim, 17 (U. T. B.) — O governo do Reich determinou ao conhecido aviador allemão Gronau que se dirija a Amsterdam, para alli apresentar em nome do governo do Reich as saudações ao general Italo Balbo e seus commandados, por occasião da passagem, por aquelle porto hollandez, da esquadrilha que vae tentar a travessia Orbetello-Chicago.

ÉCOS DO ASSASSINIO DO PRESIDENTE SANCHEZ CERRO

O Conselho de Guerra de Lima pronunciou 19 dos implicados

Lima, 17 (U. T. B.) — O Conselho de Guerra que vae julgar os implicados no assassinio do ex-presidente Sanchez Cerro pronunciou 19 accusados, mandando pôr em liberdade 16 pessoas que estavam detidas como suspeitas.

Dos 19 accusados, quatro se acham foragidos.

O interrogatorio deve começar segunda-feira.

O sr. Norman Davis vae regressar aos Estados — Unidos —

Genebra, 17 (U. T. B.) — Depois de uma conversação telephonica que teve com o presidente Roosevelt, o sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos na Conferencia do Desarmamento, resolveu partir immediatamente para seu paiz.

A LUTA NO CHACO

Foi feita ao Chile, pela Bolivia, uma consulta sobre a possibilidade de novas negociações entre o A. B. C. P.

Santiago, 17 (U. T. B.) — O Ministerio das Relações Exteriores da Bolivia consultou o do Chile sobre a possibilidade de serem reiniciadas as negociações entre a Argentina, o Brasil, o Chile e o Perú para uma intervenção com seus bons officios no conflicto do Chaco.

Em resposta, a chancellaria chilena fez vêr ao governo de La Paz que, estando o assumpto entregue á Sociedade das Nações, não julga opportuna nenhuma intervenção no sentido indicado.

EM VISITA AOS PRISIONEIROS BOLIVIANOS

Assumpção, 17 (União) — Acompanhados por funccionarios da Saude Militar os membros do Comité Internacional da Cruz Vermelha visitaram, demoradamente, os campos de concentração de prisioneiros em Ipacarai e Caacupé.

Os drs. Galland e Tallce tiveram occasião de externar a sua optima impressão sobre o tratamento que o Paraguay concede aos seus prisioneiros de guerra.

FOI PUBLICADO O "LIVRO BRANCO" PARAGUAYO

Assumpção, 17 (União) — De conformidade com o que havia sido annunciado, o Ministro das Relações Exteriores acaba de mandar publicar o "Livro Branco", que reune documentos relativos aos accordos de Mendoza, e á declaração de guerra á Bolivia. O volume que appareceu trata da phase final das duas questões. O primeiro, a ser em breve distribuido, encerra todos os documentos relativos ás negociações do Pacto de não aggressão e actuação da Commissão dos Neutros, em Washington.

COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

Por motivo de um radiogramma inventado por alguns correspondentes paraguayos no sentido de que dois mil indios "chulupis", armados pela Bolivia, tivessem cruzado o rio Pilcomayo e atacado a povoação argentina de Sombrero Negro, o Ministerio da Guerra e o Estado Maior General da Bolivia desmentem categoricamente semelhantes falsidades.

A Bolivia nunca usou do recurso inefficaz de armar os indios nativos do Chaco para defender sua soberania, porque as povoações do resto da Republica proporcionam contingentes inesgotaveis e de maxima efficacia.

Além do mais, a quantidade de dois mil nativos "chulupis" que figura na noticia paraguaya se encarrega de desmentir, por si mesma, sua falsidade, uma vez que os componentes dessa tribu não chegam nem á decima parte da cifra indicada.

Por outra parte, tão acostumado está a opinião estrangeira ás fantasticas relações imaginadas no Paraguay que, seguramente, esta nova, acreditando candidamente que provocariam difficuldades com a Republica Argentina, promoverá na gente de bom criterio, nada mais do que um amavel sorriso.

Felicitações ao vigario apostolico de Tripoli

Roma, 17 (U. T. B.) — O sr. Debono, ministro das colonias, enviou a Monsenhor Tonizza, vigario apostolico em Tripoli, um telegramma de felicitações pelo 50°. anniversario de seu apostolado franciscano na Tripolitania e pelo successo das missões que o mesmo organisou e dirige.

Ruth Chatterton está gravemente enferma

Hollywood, 17 (U. T. B.) — A conhecida actriz cinematographica Ruth Chatterton acha-se gravemente enferma, atacada de bronchite e sob o effeito de forte depressão nervosa consequente ao seu intenso trabalho nos "studios" nestes ultimos dias.

O ministro colombiano em Madrid apresenta credenciaes

Madrid, 17 (U. T. B.) — Apresentou hontem suas credenciaes ao presidente Alcalá Zamora, no Palacio Nacional, o sr. Eduardo Santos, ministro plenipotenciario da Colombia, e que acaba de ser acreditado como embaixador especial extraordinario.

LEI DE SALVAÇÃO PUBLICA

A lei contra a usura, decretada especialmente para arrancar das garras da agiotagem a grande classe dos lavradores, estava ameaçada pela chicana, a serviço de onzenarios. Estes, impedidos de arrastar á miseria os devedores hypothecarios, vinham usando de um ardil perigoso. Procuravam adquirir qualquer titulo de divida (letras de cambio, duplicatas, promissorias) e, assim armados, requeriam a execução.

Alguns juizes estavam cedendo a essa manobra, embora seja claro o objectivo de salvação publica da lei Oswaldo Aranha: — o amparo effectivo e immediato á lavoura do Brasil, que, impossibilitada de saldar seus compromissos, em meio de grave crise economica, iria ser tragada pela voragem dos juros sobre juros.

Surgindo, porém, essa duvida, duas associações de Campos, no Estado do Rio, fizeram uma consulta ao ministro da Fazenda, e este respondeu como lhe competia; si o espirito da lei era dar uma dilação aos devedores agricolas, seus effeitos haviam de estender-se, forçosamente, ás dividas chirographarias, visto como ellas resultam das difficuldades creadas ás actividades no campo.

As recentes decisões das Camaras do Superior Tribunal de Justiça de São Paulo, consagram a amplitude da lei. Desde que se trate de uma economia agricola, não a poderá alcançar a ganancia da usura. Nenhum lavrador poderá ser privado, sob qualquer pretexto, dos seus meios de producção. Emquanto os tempos não melhorarem, o Estado zelará pela sorte dos agricultores, collocando-se em sua defesa com a sua organização legislativa, judiciaria e executiva — onde fôr mistér o emprego da força.

Foi isso o que bem comprehendeu a magistratura paulista. E, não chegassem a esse resultado, teriam sido em vão os esforços dos directores do Instituto de Café de São Paulo e do general Waldomiro Lima, quando vieram ao Rio expôr ao governo federal os alarmantes aspectos da crise agraria e pleitearam com tanto empenho a medida salvadora.

(De um matutino de hontem). (35335)

O PLEITO DE 3 DE MAIO

Hontem, no Tribunal Regional, quatro turmas retomaram os serviços de apuração

O QUE AINDA RESTA A FAZER

Resultados do pleito no Districto Federal

Os 30 candidatos mais votados, com o proseguimento da apuração, hontem realisado, comprehendendo mais 5 secções a saber: 3.ª da Penha; 15.ª de S. José; 5.ª da Piedade; 2.ª da Gambôa e 7.ª de Madureira:

Candidato	Votos
HENRIQUE DODSWORTH	24.325
JONES ROCHA	23.366
RUY SANTIAGO	22.125
AMARAL PEIXOTO	21.604
MIGUEL COUTO	20.103
SAMPAIO CORRÊA	18.561
PEREIRA CARNEIRO	18.546
LEITÃO DA CUNHA	18.162
WALDEMAR MOTTA	18.080
OLEGARIO MARIANNO	16.915
Bertha Lutz	16.051
Salles Filho	15.362
Placido de Mello	15.202
Adolpho Bergamini	14.699
Caldeira de Alvarenga	14.691
Georgina de Azevedo Lima	14.004
Mozart Lago	12.156
Heitor Beltrão	12.006
Rodrigo Octavio Filho	11.980
Figueira de Mello	10.573
Astolpho de Rezende	10.386
Oliveira Passos	10.101
Cumplido de Sant'Anna	9.230
Candido Pessôa	9.043
Heitor Lima	8.928
Azor Brasileiro	8.851
Eugenio Gudin Filho	8.664
Justo de Moraes	8.280
Ivan Pessôa	7.869
Barbosa Lima	7.777

A posição dos partidos, resultante da apuração de cedulas com legendas, é esta: Autonomista 10.508; Economista 4.294; Democratico 1.324.

Hontem, reuniram-se as turmas do Tribunal Regional, que tinham urnas a apurar, em face da decisão de ante-hontem do Tribunal, em sessão plena. Cabia á 1ª turma, apurar a 15ª secção de São José, como, ainda, á 4ª, apurar a 2ª da Gavea e 3ª de Ajuda; á 5ª, apurar a 3ª da Penha; á 6ª, apurar a 5ª da Piedade; á 9ª apurar a 7ª de Madureira; e á 10ª apurar a 2ª da Gambôa e a 10ª do Engenho Velho. Funccionando essas turmas, concluiram sua tarefa a 1ª, a 5ª, 6ª e a 9ª. A 10ª turma apurou a 2ª da Gamboa, e verificou a ultima urna, a 10ª de Engenho Velho, para concluir a sua apuração amanhã.

Sómente a 4ª turma é que, tendo duas urnas, como a 10ª, mal iniciou a apuração da 2ª da Gambôa, suspendendo os trabalhos, para concluir amanhã a apuração da mesma urna. E nesse caso será fatal que ainda amanhã não tenha concluido a sua tarefa, porque a segunda urna, que ainda lhe cabe apurar, a de Ajuda, tem 350 cedulas.

OS TRABALHOS GERAES DAS TURMAS

A somma total das secções de cada turma já vae bem adeantada. Já a têm concluida a 1ª, a 2ª, a 5ª, a 7ª e a 8ª. E devem concluil-a amanhã a 3ª, a 7ª e a 9ª.

SITUAÇÃO INCONTESTAVEL

Tem sido muito commentada a situação, que sempre manteve na apuração, o candidato Henrique Dodsworth. Desde a primeira urna aberta conquistou o primeiro logar, e jámais perdeu esta posição.

Foi, portanto, em absoluto, o candidato mais votado, o *cabeça da chapa* indiscutivel.

AS URNAS IMPUGNADAS

Na ultima reunião do Tribunal, votaram contra a realização de novas eleições, nas secções annulladas pelo motivo de terem recebido os votos de militares em transito, sem ser em separado, os srs. Vicente Piragibe, Moraes Sarmento, Octavio Kelly, Souza Gomes, Fernandes Junior e o presidente, sr. Ataulpho de Paiva. Os que votaram a favor, foram os srs. Edgard Costa, Amalio Silva, Oliveira Castro, Jayme Pinheiro de Andrade e Carvalho Mello.

BOLETINS ERRONEOS

Está sendo muito commentado o que se está passando com a publicação do resultado das apurações no Boletim Eleitoral. O sr. Dodsworth mostrava no Tribunal que esses resultados são publicados ordinariamente com completa modificação do que fica registrado nas turmas. E estranha-se essa modificação por estar o Boletim a cargo da Imprensa Nacional.

Entretanto essa alteração nada significa porque a apuração geral se faz pelos proprios mappas.

QUOCIENTE ELEITORAL E QUOCIENTE PARTIDARIO

Ainda sobre este assumpto, já resolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral, escreve-nos um outro jurista, antigo magistrado e com actuação na justiça eleitoral:

"Sr. director — A legislação eleitoral em vigor já é cheia de difficuldades. Não vale a pena, por amor ás subtilezas, tornal-a ainda mais complicada.

O caso, por exemplo, de uma imaginaria antinomia entre o artigo 58, n. 4, letra B do Codigo respectivo, e o artigo 60 das Instrucções do governo, não offerece nenhuma duvida, porque, a bem dizer, o que surprehende é a clareza com que elle se reduz. Tem-se allegado, por exemplo, que, applicado o artigo 60 das Instrucções, o quociente partidario abrangiria *exclusivamente* candidatos do 1º turno, e applicado o artigo 58, n. 4, letra B do Codigo, o mesmo quociente comprehenderia unicamente os candidatos do 2º turno, do que resultaria, assim, uma *collisão material* entre os dois textos. Não haveria, accrescenta-se, harmonização possivel — um levaria ao 1º turno e o outro ao 2º.

E' uma supposição. Reza o Codigo no artigo 58, ns. 4 e 5, letra B:

"Considera-se votado em 1º turno o primeiro nome de cada cedula, e, em segundo, os demais, salvo o disposto na letra B, do numero 5."

"5º — Estão eleitos em primeiro turno:

"B — Na ordem da votação obtida, tantos candidatos registrados sobre a mesma legenda, quantos indicar o quociente partidario."

E as Instrucções, no artigo 60:

"Serão considerados eleitos, em primeiro turno, os candidatos collocados em primeiro logar nas cedulas e que obtiverem o quociente eleitoral, assim como tantos candidatos registrados sobre a mesma legenda, na ordem da votação, quantos faltem para completar o quociente partidario (Cod. Eleit. art. 58, n. 5, letra B)."

O artigo 60 das Instrucções foi feito justamente para completar, explicar o artigo 58, n. 5, letra B, do Codigo, tanto assim que a elle se reporta, como, no Codigo Civil, innumeros artigos alludem a outros, para se pôrem em relação mutua. Não ha contradição, quando elles mesmos se citam sem se repellir. Em taes casos, uns desenvolvem os outros.

Na hypothese dos dois citados artigos — o do Codigo e o das Instrucções — elles até se utilizaram das mesmas palavras. Assim, o Codigo — "Estão eleitos em primeiro turno, na ordem da votação obtida, tantos candidatos registrados sob a mesma legenda, quantos indicar o quociente partidario." E as Instrucções — "Serão considerados eleitos em primeiro turno tantos candidatos registrados sob a mesma legenda, na ordem da votação, quantos faltem para completar o quociente partidario."

Que requinte de agudeza descobre contradição entre disposições assim expressas, que se repetem *ipsis verbis*, e uma a citar a outra, para dizer exactamente que ha nos textos a continuidade do mesmo pensamento, a harmonia mais absoluta e perfeita?

E o que, sem contradita possivel, se apura dos dois textos eguaes, é que se considera votado em primeiro turno:

O primeiro nome de cada cedula; tantos candidatos registrados sob uma mesma legenda, quantos indicar, na ordem da votação obtida, o quociente partidario.

Foi o que, por exemplo, occorreu em certos Estados onde foram eleitos no primeiro turno os candidatos votados de accordo com esta ultima hypothese, — isto é, os candidatos indicados pelo quociente partidario e registrados sob a mesma legenda.

Mas se insiste em dizer que ha contradição? As Instrucções, entretanto, no ultimo dos seus artigos, — o 68", dizem: "No caso de collidirem dispositivos do Codigo Eleitoral com os destas Instrucções, prevalecerão estes; *considerando-se, para a eleição da Assembléa Nacional Constituinte, temporariamente suspensos os artigos do Codigo Eleitoral, que forem contrarios ao disposto nestas instrucções*.

Tratando-se da primeira eleição, tem-se em mira todo o cuidado quanto a essa vasta e explorada materia de contradições, sendo definitiva e iniludivelmente afastadas, como o foram, pelas Instrucções citadas.

Mas é se houvesse, no caso, collisão.

Porque deixámos provado que não ha nenhuma desharmonia, e o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral foi, sobre o assumpto, o mais acertado e justo possivel."

UMA VISITA INCOMMODA

O chanceller Dollfuss põe em embaraços o governo francez

Paris, 17 (U. T. B.) — A chegada por via aerea, do chanceller Dollfuss, da Austria, que se acha em viagem de regresso de Londres para seu paiz, veiu pôr em sérios embaraços o governo francez, cuja manutenção no poder só tem sido possivel graças ao poder dos socialistas, os quaes são publica e notoriamente inimigos declarados da politica dictatorial do chanceller austriaco.

O sr. Dollfuss conferenciou hontem longamente com os srs. Daladier e Paul Boncour, com os quaes tratou da possibilidade da França dar cumprimento ao compromisso que assumiu de concorrer com a terça parte dos trezentos milhões de "shillings", para o emprestimo internacional a ser feito á Austria, por intermedio da Liga das Nações. Por occasião da Conferencia de Lausanne, o sr. Herriot, então á frente da politica franceza, promettera á Austria essa participação, que já ha mezes o Congresso francez ratificou.

O governo francez, entretanto, hesita em usar da autorização, dando cumprimento ao compromisso, principalmente por não poder o sr. Dollfuss offerecer, como governo, garantias sufficientes de estabilidade constitucional. Com effeito, agora mais do que nunca, não póde o dictador da Austria pensar em prometter eleições parlamentares, nas quaes provavelmente os nacionaes-socialistas o derrotariam fragorosamente.

Espera-se, sobre o assumpto, uma resolução qualquer ainda hoje, antes que o chanceller Dollfuss continue a sua viagem de regresso á sua agitada capital.

Dois politicos visitam o presidente hespanhol

Madrid, 17 (U. T. B.) — Visitaram hontem o presidente Alcalá Zamora os senhores Zulueta e Girald, que occuparam as pastas do exterior e da marinha no ultimo Ministerio.

SYNDICATO DE TECHNICOS DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Na proxima quinta-feira, 22 do corrente, á rua Almirante Barroso n. 1, 1º andar, sala 1, ás 9 horas da noite, reunir-se-á a assembléa geral do Syndicato de Technicos de Hygiene e Saude Publica, para escolher o respectivo delegado-eleitor na convenção das profissões liberaes.

O SYNDICATO CENTRAL DE ENGENHEIROS E A ESCOLHA DO SEU DELEGADO-ELEITOR

Pelo presidente ficou convocada para amanhã, 19, ás 6 horas da tarde, na séde social, uma assembléa geral extraordinaria, tendo como ordem do dia, a eleição do delegado-eleitor que deve representar o Syndicato na convenção que elegerá os representantes de classe á Assembléa Constituinte.

PLEITEANDO A ANNULLAÇÃO DAS ELEIÇÕES ACREANAS DO JURUA'

Rio Branco, 16 (Do correspondente) — Após um mez e doze dias de viagem chegaram, hontem, a esta capital as urnas da zona do Juruá, onde votaram 809 eleitores.

No inicio da apuração a Legião Autonomista Acreana, pelos seus delegados, constatando diversos vicios, que importaram em nullidade, levantou a preliminar de impugnação das urnas, no que não foi attendida pelo Tribunal Regional, que assim persistiu em prejudicar aquelle partido, como occorrera durante o alistamento eleitoral.

A apuração, embora sob protesto, verificou que os candidatos autonomistas drs. Hugo Carneiro e Fernandes Tavora obtiveram 347 votos e o desembargador Alberto Diniz 444.

Deante dos vicios evidentes, a Legião Autonomista deliberou recorrer para o egregio Tribunal Superior Eleitoral.

A população de Rio Branco, na sua maioria absoluta, sendo partidaria da Liga Autonomista conforme o resultado do pleito aqui, não se conformou com o que se verificou com as urnas do Juruá.

A opinião corrente condemna o

(Continúa na 4.ª pag.)

A significação do Congresso de Cambuquira

Evidenciámos, hontem, o que se conseguiu com a organização do Congresso de Lavradores Mineiros de Café, realizado na cidade serrana de Cambuquira, e com as conclusões que dali foram encaminhadas ao Instituto Mineiro de Café e ao governo de Minas.

Nas considerações que adduzimos, baseados na letra do que foi approvado por maioria absoluta de congressistas, que tomaram livremente parte nos debates, apontamos apenas as medidas de mais relevo, logo julgadas exequiveis e beneficas pelo governo daquelle Estado e adoptadas pelo Conselho de Lavradores, que funcciona junto ao Instituto, orientando-o.

O Congresso do Cambuquira e posteriormente esse Conselho de Lavradores adoptaram, porém, medidas outras que auscultam os interesses dos productores e dos commerciantes de café em Minas, medidas essas que foram intercaladas no bojo das linhas mestras traçadas.

A resolução n. 1 do referido Congresso, relativa ás agencias do Instituto Mineiro, foi regulamentada pelo Conselho de Lavradores, em fins do mez passado, com proficiencia e elevação. Cogita esse regulamento da installação de uma agencia do Instituto, em cada municipio que apresentar producção de 25.000 saccas de café, no minimo, dependendo a installação de cada agencia do Conselho de Lavradores.

Não ficaram abandonados os municipios de menor producção, pois, desde que sejam contiguos, ou tendo uma estação de embarque commum, poderão agrupar-se, para o effeito de obter a installação de uma agencia commum.

Visando a maior efficiencia das agencias nos grandes centros productores, o regulamento determina que nenhuma dellas poderá servir a producção superior a 800.000 saccas. Desde que se verifique esse limite, o Instituto installará nova agencia, distribuindo-lhe os encargos, segundo a maior utilidade dos lavradores.

Os interesses dos lavradores são por elles mesmos defendidos, porque pela letra do regulamento "a localização ou séde das agencias será estabelecida de accordo com a maior conveniencia dos lavradores. Para esse fim o inspector da zona pedirá o parecer da Commissão Consiliaria, e convocará, se julgar necessario, os lavradores do municipio para opinarem a respeito. Os lavradores poderão reunir-se, independente de convocação, para esse fim, sendo valido o seu parecer se for assignado por dois terços, no menos, dos lavradores inscriptos do municipio".

As maiores facilidades foram creadas, para execução por esses diversos orgãos de defesa, os quaes têm por fim:

a) executar o financiamento do café aos productores;

b) manter o serviço de armazenamento de cafés, observadas as disposições deste regulamento;

c) ter o deposito e fornecimento de mercadorias do Instituto, destinadas aos lavradores;

d) fazer os pagamentos e os recebimentos ordenados pelo Instituto;

e) cooperar na organização dos serviços de censo e estatistica do Instituto;

f) cumprir outros encargos que de futuro lhes forem attribuidos.

Procurando afastar qualquer possibilidade de exploração deshumana, o regulamento dispõe que aos agentes é vedado e a seus auxiliares negociar com café.

O capitulo referente á nomeação, obrigações e vantagens dos agentes foi elaborado com todo o cuidado, de modo a permittir um perfeito funccionamento de todo o mecanismo, estabelecendo o concurso para o preenchimento dos cargos, fiança de 25 contos de réis para os agentes de 4ª classe, 50, 75 e 100, respectivamente, para as de 3ª, 2ª e 1ª classes.

Depois de serem regulados o armazenamento do café no interior e o deposito de mercadorias diversas, foram definidas as normas do financiamento da producção.

Logo que estejam satisfeitas as necessidades do financiamento do café colhido, poderá o director do Instituto autorizar os agentes a fazer o financiamento da producção da safra seguinte, expedindo-se as instrucções necessarias para o financiamento constituindo parte integrante do presente regulamento, depois de approvadas pelo Conselho dos Lavradores.

Esse financiamento será feito a prazo de um anno, destinado ao custeio da propriedade, e dividido em quatro prestações a serem fornecidas a primeira em junho, a segunda em outubro, a terceira em janeiro, e a quarta em abril.

O serviço das agencias fica sujeito, além da fiscalização do Instituto, ao controle dos membros do Conselho dos Lavradores em suas respectivas zonas e dos presidentes das commissões consiliarias.

No caso das cooperativas as fiscalizações previstas neste artigo cingir-se-ão ao serviço de agencias.

A's commissões consiliarias compete consultar com o seu parecer a todas as questões relativas á idoneidade e á qualidade dos pretendentes aos serviços, sempre que solicitados pelo mesmo.

E' facultado aos presidentes das commissões consiliarias e aos membros do Conselho dos Lavradores fiscalizar os serviços de armazem, de fornecimento e financiamento, sempre que julgar necessario, dando communicação immediata ao Instituto de quaesquer occorrencias verificadas que possam interessar ao serviço ou ao patrimonio do Instituto.

Aos inspectores de zona incumbe visitar de tres em tres mezes cada uma das agencias, dando em relatorio o que verificar a respeito de cada um dos itens constantes das instrucções que em cada caso lhes forem expedidas.

As relações das agencias com o Instituto serão reguladas em instrucções technicas expedidas pelo director.

Fica entendido que tres encarregados de agencias na séde do Instituto, com attribuições definidas em regulamento baixado pelo director. O mesmo é destinado a estabelecer as ligações das mesmas agencias com a directoria, superintendendo [illegible] serviços.

Emquanto não estiverem installadas todas as agencias e afim de serem attendidas as necessidades da safra em curso, fica o director do Instituto autorizado a promover o financiamento previsto neste regulamento por intermedio dos estabelecimentos bancarios que se submetterem ás condições estabelecidas.

Fica entendida que taes encargos cessarão com a installação da agencia á qual serão os mesmos transferidos.

O Conselho de Lavradores foi ainda attendido pelo Instituto, quanto á regulamentação do serviço de embarques da safra em curso, nos termos das instrucções que receber do Departamento Nacional do Café, devendo o Instituto envidar esforços para que sejam mantidos os pontos basicos do mesmo Conselho, com referencia aos seguintes dispositivos:

a) regulamentar os embarques annualmente, de modo que as actuaes instrucções vigorem até 30 de junho de 1934;

b) que a cota de cafés finos não sobrecarregue a quota normal do Estado;

c) que a acceitação da porcentagem de 40 % fique subordinada ao preço fixado por accôrdo;

d) que o Departamento fixe a fórma e data do pagamento da quota de sacrificio de modo que a liquidação não vá além de 60 dias da entrega do café ou do conhecimento respectivo;

e) que fique previsto o caso da saccaria destinada á quota de sacrificio, para o fim de estabelecer-se o pagamento da mesma;

f) que os despachos das quotas de sacrificio possam ser modificados pelo mesmo, uma vez corrigida a estimativa das safras ou verificado o augmento da exportação;

g) que as despesas de armazenagem da quota de sacrificio fiquem a cargo do Departamento Nacional do Café;

h) que o Departamento informe o destino a dar á quota de sacrificio, de modo que em caso algum venha ter aos mercados consumidores internos ou externos e seja utilizada em operação de credito;

i) que as alterações sobre regimen de embarques não venham a perturbar a regulamentação existente;

j) que fique facultado ao productor entregar a quota de sacrificio ou parte della em outro logar differente daquelle em que for embarcado o café;

k) que se estenda a toda a safra o estipulado no regulamento n. 40, do Departamento, artigo 2º;

l) accrescentar ao artigo 4º da resolução 30: *sem prejuizo da quota já fixada do café do Estado*;

m) estabelecer que seja permittida, durante o prazo de 4 mezes, a troca de cafés de uma para outra safra, em quantidade igual, não sendo possivel ao mesmo de outro café, para a mesma quota;

n) que computados a estimativa da safra, a quota de exportação e a renda dos dez ultimos annos, seja estabelecida uma quota de sacrificio, como o limite minimo capaz de alliviar os prejuizos ainda decorrentes para o productor;

o) que estabelecida a quota de sacrificio, pressuppõe-se que os restantes constituem o contingente absorvido pelo mercado regular, não se justificando quaesquer restricções á liberdade do commercio sobre esse café."

Nunca se cogitou, pelo exposto, da defesa da producção cafeeira de Minas, com tanta efficiencia e conhecimento exacto das necessidades geraes, como na presente phase, que o Instituto Mineiro de Café, tanto por intermedio do Congresso, como pelo seu Conselho, ao collaborar as conclusões do Congresso de Cambuquira e os alvitres, que de accordo com aquellas, apresentou no Instituto o Conselho de Lavradores.

Os primeiros fructos da nova politica lhes começaram a surgir, principalmente quanto ao ponto de vista de confiança nas finalidades cafeeiras.

A lavoura cafeeira de Minas póde, portanto, rejubilar-se com as directrizes que imprimiu á sua defesa economico-financeira.

O horario de funccionamento das barbearias

Deverá ser assignado nestes dias mais proximos pelo interventor Pedro Ernesto um decreto dispondo sobre o funccionamento das barbearias.

O protesto do conselho universitario

Um officio do Instituto Central de Architectos

O Instituto Central de Architectos dirigiu ao Conselho Universitario o seguinte officio:

"Rio, 17|6|933. — Senhores membros do Conselho Universitario — Rio de Janeiro — Calorosos applausos e franca solidariedade pela desassombrada attitude de protesto contra o acto do sr. ministro da Educação, revalidando o registro de diploma dos architectos estrangeiros independentemente de revalidação exigida pela lei.

O Instituto protestou incontinenti contra o mesmo acto do ministerio da Educação que abre funesto precedente, prejudica a classe e [illegible] — Angelo Bruhns, presidente."

Nomeadas para o Conselho Consultivo do Paraná

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, exonerando, a pedido, o dr. Antonio Jorge Machado Lima, de membro do Conselho Consultivo do Estado do Paraná, e nomeando o dr. Flavio Guimarães e o major Caiado Piá de Andrade, para membros do referido conselho.

A invencionice de uma reforma no Collegio Pedro II

Do gabinete do ministro da Educação e Saude Publica recebemos a seguinte nota:

"Desde dias a esta parte, vem sendo noticiado nos jornaes desta capital uma reforma no Collegio Pedro II, e em virtude da qual seriam criados 50 logares de cathedraticos. O gabinete do ministro da Educação desconhece inteiramente qualquer estudo a respeito, e nem conhece, mesmo, de que qualquer projecto a respeito traz, tenha sido objecto de cogitação, e na dependencia de nenhuma modificação se tem referido [illegible] noticiario [illegible] interessado [illegible] na opinião [illegible]"

Pingos & Respingos

O burro do ouro

Foram encontradas pepitas de ouro no rio Burro, perto de Ponta Grossa. (Telegramma)

Vendo as pepitas no enxurro,
Diz um caipira: — eu nem falo!
Ha no Burro ouro pra burro!
Não sou besta, vou cavai-o!

* * *

O sargento Luiz Novaes, processado por bigamia, foi excluido do exercito.

Esse já não fará mais pé de... alferes, ás pequenas casadeiras.

* * *

O principe das Asturias renunciou ao seu direito de successão ao throno de Hespanha, para casar-se com a senhorita Ocejo, que não é de sangue real.

Dirá o principe que assim, como assim, nada ha de menos "real" que o throno de Hespanha.

* * *

Vão ser julgados em Madrid os implicados no levante de Sevilha.

Funccionam no processo cerca de quarenta advogados.

Pobres dos implicados! Se escaparem da condemnação, estão perdidos!

* * *

Um medico dirigiu-se ao ministro da Instrucção, pedindo a sua nomeação para um cargo publico e allegando, em favor de sua pretenção, a circumstancia de ter prestado serviços contra a insurreição paulista.

O ministro mandou ouvir a respeito o director da Saude Publica.

Esta, com certeza, vae mandar o pretendente a exame de sanidade.

Cyrano & Cia.

O registro de diplomas de architectos

Uma nota do gabinete do ministro da Educação

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Educação:

"A autorização concedida aos architectos para o exercicio da profissão, independentemente da revalidação do diploma, exigida pela actual legislação do ensino, resultou de um parecer, encaminhado pelo sr. ministro das Relações Exteriores, proferido pelo consultor juridico do mesmo, Clovis Bevilacqua, que assim opinou a respeito: "A reforma do ensino reservou a revalidação para os dispositivos dos regulamentos, que conferem diplomas e certificados correspondentes; não foi publicado esse regulamento especial de cada instituto universitario, não fica dispensada a revalidação. O decreto que reformou o ensino tal não declara."

Não poderia, portanto, o actual ministro recusar o registro dos profissionaes que o requeressem sob esse fundamento, depois de ter o seu antecessor, na pasta da Educação, procedido de modo contrario.

Com relação aos regulamentos que ainda não foram expedidos para alguns dos institutos universitarios, a directoria geral de Educação deste ministerio solicitou o Conselho Superior, a 7 do corrente, pelo officio n. 1.556, a remessa official dos ante-projectos dos referidos regulamentos, com o fim de serem [illegible] ante-projectos já apresentados não estavam em condições de serem approvados. Releva ainda notar que, entre os ante-projectos submettidos a estudo, não figura o do curso de architectura da Escola Nacional de Bellas Artes, que, em tempo algum, foi enviado a este ministerio."

Technicos e educadores

A conferencia do professor Isaias Alves

O professor Isaias Alves, antigo director geral de Instrucção Publica na Bahia e sub-director de Instrucção no Districto Federal, pronunciará uma conferencia sobre "Technicos e Educadores", na Federação Nacional de Sociedades de Educação no dia 20 de junho, ás 5 horas da tarde.

O ensino primario em S. Paulo

S. Paulo, 17 (União) — Conforme hontem communicámos, o general Waldomiro Lima, tendo ouvido o Conselho Consultivo do Estado, assignou um decreto abrido o credito necessario para crear mais 534 escolas, no Departamento de Educação.

Com esse numero, entra, actualmente, para o concurso que se está realizando, o total de 1.524 escolas.

As inconveniencias do jornal "Pelo 3º Imperio"

Porto Alegre, 17 (União) — O consul da Austria apresentou uma reclamação ao chefe de Policia contra o jornal "Pelo 3º Imperio", orgão hitlerista, que vem, em linguagem violenta, atacando o seu governo.

O dr. Dario Crespo providenciou immediatamente, tendo aconselhado aos directores daquelle jornal a que moderassem os seus artigos.

Ainda não é satisfatorio o estado do "mahatma" Gandhi

Bombaim, 17 (U. T. B.) — Communicam de Poona que não é de todo satisfatorio o estado de saude do "mahatma" Gandhi, ainda muito enfraquecido pelo recente jejum prolongado que se impoz.

Seis medicos estão assistindo ao "leader" nacionalista indiano, ao qual prohibiram qualquer esforço physico ou mental.

A campanha de desobediencia civil foi novamente suspensa até 31 de julho proximo.

O accordo commercial anglo-dinamarquez

Londres, 17 (U. T. B.) — Entrará em vigor terça-feira o novo accordo commercial entre a Inglaterra e a Dinamarca.

O nosso anniversario

"Beira-Mar", o querido semanario de Copacabana, em sua edição de hontem, assim se referiu ao anniversario do "Correio da Manhã":

"A imprensa brasileira esteve na quinta-feira ultima, dia 15, em festa de grande gala, para commemorar a passagem do 33º anniversario da fundação do "Correio da Manhã", o grande matutino que tanto se orgulha a capital.

Fundado por Edmundo Bittencourt, esse polemista vigoroso que todos admiramos, tem a continuar-lhe a obra constructora seu illustre filho, dr. Paulo Bittencourt.

O "Correio da Manhã", como succede todos os annos por occasião do seu anniversario, mandou rezar, em acção de graças, a missa que teve logar, este anno, na egreja de N. S. das Victorias, na de S. Francisco de Paula.

"Beira-Mar" tem o prazer de cumprimentar e felicitar o pessoal do "Correio da Manhã", não só pela data que passou, mas tambem pelo numero brilhante com que se apresentou, nesse dia, o publico não lhe regateia applausos."

"A Propaganda", orgão dos interesses da propaganda e publicidade, que se edita nesta capital, no seu numero de hontem, escreve sobre o anniversario desta folha:

"Outro acontecimento notavel da semana e, particularmente agradavel para o periodismo nacional, foi o registro da data anniversaria do "Correio da Manhã", outro grande orgão de publicidade que honra a imprensa carioca. Fundado por Edmundo Bittencourt e dirigido, no momento, pelo dr. J. M. Paulo Filho, o "Correio da Manhã" é, sem favor, um dos maiores vehiculos de propaganda da imprensa brasileira."

Da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — Tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. s. que, em reunião conjunta de directoria, conselho deliberativo e socios hontem realizada, a nossa sociedade decidiu, pela voz unanime dos presentes, fazer consignar na acta um voto de sinceras congratulações pela recente passagem de mais um anniversario da fundação desse importante orgão diario.

Com os meus cordiaes cumprimentos para v. s. e todo o illustrado corpo de redacção desse matutino, aproveito o grato ensejo para apresentar a v. s. as seguranças do meu mui elevado apreço e da minha consideração bem distincta. — *Armando Gonzaga*, secretario."

Trouxe-nos, pessoalmente, os seus parabens e votos de prosperidade pelo nosso anniversario, a competente professora da Escola Normal Wencesláo Braz, dr. Maria Esther da Silva Pamplona. Veiu acompanhada de suas duas netas Maria Josephina e Maria Muciana Pamplona, Carmelios Santos, applicadas alumnas da Escola de Commercio Amaro Cavalcante, as quaes tambem cumprimentaram a redacção do "Correio da Manhã".

Além das numerosas felicitações recebidas por motivo de nosso anniversario, temos, ainda, a ajuntar as dos srs. Celso Machado e dr. Leopoldo de Freitas.

"O Correio Maritimo", o periodico dos homens do mar, assim se refere ao nosso anniversario:

"Completou, no dia 15 do corrente, 32 annos de existencia agitada e brilhante, o "Correio da Manhã", matutino que representa pelo seu passado e pela actuação desassombrada dos ultimos tempos, uma incomparavel victoria na imprensa brasileira.

Dirigido pela capacidade comprovada de Paulo Filho, o "Correio da Manhã", cuja vida decorreu quasi sempre entre a agitação de intensas campanhas, encontra-se, presentemente, gozando uma posição de prestigio na opinião publica e de consolidação material que só póde ser motivo de orgulho para a imprensa brasileira.

Os nossos confrades do prestigioso orgão, commemorando o auspicioso acontecimento mandaram rezar uma missa em acção de graças na capella de N. S. das Victorias, tendo comparecido a este acto religioso, muitas familias e grande numero de figuras representativas da sociedade carioca.

"Correio Maritimo", associando-se aos jubilos do illustre collega, deseja-lhe sinceros votos de prosperidade."

FALLECEU O EX-DEPUTADO LAURO VILLAS BÔAS

Dados biographicos do antigo politico bahiano

Foi recebida com pezar, no circulo dos seus amigos, nesta capital, a noticia do fallecimento, que acaba de occorrer em São Salvador, do antigo politico e parlamentar bahiano dr. Lauro Villas Bôas, que durante largos annos figurou em evidencia na politica do seu Estado, tendo-o representado em varias legislaturas na Camara Federal.

Formado em direito, na mesma turma de Vital Soares, Aurelino Leal, Antonio Moniz e outros politicos bahianos já desapparecidos, o dr. Lauro Villas Bôas começou muito cêdo a sua carreira politica, militando, desde os primeiros momentos no partido do que é chefe o sr. J. J. Seabra. Foi deputado estadual na Bahia e vice-presidente da Camara. Dirigiu, durante alguns annos, "O Democrata", orgão, na imprensa de São Salvador, da agremiação a que pertencia. Veiu, mais tarde, para a Camara Federal, exercendo, ainda, as funcções de secretario geral da commissão directora do Partido Democrata. Com a quéda da situação seabrista em 1924 na Bahia, o dr. Lauro Villas Bôas foi dos que se mantiveram fiéis ao seu chefe e ao seu partido. Advogado e curador de Orphãos em São Salvador, o extincto não esmoreceu na sua actividade partidaria e, ainda na campanha da Alliança Liberal, foi um dos membros do directorio da Alliança na Bahia, tendo tomado parte em caravanas que correram o interior em propaganda da chapa Getulio Vargas-João Pessôa.

O dr. Lauro Villas Bôas deixa varios irmãos, entre os quaes o dr. Candido Villas Bôas, antigo deputado na Bahia e alto funccionario dos Telegraphos. Deixa viuva e varios filhos, entre os quaes o sr. Lino Villas Bôas, residente nesta capital e que exerce a sua actividade no commercio e a sra. Nurita Villas Bôas Lima, esposa do dr. Vivaldo Lima, medico da Cruz Vermelha.

OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Concluido o ante-projecto de naturalização

Sub-commissão do Codigo Aereo — Com a presença dos srs. Deodato Maia, Trajano de Medeiros do Paço, Luciano Koeller, representante do Ministerio da Viação e Levi Carneiro, esta sub-commissão estudou a questão do sequestro e outros processos preventivos, adoptando, no Codigo Aereo brasileiro, as medidas legislativas de ordem interna determinadas pela Convenção de Roma, de 29 de maio deste anno, apresentadas pelo sr. Trajano de Medeiros do Paço, que representou o Brasil na respectiva conferencia. A sub-commissão se reunirá no dia 23 deste mez para a assignatura do ante-projecto do Codigo Aereo.

Sub-commissão do Codigo Criminal — Com a presença do desembargador Virgilio de Sá Pereira e dos srs. Bulhões Pedreira e Evaristo de Moraes, reuniu-se a sub-commissão de Codigo Criminal. O desembargador Sá Pereira apresentou a redacção de mais um capitulo já discutido do ante-projecto que tem servido para base dos estudos, e referente aos crimes contra a segurança das communicações e transportes. Em seguida, discutiu-se mais um capitulo do ante-projecto, relativo aos crimes contra a organização social e politica. Tambem foi estudado o capitulo dos crimes contra os direitos politicos. Agora sómente restam a discutir quatro capitulos do ante-projecto, e a redigir sómente seis da materia discutida.

Sub-commissão do Codigo de Aguas — Com o comparecimento dos seus tres membros, ministro Alfredo Valladão, e drs. Verissimo de Mello e Castro Nunes, e do sr. Levi Carneiro, presidente da Commissão Legislativa, reuniu-se a sub-comissão de Codigo das Aguas. Deliberou-se por proposta do sr. Verissimo de Mello, se publicasse o projecto, tal como foi organizado pelo relator, ministro Alfredo Valladão, como sendo o projecto da sub-commissão, para receber suggestões durante o prazo de 60 dias. Na revisão final, poderá a propria sub-commissão offerecer as emendas que entender. O sr. Castro Nunes, entretanto, manteve as emendas que apresentou com referencia á comprehensão do dominio publico e do dominio federal sobre as aguas.

Sub-commissão dos Estatutos dos Funccionarios Publicos — Reuniu-se essa sub-commissão, com a presença dos srs. Figueira de Mello, Miranda Valverde e Queiroz Lima. Prosseguindo no trabalho de revisão do ante-projecto, a sub-commissão votou e approvou, com emendas, os ultimos artigos do capitulo II ("Do Concurso"), cujo estudo foi iniciado em sessão anterior.

Sub-commissão de Codigo Commercial — Presidida pelo desembargador Alfredo Russell, esta sub-commissão examinou os capitulos referentes ao domicilio do commerciante; á firma; á Insignia e ás Obrigações especiaes do commerciante. Esteve presente á reunião o sr. Virgilio Barbosa.

Sub-commissão de Naturalização, Entrada e Expulsão de Estrangeiros — Reuniu-se esta sub-commissão, com a presença dos professores Lacerda de Almeida, João Cabral e Haroldo Valladão. Approvada a redacção final na reunião anterior, foi assignado o ante-projecto de Naturalização, que vae ser publicado, com a exposição de motivos do relator, no "Diario Official", para receber suggestões durante sessenta dias.

O LLOYD BRASILEIRO E O CORREIO

A companhia não é obrigada a pagar o desembarque de malas postaes

Sobre o facto de ter o paquete "Siqueira Campos", deixado de desembarcar malas neste porto, para fazel-o em Santos, o Superintendente do Trafego Postal dirigiu ao director do Lloyd Brasileiro a seguinte carta:

Illmo. sr. commandante Firmino dos Santos — D. D. director do Lloyd Brasileiro. Saudações. — Relativamente ao vosso officio n. 770, dirigido em 12 do corrente ao director regional dos Correios e Telegraphos desta capital, communicando que essa empresa deixou de desembarcar neste porto as malas trazidas pelo paquete "Siqueira Campos", levando-as para Santos, em consequencia da exigencia de fiscaes da estiva que reclamaram illegalmente pagamento do desembarque, cabe-me ponderar que, em face da legislação em vigor, não se justifica a providencia tomada por essa empresa, com grande prejuizo para o publico, causando á correspondencia um atrazo de mais de 48 horas.

O decreto n. 20.521, de 15 de outubro de 1931, que regula os serviços de estiva, estabelece em seu artigo 32 que

"As malas postaes, amostras e bagagens serão manipuladas pelas guarnições dos navios, salvo conveniencia dos interessados em serem taes serviços distribuidos aos estivadores".

Essa empresa não está, portanto, obrigada a pagar aos estivadores o desembarque de malas postaes, desde que o faça pelo pessoal de guarnição dos navios.

E se existem fiscaes da estiva que, por desconhecimento ou infracção da lei, fazem tal exigencia, cabe a essa empresa recorrer á policia para que a lei seja cumprida.

De modo algum, porém, poderá essa empresa fazer o que praticou agora com o paquete "Siqueira Campos", sem incidir na multa comminada pelo artigo 311 do Regulamento dos Correios, baixado pelo decreto n. 14.722, de 16 de março de 1921.

Aproveitando a opportunidade, reitero-vos os meus protestos de especial estima e distincta consideração. O Superintendente, — *Feliz Sampaio*".

O PACTO DAS QUATRO POTENCIAS

Considera-se prematura a noticia da ida do sr. Daladier a Roma

Paris, 17 (U. T. B.) — O ministro do Interior, sr. Chautemps, declarou aos jornalistas que são pelo menos prematuras as noticias sobre uma proxima viagem a Roma do sr. Daladier, que ali iria avistar-se com o sr. Mussolini.

Um desastre de aviação na Argentina

Buenos Aires, 17 (U. T. B.) — Um avião precipitou-se ao sólo em Cabildo, nas immediações de Bahia Blanca, tendo ficado gravemente ferido o seu piloto.

Reuniu-se hontem a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

Os compromissos externos, a divida do Ceará e a orientação do governo em relação aos emprestimos

Revestiu-se de extraordinaria importancia a reunião de hontem da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos.

Presidiu os trabalhos o sr. Antonio Carlos e delles participaram, além do ministro Oswaldo Aranha, os srs. Juarez Tavora, ministro da Agricultura; A. Azevedo, professor Waldemar Falcão, Pereira Lima, Joaquim Catramby, Eugenio Gudin, servindo de secretario o sr. Antunes Maciel.

Na primeira phase da reunião, o desembargador Avila de Vasconcellos fez um relatorio verbal das ultimas negociações sobre os emprestimos cearenses com os banqueiros americanos.

Na segunda phase tratou-se apenas da orientação que segue o governo para ir solvendo os compromissos externos do paiz.

OS EMPRESTIMOS DO CEARA'

O delegado do Ceará mostrou que o banco que fez o emprestimo ao Estado entrou em liquidação, em virtude da crise bancaria dos Estados Unidos. E o deposito que elle possuia naquelle estabelecimento está agora ameaçado de ser considerado um deposito commum e ter de entrar, nessa condição, para o activo geral, que será posteriormente rateado entre os depositantes communs. Leu uma carta da firma brasileira Arthur Mendes & Cia., de Nova Orleans, em que se expõe a situação dos portadores de titulos do Ceará e propõe a compra desses titulos, na base do dollar ao par, isto é, a 8$250.

Trava-se pequena discussão. O ministro Oswaldo Aranha diz que tem feito o possivel para solucionar o caso cearense. Mas que o mal advém da operação ter sido feita com banqueiros deshonestos. Nessas condições o Ceará não deverá reconhecer todo o emprestimo. E' difficil o accordo, devido ás irregularidades que, desde annos, vêm sendo praticadas. Declara o ministro que o melhor será o Estado procurar, por intermedio de um advogado americano, defender os seus direitos junto aos tribunaes dos Estados Unidos, afim de que o seu deposito não seja considerado um deposito commum. Depois, apurar-se, então, quaes as responsabilidades directas que assumir, para, finalmente, pagar. Mas pagar sómente o que o Ceará recebeu e não o que os banqueiros inidoneos lhe querem cobrar.

Entende ainda o ministro que se deve redigir, em inglez, uma exposição das operações realizadas para ser distribuida nos Estados Unidos, entre os interessados, afim de mostrar as irregularidades commettidas pelos banqueiros americanos e a justiça da causa. Lembra tambem que seja levado o caso á Commissão de Inquerito do Senado Americano para ser apurada convenientemente a responsabilidade daquelles banqueiros.

Falou tambem o sr. Eugenio Gudin, relator do caso. Fez uma exposição do assumpto. Acha que apuradas bem as coisas, houve egualmente falhas da parte dos passados governos do Estado. Reservava-se para, posteriormente, e depois de examinar todos os documentos, que ascendem a cerca de 1.200, apresentar seu parecer.

O professor Waldemar Falcão, discordando de um dos argumentos do sr. Gudin, esclarece, com a autoridade de collaborador do ex-interventor Fernandes Tavora, que houve abusos graves da parte dos banqueiros. Cita leis americanas e mostra a nullidade de diversos actos. Propunha que taes banqueiros fossem destituidos, desde já, do cargo de representantes do Estado. Essa proposta deverá ser incluida entre as conclusões do parecer do sr. Eugenio Gudin.

OS COMPROMISSOS EXTERNOS DO BRASIL —

Na segunda phase dos trabalhos que deveria ser considerada secreta, devido á delicadeza dos assumptos, o ministro Oswaldo Aranha fez larga exposição das negociações que se vêm realizando nos Estados Unidos e na Europa para solução destes tres problemas: a) liquidação dos "congelados" commerciaes, cujo accordo já foi assignado em Nova York, podendo-se dar como concluidas as negociações em Londres; b) accordo sobre as dividas da União, a partir de 1934, isto é, quando terminar o "funding" em vigor; e c) accordo sobre as dividas dos Estados e Municipios.

O ministro falou demoradamente, impressionando sensivelmente os technicos de finanças, pela segurança com que trata dos assumptos e pela intelligencia das medidas tomadas ou ainda em estudo. Por varias vezes aquelle titular foi aparteado pelos srs. Juarez Tavora e Eugenio Gudin, respondendo-lhes immediatamente, de maneira decisiva. Faz referencias ao caso do Instituto de Café de São Paulo com os banqueiros Lazard Brothers e diz da conveniencia de ser chamado ao Rio o interventor no Amazonas para esclarecer perante a commissão a situação financeira do Estado, que o sr. Juarez Tavora declara não ser das melhores.

O sr. Oswaldo Aranha, depois de lembrar a conveniencia de se pedir a todos os interventores a remessa de balanços mensaes de 1932 em cada Estado, conclue pedindo que cada membro da commissão se pronuncie sobre a exposição que fez em relação ao ajuste, que deverá ser negociado, sobre as dividas dos Estados e Municipios. A commissão ficou de reunir-se, para tal fim, quarta-feira proxima, ás 10 horas.

Fiscalisação Bancaria

Diligencia de caracter policial num escriptorio de corretagem

Está aqui um facto policial-bancario, que ficou inteiramente envolvido em mysterio, apezar de occorrido nesta cidade, no centro commercial e em hora de grande movimento. Por isso mesmo, precisamos narral-o, nas suas minucias, como nas suas sequencias, afim de que o publico de tudo fique informado.

Ha dias, a Fiscalisação Cambial do Banco do Brasil teve denuncia de que, em um escriptorio de corretagem na praça, se estava operando em *cambio negro*, com evidente prejuizo da economia nacional e em ostensivo desrespeito ás leis vigentes decretadas pelo Governo Provisorio.

O escriptorio ficava na rua General Camara, esquina da rua da Quitanda, ali trabalhando o sr. Seára Leitão, que não é corretor official, mas que se dedica a essas actividades de corretagem. A nossa reportagem acredita, pelas syndicancias a que procedeu, que o sr. Leitão é, apenas, um preposto de corretor negociando principalmente em escudos. Em virtude mesmo de transacções nessa moeda, é que se effectuou a diligencia policial-bancaria a que alludimos.

A Fiscalisação Cambial do Banco do Brasil deliberou então fazer uma vistoria na escripta do sr. Leitão, e designou para isso o fiscal de bancos, sr. Jayme Stambione Madruga, o qual, se desempenhando da incumbencia, lavrou ante-hontem o auto de apprehensão de varios impressos para ordens de pagamento, cheques, etc. Para essa apprehensão, a Fiscalisação pediu e obteve o auxilio da policia, entendendo ella que o preposto Seára havia transaccionado no chamado *cambio negro*. Assim, e desde logo, a mesma Fiscalisação ordenou que as contas correntes desse preposto, nos bancos desta praça, fossem summariamente bloqueadas. No Banco do Brasil, por parte da Fiscalisação, dizia-se hontem que o funccionario Armando Borges será encarregado de preparar o relatorio das diligencias effectuadas, relatorio esse que será apresentado á Consultoria da Fazenda do Thesouro Nacional, afim de, em tempo opportuno, apurar-se se ha ou não, na hypothese, a responsabilidade criminal do mesmo preposto de corretor.

Como se sabe, conta bloqueada é aquella cujo titular reside no estrangeiro e cujos fundos não representam uma transferencia de divisa estrangeira para o Brasil. Será o caso em que tenha incidido o preposto cuja escripturação soffreu vistoria?

A Consultoria da Fazenda do Thesouro Nacional dirá o que lhe parecer a respeito.

O commandante Iglesias esperado em Belém

Belem, 17 (União) — Está sendo aqui esperado, de avião, o commandante Iglesias, afim de se encontrar com o commandante Iemos Bastos, delegado do Brasil junto á commissão nomeada pela Liga das Nações para receber o administrar a cidade de Leticia, emquanto durem as pacificadoras negociações entre os governos de Lima e de Bogotá.

Designações de officiaes para differentes commissões

Foram nomeados: o 1º tenente Helio Braga, para ajudante de ordem do commando da 6ª região; o 1º tenente George Americano Freire, para o cargo de adjunto da 1ª Divisão do Departamento do Pessoal, o capitão Antonio Pires de Castro Filho para instructor do Centro Militar de Educação Physica e o capitão medico dr. Augusto Rosadas Fernandes, para servir no Hospital Central do Exercito.

A representação do Departamento Nacional do Café na Exposição de Chicago

S. Paulo, 17 (União) — Embarcará, no proximo dia 27, para os Estados Unidos, como representante do Departamento Nacional do Café na Grande Exposição de Chicago, o dr. Henrique Dumont Villares.

DEPOIS DO DESASTRE DA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

O primeiro passeio do chefe do governo provisorio

Depois do lamentavel desastre da estrada Rio-Petropolis, e do seu regresso do Sanatorio S. José, de Petropolis, o chefe do governo provisorio tem se conservado sempre, nos seus aposentos particulares, nem mesmo tendo descido, ainda, ao salão de despachos do palacio do Cattete.

Pela primeira vez, o sr. Getulio Vargas deixou os seus aposentos no dia 11 deste mez, quando da commemoração dessa data afim de tomar parte nas solennidades com que a Marinha festejou o anniversario da batalha do Riachuelo. E' que s. ex., se compromettera comparecer e não quiz faltar.

Agora, porém, sentindo-se em melhores condições, o sr. Getulio Vargas se resolveu dar o seu primeiro passeio.

Fel-o de automovel, hontem, á tarde, demoradamente, e em companhia do coronel Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar, e do capitão-tenente Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens, tendo feito a volta da Tijuca.

UM MEMORIAL APRESENTADO POR INDUSTRIAES PAULISTAS

A solução dada pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda dirigiu ao presidente da Associação Commercial de São Paulo o seguinte aviso:

"Accusando o recebimento do vosso officio de 1 do corrente, apresentando uma commissão de industriaes, fabricantes de passamanarias, portadora de um memorial sobre a tributação pelo imposto de consumo, dos referidos artigos, devo esclarecer que as razões apresentadas pelos interessados não convencem este Ministerio da Justiça do que pleiteam.

O decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, em seu art. 4º, paragrapho 12, alinea XII, estabelecia:

Fitas e entremeios bordados, por 250 grammas ou fracção: de algodão, juta, canhamo ou outras fibras, simples ou mixtas	$400
De lã ou linho, simples, mixtos ou com outras materias, exceptuada a seda	$700
De seda com qualquer outra materia	2$500
De seda pura	3$500

sendo, pois, por kilo, as taxas de 1$600, 2$800, 10$000 e 14$000, respectivamente.

Pelo decreto n. 22.262, de 28 de dezembro de 1932, art. 3º, paragrapho 13, alinea XXI, as taxas são as seguintes:

Fitas, alças, galões, tiras e entremeios bordados, cadarços, tranças, trancelins, soutaches, cordões e franjas:

Por 10 grammas ou fracção:

de algodão, juta, canhamo ou outras fibras, simples ou mixtas, exceptuada a seda	$010
de lã ou linho, simples, mixtas, ou com outras materias, exceptuada a seda	$020
de seda com qualquer outra materia	$100
de seda pura	$140

sendo, pois, por kilo, as taxas de 1$000, 2$000, 10$000 e 14$000.

A nova lei diminuiu as taxas nos dois primeiros casos, conservando-se nos dois ultimos.

A inclusão na tributação das alças, galões, tiras, cadarços, tranças, trancelins, soutaches, cordões e franjas, foi pleiteada pelo Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão, em representação dirigida ao presidente da Commissão Revisora do Regulamento do Imposto de Consumo, datada de 14 de setembro do anno findo.

Attendendo á solicitação dos interessados, o governo, publicando novamente, em 31 de janeiro deste anno, o decreto n. 22.262, de 28 de dezembro do anno anterior, fez incluir a nota 9ª ao paragrapho 13 do mencionado decreto, permittindo a reunião de peças de peso até 30 grammas, num só conjunto, applicando o sello no envolitorio de apresentação, não excedendo cada volume o peso maximo de 800 grammas.

A modificação unica introduzida pelo governo, foi a mudança de regimen de sellagem que, sendo anteriormente feita por guia, passou a ser feita directamente.

Dessa medida, de grande alcance fiscal, não póde prescindir o governo, porque, á sombra do regimen anterior, imperava grandemente a fraude, com o aproveitamento de guias comprobatorias do estampilhamento do producto.

Reclamando o interesse geral a medida adoptada pelo governo, é de esperar dos industriaes paulistas, a cujo conhecimento peço vos leveis estes esclarecimentos, a sua indispensavel collaboração para uma perfeita arrecadação e fiscalização das rendas publicas, de vez que não é possivel fazer-se a alteração pleiteada, porquanto redundaria em desequilibrio da receita orçamentaria.

Aproveito o ensejo para reiterar-vos os protestos da minha estima e elevado apreço. — Oswaldo Aranha".

(33517)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo sexto dia util: montepio civil da Justiça, de H a Z e pensões da Viação (desastre) de A a Z.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 27 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Pedro I, 31.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 88.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 22 de junho. Matriz: rua 7 de Setembro, 233.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente.

LEVY, GOMES & Cia. (Matriz) — Penhores, amanhã, 19, á travessa do Rosario n. 18.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 62, esquina.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul e na 3ª Delegacia Auxiliar o commissario Heraclito.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Guanabara; official de dia ao Quartel General, capitão Alcebiades; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, capitão, capitão graduado dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Nicola; ronda, aspirante Landim, do 4º batalhão de infantaria; 2º tenente Walter, do 4º batalhão de infantaria; 1º tenente Pimentel, do 4º batalhão de infantaria; aspirante Iracy do R. C.; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaracy; guarda da Casa da Moeda, aspirante Clarimundo; dentista de dia, 2º tenente Manhães; rondam os sargentos Medeiros, do 5º batalhão de infantaria, e Osorio, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Ferreira dos Santos, da A. P. e Gilberto Menezes, da S. G.; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Alfredo, da A. P.; musica de promptidão, a do 4º batalhão de infantaria; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 4º batalhão de infantaria; ordens á A. do Pessoal, soldados Marino e Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gonçalves; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chignoli; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, 2º tenente Fonseca; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Agenor; no 2º batalhão, aspirante Cícero; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, aspirante Laudelino; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6.º

Superior de dia, major Calado; official de dia ao Quartel General, capitão Furtado; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Lacerda; rondam: segundos tenentes Oliveira e Juvenal, do 4º batalhão de infantaria; aspirantes Fonseca, do 6º batalhão de infantaria, e Waldyr, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, tenente David; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Azevedo, do 5º batalhão de infantaria; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda especial, sargentos Rabello, do 3º batalhão de infantaria, e Santa Rosa, do R. C.; ronda de empregados, sargentos Amarante, da S. G., e Frederico da A. P.; auxiliar do official de dia ao Quartel General sargento Furtado, da contabilidade; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 5º batalhão de infantaria; ordens á A. do Pessoal, soldados Tertuliano e Cosme.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 1º tenente Begalto; no 4º batalhão, 1º tenente Antero; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Reis; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Lirio; no 4º batalhão, 2º tenente Barbariz; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

Junta de inspecção — Capitão dr. Corrêa e primeiros tenentes drs. Cunha Rodrigues e Ribeiro Dias.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, João Pinto Lyra.

Dia aos grupos — Central: 2º fiscal Machado; primeiro: 2º fiscal Deoclecia no; segundo: 2º fiscal O. de Souza; terceiro: 2º fiscal A. Avila; quarto: 2º fiscal Aristoteles.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Salsso, Lincoln e Benigno; segundos fiscaes A. Felippe, Jayme e Hugo; 2ª turma: primeiros fiscaes Godoy, Vianna e Guimarães; segundos fiscaes Ernesto, Levy e Cassilhas; 3ª turma: 1º fiscal Juvenal; segundos fiscaes Candido d'Avila, Fontes, Milanez e Dermeval.

Ronda ás casas de diversões — 1º fiscal Nelson.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo, Rodolpho e 2º fiscal Romulo.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Galleno Cezimbra; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Dia aos grupos — Central: 1º fiscal Nery; Primeiro: 2º fiscal Ignacio; Segundo: 1º fiscal Reynaldo; Terceiro: 2º fiscal Camisão; Quarto: 1º fiscal Conrado.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Paulo, Borba e P. Velloso; segundos fiscaes Alberto, Dias e Sampaio; 2.ª Turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Leal, Felippe e O. Jaymes; segundos fiscaes Franklin e Djalma. 3ª Turma: primeiros fiscaes Acnelio e Ferreira dos Santos; segundos fiscaes Castrioto, Augusto e Coelho.

Ronda ás casas de diversões — 1º fiscal Agostinho de Macedo.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabril, Laurindo, Rodolpho e 2º fiscal Romulo.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Faria.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

Depois de amanhã:

"Campos Salles", para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 19; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

"Almeda Star", para Bahia, Recife, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 19; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Highland Patriot", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas, 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março, 17, rua da Misericordia, 28, e rua da Quitanda, 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu, 153, e rua Marechal Floriano, 173.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana, 105.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos, 176, rua Buenos Aires, 290, rua dos Ourives, 36 e rua da Constituição, 45.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete, 91, rua Mauá, 80, rua da Gloria, 90, e ladeira do Senado, 5.

GLORIA — Rua do Cattete, 287, rua das Laranjeiras, 106|A, rua Cosme Velho, 128, e rua Marquez de Abrantes, 211.

LAGOA — Rua Arnaldo Quintella, 48, praia de Botafogo, 490, e rua São Clemente, 62.

GAVEA — Rua Humaytá, 149, rua Voluntarios da Patria, 305, praça Santos Dumont, 162, e rua Frei Leandro, 8-A.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa, 46, rua Copacabana, 587, rua Visconde de Pirajá, 338 e rua Francisco Octaviano, 32.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo, 9, rua Visconde de Itauna, 76, rua Frei Caneca, 5, e rua Senador Euzebio, 27.

GAMBOA — Rua da America, 223, rua Bento Ribeiro, 65, rua da Harmonia, 54, e rua do Livramento, 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna, 465, rua Carmo Netto, 129, rua de São Christovão, 205, avenida Salvador de Sá, 77, e rua Pedro Alves, 19.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby, 8 e 108, praça Condessa Frontin, 46, rua Haddock Lobo, 45 e 204, e rua Campos da Paz, 123.

ENGENHO VELHO — Rua do Matoso, 47, e rua Mariz e Barros, 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello, 335-A, rua Bella, 93 e 131, rua General Sampaio, 42, rua São Luiz Gonzaga, 218, e rua São Januario, 46.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro 21 e rua Conde de Bomfim, 98, 300 e 819.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro, 285, rua São Francisco Xavier, 420, rua Visconde de Santa Isabel, 193-A, rua Itabayana, 1, rua Theodoro da Silva, 336, rua Antonio Salema, 56, rua Juiz de Fóra, 179-A, e rua Barão de Mesquita, 567, 753 e 736.

ENGENHO NOVO — Rua São Francisco Xavier, 865, rua 24 de Maio, 225, 466 e 665, rua Anna Nery, 556 e rua Conselheiro Mayrink, 374.

MEYER — Rua Dias da Cruz, 65, rua Engenho de Dentro, 237, rua Lins de Vasconcellos, 435 e rua 24 de Maio 1.129.

INHAUMA — Rua Cachamby, 237, rua José Bonifacio, 157, avenida Suburbana, 1.215 e 2.290, rua Bernardino de Campos, 11, e rua Carolina Meyer, 10.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello, 7 e 394, rua Assis Carneiro, 19, praça Quintino Bocayuva, 16, rua Itiquyra, 13, avenida Suburbana, 2.516, rua Padre Nobrega, 133-A, e Estrada Nova da Pavuna, 159.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes, 26, praça das Nações, 42, rua Leopoldina Rego, 28, rua Barreiros, 152, rua Senador Antonio Carlos, 335, rua Montevidéo, 385 e rua Lobo Junior, 23.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos, 1.220, rua Uranos, 72, rua João Rego, 98, e rua Lobo Junior, 17.

PAVUNA — Avenida Automovel Club, 914, Estrada Braz de Pina, [illegible], rua Itaiára, 9, rua Major Cordeiro [illegible] rua Lucas Rodrigues, 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel, 433 e 902.

Homenagem ao dr. Figueiredo Rodrigues

Aspecto do almoço realizado hontem no Jockey-Club em homenagem ao dr. Figueiredo Rodrigues

Realizou-se hontem, no Jockey-Club, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Figueiredo Rodrigues lhe offereceram, por ter sido eleito para representar seu Estado natal, o Ceará, na futura Assembléa Constituinte.

Foi escolhida para servir de theatro áquella homenagem, a nova sala de festas, que constitue o salão nobre do Derby-Club e agora faz parte do Jockey Club Nacional. Grande foi o numero de pessoas que ali compareceram, havendo-as de todas as profissões, entre as quaes medicos, engenheiros, advogados, e industriaes, pertencentes ao vasto circulo de amigos e admiradores daquelle illustre medico.

Falou como orador encarregado de transmittir ao dr. Antonio Figueiredo Rodrigues os cumprimentos de quantos ali se reuniam, o professor Carlos Chagas que o fez com a sua arrebatadora eloquencia.

Lembrou o cathedratico de pathologia tropical da Faculdade de Medicina os traços mais vivos da personalidade do dr. Figueiredo Rodrigues, trabalhador incansavel, scientista, medico e philantropo, desde os tempos em que preparador de histologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sob a orientação de Chapot Prevost, de quem sempre recebeu as mais inequivocas provas de consideração e amizade, collaborava para a instrucção dos futuros medicos. Foi encontral-o depois em Manáos, clinico de notoria nomeada, não chegando para as encommendas sem que por isso renunciasse ás suas antigas predilecções do pesquizador curioso. Da terra do caucho onde se formaram tantas fortunas, o dr. Figueiredo Rodrigues poderia ter feito tambem a sua, transportou-se para o Rio para proseguir na sua trajectoria de trabalho.

Aqui foi indicado para um posto de realce no Departamento de Saude Publica, onde se encontra actualmente.

Accentuou ainda o orador o traço de bondade, o sentimento de solidariedade humana do homenageado, que o fazem chefe de numerosa familia, apezar de não ter filhos, porque o seu lar, graças tambem á collaboração de sua bonissima consorte, é um abrigo seguro onde a familia cearense sempre encontrou as portas abertas de par em par.

O discurso do professor Carlos Chagas, terminando, recebeu uma salva de palmas.

Agradecendo-lhe o dr. Figueiredo Rodrigues pronunciou as seguintes palavras:

Meus amigos: — Algumas palavras de agradecimento e de justificação!

A homenagem que acabaes de me prestar devia ter sido peremptoriamente recusada, se eu não estivesse convencido da intenção amiga e affectuosa que a promoveu.

Não devo chamar propriamente uma homenagem, porque, á minha vida faltam dignas e feitos que a justifiquem, e sim a expressão carinhosa de velhas amizades, que se vêm robustecendo no correr dos annos ou nos accidentes felizes da minha longa vida profissional...

Entretanto, aqui reunidos neste alegre ambiente de distincção e de elegancia, onde a sociedade costuma prestar o seu culto aos homens illustres ou ás figuras que se acham no cartaz da fama, quizestes vir me dizer a vossa satisfação por motivo da minha eleição á Assembléa Constituinte.

E por uma superlativa gentileza escolhestes, para vosso interprete, a palavra magnifica de um grande orador, que, além disto, no consenso de todos, já entrou para a historia como um dos maiores vultos da medicina nacional.

Declaro-vos, pois, com a maior singeleza, que estou profundamente sensibilizado, envaidecido mesmo de ver tantos expoentes da minha profissão, tantas personalidades de relevo, deixarem os seus affazeres, para virem dar-me um testemunho publico de amizade e consideração.

Por tudo isto, é um dever de cortezia e de bom senso não me alongar neste agradecimento, nem vos fazer um discurso politico, como seria opportuno neste momento historico se eu tivesse responsabilidades que a tanto me obrigassem.

Como cidadão e como politico, porém, reconheço a importancia do mandato que me foi confiado, nesta hora bem difficil para o mundo e para a nossa querida patria.

Escolhido por tres aggremiações politicas independentes, o meu voto exprimirá na Constituinte a vontade livre do Ceará.

Apresentado na chapa dos Partidos Democrata e Economista, foi o meu nome recommendado pela Liga Eleitoral Catholica, que, collocando-se fóra dos cunchavos e acima das preoccupações de interesses, honrou-me sobremaneira elegendo-me com os suffragios do seu grande eleitorado.

Nenhum dos dirigentes da Liga Catholica foi candidato ou teve candidato, não obstante o alto prestigio politico de que se podiam amparar. E a mesma Liga bem demonstrou a grandeza do seu desprendimento, recusando o nome do seu proprio presidente, tambem apresentado, como eu, pelo Partido Democrata, com a circumstancia de se tratar de um jovem brilhante de grande conceito em todo o Estado.

Os dirigentes do Partido Democrata é das mais velhas aggremiações politicas do Brasil — o Imperio se vem apresentando pela sua coherencia, pela sua resistencia, pela sua lucta in-subordinação á todas as tyrannias e a todas as oppressões.

Os homens politicos devem ser julgados pela sua capacidade no ostracismo, e o Partido Democrata resistiu durante vinte annos á machina politica mais forte, mais bem construida, mais bem lubrificada, mais habilmente dirigida, que existiu durante os quarenta annos da velha Republica.

Rodrigues Junior, José Clarindo, Franco Rabello, Ildefonso Albano, Paula Rodrigues, Manoelito Moreira, Moreira da Rocha, Thomaz Rodrigues, João Thomé deixaram na politica do Ceará um traço brilhante de sua passagem como cidadãos illustres e honrados que nos postos de responsabilidade serviram á sua Terra com dignidade e desassombro.

O Partido Economista fundado pelo alto commercio, apoiado na mocidade da Phenix Caixeiral, tem no Ceará um grande prestigio. A Phenix constituida pela mocidade commercial é talvez a mais antiga associação da classe que existe no Brasil, modelar na sua organização cultural e beneficente.

A classe caixeiral de Fortaleza notabilizou-se desde a Abolição, empenhando-se sempre em todas as campanhas de interesse publico, recebendo mesmo o seu baptismo de sangue, nas trincheiras da sua rua durante os dias agitados de 1912.

Entre os chefes politicos que me prestigiaram no sul do Estado não posso esquecer o nome do general Benjamin Barroso. Tres vezes governador do Ceará, é Benjamin Barroso um dos nomes mais queridos da minha terra, e a sua passagem pelo governo, e no Senado caracterisou-se pela nobreza de suas attitudes.

E, como honra insigne para o meu obscuro nome, devo referir que na eleição mais livre que já houve no Ceará, recebi, graças á Liga Catholica o voto quasi unanime da mulher cearense e do povo da minha querida cidade natal.

Com taes eleitores não posso deixar de me ufanar de meu mandato.

Quando accitei a indicação do meu nome tinha consciencia que não me poderia hombrear com as grandes figuras apresentadas á Constituinte, mas quando se não possa chegar ás culminancias, poder-se-á mesmo na planicie ser um cidadão digno de sua terra natal. Dever-se-á principalmente ter orgulho em representar esta grande terra: terra da Fartura e da Fome, da Energia indomavel e da Resignação Suprema, das paisagens esplendidas e das desgraças infindas, onde se conservam intactas as tradições da nossa raça e a religião dos nossos maiores, onde o amor materno se não é mais sublime, é santificado pelo martyrio de seus filhos, porque o coração da mulher, caldeado no proprio soffrimento e no espectaculo do alheio soffrimento, parece que fica mais proximo de Deus!

Eu, peço-vos, pois, que eleveis as vossas taças em honra do Ceará".

Uma grande salva de palmas cobriu as ultimas palavras do dr. Figueiredo Rodrigues.

Estiveram presentes ao almoço as seguintes pessoas:

Carlos Chagas, Edmundo Bittencourt, Herbster Pereira, João Borges Filho, general Tasso Fragoso, Thompson Flores, Sebastião M. de Britto, Isaac Elbas, Thompson Motta, Fernando Magalhães, João Teixeira Soares, M. Theolim Lobo, Milton Souza Carvalho, Julio Nogueira, Raul de Almeida Magalhães, Carlos Rocha Faria, Moreira Magalhães, Oscar Bormann, Alberto Cunha, Mello Magalhães, Virgilio Mello Franco, João Proença, Carlos Mendes Campos, Evandro Chagas, Cyro de Freitas Valle, Luiz Vianna, Herbert Moses, Paulo Filho, Germano Boechat, Mancelito Moreira, Manoel Mendes Campos, Antonio Lopes dos Santos, Francisco P. da Fonseca Telles, Bento Oswaldo Cruz, Joaquim Magalhães, Frederico de Moraes, J. E. Macedo Soares, José E. de Carvalho, Ismael Maia, Agenor Porto, Victor de Faria, Newton de Campos, general Benjamin Barroso, Tigre de Oliveira, Thomaz Rodrigues, Raul Baptista, Paulo Azeredo, Hercules Weaver, Alipio Figueira de Souza, José de Castro Carneiro, Alvaro Milo, Octavio Rodrigues, Alcibiades Mendes, Paulo Gomide, doutor Almeida Nunes, Samuel Uchôa, Aluizio Thompson Nogueira, Jorge Jabour, Mauricio de Abreu, A. Leão Velloso, Alipio Teixeira de Souza, José Brederodes de Carvalho, Frederico Machado, Abelardo Marinho, Candido Cairo de Godoy, Alberto de Faria Filho e Orlando Rocha.

O MILITAR CAIU DO TREM

A victima foi removida para o H. C. E.

Na Villa Militar, foi, hontem, victima de queda de trem, o soldado do 1º Regimento de Engenharia, Evarista Martins Bello, de 29 annos de edade.

Soffreu o militar esmagamento da mão esquerda, sendo por isso soccorrido pela Assistencia do Meyer, e depois removido para o Hospital Central do Exercito, onde foi internado.

O commando da capitania do porto de Santos

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Assumiu o commando da capitania do porto de Santos o capitão Pinto Guimarães, deixando o cargo o capitão Moraes Rego, visto ter sido nomeado para a 2ª divisão naval.

ESCOLA AMARO CAVALCANTI

A nova directora é a professora Maria Junqueira Schimidt

Por decreto municipal acaba de ser nomeada directora da Escola de Commercio Amaro Cavalcanti, na vaga aberta com o fallecimento do dr. Raul Azedo, a illustre escriptora e professora d. Maria Junqueira Schimidt.

Professora Maria Junqueira Schimidt

A nomeada, que tem os melhores e mais patrioticos serviços prestados á causa da instrucção e educação no Districto Federal, era, na referida Escola, cathedratica de Francez, e ali tambem exercia ultimamente o cargo de vice-directora.

Escriptora brilhante, os seus trabalhos de literatura e de historia, notadamente de Historia do Brasil, lograram repercussão, e a critica os applaudiu como obra de espirito, de intelligencia e erudição.

Professora por concurso, e um concurso que lhe deu uma victoria extraordinaria, d. Maria Junqueira Schimidt devotou-se, sem mesmo medir sacrificios de saude, aos progressos da Escola para cuja direcção, em recompensa, muito justa, aos seus esforços e aos seus meritos, acaba de ser designada.

A situação politica

O interventor em Pernambuco chegará hoje ao Rio

E' esperado, hoje, pelo *Almanzora*, vindo de Recife, o sr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco. O illustre politico revolucionario do norte desembarcará ás 7 horas da noite, no cáes Mauá.

A SOBERANIA DOS PARTIDOS

Bello Horizonte, 17 (Do correspondente) — Subordinado ao titulo "O direito dos Partidos" o "Minas Geraes" publicou hontem a seguinte nota:

"O conceito moderno da politica partidaria positivado até na letra e no espirito de textos constitucionaes, insere entre outros objectivos principaes e da acção dos partidos o de conferir a esses quando a sua pujança se patenteia no resultado dos pleitos eleitoraes o exercicio do poder publico. Não ha logar para equivocos em relação a este ponto: os partidos não constituem meros orgãos de propaganda de idéas e de principios contentaveis com a simples e mais ou menos inoqua actuação espiritual sem corollarios de ordem pratica. E' a presumpção de que os partidos triumphantes representam a soberania popular incidente sobre o maior numero de suffragios que lhes attribue o indisputavel direito de governar. Adstrictas ás suas possibilidades cujo maximo potencial as urnas revelam, tem as minorias de reconhecer a relatividade da sua acção publica e respeitar na acção do poder constituido a vontade da maioria regular e constitucionalmente enunciada. A essas minorias se assegura, é certo, o direito de se exprimirem e de se pronunciarem como homenagem á liberdade de opinião, mas o poder pertence sem duvida á maioria. Outras theorias como essa, por exemplo, que burlaria a opinião publica por assim dizer, legal da maioria associando á sorte das facções derrotadas nos pleitos eleitoraes contradiriam a propria razão da existencia dos partidos e estaria em conflicto com os principios vigorantes da politica racionalizada. O fundamento juridico do regimen democratico é a soberania popular, e não póde haver outro indice mais categorico de soberania do povo do que a superioridade de votos. Ora, assim como as minorias não podem aspirar ao poder emquanto minorias, assim tambem, a maioria não póde ceder o direito que lhe é peculiar e privativo de realizar no poder, a vontade nacional.

Cabe á Maioria deliberar e ordenar, ella é a somma de opinião geral, ella é politicamente o Estado. Não se póde com propriedade falar em tyrannia da maioria pois seria negar a base das construcções democraticas. Não ha tyrannia se os proprios governados governam e se os governantes em razão desse mecanismo respondem perante os governados. Ora, se a maioria é o poder e o poder é a soberania em acção, nem se divide o poder nem a soberania se fragmenta ou se negocia entre partes interessadas. Nunca o concurso das minorias á obra politica do Estado legitimamente se interpretaria como a cessão de uma parte do poder a ellas. Interpretal-o nesses termos seria inverter o sentido de uma cooperação que o Estado póde admittir ou dispensar, segundo se lhe afigure conveniente.

Representando as maiorias, os partidos victoriosos tem de exercer o poder em nome della e com o programma e a direcção que lhe são proprios, sem a contaminação mental de programmas alheios e presumidamente diversos, quanto á fórma de realização pratica. Terminaram os trabalhos de apuração das eleições de maio, em Minas e verificou-se que o Partido Progressista alcançou em relação aos seus competidores distribuidos em varias legendas partidarias, a mais expressiva superioridade. Os suffragios que não lhe couberam na vastidão do campo eleitoral, não sómente são em numero extraordinariamente menor, como ainda não traduzem a rigor, uma opinião organisada, uma vez que se misturam de differentes matizes e não se concentram nas cifras demarcadoras de prestigio do primeiro turno. E' impossivel obscurecer por conseguinte, que o Partido Progressista reune as influencias indicadoras do consenso da maioria do povo mineiro, fonte legitima do poder e autoridade. Nas suas mãos, nas mãos do partido vencedor, confirma e sustenta a maioria do povo mineiro os postos de commando e orientação, reforça-lhe em outros termos o direito de governar. Se pois o Partido Progressista detem a situação e o poder pelo direito que lhe reaffirmaram as urnas é evidente que não lhe compete renunciar a nenhuma das suas parcelas de prestigio. Elle é a maioria no Estado e o Estado é uma unidade e não uma peça composta, capaz de se desintegrar. O que importa ao prestigio é a solidez do partido Progressista triumphante, é a totalidade, não os accidentes da eleição o que se acaba de apurar. Manterem-se unos no exercicio do poder quando triumphantes é o direito dos partidos politicos.

A ATTITUDE DAS ESQUERDAS REVOLUCIONARIAS

Promovida pela Legião Civica 5 de Julho, desta Capital, realizar-se-á, quarta-feira proxima, ás 4 horas da tarde, em sua séde á Travessa do Ouvidor, 12-sob. uma reunião para tratar de um grande movimento de articulação das esquerdas revolucionarias, em face da actualidade politica nacional, especialmente o caso de S. Paulo.

Para essa reunião foram convidadas todas as entidades que prestaram e prestam apoio á Revolução victoriosa em 1930, sendo esse convite extensivo a todos os revolucionarios que queiram participar da mesma assembléa.

DOIS CHEFES POLITICOS MINEIROS NO RIO

Acham-se nesta capital desde hontem, os srs. Celso Machado e Pedro Dutra Nicacio, respectivamente chefes na zona da Matta, em Rio Branco e Cataguazes. Ambos têm sido muito visitados pelo elevado numero de amigos que têm nesta cidade.

Estes dois chefes, que foram dos que mais contribuiram em suffragios ao Partido Progressista do Estado central, no recente pleito, visitaram, hontem o ministro Washington Pires, com elle almoçando.

Um incendio na rua Senador Dantas

UM PREDIO PARCIALMENTE DESTRUIDO PELAS CHAMMAS

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS E OS PREJUIZOS CAUSADOS

No local do incendio, durante os trabalhos de extincção

Hontem, á noite, cerca das 9 1|2 horas, irrompeu um incendio á rua Senador Dantas.

O fogo tomou, desde logo, proporções assustadoras, chamando a attenção de todos aquelles que transitaram pelas immediações.

Entre essas pessoas estava o sr. Ary Pereira da Silva, que teve sua attenção despertada para os grossos rolos de fumo que se desprendiam do interior do predio n. 103 da rua Senador Dantas.

Constatada a existencia do incendio, aquelle cavalheiro procurou um telephone proximo e communicou aos Bombeiros o que estava occorrendo.

OS SOLDADOS DO FOGO COMPARECEM

Minutos depois, comparecia ao local do sinistro o primeiro soccorro dos Bombeiros, sob o commando do tenente Mamede.

Esse official tomou logo as primeiras providencias e, verificando a extensão da fogueira, solicitou, incontinente, o segundo soccorro, que logo depois comparecia.

Era elle commandado pelo tenente Diniz.

Foram logo armadas, na rua Senador Dantas, duas escadas "Magyrus", de onde os abnegados soldados iniciaram os serviços de combate ás chammas, que áquella hora, se manifestavam violentas.

Vendo que o fogo tomava incremento, o tenente Mamede deliberou desenvolver um combate mais efficiente.

Para conseguir seu objectivo, aquelle official mandou collocar mais duas escadas, na ladeira Senador Dantas, dando, assim, combate ás chammas por dois lados.

Foram estendidas diversas mangueiras, assumindo a chefia das manobras dagua o aspirante Fulgencio.

O fogo, conforme dissemos, manisfestára-se violento desde o inicio.

O ultimo andar do predio, onde tivera origem a fogueira, estava envolto em chammas.

Estas, auxiliadas pelo vento, iam devorando tudo.

O espectaculo era impressionante. Todos aquelles que o assistiam tinham a impressão de que, dentro em pouco tempo, estaria em cinzas todo o edificio, o que, felizmente não aconteceu, graças á acção efficiente desenvolvida pelos abnegados soldados, que se entregaram corajosamente ao combate ás chammas.

Após algum tempo de trabalho, conseguiram os bombeiros dominar a fogueira.

ONDE TEVE INICIO O FOGO

O fogo teve inicio, conforme dissemos, no ultimo andar do predio, que é uma casa de commodos, irrompendo, segundo ficou apurado, no quarto habitado por Adelino de tal, que é o encarregado da casa.

Segundo declarações de diversas pessoas, o fogo originou-se de uma explosão, occorrida naquelle quarto.

Houve, mesmo, quem visse Adelino a correr, com queimaduras pelo corpo.

Esse individuo, procurado pelas autoridades, não fôra encontrado.

Ao que se dizia, no local do sinistro, saira elle em direcção a uma pharmacia, afim de receber curativos.

O PREDIO SINISTRADO

O predio onde se manifestou o incendio está situado, conforme dissemos, á rua Senador Dantas ns. 101 e 103.

Faz elle esquina com a ladeira do mesmo nome.

E' um edificio de tres pavimentos.

No andar terreo está localizado o restaurante "Cayrú", de propriedade da firma Costa & Coelho.

O segundo andar é occupado por familias e, no terceiro, conforme adeantámos, funccionava uma casa de commodos.

A' hora em que irrompeu o incendio achava-se ainda no restaurante "Cayrú", o socio da firma, sr. Accacio da Costa Abreu.

Esse cavalleiro, interrogado por nós, declarou não estar o seu estabelecimento segurado.

Adeantou ainda o referido negociante que o stock da firma era calculado em mais de réis 80:000$000.

O alludido negociante informou-nos, ainda, que vira o encarregado da casa de commodos sair, apressado.

Como estivesse Adelino com diversas queimaduras pelo corpo, o sr. Abreu aconselhou-o a procurar soccorros.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos causados pelo fogo montam a algumas dezenas de contos de réis.

O local onde teve inicio o sinistro, o terceiro pavimento, ficou totalmente destruido.

O segundo andar foi parcialmente attingido pelas chammas.

O terreo, onde está installado o restaurante, soffreu, apenas os estragos causados pela agua.

São assim, relativamente pequenos, os prejuizos soffridos pela firma Costa & Coelho, proprietaria do "Cayrú".

OS SEGUROS

O edificio é de propriedade do sr. Augusto da Ascenção Bragança, e está segurado por 210:000$000 na Companhia Argos.

Esse cavalheiro, que, á hora em que se verificou o sinistro, achava-se em sua residencia, á rua Benjamin Constant, compareceu ao local logo depois.

AUTORIDADES PRESENTES

Scientificados da occorrencia, compareceram tambem ao local os srs. dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, Brandão Filho, 1º delegado auxiliar; dr. Pereira Cardoso, delegado do 5º districto; commissarios Sucupira e Nilo, além de outras autoridades.

O policiamento do local foi feito por praças da Policia Militar, guardas civis e inspectores de trafego, que se encarregaram do cordão de isolamento.

ESTEVE PRESENTE O CHEFE DE POLICIA

Tambem compareceu ao local o capitão Felinto Muller, chefe de policia, que acompanhou com attenção, durante algum tempo, os trabalhos dos bombeiros.

PESSOAS DETIDAS

Foram detidas, pelas autoridades, afim de prestarem declarações, diversas pessoas, entre as quaes o proprietario do predio, Augusto da Ascenção Bragança, e o socio do restaurante "Cayrú" sr. Accacio da Costa Abreu.

O INQUERITO

Na delegacia do 5º districto policial foi instaurado inquerito sobre o facto.

Nelle já depuzeram diversas pessoas, estando as autoridades á procura do encarregado da casa de commodos, Adelino de tal.

OS BOMBEIROS REGRESSAM

Depois de trabalharem cerca de duas horas, os bombeiros regressaram ao seu quartel.

No local do sinistro, permaneceu apenas uma turma encarregada do rescaldo.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES

Avisamos aos nossos annunciantes em geral que são nossos cobradores autorisados os Srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior sendo, portanto, falsos quaesquer outros que se apresentem nesse caracter.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Communicado da Secretaria:

"O Club 3 de Outubro, ainda uma vez informa que, desde o impedimento temporario do presidente effectivo, o commandante Amaral Peixoto, preside ás suas actividades o primeiro vice-presidente, coronel G. Cordeiro de Farias.

Em vista da publicação tendenciosa, declara esta secretaria que o Club nada tem que ver, nem deseja, com a reforma da Assistencia Municipal.

Merece tambem reparo a passagem de um vespertino que declara ser a *ideologia do Club a menos conveniente aos interesses da imprensa*. Ora, o titulo respectivo do programma approvado do Club é o seguinte:

"E' livre e responsavel a imprensa com *meios confessaveis* de vida propria".

Será isto attentatorio aos interesses da imprensa ou de certa imprensa?"

— Pede-se a presença dos membros da Junta Executiva, ás cinco horas da tarde, segunda-feira, 19 para uma reunião especial".

Condemnado em processo de injuria

São Paulo, 17 (Do correspondente) — O judiciario, considerando que, da contenda entre o sr. Fernando Costa e o capitão Vasco Never Varela, que tinha evidenciado o *animus injuriandi*, condemnou o segundo a 4 mezes de prisão e multa de 3 contos e quinhentos mil réis.

DR. ALBERTO CAMPOS

Seu fallecimento hontem

Tendo soffrido uma intervenção cirurgica, veiu a fallecer hontem ás 10 1|2 horas da noite, na Casa de Saude São José, o dr. Alberto Alvares da Silva Campos, descendente de illustre familia mineira, que residia nesta capital, ha alguns annos, fazendo parte do Contencioso do Banco do Brasil.

Era espirito brilhante, deixa o extincto um largo circulo de relações de amizade aqui e em sua terra natal.

Era irmão do professor Francisco Campos, ex-ministro de Educação e dr. Jacyntho Campos, medico, radiologista do Hospital do Allemão e drs. Mario Campos e José Campos, director do Serviço de Hygiene Infantil de Minas. Deixa viuva d. Clelia Prates de Campos e dois filhos em tenra edade, pois que contava o morto 28 annos.

O enterro será feito em Bello Horizonte, seguindo o feretro em carro ligado ao nocturno mineiro, e sairá da rua Barata Ribeiro numero 254.

SUICIDOU-SE SOB AS RODAS DE UM TREM

O infeliz desempregado teve morte instantanea

Levado pelo desespero de se ver desempregado e em difficuldades financeiras, suicidou-se, na estação de Braz de Pinna, um homem, de modo altamente impressionante.

Quando se approximava daquella estação o trem S. 7, que, de Petropolis, se dirigia á cidade, puxado pela locomotiva n. 357, um homem tentou atravessar o leito da estrada de ferro.

O guarda cancella João da Silva avisou-lhe da proximidade do trem. O individuo, porém, depois de o ver, e quando elle estava muito proximo, avançou, em passos firmes, sendo então, colhido, pelo comboio. Soffreu o desventurado morte instantanea, ficando com o corpo esmagado.

A policia do 22º districto, representada pelo commissario Oswaldo Guimarães compareceu ao local, verificando ser o morto Antonio Pereira da Silva, de 30 annos de edade, residente á estrada de Braz de Pinna, n. 111, ex-servente da Policia, ex-guarda nocturno, e actualmente desempregado.

Revistando as vestes do suicida, encontrou aquella autoridade um bilhete assim redigido:

"Não culpe ninguem pela minha morte, pois estou cansado de viver. — Antonio".

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi aggredida pelo ex-amante

Albertina dos Santos, residente á rua José Clemente, nº 36, em Nictheroy, queixou-se ás autoridades do 15º districto de ter sido aggredida a sôcos por Pelayo Mendes Magalhães, á rua Haddock Lobo, n. 443, ficando contundida no olho esquerdo.

Disse que o aggressor fôra seu amante e com elle rompera as relações pelo que soffrera tal aggressão.

Foi aberto inquerito naquella delegacia.

Da desdita conjugal á morte voluntaria e tragica

O QUE ARRECADOU A POLICIA NO APARTAMENTO OCCUPADO POR D. AUREA SILVA

Penetrando o apartamento occupado pela suicida, rebuscando-lhe os moveis e ouvindo pessoas que conheceram, em vida, d. Aurea Silva, novos aspectos de sua vida, agora conhecidos, precisam ser registrados. Os motivos que fizeram parar aquelle pobre coração de mãe.

Ha coisas, na vida, que se não explicam. O drama de d. Aurea é uma dellas. Assim, o saber-se que a infeliz senhora, adorando o marido, não acceitára a solução do desquite que lhe apontára o esposo. Não o acceitára porque o amava. E de tal fórma, que renunciar a esse amor se lhe afigurava renunciar á propria vida. Dir-se-á que convém não esquecer que o marido não a estimava menos. O casamento, que todos apontam como tendo sido realizado por amor, não apresentára indicios de vida menos calma, menos serena, menos feliz. Era a vida uma coisa de que o consorcio tudo indicava a mais ampla harmonia. Apenas de ha dois annos datam as primeiras rusgas, os primeiros indicios da tormenta.

Ellas, entretanto, não se nos mostram senão como reflexo de uma organização profundamente sensivel, de uma alma delicada demais para comprehender, talvez, a materialidade dos dias que correm. Toda bondade, toda doçura, toda coração, a ella se lhe pareceu que o esposo, á medida que o tempo passava, menos a ella se prendia pelas virtudes que lhe caracterizavam a sua fina sensibilidade de mulher. Dahi a desconfiança. Dahi a desharmonia. Dahi o desespero, as lagrimas, o desquite, as noites em claro, a separação dos filhos, os recursos que faltam, a tragedia.

NO APARTAMENTO DA VICTIMA

D. Aurea, separando-se do marido, entrou a conhecer o isolamento, embora habitando essas colméas humanas, que são as casas de apartamentos. A ella, senhora de esmerada educação e fina sensibilidade, o socego, a tranquillidade, o repouso era o de que precisava o seu espirito, já de si attribulado por todas as contrariedades que a atormentavam.

Um dia, veiu a conhecer uma senhora, residente á rua Candido Mendes, 29, e porque a sentisse, talvez, uma alma irmã da sua, acceitou-lhe o convite para cohabitar, com ella, o domicilio.

Trata-se de d. Maria Antonietta da Cruz, tambem desquitada, que se tornou, assim, a companheira da infeliz. Ouvia-a d. Aurea e não lhe desagradou o feitio da interlocutora. Fizeram-se amigas. Foi da casa em questão, á rua Candido Mendes, que d. Aurea saiu para o seu ultimo passeio.

A policia, ante-hontem mesmo, esteve no apartamento occupado pela victima. Moveis decentes, alinhados em tudo, malas com cuidado arrumadas, lindo abat-jour a um canto, tristeza. Dona Aurea como que deixára tudo préviamente disposto. Numa das malas, arabescos femininos, rendas, frascos de perfume quasi vazios, recordações de um tempo feliz que passára. Uma victrola e programmas de cinema diziam, talvez, das unicas distracções daquelle pobre espirito. A par disso, livros, seus companheiros de longas horas de insomnia, e eis o ambiente.

As malas depois de examinadas pela policia, foram lacradas, afim de se lhes dar conveniente destino.

Uma nota tocante não passou despercebida aos presentes, ao ser aberta uma das malas: o cuidado, o carinho com que d. Aurea ali deixára algumas peças de roupa de seus filhos, inclusive um pé de sapato de creança.

AUREO E AGNELLA

O engenheiro Agnello Silva casou-se, como se sabe, ha dez annos, em Pernambuco, com dona Aurea, quando ella ali fazia uma viagem de recreio. Era viuvo o engenheiro. Trazia um filho do primeiro matrimonio, de nome Aureo, que a infeliz senhora acabou de crear.

Agora, ha dois annos, quando se deu o desquite, o menor, que hoje conta oito annos, foi internado no Instituto Lafayette, sendo a pequena Agnella enviada para a casa de uns parentes de d. Aurea, em Rezende.

De São Paulo, para onde se dirigiu, o dr. Agnello Silva enviava recursos para a esposa, que assim podia attender ás despesas decorrentes da educação do pequeno.

Referem pessoas das relações da suicida que, ha pouco, os recursos provindos de São Paulo escassearam. Pouco recebia dona Aurea, cuja situação se aggravou. O dinheiro mal lhe dava para a mensalidade do collegio em que estava o pequeno. Uma amiga estranhou, então, o procedimento do marido. E ella, a esposa amantissima:

— Não. Com certeza é que elle está, de certo, atravessando difficuldades maiores.

E fez o elogio do engenheiro, que dizia excellente coração. E, para exculpal-o do abandono em que a deixára, d. Aurea teria attribuido, a ella mesma, por seu excessivo ciume, a resolução tomada pelo companheiro.

O dialogo terminou com esta pergunta da amargurada senhora:

— Que quer? Eu o adorava em extremo!

D. Aurea não possuia, no Rio, outras pessoas da familia, além de uma irmã de criação, d. Elvira Lessa, residente á rua Major Sayão, 16.

O engenheiro Agnello Silva é proprietario de duas casas nesta capital: uma á rua Voluntarios da Patria e outra á rua Thereza Guimarães n. 23.

A infeliz senhora era filha do sr. Manoel Trajano e d. Eleonor Trajano, fazendeiros no Rio Grande do Norte, onde nasceu a suicida.

A NECROPSIA

O cadaver de d. Aurea Silva foi autopsiado, hontem, á tarde, no Instituto Medico Legal.

O enterro realizou-se depois do exame medico legal, á expensas, ao que se dizia, das companheiras de apartamento da infeliz senhora.

O OMNIBUS QUASI SE PRECIPITOU NO MAR

Momentos de susto entre os passageiros

Pela praia do Flamengo corria, hontem, á tarde, o omnibus n. 325, da Viação Elite, linha Urca-Estrada de Ferro.

Em dado momento, um carro, que vinha com excessiva velocidade, cortou a frente do omnibus.

Tentando evitar o choque, o chauffeur desse ultimo deu violento golpe na direcção do carro que, com isso, subiu na calçada parando junto ao paredão do cáes.

Muitos passageiros, tomados de susto, tentaram saltar precipitadamente do vehiculo, tendo varias senhoras crises nervosas, não havendo, porém, nenhum desastre pessoal.

As autoridades do 8º districto tomaram conhecimento do facto.

Colhido por auto, na Penha

Tentando atravessar, hontem, a rua Lobo Junior, na Penha, foi colhido por um auto, o menor Lourival, de 8 annos de edade, filho de Flausina Vieira, residente á rua Braga n. 114.

Lourival, além de contusões e escoriações generalizadas, soffreu fractura do illiaco, sendo soccorrido pela Assistencia do Posto de Meyer, e ficando, depois, em repouso naquelle posto.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Anno .... 140$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-3888; gerencia 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond, de Mariano Procopio e Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Bessa de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização de agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Zelectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commercial, Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

Portugal e o problema pan-europeu

A conferencia imperial que vae realizar-se em Lisboa e na qual tomarão parte os governadores dos varios territorios do Imperio colonial portuguez, marca o inicio de uma politica nova, quer no que respeita ás relações entre a metropole e o Portugal de além-mar, na sua dupla expressão economica e administrativa, quer, ainda, no que concerne ás proprias directrizes da nossa politica internacional.

Vale a pena examinar o problema sob este ultimo aspecto. Elle não deixa de interessar tambem o Brasil.

Portugal é, pela sua situação metropolitana, uma nação européa, integrada na corrente dos interesses europeus e animada de um espirito essencialmente europeu. Não apenas sob o ponto de vista geographico, mas sob o ponto de vista ethnico e historico, tem as suas raizes na Europa e a sua acção intimamente ligada, sobretudo nos seculos XV e XVI, ao movimento deslumbrante da moderna civilização occidental. Occupa, é certo, uma estreita faixa de territorio no ultimo extremo do continente europeu; entretanto, pelas suas tendencias, pela sua cultura, pela psychologia da sua população, pela formação mental das suas *élites*, é mais trans do que cis-pirenaico, está mais perto da França e da propria Italia, do que da Hespanha, sua vizinha peninsular. Sendo, como é, uma nação européa, o futuro da Europa não póde deixar de interessar a Portugal, que della faz parte integrante.

Por outro lado, Portugal não é apenas constituido pelo seu territorio metropolitano, mas por extensos dominios ultramarinos que formam, no seu conjunto e na sua admiravel unidade, os membros de um vasto imperio disperso por todas as partes do mundo, banhado por todos os oceanos, contendo populações de todas as raças, e accrescido ainda por zonas de influencia espiritual que transcendem os limites do dominio publico, e que — como succede ás regiões comprehendidas no Padroado do Oriente — são susceptiveis de converter-se em zonas de influencia economica. Quer dizer: Portugal tem uma formidavel projecção extra-européa, donde resulta que os seus interesses não se circumscrevem nos limites da Europa, e que os seus problemas, se sob certos aspectos são europeus, sob outros — decerto os mais importantes — são inter-continentaes, e são, caracterizadamente, atlanticos. Não falando já nas colonias banhadas pelo Indico e pelo Pacifico (Moçambique, India, Macáo e Timor) é, com effeito, no Atlantico — verdadeiro mar lusitano — que se encontra a parte mais importante do imperio portuguez, desde a metropole, pequena varanda gothica debruçada sobre o oceano, com os seus archipelagos adjacentes, até ás colonias africanas, Cabo Verde, Guiné, São Thomé, Principe, e, por ultimo, Angola, cujas possibilidades economicas são hoje bem conhecidas. Se não esquecermos que, da outra banda do Atlantico, se encontra a gloriosa nação americana de lingua portugueza, á qual nos unem os mais estreitos laços ethnicos e historicos, facilmente se reconhecerá que, se Portugal tem os pés bem assentes no continente europeu, não é, entretanto, para a Europa que se volta, mas para sud-oeste, para o oceano, como nação typicamente e tradicionalmente atlantica.

Nestas condições, que posição deverá adoptar Portugal perante a hypothese da Pan-Europa — quer dizer, perante o problema de uma organização politica continental unitaria, com base na união economica, e, portanto, na creação de um systema europeu fechado de disposições economicas preferenciaes? Deverá integrar-se nesse systema, com prejuizo dos seus interesses extra-europeus, voltando as costas para o Atlantico, e esquecendo-se de que mais de dois milhões de kilometros quadrados do seu territorio se encontram fóra da Europa?

Quando, por occasião do celebre *memorandum* de Briand, a nossa chancellaria foi consultada sobre a possibilidade da participação de Portugal na organização federativa do velho continente, acceitando em principio a idéa, desde que da sua effectivação não resultasse prejuizo, quer para os nossos interesses de nação colonial, quer para as relações que nos prezamos de manter com o Brasil, nação irmã e amiga. O conceito da Pan-Europa tornou-se, nos ultimos tempos, mais nitido e mais preciso, sobretudo depois do congresso de Basiléa de 1932; e hoje já se sabe que, do estabelecimento de um systema economico preferencial europeu, resultam effectivamente embaraços, não apenas no que respeita ao nosso imperio ultramarino, mas ainda no que concerne ás nossas relações, de natureza muito especial, com o Brasil e com a Grã-Bretanha. Ninguem ignora que, em seguida á recente conferencia de Ottawa, a Grã-Bretanha ficou constituindo, com os Dominios, um systema isolado e independente da Europa, considerando-se extra-européa para o effeito de qualquer federação das nações continentaes; teriamos, pois, de recusar á nossa alliada de cinco seculos o tratamento de nação mais favorecida, porquanto a união economica que se projecta inclue a suppressão desta clausula em todos os tratados de commercio, e comprehende a realização intra-européa de um systema de accordos preferenciaes não extensivos aos outros blocos economicos em que se está organizando o mundo — o bloco britannico, o bloco americano, o bloco slavo, amanhã, porventura, o bloco mongolico —, e não extensivos, tambem, ás colonias dos paizes europeus, a não ser que ellas passem a ser consideradas, não como pertença deste ou daquelle paiz federado, mas como colonias da propria federação. Quer dizer: a formula da Pan-Europa, como alguns espiritos generosos a têm concebido — decerto na mais louvavel das intenções — representaria, se se effectivasse e se a acceitassemos, não só a restricção das nossas relações com duas nações prestigiosas e amigas, a Grã-Bretanha e o Brasil, mas a entrada dos nossos dominios ultramarinos no bôlo colonial commum, hypothese que resolveria talvez o problema de algumas nações européas de população exuberante, desejosas de possuir colonias, — mas que estaria muito longe de servir as nossas aspirações e os nossos legitimos interesses.

Este simples exame, aliás perfunctorio, da questão, leva-nos, pois, a conclusões que parecem simples e claras. Portugal deve alhear-se da hypothese federativa do velho continente, porque, sendo uma nação européa, é, acima de tudo, uma nação de influencia atlantica: servirá melhor os seus interesses constituindo um systema áparte, formado pelos elementos do seu vasto imperio colonial, dispersos por quatro partes do mundo; esse systema não ficará isolado entre blocos poderosos, porque tem o seu apoio natural e tradicional no bloco britannico, tambem independente da Europa continental federada, que ainda mais se fortalecerá pela permanencia do entendimento economico e militar com o bloco lusitano. O problema é, sem duvida, complicado; resta-nos, porém, a consoladora certeza de que, até que se constitua a Pan-Europa, os nossos filhos, os nossos netos e os nossos bisnetos terão tempo de sobra para o estudar.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e em ascensão de dia, com maxima acima de 30º. Ventos: do quadrante norte, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e em ascensão de dia, com maxima acima de 30º.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Chuvas, possivelmente fortes no Paraná e Santa Catharina. Temperatura: em elevação, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinará no fim do periodo. Ventos: do quadrante norte, com rajadas fortes, salvo no Rio Grande do Sul, onde, serão variaveis fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre Rio da Prata e São Paulo, está sujeito a ventos fortes de norte até Santa Catharina e variaveis no resto da costa.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 16 ás 14 horas do dia 17) — O tempo foi bom, com céu limpo, durante todo o periodo. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º5 e minima 8º5, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27º2 e minima 20º6, respectivamente, ás 14 horas e ás 5 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz (das 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: nas 24 horas, o tempo decorreu, em geral, bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura continuou estavel. Os ventos sopraram do norte, com rajadas frescas esparsas. Zona Sul: o tempo nas 24 horas, foi perturbado com chuvas e trovoadas no Rio Grande do Sul e bom nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom. A temperatura soffreu ascensão, excepto em alguns pontos do Rio Grande do Sul e São Paulo onde foi estavel. Os ventos sopraram do norte a léste, com rajadas esparsas.

(Edição de hoje 28 pags.)

Entre radicaes e conservadores

Alludimos ante-hontem á situação do illustre professor Miguel Couto, que conseguiu ser eleito, para a proxima Constituinte, pelo Districto Federal e pelo Estado do Rio, ao mesmo tempo indicado e suffragado por dois partidos: um economista, conservador e catholico, e o outro, radical, absolutamente radical.

Ambos esses partidos, — o carioca e o fluminense — os proprios nomes indicam, têm programmas inteiramente oppostos. Divergem essencialmente nas finalidades.

O acatado sabio declarou hontem que o seu caso era simples. "Antes das eleições, informou o provecto cathedratico, fui procurado em casa pelos chefes do Partido Popular Radical. Vinham buscar a minha acquiescencia para completar a sua chapa, allegando que era uma homenagem que me queriam prestar.

Mais tarde, procurou-me, com o mesmo objectivo, o dr. Oliveira Passos, que teve, egualmente, palavras de exaltação ao meu nome, e que tambem justificou a lembrança da escolha como um preito merecido, a que não podiam ficar alheios os economistas.

Acceitei ambos os logares que me offereciam, unicamente como homenagens. Não assumi nenhum compromisso politico, e essa foi a condição que estabeleci para os dois partidos, desejosos de me distinguirem."

Em qualquer paiz culto e civilizado do mundo, um candidato de partido politico é sempre um candidato politico e partidario. Os partidos têm invariavelmente os seus programmas. Esses programmas consubstanciam doutrinas e expõem idéas, sustentando principios que os habilitam a appellar para o eleitorado e, com este, irem ás urnas. Não se comprehende homenagem de um partido a determinado cidadão, que lhe merece a escolha, sem que, antes, esse mesmo cidadão tenha, por pensamentos ou actos, se identificado com o partido que o distingue.

Logicamente, coherentemente, o illustre sabio, concordando com a sua candidatura politica partidaria, é um politico de partido. E os politicos de partido têm, de qualquer sorte, compromissos que não devem, não podem evitar. Nessa ordem de raciocinio, é que o eleitorado lhes dá os votos.

Nada, entretanto, seria estranhavel se não fosse a circumstancia dos radicaes populares fluminenses e dos economistas conservadores cariocas, simultaneamente, adoptarem o nome do abalizado professor. Os radicaes, com certeza, querem reformas, e reformas completas. Os economistas, porém, desejam conservar. Os programmas das duas agremiações são conhecidos. Um collide com o outro. A *homenagem* de um teria de forçosamente se chocar com o *preito merecido* do outro.

O reparo, parece-nos, é justo. Funda-se em factos publicos e notorios.

Quanto á commissão promotora da candidatura do illustre sabio, difficilmente se admittiria a sua cooperação para a dupla victoria do professor sem que, antes, ella não estivesse em harmonia com os partidos que adoptaram essa mencionada candidatura. E a prova de que essa harmonia existiu é que só agora, vencida a campanha, surge a declaração de que o illustre bi-eleito dos radicaes e economistas não é de nenhum partido, mas um candidato independente...

O recurso de revista

A jurisprudencia tumultuaria da Côrte de Appellação sobre materia de revista foi objecto de uma indicação fundamentada na ultima sessão do Instituto da Ordem dos Advogados.

O sr. Alencar Piedade, a quem coube a iniciativa do debate sobre o assumpto, fez resaltar o rigorismo introduzido estranhamente no processo do recurso estabelecido pelo decreto numero 21.228, de 31 de março de 1932, afim de poupar trabalho aos juizes num novo e necessario exame de suas decisões. Ha exigencias, naquella instancia da justiça local, que são byzantinismos inventados para o sacrificio dos direitos dos recorrentes.

Os drs. Linneu de Albuquerque Mello e Jorge Dyott Fontenelle trouxeram tambem á discussão esclarecimentos que justificam as queixas geraes dos advogados do Districto contra a especiosa interpretação dada ao citado decreto.

Sem amparo em qualquer dispositivo legal, não toma conhecimento a Côrte de Appellação das revistas que não são interpostas dentro dos dez dias da publicação do accordão. Já não se exige para uma decisão passar em julgado que haja a intimação ás partes, recommendada, pela legislação e pelos praxistas, como formalidade de satisfação obrigatoria.

Ora, a publicidade dos accordãos realiza-se, invariavelmente, em todos os tribunaes brasileiros, sem a presença dos interessados. Num fim desalentador de sessão, em sala deserta, essa formalidade é cumprida com a pressa e indifferença com que se executam certos actos para allivio da consciencia. A publicação no *Diario da Justiça* effectua-se sempre com atrazo lamentavel.

O criterio deploravel, imposto pela Côrte de Appellação, não só no que se relaciona com a interposição da revista, como tambem na sua tomada por termo, reduz ainda mais o prazo creado ao seu alvedrio para uso de um recurso, cuja adopção, sem sophismas, nem má vontade, repararia erros de graves consequencias para o patrimonio alheio.

Um flagello em Copacabana

Ha dias que o bairro de Copacabana está, póde-se affirmar, sem agua. A não ser a do mar, immenso e majestoso, banhando-lhe as praias magnificas e maravilhosas, o liquido indispensavel aos domicilios e ás casas commerciaes não é visto, ou só é obtido, na maioria dos casos, em poucas residencias ou estabelecimentos como por milagre, em doses homoeopathicas. Copacabana, com o seu luxo e a sua opulencia, contribuindo largamente para o erario publico com as taxas accrescidas que lhe exige o Thesouro, vive, assim, no constrangimento humilhante de ter uma belleza externa sem que internamente o governo lhe garanta meios e modos de asseio e bem estar.

Innumeras têm sido as reclamações, os protestos. A Inspectoria de Aguas, já no seu escriptorio central da rua Riachuelo, já nas suas secções e sub-secções espalhadas, cansou de receber as queixas. Decidiu, soberana e commodamente, não attender aos interesses collectivos. Nem por ser Copacabana o arrabalde onde móra o proprio ministro da Viação, que deve egualmente ser victima do flagello, nem por nessa zona habitarem outras figuras graduadas da alta administração, os clamores encontram éco e forçam uma providencia qualquer que console a população. Até mesmo entre familias, ricas ou pobres, se tem tido a necessidade de preparar o café, pela manhã, com agua mineral, o que se poderá tomar como absurdo, mas que é absolutamente verdadeiro!

Copacabana desenvolveu-se, estendeu-se, tornou-se uma zona vastissima. Ergueram-se e multiplicaram-se os arranhas-céo. Os proprietarios ou zeladores desses edificios montanhosos conjugaram-se para se abastecerem de agua durante a noite, o que fazem em proporções mesmo audaciosas. Não ha agua que lhes baste. Só elles parecem querer ter o privilegio dos depositos cheios, das cozinhas alagadas e das banheiras a transbordarem. E como dispõem da complacencia, da cumplicidade até da Inspectoria, sacrificam deshumanamente a grande parte de familias e de moradores do bairro, que constituem a maioria e não têm o prazer ou desprazer, como entenderem, de viver nos arranhas-céo.

A sediça allegação, tantas vezes formulada pela Inspectoria de Aguas, de que os mananciaes seccaram, é uma sophisticaria que se repelle. Porque os mananciaes não podem sómente estar seccos para uns encanamentos, emquanto os outros, como os dos arranhas-céo, estão fartamente providos. A theoria de dois pesos e duas medidas não abona a repartição.

Copacabana faz um appello ao sr. José Americo, no sentido de se obrigar a alludida Inspectoria a distribuir no bairro, diaria e permanentemente, a agua de que carece e a que tem irrecusavel direito.

Multipliquem-se as escolas

De accordo com o parecer promanado do Conselho Consultivo, o interventor em São Paulo, general Waldomiro Lima, decretou a creação de mais 524 escolas para todo o Estado. A importante unidade federativa do sul continúa, portanto, a dar o patriotico exemplo de intensificar a campanha contra o analphabetismo. E, como sempre affirmámos, só ha um processo, rapido e pratico, de combater o analphabetismo, reduzindo anno por anno o numero dos illetrados: é fundar escolas.

A repetição do conceito é mais uma vez opportuna, porque, ao passo que se noticia a proxima installação de 524 escolas em São Paulo, apparece a informação sobre conferencias, em outro Estado da União, de propaganda em favor da alphabetização. Conferencias para que? Parece-nos que não ha nenhum brasileiro, de mediania intellectual, que desconheça a importancia do problema, de excepcional relevancia nacional.

Esses já não precisam de appellos que os persuada da grande necessidade publica que a campanha representa. Se as conferencias visam convencer os analphabetos, são inuteis, porque esses não comparecem a torneios litterarios... Multipliquem-se as escolas e os mestres, promova-se o recrutamento obrigatorio dos que não sabem ler. Não ha outro caminho para a solução do maior de todos os problemas nacionaes em relevo.

Os processos administrativos

A ultima portaria do ministro da Fazenda, hontem publicada, marcando o prazo de oito dias para cada processo parar em mão do funccionario, despertou commentarios diversos, no Thesouro.

Dizia-se que, querendo mesmo cumprir aquella portaria, o sr. Oswaldo Aranha terá dentro de poucos dias de fechar o Thesouro. Porque será raro o empregado que o ministro da Fazenda deixará de suspender do exercicio de suas funcções.

Accrescentava-se que ha directorias em que existem funccionarios que possuem mais de seiscentos processos por informar e que, em média, recebem trinta e quarenta novos, de dois em dois dias.

Como poderão esses funccionarios cumprir a portaria do titular da Fazenda?

Deve, entretanto, existir um remedio para isso. Está para breve a reforma do Thesouro. E' o caso de se dotar o quadro de seus funccionarios de numero sufficiente para bem attender os interesses das partes e do proprio Thesouro. Porque a verdade, é que a portaria do sr. Oswaldo Aranha foi expedida naturalmente para ser cumprida.

Males do passado

Ao que hontem se dizia em rodas bem informadas, chegou ao conhecimento do governo que a abertura, pelo interventor de São Paulo, de um vultoso credito de 500 mil contos, para estradas, puzera em actividade certa firma grandemente ligada aos negocios da mesma natureza havidos na Republica velha e que na nova já, assim, se installára.

Accrescentava-se que uma outra firma do Rio offerece mesmo neste momento, tarefas de estradas de São Paulo, mediante commissão.

Será possivel que os males do passado resurjam com tamanha virulencia?

A fortuna publica

O caso das dividas do Ceará, hontem trazido a debate, na commissão reunida no Ministerio da Fazenda, evidencia mais uma vez os enormes onus que a geração da legalidade deixou aos homens da Revolução. Como esse, muitos outros existem, se não tão escandalosos, no que diz respeito á attitude dos prestamistas, egualmente vergonhosos para os nossos creditos e lesivos para as nossas algibeiras. No caso concreto, alli analysado, o que ha é a falta de idoneidade de pessoas que tomaram parte numa operação de credito publico, e da qual resultou a possibilidade de uma extorsão, ou mesmo de uma chantage, onde a victima é o Thesouro do Estado. Portanto, um caso de justiça, que deve ser resolvido, como ponderou com acerto o ministro da Fazenda, nos tribunaes do paiz a cuja jurisdicção obedecem os autores da investida, onde a unidade federativa brasileira comparecerá na attitude de victima, mas de victima que pugna pelos seus interesses.

Occorrencias como essa, em que a excessiva autonomia estadual dava aos representantes dos Estados, por ella amparados, o direito de enterrar o seu credito e de arruinar a fortuna publica, constituem, sem duvida, um argumento a favor de medidas de restricção, a serem incluidas na futura Constituição como já fôra do pacto fundamental revisto, para que nenhuma operação de caracter local seja feita, no estrangeiro, sem o beneplacito do governo federal. Porque, quando uma unidade da Federação, chame-se ella Ceará ou tenha outro nome, se vê envolvida num facto dessa ordem, quem apparece no scenario internacional é o Brasil, dando provas mundiaes da falta de competencia ou da falta de compostura de seus homens publicos.

E' inteiramente razoavel assim que as operações de credito sejam sujeitas ao controle federal, mesmo que essa providencia pareça descabida, relativamente a certos Estados, cuja riqueza e ordem administrativa possam justificar transacções directas com os banqueiros internacionaes. Trata-se de uma medida geral, visando amparar o credito do paiz, assim tambem como poupar maiores dissabores ás gerações futuras, e que, portanto, toda a nação acceitará sem relutancia.

Resta, porém, como medida complementar, que o governo federal, cujo passivo de erros accumulados não é menor do que o das unidades menos favorecidas, encontre tambem um freio para conter as suas investidas, ou um poder capaz de cercear suas iniciativas, lesivas ao credito publico e ao bom nome da nação. Com o regimen deposto em 1930, pela Revolução, nós tinhamos esse poder representado na soberania do Congresso, ao qual caberia sempre a ultima palavra em assumptos que jogassem com a fortuna publica. Mas, pela corrupção do regimen ou talvez dos homens, o facto é que os presidentes de Republica nunca encontraram quem lhes oppuzesse embargos, quando enveredaram pelo caminho das delapidações da fortuna publica, quando resolviam appellar para o credito do paiz nos mercados internacionaes de dinheiro. Eram assumptos vedados á analyse dos representantes do povo.

A prova de quanto affirmamos está em que, se as unidades federativas contrairam emprestimos vergonhosos, tambem a União hoje se encontra praticamente hypothecada. Que é a nação sob o ponto de vista riqueza? E' aquillo que annualmente arrecada de seus filhos, são os impostos, os tributos fiscaes. Haverá um delles que não sirva de garantia a operações de credito? Desejariamos que nos apontassem um unico... os impostos de consumo, de renda, de contas assignadas; as rendas alfandegarias, tudo está hypothecado em condições, além de vexatorias, deprimentes, porque compromettem a intelligencia e a instrucção dos homens que realizaram essas hypothecas, em nome do Brasil, por isso que ahi figuram rendas que dariam para custear outras tantas operações do mesmo vulto.

Lembramos o facto para accentuar a necessidade de se encontrar, além da dignidade dos homens publicos, um freio real que torne impossiveis novos assaltos á economia do povo brasileiro. Realmente, a situação vergonhosa dos Estados reclama que se lhes opponham freios em materia financeira, e esses só podem vir do governo federal. Mas, por outro lado, os antecedentes do poder central, em materia financeira, tambem não são de natureza a deixar tranquilla a nação, nem seguro o patrimonio a ella confiado. Esperemos assim que, na futura Constituinte, o problema da responsabilidade funccional dos presidentes, dos ministros, dos governadores estaduaes, seja melhor definido, e creadas penalidades para quem attentar contra a economia nacional e o credito do paiz. E que essas penas não constituam letra morta, como as do Codigo de Contabilidade, que deveria expurgar o Brasil de grandes males!

O reajustamento orçamentario de Pernambuco

O desequilibrio orçamentario de Pernambuco, consequente ao decrescimo da arrecadação no corrente exercicio, determinou a adopção de medidas de economia por parte de sua actual administração.

Citámos hontem o decreto regulando o uso dos automoveis officiaes, elaborado com precisão bastante para produzir immediatos e infalliveis resultados.

Mas essa providencia só não seria bastante. Outras foram tomadas, como a reducção de verbas de varios departamentos, em somma bastante elevada, sem que os respectivos serviços sejam affectados em sua efficiencia.

Esse reajustamento orçamentario, em meio do exercicio, verificado o decrescimo da arrecadação, só póde merecer louvores, porque denuncia zelo e dedicação dos que têm a responsabilidade da direcção do grande Estado do norte.

Procedessem assim todos os governos, e não chegariamos á situação actual de anarchia financeira, impossivel de ser remediada, tantos foram os dislates e as dilapidações dos governos passados.

A nossa balança por continentes

As nossas exportações no primeiro trimestre do corrente anno, por continentes, registra decrescimo constante de 1930 para cá.

A America do Norte e Central continúa em primeiro logar com 237.210 contos, ou 5.209.924 libras. Temos a seguir a Europa, com 250.911 contos, ou 3.876.600 libras. A America do Sul comprou-nos 52.302 contos, ou 808.050 libras; a Africa, 15.808 contos, ou 244.215 libras; a Asia, 1.800 contos, ou 27.818 libras; e a Oceania, apenas 6 contos, ou 92 libras.

Apenas a Asia accusa augmento sobre egual periodo de 1932, mas insignificante: 319 contos, ou 8.654 libras.

Com referencia ás nossas acquisições já não occorre o mesmo. Importámos no primeiro trimestre deste anno mais do que no anno passado.

Vendeu-nos mais a Europa, 276.409 contos, ou 4.270.248 libras. O segundo logar é da America do Norte e Central com 141.589 contos, ou 2.187.360 libras. A America do Sul forneceu-nos 62.930 contos, ou 972.178 libras; a Asia, 6.117 contos, ou 94.500 libras; e a Africa, 114 contos, ou 1.758 libras. Nada comprámos á Oceania.

A Europa vendeu-nos mais do que nos comprou 25.498 contos, e a Asia 4.317 contos.

Todos os outros continentes nos compraram mais do que lhes vendemos.

O gesto do soldado

Um detalhe do drama emocionante do alto do Pão de Assucar.

O corpo da infeliz senhora que se suicidára foi encontrado semi-nú, por se haver dilacerado o vestido da mesma, quando rolava da montanha, batendo nas arvores e outros obstaculos do medonho caminho. Um dos soldados que tinham tomado parte nos trabalhos de pesquisa, e que deveriam transportar o cadaver, teve o gesto piedoso de arrancar o macacão que vestia, para assim compôr a semi-nudez da victima. Foi punido, com fundamento em uma regra militar, que faz com que a praça não possa dispôr de uma peça de seu vestuario sem permissão do superior...

As regras militares são inflexiveis, não ha duvida. O gesto piedoso do soldado que as infringiu, em circumstancia que lhe não permittia pedir a licença de seu superior, não é, porém, menos respeitavel. E bem merecia que se esquecessem as regras...

O imposto de renda

Decretando o cancellamento das dividas do imposto de renda, referentes aos exercicios anteriores a 1931, inclusive as que se encontram aforadas para cobrança executiva, o governo praticou um acto de soberania efficaz, embora se reconheça que os que pontualmente já pagaram ficaram em situação muito desegual.

Nenhum imposto foi tão mal recebido quanto este pela elasticidade que lhe foi dada, equiparando proventos e ganhos, juros e vencimentos. O erro inicial determinou a recusa, a má vontade, a opposição e a resistencia passiva dos contribuintes, desde a apresentação das declarações até o resgate da divida.

E' preciso confessar que o contribuinte brasileiro é tolerante em excesso, acceitando sem maior protesto as asperezas da taxação e a tão apregoada "coragem fiscal" dos governos. E na nossa vida administrativa nenhum outro exemplo se cita semelhante ao do imposto de renda.

O acto do governo provisorio ha de ter continuidade na reforma desse imposto, quer quanto á sua incidencia, quer quanto á sua cobrança.

Com referencia, então, ao que occorre com o funccionalismo é preciso tomar-se uma decisão definitiva, porque não é justo, não é razoavel, que paguem os da União e fiquem isentos os dos municipios e os dos Estados, se mantido fôr o regimen da Constituição de 1891.

Entregue-se essa reforma a capazes, a elementos dos quadros fazendarios e a homens a elles alheios, mas conhecedores desses problemas, que organizem um regulamento menos "technico", porém mais "pratico", menos "doutrinario", e sim mais "efficaz", e o imposto de renda será bem acceito pelo nosso povo e começará a dar o que delle é justo se espere pelo vulto das nossas transacções commerciaes e industriaes.

Certamente o cancellamento das dividas anteriores a 1931 é o inicio de uma série de outras providencias tendentes a dar ao imposto de renda o logar que lhe cabe na Receita.

A mulher e o padre no Jury

Entre os jurados sorteados para a sessão do Jury de julho proximo ha duas mulheres e um padre. Em nota recente dissemos que a inclusão de senhoras e senhoritas no corpo de juizes de facto, ainda que bem acceita e applaudida por uma pequena minoria de interessadas nessa ampliação dos direitos de cidadania feminina, tinha a repulsa da maioria.

Além disso, o Tribunal de Justiça de São Paulo sentenciou contra a innovação considerando-a materia de lei especial, que ainda não appareceu. Quanto ao sacerdote, a funcção de jurado é absolutamente incompativel com o seu ministerio. Como poderá elle conciliar o seu papel de juiz com a religião de que é ministro?

E, sendo obrigatoria a funcção de jurado, que motivo invocará o referido sacerdote, a não serem as poucas escusas que a lei proporciona, para se livrar da penalidades estabelecidas para o jurado faltoso?

Pelo cooperativismo

Uma commissão de interessados paulistas procurou o interventor, general Waldomiro Lima, afim de conferenciar sobre o cooperativismo no Estado. Em mais de uma unidade da Federação brasileira têm fracassado as iniciativas em prol de cooperativas de producção, notando-se que, contrariamente a esse mão resultado para aquella categoria de ajuda mutua, conseguem mais positivo exito as cooperativas de consumo.

Ainda que se registrem, no Brasil, varias cooperativas em franca prosperidade, é forçoso confessar-se que as classes mais interessadas nesse systema economico de legitima defesa não quizeram, por emquanto, comprehender o alcance do cooperativismo. Essa comprehensão viria, porém, desde que houvesse uma propaganda pratica, como se fazia e ainda se faz em paizes agora bem encaminhados para essas e outras realizações economicas.

Por que não ha estampilhas de 3$000?

A proposito de um nosso commentario de hontem, recebemos a seguinte carta do director da Casa da Moeda:

"Esse prestigioso matutino reclamou hontem contra a inexistencia de estampilhas do valor de 3$000, alvitrando ao Ministerio da Fazenda a emissão de formulas desse valor.

A proposito, peço venia para informar que a reclamação carece de fundamento, pois desde 1931 a Casa da Moeda está imprimindo essas estampilhas, que circulam em todo o Brasil e de que ainda hontem foi abastecida a Recebedoria local. Attenciosas saudações. — (a.) *Mansueto Bernardi*, director."

Divulgámos a falta de estampilhas de 3$000, em virtude de uma reclamação recebida de commerciantes, que em suas casas têm banca de venda de sellos e estampilhas.

A Casa da Moeda, como affirma o seu director, tem emittido estampilhas desse valor, mas havia falta na praça, o que agora desapparece com o annunciado supprimento.

O Lloyd Brasileiro e os "congelados"

De vez em quando, entra em debate o problema do Lloyd Brasileiro e, de envolta com elle, o da marinha mercante nacional. Rumores sobre rumores. Depois, o esquecimento, para mais tarde as criticas e os planos salvadores reapparecerem.

Ha dias, o director dessa empresa officializada, aproveitando-se de uma ceremonia simples, pronunciou, deante de membros do governo, um discurso, onde ha o que apreciar. Affirmou o sr. Firmino dos Santos que commettia um erro, reparando um navio que nem pela technica, nem pelo lado economico e, menos ainda, pela utilização que lhe ia dar, encontrava justificativa.

Ora, se o proprio administrador da maior empresa de navegação do paiz, aquella que não sómente serve a muitos portos da costa, como faz até a nossa ligação commercial com portos estrangeiros, diz tão peremptoriamente que não approva o seu acto, que devem pensar aquelles que, de fóra, observam os negocios da companhia, gulados, apenas, pelo que vêem ou sabem através das informações administrativas?

Aliás, não parece que o commandante Firmino Santos tenha exagerado o facto, porque é de dois ou tres dias a noticia de que varios embarcadores de café retiraram suas cargas de um navio do Lloyd, porque o mesmo paquete era velho. Isto quer dizer que os carregadores têm receio de que o navio não chegue ao seu destino. Ou, então, que suas mercadorias soffram qualquer depreciação ou encarecimento.

A primeira hypothese é inadmissivel, porque não se póde lançar mar em fóra um barco, cheio de mercadorias ou de passageiros, sem que haja uma responsabilidade definida. E, no caso, sabem todos que são as companhias de seguros que dictam as leis na materia, exigindo que esses barcos sejam classificados em uma "associação de classificação" devidamente reconhecida.

Em consequencia, se não foram as condições de navegabilidade do navio que fizeram ou provocaram a retirada dessas cargas, outra razão existe e é aquella que estabelecemos como segunda hypothese. Quer dizer que as cargas, no caso do café, por embarcar em certo navio brasileiro, estão gravadas a maior do que se fossem carregadas por navios de outra bandeira.

Francamente, um facto assim entristece, ao mesmo tempo que revolta. Entristece, porque nelle cresce o desprestigio indigena, desprestigio que avulta de anno para anno. Revolta, porque não ha quem, tendo patriotismo, não deixe de protestar contra a displicencia em face de um problema que é essencialmente ligado ao progresso do Brasil.

O governo se decidiu a reunir uma commissão, sob a presidencia de um magistrado illustre, para estudar a solução dos chamados *congelados*. E o Lloyd Brasileiro lá estava na lista dos passiveis de *descongelamento*, porque a empresa é prato obrigatorio nos cardapios de sensação. Endividado, atormentado, o Lloyd teve algumas horas de esperança. Durarão ellas um seculo, ou o governo tomará providencias acertadas e decisivas?

Confiemos...

Mais um accidente...

Commentando o sinistro do cargueiro *Amarante*, na barra do Rio Grande, dissémos que não se daria providencia emquanto não viessem outros accidentes mostrar essa necessidade. Não se passaram 24 horas, após a nossa advertencia, e um telegramma daquella cidade noticiou que um rebocador, o *Condor*, aliás do serviço de praticagem da barra, esbarrou num mastro de uma das onze chatas alli mettidas a pique em 1930.

O damno dessa nova embarcação sinistrada foi menor. Apenas a helice soffreu uma avaria. Note-se, porém, que agora o desastre se verificou com uma embarcação da propria praticagem do porto...

A LOUCURA DO CAFE'

A nossa actual politica cafeeira, conduzida, exclusivamente, por palliativos de emergencia sem obedecer a um plano racional, orientado para um objectivo certo, está nos preparando, para futuro proximo, uma formidavel catastrophe economica e financeira, que talvez abalará profundamente a nossa estructura social.

Vae-se dar com o Brasil, um facto interessantissimo. Todos paizes devem sair da Conferencia Monetaria e Economica, que ora se reune em Londres, mais ou menos habilitados a vencer, embora com alguns sacrificios, a actual depressão economica.

Entretanto, sejam quaes forem as medidas geraes preconizadas por essa conferencia, o Brasil terá que soffrer, dentro de pouco tempo, a maior crise economica de sua historia.

Tem-se a impressão de que perdemos inteiramente a faculdade de raciocinio, quando examinamos a situação do nosso café. Queremos combater a super-producção dessa mercadoria, ou, como querem os technicos officiaes, estabelecer a sua posição estatistica, eliminando as sobras das safras annuaes. Seguimos uma espiral sem fim: produzimos café, além das necessidades do consumo, e depois, queimamos ou atiramos ao mar, o excesso.

Faz-me lembrar de um director de jornal, cuja edição, tendo passado além das necessidades do publico, resolve, corrigir a situação, queimando o excedente, em logar de atacar o mal pela raiz, isto é, reduzir, directamente, o trabalho das machinas impressoras.

Ora, o combate á super-producção do café — se é que não se está confundindo super-producção com o sub-consumo, originado pelos nossos loucos impostos de exportação, ampliados e reforçados pelas restricções cambiaes, proteccionismo, etc. — só dará resultados, atacando-se o mal pela raiz, isto é, agindo-se, directamente, nas fontes productoras.

Só podemos adaptar a producção do café ao seu consumo, restringindo-se de accordo com as necessidades deste, a área de cafeeiros actualmente, cultivada.

De mod que, o problema deverá ser encarado no sentido de utilizar o excesso de terras, actualmente occupadas por cafeeiros, em outras culturas. Para isso — é claro — precisa-se auxiliar aos fazendeiros, de modo que a transformação se faça suavemente, sem grandes sacrificios individuaes.

E' preciso interessal-os nessa transformação. E' preciso que se lhes indemnize do prejuizo proveniente da substituição da cultura do café por outras culturas.

Em logar de utilizarmos o producto das taxas de exportação na compra das sobras das safras annuaes, — o que nada resolve — devemos utilizal-o no pagamento dos serviços de juros e amortizações, de uma grande emissão de titulos, destinada a indemnizar ou auxiliar aos fazendeiros, que reduzissem o total de seus cafeeiros ao nivel pre-estabelecido por um plano, organizado de accordo com as necessidades previstas pelo consumo médio.

Fóra desse plano, não vejo outro recurso, senão abandonarmos, inteiramente, o café, á sua propria sorte, senão fôr já muito tarde para isso.

Finalmente, devemos tomar uma orientação racional e certa, antes que se dê o maior *crack* economico e financeiro de nossa historia, cujas consequencias são, por ora, imprevisiveis.

Já brincamos muito com o café e com o cambio, que é o segundo membro da seguinte identidade: — café é identico ao valor do mil réis em relação ás moedas estrangeiras.

Com o café, estamos fazendo como o jornalista que queimava o excesso da edição de seu jornal, em vez de restringir o trabalho das machinas impressoras.

Com o cambio, é o que todos sabemos. Utilizamos o controle cambial, justamente, no sentido inverso do adoptado pelos outros paizes. Todos os paizes lançam mão do controle cambial para restringir as suas importações. O Brasil, ao contrario, — talvez com *receio de perder "substancia" em café*, — utiliza o seu monopolio cambial para impedir as suas exportações.

Além disso, alguns paizes depreciaram as suas moedas, exactamente, para vencer as barreiras alfandegarias de outros, e, no mesmo tempo, reduzir as suas importações. O Brasil, ao contrario: valoriza a sua moeda, augmentando assim as suas importações, e travando, as exportações.

Já não se acha pago, o descoberto do Banco do Brasil, que, apezar de erradamente comprehendido em sua exacta significação, servia de pretexto ao monopolio cambial?

Que estamos esperando para libertar o cambio?

Receio de perder substancia em café? Receio dos creditos estrangeiros, congelados na carteira cambial do Banco do Brasil?

Quanto mais demorarmos, á espera de uma solução do acaso, maior será esse *ice berg* dos creditos estrangeiros.

Pedro Spyer

AS ELEIÇÕES

(Continuação da 1.ª pag.)

longo percurso dessas urnas através do Estado do Amazonas quando o presidente do Tribunal Superior Eleitoral determinára que a conducção fosse por terra.

JULGADOS HONTEM OS ULTIMOS RECURSOS NO TRIBUNAL REGIONAL DO ESTADO DO RIO

O Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio julgou hontem os ultimos recursos eleitoraes.

A sessão foi presidida pelo desembargador Eloy Teixeira e secretariada pelo dr. Felix Coelho, tendo comparecido todos os senhores juizes e o procurador regional.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, foram publicados os accordãos ns. 3, 4, 17 e 38.

A seguir, foram iniciados os julgamento pelo

— Recurso n. 27, interposto pelo sr. Altero do Valle e Silva, como membro da Commissão Executiva do Partido Socialista, contra a votação da 6ª secção, da 37ª zona (Itaocára) e cujo julgamento fôra adiado, a requerimento do seu relator, dr. Oldemar Pacheco. O Tribunal Regional deu provimento ao recurso, para annullar a secção impugnada, unanimemente.

— Recurso n. 21, contra a apuração dos votos da 7ª secção, da 11ª zona (Itaperuna). Recorrente, o sr. Giordano Bruno Pinto, delegado do Partido Socialista; recorrida, a 5ª turma. Relator, o dr. Herotides de Oliveira — Homologaram a desistencia, contra o voto já conhecido, do dr. Oldemar Pacheco.

— Recurso n. 34, contra a apuração da 7ª secção, da 12ª zona (Macahé). Recorrente, o dr. Luiz Guarino; recorrida, a 7ª turma. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. — Negaram provimento, contra o voto do dr. Oldemar Pacheco que declarou dar provimento ao recurso.

— Recurso n. 18, contra a decisão relativa á 4ª secção, da 12ª zona (Macahé). Recorrente, o dr. Luiz Guarino; recorrida, a 4ª turma. Relator, o desembargador Macedo Soares, que divide o seu voto em duas partes: recusa a desistencia por ter sido interposta pelo sr. Giordano Bruno Pinto, delegado do Partido Socialista, quando o dr. Luiz Guarino, recorreu apenas individualmente e, entrando no merito nega provimento ao recurso, sendo acompanhado pelo Tribunal, unanimemente.

— Recurso n. 44, contra a organização da mesa receptora da 2ª secção, da 23ª zona (Barra Mansa) — Recorrente, o sr. Carlos Schneller; recorrida, a 1ª turma. Relator, o desembargador Coelho Portas. Fala o dr. Prado Kelly, que facilmente demonstra a inutilidade do recurso interposto, por um delegado do recorrente.

Dando o seu voto, o desembargador relator declara que não conhece do recurso por não ter sido interposto pelo recorrente e ter ficado deserto, sendo acompanhado pelo Tribunal, excepto o dr. Oldemar Pacheco, que declarou negar-lhe provimento por outros fundamentos.

Não havendo mais nenhum recurso para ser julgado, o desembargador presidente, declara que antes de encerrar a sessão quer lêr o teôr do artigo 59 e seus §§ das Instrucções baixadas pelo Tribunal Superior e que diz respeito á continuação dos trabalhos após o julgamento dos recursos.

Finda essa leitura convoca o Tribunal, para deliberar sobre a expedição dos diplomas aos candidatos fluminenses eleitos á Assembléa Constituinte, para a proxima quarta-feira, á uma hora da tarde.

Mappas de apuração geral

Seguindo o precedente aberto pelo Tribunal Superior Eleitoral, para o Tribunal Regional desta capital, a secretaria do Tribunal Regional Eleitoral Fluminense, vae organizar os mappas de apuração, abandonando os modelos de n. 25 a 25 D.

O DELEGADO-ELEITOR DO CENTRO DOS CARTEIROS

Na assembléa geral extraordinaria realizada a 14 do corrente, o Centro dos Carteiros elegeu para seu delegado-eleitor para escolha da representação profissional na Constituinte o sr. Octacilio Freire, actual 1º secretario da mesma.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Na vitrine da Joalheria Bernacchi, rua Gonçalves Dias n. 26, acham-se expostos dois lindos premios que serão sorteados no decurso da tarde dansante a ser realizada no dia 2 de julho proximo, nos luxuosos salões do Tijuca Tennis Club.

Todos os ingressos são numerados dando direito aos premios.

Conhecidos como são o brilho e a ordem das festas organizadas pela conhecida instituição de caridade que é o Abrigo Thereza de Jesus, é de esperar que a procura de bilhetes seja grande e accorra á festa a melhor sociedade da Tijuca e de todos os bairros.

Os ingressos são pessoaes e custam apenas 6$000 mil réis.

(35605)

Bases do Concurso SAPONACEO RADIUM

A Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém", publicará, no terceiro domingo de cada mez, neste jornal, um annuncio que deverá ser recortado integralmente por todos aquelles que quizerem participar do concurso.

Serão em numero de oito os annuncios publicados. Trata-se, pois, de recortar esta quarta de pagina e de guardal-a até o terceiro domingo do mez vindouro, e assim, successivamente.

Quando tiver a collecção dos oitos annuncios, coloque-os em um envelope, annexe o seu nome e endereço e remetta tudo para os escriptorios da Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém" (Departamento "Grande Concurso"), á rua Quintino Bocayuva N. 4, S. Paulo. Receberá, pela volta do correio, um bellissimo almanaque, muito interessante, dentro do qual encontrará o coupon definitivo.

O sorteio dos premios será feito publicamente, na séde da Radio Sociedade Record (PRAR), em dia e hora previamente annunciados.

LISTA DE PREMIOS

1.o - Um sedan Ford 4 portas, de novissimo typo, a ser exposto no Cine Odeon, dentro de poucas semanas; 2.o - Um apparelho de radio Columbia, typo console; 3.o - Uma machina de costura Singer, de tres gavetas; 4.o - Um relogio carrilhão Junker; 5.o - Um apparelho de crystal Baccará, em rico estojo; 6.o - Um serviço de jantar, de porcelana, com 98 peças; 7.o - Um serviço de chá e café, de porcelana, com 22 peças; 8.o - Uma bateria de cosinha, aluminio polido, com 20 peças; 9.o - Uma bateria de aluminio, com 22 peças; 10.o - Duas finissimas bolsas-carteiras, para senhora, da Casa Sormana; 11.o - Um serviço de copos, estylo moderno, com 25 peças; 12.o - Um jogo de talheres, metal inalteravel, com 24 peças; 13.o - Um album com 12 discos "Arte-phone", seleccionados; 14.o - Meia duzia de pares de meias de seda, finissimas, da Casa das Meias; 15.o - Uma bateria de aluminio, com 18 peças; 16.o - Uma sombrinha de seda, da Casa Martinez Filho; 17.o - Um ferro electrico da "Illuminadora"; 18.o - doze tubos de dentifricio Fycol; 19.o - Um jogo de latas, pintadas, com estante; 20.o a 220.o - Uma caixa com 12 Saponaceos Radium; 221.o a 520.o - Uma caixa com 6 Saponaceos Radium em pó.

O ensino profissional em São Paulo

Aprigio Gonzaga, director do Instituto Profissional Masculino de São Paulo e organizador das primeiras escolas profissionaes masculinas e activas daquelle Estado, fará na proxima segunda-feira, 19 do corrente, ás 5 horas, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia sobre o Ensino Profissional em São Paulo.

Naquella conferencia, dedicada ao professorado brasileiro, dará Aprigio Gonzaga o que vem fazendo ha 26 annos no ensino profissional e os resultados obtidos com 15.000 moços que passaram pelas escolas por elle dirigidas.

E' opportuna aquella conferencia, pois a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vem distribuindo, gratuitamente, por todos os Estados do Brasil, cadernos de "Seiva Paulista", preparatorios do ensino profissional, e tambem de autoria do conferencista. O trabalho que Aprigio Gonzaga lerá na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres mostrará como economicamente organizar pequenas escolas profissionaes com poucos recursos financeiros pelo Brasil afóra.

A conferencia, que será publica, realizar-se-á na avenida Rio Branco 117-1º salas 110 e 111.

Inaugurou-se hontem o "segundo salão do Nucleo Bernardelli"

Foi grande a massa que affluiu, hontem, ao acto inaugural do 2º Salão do Nucleo Bernardelli.

A exposição se compõe de muitos quadros, em sua maioria, dos pintores da ultima geração de artistas que estudam na séde do Nucleo Bernardelli, muitos dos quaes, revelações dignas de nota especial. Moços que, ha, pouco mais de dois annos, data da fundação do "Nucleo", vem se orientando sob o proprio temperamento.

Estiveram presentes as figuras mais destacadas em nosso ambiente artistico e social.

Mais de oitocentas pessoas enchiam o saguão do Lyceu de Artes e Officios, e, sem duvida, toda a cidade desfilará diante dos quadros, durante esses dez dias de exposição, estimulando a vontade ferrea desses sonhadores do bello e do sentimento.

Estão expostos, tambem, alguns quadros do mestre Henrique Bernardelli, um dos patronos daquella progressiva sociedade de cultura artistica.

Chamou-nos attenção, um cartaz collocado entre os quadros, no qual o "Nucleo Bernardelli" offerece aulas de desenho (modelo-vivo) gratuitamente a quem o desejar. E' esse um exemplo magnifico em pról do nosso desenvolvimento artistico e, assim, os moços avidos de saber encontrarão em um ambiente de pura arte o espirito logar para o seu aperfeiçoamento esthetico com aulas de modelo-vivo, diariamente, de 8 ás 10 da noite, á rua Mexico, edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, porta central.

O Nucleo Bernardelli e a cidade, estão, pois, de parabens pelo movimento moço e animador, o maior e mais importante destes ultimos tempos.

A Sorocabana melhora o trafego entre S. Paulo e Bauru'

S. Paulo, 17 (União) — A Estrada de Ferro Sorocabana lançou, no trafego de suas linhas, algumas novas possantes locomotivas, capazes de desenvolver a velocidade média de 70 kilometros, o que representa uma economia de 3 horas no percurso entre São Paulo e Bauru'.

O fallecimento do ex-deputado Villas-Bôas

Bahia, 17 (União) — Todos os jornaes estampam a biographia do ex-deputado Lauro Villas-Bôas, hontem fallecido, pondo em destaque os seus merecimentos e os serviços que teve occasião de prestar á Bahia como seu representante na Camara Federal.

O CONFLICTO ENTRE O PERÚ E A COLOMBIA

Homenagem ao representante do Brasil na administração de Leticia

Manáos, 17 (União) — Realizar-se-á, hoje, á noite, na séde do Ideal Club, o banquete que amigos e admiradores offerecerão ao commandante Lemos Bastos, por motivo da sua escolha para representante do Brasil na commissão que terá a seu cargo, em nome da Liga das Nações, a administração de Leticia, pivot do conflicto, felizmente afastado, entre o Perú e a Colombia.

A PARTIDA DA COMMISSÃO INTERNACIONAL QUE VAE ADMINISTRAR LETICIA

Manáos, 17 (União) — O vapor "Boyacá", ancorado neste porto, está passando por varias adaptações para conduzir, confortavelmente, os membros da Commissão Internacional, designada pela Liga das Nações para receber a cidade de Leticia, cuidar da sua administração até o momento da sua restituição ao Perú ou á Colombia.

UM EDITORIAL DE "EL ORIENTE"

Manáos, 17 (União) — "El Oriente" de Iquitos, no Perú, sob o titulo "Accordo Amistoso", tratando da solução do conflicto de Leticia, dizendo que o accordo concluido entre o Perú e a Colombia foi muito bem recebido pelos filhos dos dois paizes.

MORTE HORRIVEL DE UMA CREANÇA

Esmagada sob as rodas de um bonde

Grandemente emocionante o desastre occorrido, hontem, cerca de 2 horas da tarde, no boulervad S. Christovão, e, no qual, perdeu a vida uma creança, victima de sua irreflexão, natural da edade.

Aquella hora, tentou atravessar o boulevard S. Christovão, D. Jovelina de Souza, residente á rua Aquidaban, nº. 170, na Bocca do Matto, e que ia com tres creanças.

Ponto de grande movimento, a senhora, observando um bond que descia, não notou o bonde nº. 566, linha Engenho de Dentro, que subia.

Quando já proximo estava o vehiculo, só então a senhora presentiu e recuou, com as creanças. Uma dessas, porém, um menino de 8 annos, presumiveis, ou por não esperar tal recuo, ou por inexperiencia, continuou a avançar, sendo, então, colhido pelo vehiculo que lhe causou morte instantanea.

Parado o vehiculo, de sob o mesmo foi retirado o corpo e transportado, por uma ambulancia da Assistencia Policial, para a delegacia do 15º. districto, onde o commissario Maggioli, de dia, forneceu a guia de remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia, que, no primeiro momento, esqueceu-se de estabelecer a identidade do pequeno, apurou, depois, que elle se chamava Lauro e que a senhora que o conduzia era sua mãe, casada com o sr. Lauro de Souza Valle.

O 2º delegado auxiliar fluminense foi á Barra Mansa

O 2º. delegado auxiliar fluminense, seguiu hontem, á noite para Barra Mansa, onde entre outras diligencias, foi apurar reiteradas denuncias em torno da pratica da contravenção de jogos prohibidos.

O 2º. delegado auxiliar, dr. Getulio Macedo de Azeredo, deverá regressar á fronteira capital fluminense, hoje mesmo pela manhã.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Viação e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Extinguindo, na Imprensa Nacional, um logar de auxiliar de 2ª classe e tres logares de auxiliar de 3ª classe e creando tres de dactylographas, com o vencimento mensal de 450$000, dividido em ordenado e gratificação.

Na pasta da Educação

Nomeando, o professor substituto de microbiologia da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Augusto de Couto Maia, para professor cathedratico da mesma cadeira.

Transferindo, a inspectora, em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario no Districto Federal Amelia Sanienza, para identificas funcções em São Paulo e a inspectora no Estado de São Paulo, Maria de Lourdes de Lima Leão, para identicas funcções no Districto Federal; e o inspector no Districto Federal Pericles da Silveira para eguaes funcções no Estado do Rio.

Exonerando, por abandono de emprego o professor interino do curso de desenho da Escola de Aprendizes Artifices do Pará, dr. Antonio Gomes de Menezes.

Concedendo aposentadoria a Trajano Martins da Costa conservador da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeando, inspectores de estabelecimentos de ensino secundario, interinamente e em commissão: em Minas Geraes — Ulysses Euzebio Francisco de Mendonça, Paulo Kruger Corrêa Mourão; em Pernambuco — Sidney Martins Gomes dos Santos, Waldimir Soares de Miranda Theophilo Moysés, Arthur Gaspar Vianna, Estella Fonseca da Cunha, Joaquim Braz Ribeiro, Antonio Gabriel de Paula Fonseca; em São Paulo — Virginia Cortes de Lacerda, Antonio Figueira de Almeida, Joaquim da Costa Ribeiro, Carlos Foot Guimarães, José de Freitas Henriques, Octavio Lemgruber, Benjamin Ribeiro de Castro, dr. Fausto Gwyer de Azeredo; no Estado do Rio — Ophelia Guimarães; em Sergipe — Navi Fortes; no Espirito Santo, — Ruy Pinheiro; em Goyaz — Eduardo Guidão da Cruz; em Matto Grosso — Sebastião Capistrano Pereira; no Maranhão — Cesar Monte de Almeida; e no Piauhy — dr. José Marques da Rocha.

Na pasta da Fazenda

Exonerando Lafayette de Souza Leão do cargo de collector da segunda collectoria das rendas federaes em Gamelleira, Pernambuco; e nomeando para o referido logar Joaquim de Siqueira Barbosa Arcoverde, bem como collector federal em Lorena, São Paulo, Ary Cesar.

Na pasta da Viação

Revogando o artigo 1º do decreto n. 22.769, de 26 de maio do corrente anno, e, mantendo, em consequencia o contracto de arrendamento da E. de F. do Paraná, approvado pelo decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916, continuando a mesma estrada no actual regimen de occupação.

Exonerando, a pedido, o engenheiro Augusto Pestana, de inspector technico de primeira classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e, por abandono de emprego, Delminda Pinto, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Muzambindo, Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a João Avelino Nobrega, fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Na pasta da Guerra

Approvando o regulamento para o serviço militar das Estradas de Ferro.

Reclamou contra sua collocação no Almanach

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, que, tendo em vista o requerimento em que o 3º escripturario da Delegacia Fiscal naquelle Estado, Diomedes Domingues Soledade, pede seja ratificada sua collocação no almanack do pessoal do Ministerio da Fazenda de modo a ficar ocima do seu collega Antonio Ribeiro da Silva que, promovido por decreto da mesma data e tendo tomado posse do cargo juntamente com o requerente, conta, entretanto, menos tempo de serviço do emprego de entrancia, resolveu nada haver que providenciar a respeito, porque o peticionario, segundo as anotações feitas no livro do pessoal existente na Directoria Geral do Thesouro, é considerado mais antigo, na sua classe, do que o seu referido collega.

Promovido, continúa como delegado fiscal

O ministro da Fazenda autorisou a Directoria Geral do Thesouro a providencia rafim de que o 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Abelardo Alvares de Araujo, tome posse, na Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, do cargo de 2º escripturario da mesma RecebedorOia, para o qual vem de ser promovido, devendo elle continuar como delegado fiscal do referido Thesouro naquelle Estado.

Novo predio para a Alfandega desta capital?

Está sendo estudado o assumpto

Ao que parece, a Alfandega desta capital vae ter novo predio, estando em estudos, na Fazenda, um projecto nesse sentido.

O preço de acquisição da prata fina em barra

A Casa da Moeda fixou em cento e quarenta e cinco réis ($145) a gramma o preço de acquisição, durante o mez de junho corrente, da prata fina em barra, depois de fundida e ensaiada nessa repartição.

Quanto á prata amoedada, será adquirida pela Casa da Moeda e pelas Delegacias Fiscaes nos Estados com o agio de 70 % para os cunhos da Monarchia e de 30 % para os da Republica.

O MEZ DA TUBERCULOSE

A exhibição do film "L'Ecole au soleil" e a proxima conferencia do dr. Barros Barreto

Após a conferencia de antehontem do dr. Massilon Saboia, chefe do Serviço de Educação de Saude e Hygiene Escolar, proferida no Instituto de Educação, perante o professorado, carioca, por iniciativa das senhoras da commissão directora do Sanatorio Santa Clara, foi exhibido o film natural "L'Ecole au soleil", feito na clinica do eminente tysiasta suisso professor Rollier, destinada ao tratamento ao ar livre e pelo sol das creancinhas pre-tuberculosas.

Esse film logrou revelar a todos os que o assistiram quaes os modernos methodos therapeuticos em voga nos principaes centros scientificos do mundo para a cura dos predispostos a peste branca. Vivendo ao ar livre e ao sol, as creancinhas internadas na clinica do professor Rollier são submettidas a um regimen de hygiene e alimentação adequados, alternando os exercicios physicos e o descanso, sob o cuidado immediato das enfermeiras especialisadas. As aulas são ministradas em bancas portateis, em locaes escolhidos nas clareiras dos bosques, onde incidem os raios solares sobre a pelle desnuda.

Tanto no inverno, como no verão, a gymnastica faz parte integrante do regimen escolar. Mesmo sobre a neve, com a temperatura grandemente baixa, as creanças se exercitam em skis e outros sports de inverno. Tonificadas dest'arte, em contacto com os elementos mais preciosos de cura, o sol e o ar livre, alimentadas cuidadosamente através um regimen dietetico compativel com o seu estado de saude, os pequeninos doentes vão reagindo com os proprios recursos dos seus organismos moços, cuja vitalidade desperta, por assim dizer, como num milagre, na "L'Ecole au soleil".

— As senhoras do Sanatorio Santa Clara, mantêm no seu Preventorio em Campos do Jordão um regimen approximado do methodo do professor Rollier e justamente agora promovem a campanha do "mez da tuberculose", com o fim de angariar fundos que lhes permittam augmentar o numero de leitos daquelle hospital e construir novos pavilhões.

Para isso, a Companhia Nacional de Fumos e Cigarros (antiga Fabrica Veado) vem de offerecer ao Sanatorio Santa Clara a troca, por 50 réis cada uma, das carteiras vasias dos cigarros "Olrait", "Aymoré", "Monroe", "Palace", "Yatch Club" e "Rio Chic", quando levadas á séde da Companhia por delegadas daquella benemerita instituição.

— Na proxima quinta-feira, terá logar a quarta conferencia da serie do "mez da tuberculose", usando da palavra o dr. Barros Barreto, que falará sobre "A tuberculose no Rio de Janeiro". A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Edgard de Vasconcellos Abrantes, 1|12 do predio á rua Copacabana n. 94, por 16:666$; Octavio Reis, predio á estrada da Gavea Pequena n. 18, por 6:500$; Manoel Alves, predio á rua 17 de Fevereiro, 47, por 4:000$; Abilio Moreira da Costa, predio á rua S. Christovão, 549, por 52:000$; Maria Esteves Ferreira Leão, predios á rua Figueiredo ns. 71 e 73, por 40:000$; Gaspar de Barros Lage, predios á rua Carolina Meyer ns. 11, 13, 15 e 17, por ... 100:000$; d. Alcina Gomes de Sá terreno na Avenida Roma, por 6:000$; d. Alcina Correia, terreno na avenida Paris n. 86, por ... 4:500$; João de Freitas, terreno na avenida Roma n. 30, por ... 6:500$; dr. Herminio de Souza Mattos, terreno na rua Frei Velloso, 69, por 20:000$; dr. Sebastião Cardoso Carmo, predio á rua Theophilo Ottoni, 31, por 72:000$; Hylda Rodrigues de Faria, predio na rua Pontes Corrêa, 52, por 40:000$; e Abdo Nader, terreno na rua Saboia de Lima, 65, por 40:000$000.

A falta dagua na rua Silva Guimarães

Escrevem-nos os moradores da rua Silva Guimarães, na Fabrica das Chitas, pedindo reclamemos providencias das Obras Publicas contra a falta dagua que naquella rua ha mais de 15 dias se faz sentir.

O Almanach do Pessoal do Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda mandou solicitar providencias da Imprensa Nacional no sentido de serem impressos mil exemplares do Almanack do pessoal do Ministerio da Fazenda, cujos originaes já se acham naquella repartição.

NO PROCESSO DE BIGAMIA

Habeas-corpus denegado

O dr. Francisco Bittencourt Junior, impetrou hontem uma ordem de habeas-corpus em favor do individuo Eduardo Henrique Brochado, que foi autuado em flagrante pelo crime de tentativa de bigamia, conforme noticiou amplamente o "*Correio da Manhã*".

Allega o impetrante que o flagrante lavrado pelo delegado Amorim da Cruz, é nullo.

Ouvido o promotor publico e com elle concordando, o juiz Criminal, dr. Rozendo da Silva, denegou o pedido por julgar legal o flagrante.

Ingeriu uma solução de mercurio, para morrer

Ilka de Carvalho Barros, de 18 annos de edade, moradora á travessa Poriella, nº. 305, em Madureira, é operaria da fabrica de papelão da rua General Caldwell, nº. 323.

Tem a rapariga um namorado que trabalha na mesma fabrica, e, hontem, surgindo uma questão entre elles, a moça, num acto impensado, ingeriu uma solução de mercurio.

Chamada a Assistencia Municipal, uma ambulancia transportou Ilka para o Posto Central, onde foi convenientemente medicada, retirando-se, após.

Aggredida á sôcos, queixou-se á policia

Julieta Gimarães, com 47 annos, residente á rua Souto, nº. 30, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, por apresentar contusões no rosto.

Depois de convenientemente medicada Julieta apresentou queixa, na delegacia do 10º. districto, ao commissario Ubaldo, de que tinha sido aggredida a sôcos por Moacyr da Conceição, á rua Sotero dos Reis, nº. 47.

Aquella autoridade abriu inquerito a respeito.

DESABA FORTE TEMPESTADE SOBRE A HESPANHA

A agricultura do paiz soffreu grandes prejuizos

Madrid, 17 (U. T. B.) — Todo o Norte da Hespanha está sendo assolado por uma fortissima tempestade, com intenso aguaceiro, trovões e coriscos, com graves prejuizos para a agricultura, principalmente para as recentesplantações experimentaes de tabaco.

Segundo noticias recebidas, esse mão tempo tambem se faz sentir em todos os Pyreneus e no Sul da França, com os mesmos effeitos damninhos.

A conferencia do doutor Genserico Pinto

Não se realiza mais amanhã, segunda-feira, conforme estava annunciada, na Escola de Bellas Artes, a conferencia do dr. Genserico de Souza Pinto, a qual foi adiada para data ainda não fixada.

RECOLHIDO A' DETENÇÃO A' DISPOSIÇÃO DO 3º DELEGADO?

O habeas-corpus ficou prejudicado

O solicitador Simeão Pacheco, impetrou hontem uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Durval Dallier, allegando se achar o mesmo preso, sem nota de culpa, o recolhido, á Casa de Detenção, onde se acha á disposição do 3º. delegado auxiliar.

Pedidas as necessarias informações, pelo Juiz Criminal, foi-lhe respondido que Dallier, não se achava mais preso.

Não podendo comparecer o paciente á presença do Juiz, compareceu o chefe dos guardas da Casa de Detenção, que declarou ter sido o paciente recolhido aquelle presidio no dia 10 do corrente, á disposição do 3º. delegado auxiliar.

E tendo o advogado do paciente, sido informado de que o seu constituinte se acha novamente preso, vae promover a responsabilidade criminal da autoridade coactora.

O 3º. delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, informou á reportagem que Durval Dallier, accusado de ter praticado um furto, fôra detido para averiguações.

TENTOU SUICIDAR-SE, DIAS ATRÁS

Aggravando-se seu estado, foi, hontem, para o H. P. S.

No dia 13 do corrente, Marilda Silva, de dezoito annos de edade, em sua residencia, á rua Dois, nº. 12, na Parada de Lucas, por ter tido uma questão com o noivo, tentou suicidar-se, ingerindo knol.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a joven depois de devidamente medicada, retirou-se para a residencia, onde continuou em tratamento.

Hontem, porém, seu estado de saude se aggravou, sendo, então, chamada a Assistencia do Meyer, e verificado ser seu estado bastante grave, foi a tresloucada removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 2º. districto, foi informada do facto.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reunião do conselho director

Reune-se. amanhã, dia 19, ás 6 horas da tarde, na séde do Instituto dos Advogados Brasileiros o conselho director dessa corporação, que é o orgão de federação dos advogados brasileiros.

A reunião de amanhã, será presidida pelo dr. Augusto Pinto Lima, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a secretaria acaba de receber as communicações de que se farão representar na reunião os Instituto de Pernambuco pelo dr. Bartholomeu Anacleto; Porto Alegre e Goyaz pelo dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca; Paraná pelo dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna; Santa Catharina pelo dr. Luiz Gallotti e Rio Grande do Norte pelo dr. Paulo Lyra Tavares.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

Collegio para adultos

Continúa aberta a inscripção para os cursos gratuitos de inglez, e da allemão, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação (rua do Rosario, n. 139, 3º andar) das 2 ás 6 horas.

Os cursos funccionarão á noite.

No dia 21, quarta-feira, ás 6 horas da tarde, haverá aula de "Cultura Artistica" pela professora Lina Hirsh e no dia 22, quinta-feira, ás mesmas horas, de "Estatistica applicada á vida diaria", pelo professor Fernando Rodrigues da Silveira.

SOCIEDADE CARIOCA DE EDUCAÇÃO

Cursos e conferencias

No proximo dia 29, terça-feira, terá logar na séde da Sociedade Carioca de Educação (rua do Rosario, n. 139, 3º andar), a ceremonia de abertura das conferencias constantes da série de 1933. Falará, nesse dia, o professor Isaias Alves sobre o assumpto "Technicos e Educadores".

Amanhã, dia 19, terá logar a segunda aula de desenho, pelo professor Jurandyr Paes Leme.

A VIDA SOCIAL

Camões e o Brasil

Termina hoje, no Brasil, a "Semana de Camões". Não será, pois, descabido que a série de impressões ligeiras aqui registradas sobre a curiosa personalidade do grande épico, — autor de façanhas que lhe valeram a brava alcunha de "Trinca-fortes", genuino producto do seculo XVI, com todos os bellos defeitos e todas as desculpaveis virtudes que caracterizam os mais lidimos representantes da Renascença em todo o mundo occidental, conforme, ha dias, lembrou o meu amigo M. Paulo Filho — finalize numa breve noticia a respeito das suas ligações espirituaes com o Brasil.

Clamam alguns escriptores nacionalistas (não, porém, os mais avalisados, os mais rubros) contra o apreço que dispensamos ao glorioso autor dos "Lusiadas" e quasi totalidade dos seus collegas eruditos, — argumentando que só de relance Camões se refere ao Brasil no seu formosissimo poema.

Não tem razão o clamor. Quando publicou os "Lusiadas" em 1572, Camões pouco sabia de nós outros. Não havia, então, em portuguez, uma unica obra escripta especialmente sobre a nossa patria, — "Terra dos Papagaios" ou "Ilha do Brasil", como a principio os lusos nautas lhe chamaram. O livro de Hans Staden saíra em Frankfort-sobre-o-Meno, em 1556, mas em allemão... Lery e Thevet falaram de nós, mas em francez... Em Portugal, só uma corporação — os Jesuitas — entretinha correspondencia regular acerca dos homens e das coisas do Brasil.

Não existe hoje quem ignore que, além dos factores economicos, nada mais actúa, preponderantemente, sobre a Historia das nações. Ora, nesse distante seculo XVI, as vistas de Portugal estavam de todo voltadas para a Africa e para a Asia. Sobretudo para a Asia. Brasil? Um enigma. Dahi ou não resultado. Convinha dispensar-lhe, apenas, uma parcimoniosa attenção.

Camões, todavia, refere-se á nossa terra no seu livro immortal.

Depois de publicados os "Lusiadas", Pero de Magalhães Gandavo (tal descendente de uma familia de Gand, na Belgica) amigo do poeta, escreve, em 1574, um "Dialogo em defensão da lingua portugueza", e contrariando Andrade Caminha e outros poetastros inimigos do "Trinca-fortes" reconhece-lhe, sem restricções, um talento insigne, "claro espirito e engenho curioso". Vêde, "vêde as obras do famoso poeta, de cuja fórma o tempo nunca triumphará"!

Este foi, de certo, o primeiro livro em que publicamente se exaltou o nobre cantor do Gama. Pouco tempo volvido, em 1576, Gandavo publica o seu "Historia da Provincia Santa Cruz", e, talvez por suggestão do amigo, dedica-a a D. Leonis Pereira, a quem o poeta "colto e bom Luigi" já louvára em soneto, celebrando-lhe a victoria "que houve contra el-rey do Achem e Malaca".

Ora, essa primeira obra escripta em portuguez e integralmente alludindo á "Provincia Santa Cruz" vem prefaciada por Luiz de Camões. A dedicatoria a D. Leonis, em tercettos, é feita por elle, que só pôde colher a nosso respeito informações bem exactas.

Depois que Magalhães teve tecido a breve historia sua, que illustrou a Terra Santa Cruz pouco sabida.

Pouco sabida, ou melhor: quasi completamente ignorada. Até então, só estrangeiros não-portuguezes haviam publicado livros sobre nós. Aos portuguezes importava a India, as Molucas, o Oriente.

Antes de morrer, portanto, Camões teve de nós ampla noticia. Valorizou com o seu nome illustre uma obra escripta sobre a nossa terra, obra que, depois de mais de tres seculos e meio de esquecimento, ainda é de proveitosa e curiosissima leitura. Foi nosso amigo.

Alliás, em 1557, a lembrança da nossa patria deveria ter-lhe sido bastante desagradavel. E' que seu primo Simão Vaz de Camões (nome egual ao de seu pae, o confundiram varios biographos) desembargador por delictos graves e alliança matrimonial "ignobil" em Coimbra, fôra condemnado pelo rei D. João III a degredo perpetuo para o Brasil, com pregão e cadeado. Tal castigo, porém, não chegou a executar-se: Simão Vaz de Camões pôde obter o perdão real.

M. CLAUDIO

Para o album de Mlle.

OS MORTOS VÊEM

(Dia de Finados)

Todos que vivos odiaram
Mortos, não mais os odeiem
A morte redime tudo...
Elles vêem...

Si outr'ora lhes deram males,
Que flores hoje lhes deem.
Do Céo, elles agradecem.
Elles vêem...

Approximem-se das campas,
Não temam, não se arreceiem...
Que a Morte tudo perdôa.
Elles vêem...

E embora de olhos chumbados
Todos quantos os pranteiem
Sinceramente, elles sabem...
Elles vêem...

ADELMAR TAVARES

Correio literario

De autoria do sr. Luiz Amaral, jornalista e escriptor, paulista, acaba de apparecer um romance, que em São Paulo está fazendo successo, "Luiza, minha filha".

— Está sendo recebido com interesse nas nossas rodas intellectuaes o novo livro de Oswaldo Orico que acaba de apparecer: historia da vida politica e militar de Caxias.

— Mais alguns dias e estará na rua o novo livro de Heitor Moniz, "Vultos da literatura brasileira", ao qual se seguirá um "Floriano", retrato politico e militar do Marechal de Ferro.

Club Militar

A data de 26 de junho, em que o Club Militar celebra o 46º anniversario da sua fundação, será festejada com a realização de um grande baile precedido de uma sessão magna, na qual tomará posse a nova directoria. Dos convites distribuidos consta a exigencia do traje de baile para as senhoras, de casaca ou civis e de 1º uniforme (antigo) ou 1º uniforme previsorio para os militares.

Tarde dansante

Realizar-se-á no proximo dia 2 de julho, nos salões do "Tijuca Tennis Club" um chá dansante em beneficio do Abrigo Theresa de Jesus, que por certo, constituirá uma festa de grande brilho social. Os trabalhadores daquella instituição, no desejo de dar maior brilho e animação a essa festa, resolveram numerar os cartões de ingresso fazendo, em meio da festa, um sorteio de dois lindos premios, já em exposição no joalheiro Bernacchi.

Conhecido por quasi todos os que se interessam pela pratica do bem, o Abrigo Theresa de Jesus espera da sociedade carioca o apoio merecido para tão util e patriotico fim, isto é, dar asylo e educação á infancia desvalida do Districto Federal.

Uma nova "great night" no Palacio

Movimenta-se toda a nossa gente elegante, hoje, para a "great night" que o Palacio Theatro realizará amanhã, [illegible] que Hollywood filmou, e que, para muitos tem sido a melhor interpretação de Greta Garbo.

Garbo como interprete de Pirandello é, na verdade, qualquer coisa excepcional, digna de elogios [illegible] ao nosso publico.

Dahi a anciedade pela "great night" de amanhã no Palacio, [illegible] no programma não faltará ainda uma nota jovialissima: Laurel e Hardy numa nova comedia, como complemento.

Tirae as crianças cégas da ignorancia que as desgraça.

Encaminhae-as para o Internato do Instituto Benjamin Constant, no Rio, onde a matricula é facil, para que ellas se instruam, podendo ser felizes amanhã, e uteis á sua familia.

Todas as informações podem ser pedidas, mesmo por escripto, á "Secção de Correspondencia e Propaganda do Instituto Benjamin Constant". Avenida Pasteur, 350. RIO. (34657)

Botafogo F. Club

O carnet social do Botafogo F. Club proporcionará hoje duas interessantes reuniões para os seus associados. A tarde, [illegible] a petizada [illegible] excellente orchestra. A noite, o chá [illegible] ás 9 horas [illegible].

Automovel Club do Brasil

Como de encerramento das festas do "Mez da cidade", o Automovel Club [illegible] dansas, entre as conhecidas e magnificas orchestras Victor e Odeon. Qual vencerá? Difficil será dizel-o. Além deste motivo que já por si tornará esse baile grandioso e animado, haverá algo fóra do commum.

A elle comparecerão o corpo diplomatico e as altas autoridades. O traje é casaca, sendo, entretanto, admissivel, aos rapazes, o smoking.

Festival infantil

O artista paraguayo sr. Tito Holmer, director do Circo Oceano, offerece amanhã 19, ás 4 horas da tarde, na residencia do dr. Oscar da Silva Araujo, á rua Senador Vergueiro, um festival ao menino Henrique Oscar da Silva Araujo e aos amiguinhos do mesmo.

Club Central

Hoje, haverá ás 10 horas da manhã na séde do club, um interessante concurso de Yoyô, sendo convidados os associados do club e o publico para assistirem.

A' noite será realizada mais uma domingueira. Na proxima noite de 23, haverá uma grandiosa festa junina na praia de Icarahy, em frente á séde do club, conforme determinação das posturas da cidade. Será armada grande fogueira e offerecidos todos os divertimentos da tradicional noite de São João. Muitos conjuntos musicaes serão apresentados na grande barraca do club, com os outros particulares, sendo a festa de todo original, assim feita na praia, antecipando-se o maior brilho.

Graça Aranha

Passando depois de amanhã, a data do anniversario natalicio de Graça Aranha, a "Fundação Graça Aranha" promove, para esse dia, uma romaria ao tumulo do escriptor, ás 9 e 1/2, no cemiterio de S. João Baptista. [illegible] Por essa occasião, falará o escriptor Annibal Machado.

Em breves dias, no studio Nicolas, a Fundação inaugurará uma grande exposição de arte moderna, [illegible] as tendencias mais caracteristicas de nossos artistas [illegible].

Festa joanina do America Football Club

No proximo dia 24, o America F. C. realizará em sua séde social, uma festa joanina dedicada ao Mez da cidade. [illegible] campo, que será transformado num verdadeiro arraial [illegible]

Todas as informações [illegible] barracas e choupanas [illegible] do America.

E para maior brilhantismo dessa festa [illegible]

2º Salão de Branco e Preto (claro e escuro)

Como era de esperar, foi inaugurado hontem, [illegible] o 2º Salão de Branco e Preto da Associação de Artistas Brasileiros, no Palace Hotel. Concorrem a esta exposição collectiva os seguintes artistas: Cardoso Junior, Georgina de Albuquerque, F. Guerra Duval, Luiz Paulino, Paulo Rossi, [illegible] Manoel [illegible] Ottavio, Pinto, Paulo Sellin, [illegible] Timotheo [illegible] Maria Francelina, [illegible] ficará aberto [illegible] das 17 ás 19 horas.

Os chás da Pequena Cruzada

Entre as festas e os acontecimentos mundanos durante a nossa "season" destacam-se incontestavelmente, os chás da Pequena Cruzada.

Todos os annos, já ficou reservado para tal fim o mez de julho e com delle nos approximamos, começamos a ouvir écos de preparativos e reuniões elegantes. Como sempre, allás, haverão de ter ambiente de fina elegancia em sala artisticamente decorada em ponto principal da cidade; — crêmos que será tal ponto de reunião, como no anno passado, no largo da Carioca, 14.

Mas, como a Pequena Cruzada goza da justa fama de ir se aprimorando a largos passos, seja nas suas obras de beneficencia, seja nas suas organizações de festas, terá o publico do Rio de Janeiro sempre desejoso de passar agradavelmente as ultimas horas da tarde, além de um serviço impeccavel feito pelas senhoritas da nossa mais alta sociedade, a companhia e o "entrain" das damas "patronesses" que se occuparão de promover o brilhantismo de seus dias convidando todo o grupo de suas relações.

E, attraindo ao elegantissimo salão de Chá da Pequena Cruzada, que, certamente, terá o chic e a originalidade da decoração de Gustavo Doria, essas senhoras, que patrocinarão os dias de chá deste proximo mez de julho, hão de preparar lindas surprezas e numeros de arte.

Diplomaticas

O ministro da Colombia e sra. Urike Echeverri offereceram ante-hontem, na legação um jantar de despedida ao embaixador argentino e sra. Mora y Araujo. Participaram desse jantar o embaixador do Uruguay e sra. Juan Carlos Blanco, o ministro da Suissa e sra. Gertsch, a sra. Elskop, ministra da Allemanha, o ministro do Equador e sra. Robalino Davila, o ministro do Paraguay e sra. Rogelio Ibarra, o introductor diplomatico do Itamaraty e sra. Ferreira de Mello, o encarregado de negocios da Finlandia, e o secretario da legação da Colombia e sra. Martinez Delgado.

Obra do berço

No proximo dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, realizar-se-á no Instituto Nacional de Musica, em beneficio desse sympathico asylo, um grande festival [illegible]

[illegible] listo Gomes de Menezes: 3.º Brahms — Berceuse; 2.º C. Fedrell — [illegible]; 3.º [illegible]; 4.º Celeste Jaguaribe — [illegible]; 5.º Granados — El Tra[illegible] [illegible] — Carmen.

3ª Parte — 3 declamações pela sra. Nênê Baroukel [illegible]

[illegible] senhorita Dul[illegible] [illegible] 10$000 [illegible] Arthur [illegible] n. 122, [illegible] n. 57 [illegible]

Manifestações

Foi alvo hontem de effusiva manifestação de sympathia, por parte de seus collegas do Ministerio da Fazenda, o dr. [illegible] Luiz Machado, que acaba de ser nomeado para o cargo de contador da Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul. O homenageado, que tanta parte da sua vida já dedicou ao Thesouro, sempre se revelou um espirito culto [illegible]. Dahi as homenagens que teve recebido pela sua nomeação para uma das mais importantes Delegacia Fiscal.

Festas

Realizou-se ante-hontem o lançamento da pedra fundamental do edificio que o Collegio Sylvio Leite vae construir á rua Aquidaban, no Meyer. Á solennidade compareceram alumnos do externato e internato [illegible] Após a solennidade [illegible] alumnos, houve tambem um baile, que decorreu muito animado até alta madrugada.

— Realizar-se-á no proximo dia 20, terça-feira, a esperada "festa caipira" da Associação da Mocidade, na sua séde á rua Marquez de Abrantes 191.

Haverá além da hora regional a parte dansante que se prolongará até ás 3 horas.

Igreja Positivista

Realiza-se hoje ao meio dia, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a biologia, sendo orador o sr. Gemisio Curvello de Mendonça.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Alvaro Rocha, conhecido critico cinematographico da revista especializada "Cinearte" e alto funccionario da Cia. de Seguros Guanabara, filho da viuva Belarmida Rocha, com a senhorita Alzira Loureiro, filha do sr. Benjamin Loureiro e de d. Henriqueta Loureiro.

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario natalicio do coronel Antonio Baptista de Mendonça Filho, professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro. Figura de incontestavel relevo no magisterio militar o anniversariante é justamente admirado como um perfeito educador, motivo que bem justificar as felicitações que, certamente, hoje receberá.

— Transcorre, hoje a data natalicia da senhora Semiramis Levy de Vasconcellos, esposa do sr. Antonio Lopes de Vasconcellos, funccionario da Central do Brasil, que por esse motivo receberá os abraços de seus parentes e pessoas de amizade.

— Transcorre dia 18 do corrente, o terceiro natalicio do menino Dariosinho, filho do sr. Dario Medeiros.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Dilucina Perdigão Lopes, professora maranhense, actualmente nesta capital em curso de aperfeiçoamento, promovido pelo ex-interventor do Maranhão, capitão Serôa da Motta. Por esse motivo as suas collegas terão ensejo de fazer-lhe sympathica manifestação de amizade.

— Faz annos hoje Fernando Henrique, filho do major dr. Leonidas Cardoso e d. Nayde Silva Cardoso.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Carmen de Oliveira, filha da viuva Walde Oliveira.

— Faz annos amanhã a senhorita Lygia Andrade filha do sr. Garibaldi Andrade e de d. Amelia Alves Andrade.

— Faz annos hoje a senhorita Cibele Cordeiro, 5ª annista do Collegio Pedro II e filha do capitão Jacintho Cordeiro de Souza, agente do Trafego da Central do Brasil em D. Pedro II e de d. Noemia Chaves Cordeiro.

— Festejou hontem o seu anniversario, d. Celina de Abreu Braga, esposa do sr. Antonio Braga e distincta auxiliar da Bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores.

A anniversariante, que é muito estimada entre seus companheiros de trabalho e que dispõe de numerosas relações na sociedade carioca, foi muito cumprimentada.

Homenagens

O pharmaceutico Oswaldo de Almeida Costa, depois de um concurso, foi nomeado professor cathedratico de pharmacognosia da Escola de Pharmacia da Universidade do Rio de Janeiro. E' a primeira vez que um profissional pharmaceutico conquista em prova publica um logar de lente na Escola Official de Pharmacia do paiz. O professor Oswaldo Costa é chimico chefe do Departamento Nacional de Saude Publica, professor contratado da Escola de Medicina e Cirurgia e membro da Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Festejando o seu triumpho, a classe pharmaceutica vae homenageal-o, hoje, com um grande almoço, que será servido ás 12 horas no "Restaurant Alhambra".

Comparecerá tambem, especialmente convidado o sr. Alberto Coelho de Magalhães Gomes, director da Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

Conferencias

O dr. Alvaro Lourenço Jorge, chefe do serviço de Clinica Medica do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, realizará, amanhã, ás 12 horas, para os consulentes daquelle estabelecimento, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte interessante thema: "Prophylaxia das doenças do coração e hygiene dos cardiacos".

Após essa palestra a Liga de Hygiene Mental, que a tomou sob os seus auspicios, offerecerá como de costume um copo de leite a cada um dos presentes.

— Hoje, ás 9 horas da manhã, o sr. Norton Boiteux faz na Bibliotheca Popular do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 109, uma conferencia que constará de uma noticia historica sobre Bossuet e de consideração sobre o actual governo allemão.

Fallecimentos

DR. BOLIVAR CORRÊA LOPES — Em sua residencia, á rua Visconde de Itamaraty n. 62, falleceu, na noite de ante-hontem, o dr. Bolivar Corrêa Lopes, engenheiro civil. Contava 30 annos de edade e era, pelo seu caracter e qualidades de espirito, muito relacionado no nosso meio social, pelo que a sua morte foi muito sentida. Era genro do nosso companheiro de redacção Innocencio Pillar Drumond e deixa uma filha de tenra edade.

O seu enterramento verificou-se á tarde de hontem, com grande acompanhamento de amigos e parentes. Elevado numero de corôas e grinaldas ornaram a camara mortuaria.

— Falleceu hontem em sua residencia á rua Visconde de Pirajá n. 102, a viuva general Augusto Cesar Diogo, realizando-se o seu enterramento hoje, ás 4 horas, no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Diniz Cordeiro n. 18, Botafogo, o commendador Pedro Ribeiro. Logo que se divulgou a noticia, numerosos amigos e velhas relações affluiram áquella residencia. O seu enterramento será hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

— *D. WALDETTE BAPTISTA AUTRAN* — Falleceu no dia 8 do corrente, em Alvinopolis, Minas, d. Waldette Baptista Autran, esposa do dr. Americo Salgueiro Autran juiz de direito daquella comarca.

A morte de d. Waldette causou a mais profunda magua na sociedade alvinopolense pelas nobres qualidades de que era dotada. A extincta, que desapparece com 33 annos de edade, recebeu antes do seu passamento os sacramentos da egreja catholica e a benção apostolica.

Deixa dois filhinhos: Amaral Marcello e Walnne Alice e varios enteados. Filha do saudoso deputado Elias Theotonio Baptista e de d. Maria Baptista da Cruz, residente em Araxá, e nora do sr. Alberto de Alencastro Autran, alto funccionario aposentado da Fazenda Nacional, residente no Rio de Janeiro. Deixa os seguintes irmãos: dr. Francisco Baptista de Mattos, advogado em Patrocinio; professor Annibal Theotonio Baptista, director do Laboratorio de Analyses do Estado de Minas; senhorita Ilka Baptista de Mattos, professora do Grupo Escolar de Araxá e Dario de Mattos, industrial em Itauna.

Missas

Realizar-se-á amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, a missa de setimo dia mandada celebrar por alma da senhora d. Consuelo Bueno da Fonseca Marques.

— Será rezada, amanhã, ás 10 e meia horas da manhã, no altar-mór da Candelaria, missa de setimo dia por alma de d. Marieta Espinola Mascarenhas, esposa do dr. José Leal de Mascarenhas, e filha do ministro Eduardo Espinola.

Vão proseguir os exercicios da Esquadra

Ficou deliberado que a esquadra nacional, sob o commando do contra-almirante Americo Reis realize na Ilha Grande uma segunda phase dos exercicios ali effectuados, entre 3 e 16 do corrente.

Para isso os navios que a compõem deverão deixar a Guanabara nos ultimos dias deste mez.

A Aviação Naval deverá ter participação nesses proximos exercicios, realizando vôos de reconhecimento, de caça e de bombardeio.

ULTIMAS DO SPORT

Uma victoria do Fluminense em S. Paulo

São Paulo, 17 (U. T. B.) — O jogo de football hoje aqui realisado entre os quadros de profissionaes do Fluminense F. Club, do Rio de Janeiro, e o do São Bento F. Club terminou com a victoria do club carioca, pela contagem de 2 a 1.

TRIBUNA JURIDICA

As aposentadorias dos trabalhadores maritimos e terrestres

O ante-projecto de lei que regulará para as classes maritimas o Instituto de Aposentadorias e Pensões, se differencia em dois pontos capitaes da lei similar em vigor, para as classes terrestres.

Na lei dos maritimos se estabeleceu que não haverá "Caixas", mas sim uma unica Caixa para todas as emprezas: emquanto que, a lei de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores terrestres, estatue expressamente que cada empreza terá a sua respectiva Caixa.

E' fóra de duvida, que o criterio agora adoptado, no ante-projecto referido, se coaduna melhor com a logica.

Na verdade nada justifica o espectaculo que assistimos dessa diversidade, isto é, de haver sido creada uma Caixa de Aposentadorias e Pensões para cada grupo de empregados, subordinados a uma mesma empreza.

Verificam-se, em virtude do criterio seguido, hypotheses como a seguinte: dois empregados com identicas funcções, encargos equivalentes: um no norte do paiz, funccionario, vamos dizer para argumentar, da Estrada de F. Madeira Mamoré e o outro, exercendo sua actividade na Central do Brasil; o primeiro está sujeito a uma quota de contribuição muito superior á do segundo e quando aposentado, receberá muito menos do que este, porque a Caixa daquella Estrada de Ferro está em situação má, emquanto que, a da Central do Brasil accusa saldos elevados.

Existe argumento mais convincente, em contrario ao criterio seguido pela lei de Aposentadorias e Pensões, das classes terrestres, isto é, do decreto n. 20.465 — é o facto em si mesmo, do actual ministro do Trabalho, ter variado de criterio ao elaborar agora, o projecto da lei de Aposentadorias e Pensões, das classes maritimas.

Outro capitulo em que a lei para as classes maritimas, se differencia radical e fundamentalmente da sua similar para as classes terrestres, é no capitulo que trata das "contribuições das emprezas" para a respectiva quota de manutenção das Caixas.

Emquanto que na primeira (dos maritimos), determina que as emprezas contribuirão com uma percentagem calculada sobre o montante dos salarios de seus empregados: a segunda (dos terrestres), manda que as emprezas entreguem 1 1|2 °|° da sua renda bruta, ás respectivas Caixas.

Não ha razão que possa explicar o *porque*, dessa disparidade de tratamento, de calculo. Comtudo, parece-nos que a fórma de tributação imposta pela lei dos maritimos é mais consentanea com as necessidades das Caixas. Acontece ainda que, não é cabivel ter o digno ministro do Trabalho, alterado a lei em detrimento do trabalhador, visando tão sómente o interesse das emprezas, o que mesmo para argumentar, seria absurdo.

De qualquer fórma porém, que se analyse o assumpto, forçado é concluir, não militarem motivos capazes de justificar essa diversidade de tratamento, entre as classes maritimas e as classes terrestres.

Para remover, tambem, os inconvenientes dahi decorrentes é que todos pedem a reforma do decreto n. 20.465.

CORREIO MUSICAL

PRIMEIRO CONCERTO OFFICIAL DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Confiando ao Orpheão Barrozo Netto a tarefa de inaugurar a série de concertos officiaes deste anno, no Instituto Nacional de Musica, o illustre professor Guilherme Fontainha, director daquelle estabelecimento de ensino, tinha a certeza do triumpho. Este foi completo, conforme já assignalámos hontem, em nota de ultima hora.

O Orpheão do Instituto, composto dos alumnos de canto e de theoria musical, apresenta desde logo a enorme vantagem da melhor escolha das vozes. O trabalho e a perseverança do seu director, maestro Barrozo Netto, o seu espirito de disciplina, o cuidado na qualidade e justeza do som completam a obra. O Orpheão teve, pois, estréa mais que auspiciosa.

A execução do programma começou pelo Hymno Nacional, numa transcripção de Barrozo Netto para côro, muito original e de effeitos grandiosos: primeiro, para duas vozes, em fórma de *canone*; logo a seguir, atacado uma *quarta acima*, já então harmonizado para quatro vozes, o que contrasta pelo bello effeito de plenitude e imponencia com a versão inicial.

Tres obras nos recordaram magnificamente os legados da antiga symphonia vocal: "Memorare" e "Magnificat", de Henrique Oswald, e o "Adoramus", de Brahms.

Nas peças de mais pronunciado romantismo foram de salientar, pela expressão e colorido, "Marcha Triumphal", (bisada) de Lorenzo Fernandez; "Vesperal" do mesmo autor; "Maguas da Noite", de Celeste Jaguaribe; "A tarde", de Porto Alegre; "Branca Aurora", de Miguez; "O baile na flor", de Nepomuceno. Depois, em estylo mais variado e de difficil interpretação, as seguintes peças de Barrozo Netto: "Ave Maria", a fuga intitulada "Sol", "Momento triste", "A pequena fiandeira", "Borboletas" e a terrivel e humoristica "Historia complicada", que sempre desperta interesse.

Rematou o concerto o patriotico "Hymno á Bandeira", de Francisco Braga", tambem arranjado para vozes por Barrozo Netto.

No curto espaço de tempo de que dispoz o illustre professor cathedratico do Instituto para levar avante tão grandiosa obra, é impossivel exigir mais. Os côros já reunem qualidades das mais apreciaveis: sentimento do estylo e das nuanças, effeitos bem conduzidos nos "fortissimos", pianissimos", "smorzando" e "bocca chiusa". Ha ainda a registrar, quanto ás vozes, certa homogeneidade que muito recommenda o novo Côral.

O maestro Barrozo Netto foi sempre enthusiasticamente applaudido e recebeu, em scena aberta, um mimo das suas alumnas de canto côral, lembrança esta transmittida com uma bella saudação pela senhorita Elvira Braga. — *Jio*.

SEGUNDO CONCERTO DA PHILARMONICA

Damos hoje aos nossos leitores o resumo da lenda russa "Kikimora", inspiradora do conto musical de Liadow que a Philarmonica incluiu em seu interessante programma de amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal:

"Kikimora vive e cresce junto ao feiticeiro nas montanhas rochosas. Da manhã á noite o sabio branco lhe narra contos exoticos. Do crepusculo ao raiar do sol Kikimora é balançada em seu berço de cristal. Em sete annos Kikimora torna-se adulta. Esbelta, de tez morena, tem a cabecinha do tamanho de um dedal e o corpo fino como a haste do trigo. Kikimora sente, da manhã á noite, ruidos e chocalhar estranhos silvos e assobios do crepusculo á meia noite e da meia noite ao amanhecer. Kikimora fia o canhamo na roca e carda o fio e urde no tear a coberta de seda. E assim Kikimora fia e urde em espirito, o mal contra toda humanidade". Além desse, o maestro Burle Marx dirigirá, mais um original conto de Liadow: "Baba-Yagá". Como solista apresentar-se-á a já tantas vezes applaudida platéa, como distincta pianista, sra. Honorina da Silva, que executará o "Concerto", em mi bemol de Liszt. Figuram ainda no programma a celebre "Symphonia Escoceza", de Mendelssohn, e, a pedido, Rimsky Korskoff com sua empolgante "La grande Paque Russe", sobre motivos religiosos da egreja russa. Será este o 3º concerto de assignatura da temporada deste anno da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, e tudo faz prevêr mais um esplendido successo.

A CANTORA RUTH VALLADARES NO MUNICIPAL

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no Municipal, o recital de canto da senhorita Ruth Valladares.

ORPHEÃO DOS PROFESSORES E ORCHESTRA VILLA-LOBOS

Com a collaboração dos melhores elementos musicaes do Rio, vae o Orpheão de Professores realizar, em 23 do corrente, mais um dos seus esplendidos concertos officiaes.

Cabe a Villa Lobos, o genial maestro patricio, o merito dessa feliz iniciativa, cujo elevado alcance dispensa commentarios, tão evidentes e extraordinarios têm sido os resultados obtidos.

Será mais um passo gigantesco nossa jornada triumphal de educação e de civismo.

E', pois, com legitimo orgulho, que registramos esta noticia, esperada com excepcional interesse em todos os meios artisticos.

No programma figuram nomes gloriosos da arte classica, contemporanea e primitiva: Orlando di Lasso, Ludovico da Vittoria, G. B. Pergolesi, Bach, Schumann, Brahms, A. Nepomuceno, H. Oswald, Armando Lessa, Lucilia e Heitor Villa Lobos e Oscar Lorenzo Fernandez.

— No proximo dia 27, terça-feira, ás 5 horas da tarde, realiza-se no Municipal um grande festival de musica de autores brasileiros. E' a Orchestra Villa Lobos que vae assim cumprindo o programma que o maestro Villa Lobos organizou para este primeiro anno de actividade artistica.

Organização brasileira pelos seus componentes, pelos seus directores, pelo seu chefe e, mais que tudo, pela sua finalidade, a Orchestra Villa Lobos tem sido um attestado eloquente da capacidade do brasileiro para lutar, realizar e vencer.

Incluido esse festival, bem como a 1ª série de assignatura na temporada official de turismo da Prefeitura, terá elle o concurso de Oscar Borgerth, esse primoroso artista brasileiro, que executará o "Concerto", de Henrique Oswald, com orchestra.

Ferido a bala, não quiz dizer por quem

Pela Assistencia Municipal foi medicado, hontem, á tarde, o ajudante de motorista José Pimenta de Castro, que estava ligeiramente ferido na cabeça.

Declarou ter sido aggredido a bala, na praça da Harmonia, não querendo, porém, dizer qual seu aggressor.

Depois de medicado, retirou-se, o ferido, para a residencia, á rua Conde de Leopoldina n. 22

O commissario Thomé, de dia ao 11º districto, tomou conhecimento do facto.

ENCONTRADO UM RECEM-NASCIDO ENFORCADO

A autopsia confirmou ser crime

No necroterio do Instituto Medico Legal, foi, pelo dr. Antenor Costa, effectuada a autopsia do corpo do recem-nascido, encontrado, como noticiámos, nos fundos da egreja da Penha.

Aquelle perito attestou como "causa-mortis" asphyxia por estrangulamento.

Ficou assim confirmada a supposição das autoridades policiaes de se tratar de um crime, de requintada perversidade.

O commissario Barreto vem effectuando varias diligencias para encontrar a mãe desnaturada, tendo mesmo detido uma pessoa que é suspeita á policia.

ULTIMA HORA

Adelaide Thereza de Mattos Diogo

(Viuva do General Cesar Diogo)

✝ Julio Cesar Diogo, senhora e filhos, Horacio Cesar Diogo, Adolpho Baptista Magalhães, senhora e filha, Adelaide Diogo, Georgina Amelia Diogo, [illegible] Arminda Cesar Diogo, Luiz Adolpho Magalhães e senhora, Ernesto Mattos, senhora e filhos, Viuva General Honorato Caldas, Maria Luiza de Mattos, Viuva General Diogo Fortuna e Secundina Amelia Diogo, participam o fallecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada ADELAIDE THEREZA DE MATTOS DIOGO, e convidam os demais parentes e amigos a acompanhar o seu enterramento que se realizará hoje, ás 4 horas, sahindo o feretro da rua Visconde de Pirajá n. 102, Ipanema, para o cemiterio de São João Baptista. (K [illegible])

Aurelio Rosa

(BIJOU)

✝ Augusto Rosa e familia communicam aos seus amigos que mandarão rezar a missa de 7º dia, pelo seu filho AURELIO TELLES COELHO DA ROSA, terça-feira proxima, ás [illegible] horas, na egreja da Candelaria. (K [illegible])

--- SEM FIO ---

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

Do 1 ás 2 — Programma de discos variados e solos de piano pela srta. Vera de Oliveira.

Das 3,15 em deante — Radio-sport — Transmissão de uma partida de football do Campeonato da Liga Carioca de Football pelo chronista sportivo do Radio Club.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da srta. Tina Vitta, do tenor Sylvio Salema e do trio de musicas ligeiras.

Das 9 ás 9,10 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,15 em deante — Grande concerto lyrico, promovido por diversos cantores nacionaes, em homenagem á memoria do seu collega Nascimento Filho, honra da arte lyrica brasileira, fallecido a 10 do corrente. Tomarão parte entre outros, as senhoritas Maria Emma Freire e Alzira Ribeiro, e os srs. Machado del Negri, Demetrio Ribeiro, Oscar Gonçalves, João Athos e Luciano Cavalcanti. Será, tambem, lida uma ligeira nota sobre a personalidade do inesquecivel artista.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical.

A' 1,30 — Transmissão da radio miscellanea.

A's 5 — Hora certa. Transmissão de discos.

A's 6 — Previsão do tempo Discos.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Jornal de Modas.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 8,50 — Falará o professor Fernando de Magalhães, em prol da "Semana do pé de Meia".

A's 9 — Palestra pedagogica pelo padre Almeida Leal.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do trio da Radio Sociedade, composto de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 10 ás 11 — Transmissão de musicas classicas em discos, com apreciações artisticas sobre os autores, pelo tenor Sylvio Salema.

Das 11 ás 2 — Transmissão do studio, do programma sob a direcção de Antonio Xisto.

Das 2 ás 3 — Discos.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 7,45 ás 8 — Discos.

Das 8 em deante — Transmissão do studio, da "Hora Universitaria", sendo iniciada pelo universitario Aloysio de Vasconcellos, presidente da U. C. B., tomando parte os srs: Marcello Brasileiro de Almeida, Nicanor Gentil, Caio Frost, Nair Kinald, Emilio Caroni, Walfredino Capilé, Oswaldo Silva, Raymundo N. Pinheiro e Alfredo Martell.

Radio Guanabara

(Onda de 240 metros)

Das 2 ás 4 — Transmissão da partitura completa da opera "Fedora" de Giordano.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo e discos variados.

Das 9 ás 10 — Musicas e canto em discos seleccionados.

Radio Philips

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 4 — Transmissão do programma Casé.

Das 7 ás 11 — Transmissão do supplemento do programma Casé.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Transmissão de um programma com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Lely Morel, Helena Fernandes, Jonjoca e Castro Barbosa, Angelu, Mario Paulo, Jorge Fernandes, Muraro, Tito Souza, Portella, José Maria de Abreu e a orchestra jazz dirigida por Napoleão Tavares.

Radio Leopoldinense

(Ondas médias — 25 Watts)

Das 3 da tarde ás 8 horas da noite — Transmissão de musicas em discos, intercallados com numeros de variedades pelos artistas do Circo-Theatro Dorby, destacando-se, os artistas Clotilde Dorby, Benjamin de Oliveira, Cocó, Jueára de Oliveira e outros.

O PROGRAMMA CASE' DE HOJE NA RADIO PHILIPS

Como se modifica a reclame e se serve ao publico

O programma Casé, hoje, na Radio Philips, apresentará numeros sensacionaes, Francisco Alves, Noel Rosa, Nonô, Aurora Miranda, Zaira, Donga, Almirante, Lentine, Nelson Alves e tantos outros artistas exclusivos, alí apparecerão para deliciar o publico.

O programma Casé, que iniciou uma nova forma de reclames literarios, historicos e scientificos, no programma de hoje confirmará o seu interesse de bem servir ao publico, irradiando fox, canções e sambas de letras magistraes, de Noel Rosa e Orestes Barbosa, além de grande orchestra. O programma começará ao meio dia. (E. 1156)

Onde devem ser adquiridos os bilhetes da Loteria de S. João?

do monumental plano de 2.000 Contos de réis por 40$, meios 20$, quartos 10$, decimos 4$ e fracções a 2$, que correrá infallivelmente Sabbado proximo, dia 24 — ali no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, em cujas vitrines se acham expostos e á inteira disposição do publico os referidos bilhetes, onde será pago qualquer premio integralmente (sem o menor lucro) guardando toda a reserva do nome dos felizardos. Habilitar-se ali é mais do que meio caminho andado ás portas da felicidade. (35307)

Partiu o commandante do 13º R. I.

Partiu para o Estado do Paraná, com destino a Ponta Grossa, afim de assumir o commando do 13º R. I., ao qual pertence, o coronel José Bento Thomaz Gonçalves.

Veiu dos Pampas para aperfeiçoar-se na arte da guerra

Apresentou-se ao Departamento do Pessoal o 1º tenente da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, Walter Perachi de Barcellos, que foi mandado matricular na Escola das Armas

Vae ser advertido o collector federal

O ministro da Fazenda determinou seja advertido o collector federal de Conquista, Aristides França, por ter expedido um documento sem os requisitos legaes, fornecendo aos srs. Borges & Fontoura, daquella praça, ao invés de certidão, uma declaração de que os mesmos se acham quites com os cofres publicos relativamente ao imposto sobre a renda.

Surge a nova industria do petroleo em Uruguayana

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Acham-se em Uruguayana os capitalistas argentinos que, com a firma Ormazabal & Comp., constituirão a Distillaria Sul Riograndense Petroleo Limitada. Foram elles ali fazer o levantamento do terreno e adquirir as machinarias e demais installações necessarias á nova industria uruguayense.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 15:430$900, proveniento de impostos, taxas, multas, etc.

Fracturou o craneo numa quéda

O operario Antonio Joaquim dos Passos, morador á rua Pinto Telles, 119, Jacarepaguá, soffrendo uma quéda de auto caminhão na rua Coronel Rangel, foi pensado na Assitencia, onde deu entrada com symptomas de commoção cerebral. A victima aguardava destino á hora em que redigimos esta noticia.

Os excursionistas cariocas estão em Uruguayana

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Chegaram a Uruguayana os excursionistas do Touring Club do Rio. Saindo da capital da Republica a 31 de maio, visitaram parte de Matto Grosso, as cataractas do Yguassú e parte do Paraguay. Entrando pela Argentina, passaram para Uruguayana por Passo de Los Libres.

Os touristes, convidados, visitaram, incorporados, a séde do Club Commercial, onde lhes foi offerecida uma taça de champagne.

Não obteve a nomeação

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o 1º escripturario da Alfandega de João Pessoa, na Parahyba, João Casado de Almeida Nobre, solicitou sua nomeação para o logar de guarda-mór da mesma Alfandega.

Uma grande communhão operaria na Bahia

Bahia, 16 (Do correspondente) — Realiza-se domingo uma grande communhão operaria na Basilica do Bomfim. Essa solennidade religiosa será presidida pelo arcebispo primaz.

MUSICAS NOVAS

Recebemos e agradecemos as seguintes composições musicaes para piano, do compositor patricio Indio-China: Mamãe não deixa, fox; Trahir, D. Dada, D. Dida, D. Didi, E' verdade e vexame, sambas, e Si nas calças Eva se enfiar, marcha, as quaes promettem fazer successo.

Para sustar o aforamento de um terreno

Com relação ao pedido do Departamento Nacional de Portos e Navegação para que fosse sustado o aforamento do terreno de accrescido de marinha situado á Praia do Meirelles, em Fortaleza, no Ceará, requerido pelo sr. Raul de Souza Carvalho, o ministro da Fazenda declarou ao da Viação que, á vista das razões apresentadas pelo referido Departamento, deixou de approvar o acto da Delegacia Fiscal naquelle Estado, concedendo o mencionado aforamento.

Outrosim, solicitou áquelle seu collega que informe se o alludido senhor deve continuar na posse do mesmo terreno, de que é occupante, na fórma da lei.

Transferencia de um tenente

O chefe do Departamento da Guerra transferiu, por conveniencia absoluta do serviço, do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 29º B. C., com parada na cidade de Natal, o 1º tenente Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa.

Transferencia de um intendente

Foi transferido, por conveniencia absoluta do serviço, do regimento de artilharia mixta para o quartel general da circumscripção militar, em Matto Grosso, o capitão do extincto quadro de intendentes, Orlando Deodato Cardoso.

Para attender ás despesas com os serviços da Imprensa Nacional

O director geral do Thesouro solicitou ao consultor da Fazenda seja informada qual a importancia presumivelmente necessaria áquella consultoria para attender ás despesas que correm á conta da verba 28ª "Serviços prestados pela Imprensa Nacional", do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda, tendo em vista as despesas dos annos anteriores e o expediente de que, effectivamente, precise no corrente anno.

Identicos pedidos de informação foram dirigidos ás Directorias do Thesouro e ás repartições de Fazenda desta capital.

Para resolver uma pendencia...

Por solicitação do Departamento do Pessoal será inspeccionado pela Junta Superior de Saude do Exercito o soldado do 1º R. I., Luiz Gomes Ribeiro, para que seja resolvida divergencias entre pareceres de duas juntas medicas.

Dispensa de um ajudante de ordens

O 1º tenente Altair Franco Ferreira, foi dispensado do cargo de ajudante de ordens do commandante da 3ª região militar

Uma intimação da Alfandega de Santos á fabrica de cimento de Perús

Santos, 17 (União) — O inspector da Alfandega desta cidade baixou a seguinte portaria: "Dou conhecimento aos srs. chefes de secção, guarda-mor, conferentes, escripturarios e a quem mais possa interessar que fica sustada imediatamente a concessão de direitos ou o uso de qualquer favor á Companhia Brasileira de Cimento Portland S. A., situada na estação de Perús, neste Estado, até que esta empresa prove ter cumprido sempre a estipulação contractual em virtude da qual se obrigou a empregar materias primas e combustiveis nacionaes na fabricação de cimento."

Pleiteam o abono de dois mezes de vencimentos

O ministro da Fazenda remetteu ao da Educação o processo em que os srs. Antenor Bezerra Ramos e João de Oliveira Regis, ex-funccionarios da extincta filial do Instituto Oswaldo Cruz na capital do Estado do Maranhão, pleiteam o abono de dois mezes de vencimento, de accordo com o decreto n. 19.878, de 17 de abril de 1932.

O ministro da Fazenda approvou os actos

O ministro da Fazenda approvou os actos da Delegacia Fiscal em São Paulo afastando dos respectivos cargos o collector e o escrivão da collectoria federal de Colina, Ignacio Antonio Franco e Manoel Gonçalves Marques, e annexando a mesma exactoria á do Bebedouro.

A medicina germanica

Acabamos de receber o n. 4, correspondente a este mez desse excellente mensario medico.

"A Medicina Germanica" vem cumprindo a risco seu significativo programma de servir de intermediaria entre a sciencia allemã e o medico brasileiro, que para sua cultura e para bem dos seus doentes não mais póde prescindir de medicina de lingua teuta.

Ora, escolhendo o mensario para suas publicações exclusivamente os excellentes artigos das maiores revistas medicas da Europa Central, claro está que sua contribuição para a nossa medicina é de um alcance innegavel, aliás já devidamente apreciado pelos nossos esculapios, que dedicam particular interesse a essa revista.

O presente numero traz um estudo sobre o saudoso professor Juliano Moreira, que foi o consultor scientifico de "A Medicina Germanica", assignado pelo dr. Thiers Ribeiro, seu redactor.

O summario é o seguinte:

Gastro-enterite e suas consequencias — pelo professor Kurt Gutzeit; Algumas causas de doenças rheumaticas — pelo dr. Wilhelm Josenhans; O perigo de embolia na resecção artificial das varizes — pelo professor Paul Linser; O tratamento das anginas e sua relação com a flora bacteriana da cavidade buccal — pelos drs. Stefan Balint-Nagy e Zoltan Gulacsy; Bronchite allergico-asthmoide como symptoma precoce de tuberculose pulmonar infiltrativa — pelo dr. C. Pochlmann; Congressos e Sociedades, Analyses, Estações balnearias e Cursos para medicos estrangeiros em idioma espanhol.

O "Westfalen" deixa o porto de Recife

Recife, 17 (União) — O "Westfalen" lançou da sua catapulta o avião "Munson", precisamente ás 14.25. O "Munson" ganhou rapidamente o espaço, seguindo para Natal, onde chegou ás 4 horas.

O "Westfalen", depois de rapidas manobras, regressou a este porto e está se preparando para levantar ferros, ainda esta noite, em direcção dos rochedos de São Pedro e São Paulo.

As expediencias do "Westfalen" foram assistidas pelas altas autoridades.

Para liquidação de uma divida com a Light

Relativamente á liquidação de divida de que é credora a The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Cº. Ltd., da importancia de 100:518$100, proveniente de fornecimento de energia electrica ao Ministerio da Marinha em dezembro de 1932, o ministro da Fazenda solicitou ao da Marinha seja informado se a despesa foi empenhada, e, em caso affirmativo, seja annexada ao processo a respectiva 1ª via de empe[illegible]

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Lavoura Fluminense

Lavradores norte fluminense convidam todos os productores de café, para uma grande reunião a realisar-se em Padua, no dia 21 do corrente, ás 14 horas, afim de tomarem medidas de defeza em pról dos nossos vitaes interesses.

Esperam o maximo de comparecimento pois nesta hora angustiosa, se não congregarmos todas as nossas energias, ficaremos suffocados deante das calamidades que pesam sobre a lavoura fluminense.

Miracema, 14 de junho de 1933.

A COMMISSÃO

Diogenes Garcia Bastos
Benedicto Lima
Lourenço Pinto Alves
Florimundo Mettram Decnop
Dr. Gambetta Perisse
Nelson Barboza de Castro
Abilio Barboza de Castro
Leon Turon
Antonio da Silva Bastos
Jeremias de Freitas Sobrinho
Joaquim Bernardino de Barros
Samuel Pereira de Carvalho

(E 01068)

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — *A loucura sentimental*, de Benjamin Costallat. Interpretes: Jayme Costa, Lygia Sarmento, Olga Navarro e Armando Rosas. Scenarios de Oscar Lopes.

CASSINO — *Deus lhe pague*, comedia de Joracy Camargo. *O mendigo*, Procopio Ferreira. Nos papeis restantes Elza Gomes, Darcy Cazarré, Enrico Silva, Zezé Fonseca e Abel Pera.

JOÃO CAETANO — *Vênus*, traducção de Mathens de Fontoura, musica de Stolz. Interpretes: Margarida Max, Marcel Claudio, Affonso Stuart, Aristoteles Penna. Ultimas representações. *Tangerina*, *Rapsodia carioca*, de Mario Nunes.

CARLOS GOMES — *O anjo das Chagas*, de João Bastos, pela companhia portugueza Maria Mattos. Representado por Maria Mattos, Joaquim d'Almeida, Maria Helena e outros.

RECREIO — *A canção brasileira*, de Miguel Santos e Luiz Iglesias, musica de Vogeler. Interpretes: Gilda de Abreu, Edith Falcão, Sarah Nobre, Margot Louro, Lila Bisatti, Vicente Celestino e Apollo Corrêa.

REPUBLICA — *Barba do Sol*, de J. Ribeiro, musica de Oscar de Mendonça, com Amelia Pimenta, Aline Flora e outros.

CASA DO CABOCLO — *Alma sertaneja*, de Rego Barros, R. Miranda e Jararaca. Interpretes: Esther de Souza, Dercy Gonçalves, e outros.

MOULIN BLEU — Espectaculo variado.

DEMOCRATICO — Funcção variada.

Lord Kindersley deixa São Paulo

São Paulo, 17 (Do correspondente). — Lord Hay Kindersley despediu-se do interventor federal no Estado, embarcando, para o Rio, no "Cruzeiro do Sul".

O ministro do Paraguay em S. Paulo

São Paulo, 17 (Do correspondente) — O ministro do Paraguay, que se encontra nesta capital, esteve hoje no palacio do governo. Prometteu receber segunda-feira os representantes da imprensa, esperando-se que, então, revelará coisas interessantes.

A renda do jogo em São Paulo

São Paulo, 17 (Do correspondente) — A arrecadação da renda do jogo começou a ser feita a 23 de janeiro, sendo que, então, as permissões de casino foram só para Santos. Isto até o mez de abril, quando foram até aquelle mez arrecadados 264 contos. Em maio é que esta arrecadação se estendeu a Santos e esta capital, rendendo as duas cidades durante aquelle mez 280 contos.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Cinco eguas tomarão parte no classico Diana

Cinco eguas tomarão parte no classico Diana, que é a prova principal do programma da corrida de hoje, no hippodromo do Jockey-Club. Terão essas eguas, que são Concordia, Facella, Good Money, Ygerne e Myrthée, de percorrer uma e meia milha, distancia que desde logo põe fóra de quaesquer cogitações uma das concorrentes, Facella. Myrthée, que o anno passado conquistou para a sua coudelaria varios significativos triumphos, vae reapparecer em boas condições e se não ceder ao peso, pois dispensa a Concordia e Good Money, ambas em impeccavel fórma, treze e dez kilos, respectivamente, o que representa na distancia uma vantagem consideravel, póde iniciar com successo a sua campanha de 1933. Deve-se, todavia, considerar que essa filha de Messilim ha varios mezes não se apresenta em publico. Não obstante, o que só se verifica sem duvida pelos seus precedentes, Myrthée é considerada favorita. Completam o programma mais oito premios, dois dos quaes reservados a perdedores argentinos e brasileiros da nova geração. No primeiro estão inscriptos Tarso, Vicentina, Milagrosa, Deliciosa, Lonca, Pueblada e Bonet Azul, e no segundo Zero, Algazarra, Zaranza, Miculm, Zumbaia, Serinhaem e Miss Brasil, sendo de 1.200 metros a distancia de ambos. Na prova de fundo, o premio Sapho, em 2.200 metros, estão inscriptos Sastre, Hoquendo, Duggan, El Gouala, Panache Royal, Sovereign e Ultraje, que ha muito não corre. Ha entre os premios do programma um muito interessante, destinado a productos nacionaes. E' o denominado Primazia, em 1.800 metros, que reuniu as inscripções de Catiguá, Yolanda, Capucino, Yeoman, Lutador, Capibaribe, Yéa e Algarve.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Tarso — Lonca — Vicentina.
Zero — Serinhaem — Algazarra.
Myrthée — Concordia — G. Money
Kleops — Acuerdo — Dollar.
G. Marnier — Ritual — Lolita.
Vichy — Forajido — Kosmos.
Tomyrim — Topaze — Cabochard
Yeoman — Lutador — Yéa.
Hoquendo — Ultraje — Sastre.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Valence — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
16	Tarso — R. Freitas . .	53
50	Vicentina — O. Coutinho	51
55	Milagrosa — Duv. correr	51
40	Deliciosa — J. Mesquita	51
35	Lonca — A. Henriques	51
50	Pueblada — I. Souza .	51
40	Bonet Azul—L. Ferreira	53

Premio Vendôme — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
[illegible]	Zero — C. Fernandez .	53
35	Algazarra — F. Mendes	51
10	Zaranza — A. Henriques	51
[illegible]	Miculm — L. Ferreira	53
40	Zumbaia — J. Salfate .	51
25	Serinhaem — J. Mesquita	53
23	Miss Brasil — I. Souza.	51

Classico Diana — 2.400 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
35	Concordia — J. Mesquita	43
50	Facella — C. Fernandez	54
40	G. Money — S. Godoy.	49
18	Myrthée — J. Salfate .	59
18	Ygerne — J. Canales . .	50

Premio Mimosa — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Dollar — C. Pereira .	56
30	Kremlin — R. Freitas.	53
35	Acuerdo — A. Rosa . .	53
40	Java — J. Mesquita .	48
50	P. Dorée — C. Gomez.	56
40	Alterosa — G. Costa .	48
50	K. Kong — C. Rosa .	56
40	Massiço — W. Andrade	54
50	Kleops — J. Canales .	50

Premio Bright Eyes — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Allain — S. Godoy . . .	55
40	Lolita — R. Sepulveda	56
50	Matupiri — J. Mesquita.	49
40	Ritual — D. Suarez. .	54
60	Mani — W. Andrade .	51
40	Navy — A. Silva . . .	48
40	G. Marnier — I. Souza	49

Premio Dark Eyes — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
22	Kosmos — A. Molina .	55
40	El Ghazi — J. Canales	50
35	Forajido — C. Fernandez	55
40	Vichy — R. Freitas .	56
50	Belotte — F. Mendes .	50
40	Max — A. Silva . . .	49

Premio Brasileira — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Tomyrim — J. Canales.	54
—	Gravatá — Não correrá	53
40	Topaze — R. Freitas .	50
40	Cabochard—C. Fernandez	52
35	Trompito — J. Salfate .	58
40	Orgia — A. Rosa . . .	49

Premio Primazia — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Catiguá — R. Freitas .	52
50	Yolanda — W. Andrade	53
40	Capucino — J. Canales.	50
30	Yeoman — J. Salfate.	54
30	Lutador — A. Molina .	58
40	Capibaribe — I. Souza	55
50	Yéa — G. Ferreira . .	54
60	Algarve — A. Silva .	52

Premio Sapho — 2.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Sastre — L. Ferreira .	56
35	Hoquendo — C. Fernandez.	54
50	Duggan — R. Freitas .	54
25	El Gouala — J. Salfate	56
40	Ultraje — F. Mendes .	48
50	P. Royal — S. Godoy .	55
55	Sovereign — A. Silva.	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente apenas a declaração de forfait de Gravatá.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 11.30 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gávea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11 horas — Zero, Facella e Kleops.

A's 12 horas — Ritual e El Ghazi.

A' 1.30 — Cabochard e Hoquendo.

*

Twinbar levantou o premio principal da corrida de hontem

A principal prova da reunião de hontem, que transcorreu animada como as dos sabbados precedentes, teve por ganhador o cavallo Twinbar, que defende a jaqueta rosa do sr. Albano G. de Oliveira, um dos mais antigos proprietarios do nosso turf. O filho de Passer que partiu bem, deixou que Trixie por elle passasse no inicio da grande curva para, acabada esta, retomar a posição de maior destaque e nella se manter até o final, deixando em segundo a mais de um corpo, Mickey, que em luta com Ogro e Ouananiche, terceiro e quarto collocados, percorreu os ultimos trezentos metros. Montou o vencedor o jockey Brasilio Cruz que já havia ganho o primeiro premio do programma com Joy, cabendo os demais triumphos a Cuauhtemoc sob a direcção de P. Casella, Transvaliana, de F. Mendes; Palospavos, de O. Coutinho, e Rico de A. Rosa, que proporcionaram pleitos compensadores.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Kosmos — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de tres annos e mais edade.

1° — Joy, 7 annos, Uruguay, por Windsor e Panderetta, do sr. N. X. Baptista, entraineur M. Mello, 55 kilos, B. Cruz.
2° — Lambary, 52, R. Freitas.
3° — Tobiba, 50, S. Godoy.
4° — Maçã, 48, G. Costa.
5° — Zeppelin, 48, G. Costa.
6° — Jaguaré, 50, P. Spiegel.
7° — Barraka, 51, J. Canales.
8° — Caruarú, 53, C. Morgado.
9° — Berenice, 54, O. Coutinho.

Não correu Petulante. Tempo, 104 1/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 119$000; dupla, 164$700. Placés, 18$800; 11$700 e 27$600. Apostas, 12:700$.

Premio Soneto — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1° — Cuauhtemoc, 5 annos, Argentina, por Conjurado e Corona II, do sr. A. Machado de Castro, entraineur F. Schneider, 56 kilos, P. Casella.
2° — Maracó, 53, W. Andrade.
3° — Fusão, 50, P. Spiegel.
4° — Dux, 55, D. Suarez.
5° — Zepeplin, 48, C. Costa.
6° — Mariena, 55, I. Souza.
7° — Silles, L., B. Cruz.

Não correu Funchal. Tempo, 104 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 228$500; dupla, 445$100. Placés, 20$400 e 23$600. Apostas, 16:800$000.

Premio Libertino — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1° — Transvaliana, 4 annos, França, por Transvaal e Perle Rare, dos srs. Francisco & Braga, entraineur J. Musegue, 53 kilos, F. Mendes.
2° — Tuyuty, 52, J. Mesquita.
3° — Jemopotur, 50, P. Spiegel
4° — Ivon, 55, G. Cunha.
5° — Piastra, 50, A. Rosa.
6° — Quirolo, 52, R. Freitas
7° — Karina, 47, A. Castilhos.
8° — Trahidor, 54, P. Casella
9° — Ibar, 50, S. Godoy.
10° — Golden Boy, 50, J. Ferreira.
11° — Vingativo, 52, A. Silva.
12° — Legenda, 52, O. Coutinho.

Não correu Yára. Tempo, 91 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 55$500; dupla, réis 47$200. Placés, 37$800; 21$600 e 15$300. Apostas, 24:850$000.

Premio Facella — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1° — Palospavos, 6 annos, Inglaterra, por Forerunner e Mrs. Lette, do sr. R. A. Jorge, entraineur E. F. Silva, 54 kilos, O. Coutinho.
2° — Visette, 50, F. Mendes.
3° — Hudson, 56, J. Mesquita.
4° — Itararé, 56, R. Freitas.
5° — Fineza, 50, A. Rosa.
6° — Cartier, 56, W. Andrade.
7° — Kermesse, 54, C. Pereira.

Não correu Xipotuba. Tempo, 95 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro, a tres corpos. Poule do ganhador, 49$500; dupla, 28$800. Placés, 20$ e 18$700. Apostas, 26:040$000.

Premio Pirata — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1° — Rico, 7 annos, São Paulo, por Feuillage e Liette, do sr. Lothar von Bentheim, entraineur P. Rosa, 50 kilos, A. Rosa.
2° — Saratoga, 52, R. Freitas.
3° — Cori, 48, J. Mesquita.
4° — Verdun, 57, J. Salfate.
5° — Yamagata, 54, F. Mendes.
6° — Matinée, 51, P. Spiegel.
7° — Xarão, 53, L. Ferreira.
8° — Uadi, 50, S. Godoy.
9° — Augusto, 49, P. Baptista.

Tempo, 103 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 85$400; dupla, 29$300. Placés, 16$100; 13$600 e 12$500. Apostas, 38:080$000.

Premio Jecyron — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros sem victoria.

1° — Twinbar, 3 annos, Inglaterra, por Passer e Zennia, do sr. Albano G. de Oliveira, entraineur B. Cruz, 50 kilos, B. Cruz.
2° — Mickey, 54, O. Coutinho.
3° — Ogro, 52, C. Fernandez.
4° — Ouananiche, 51, A. Henriques.
5° — Trixie, 46, J. Mesquita.
6° — Palhacito, 56, A. Rosa.
7° — Tagarella, 53, L. Ferreira.

Tempo, 103 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, réis 84$300; dupla, 50$900. Placés, 24$500 e 13$200. Apostas, 37:420$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 166:980$.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O primeiro forfait do classico Jockey-Club de S. Paulo

Na secretaria da commissão de corridas, serão recebidas até amanhã, ás 5 horas da tarde, as declarações do 1° forfait, (25 %), do classico Jockey-Club de São Paulo, a realizar-se em 3 de julho proximo e cuja publicação de pesos será feita em 20 do corrente.

As victorias de ante-hontem no hippodromo de Ascot

Londres, 17 (U. T. B.) — Ainda em proseguimento da Semana de Ascot, disputou-se hontem o pareo Wokingham Stakes, com a participação de vinte e quatro animaes, tendo sido vencedores: em 1°, Concerto; em 2°, Strath Carron; em 3°, Debonair. O pareo Hardwick Stakes, menos importante, foi ganho pelo cavallo Limelight, pertencente ao rei Jorge V.

Londres, 17 (U. T. B.) — Na tarde hippica de Ascot, hontem, o cavallo Brown Jack venceu pela quinta vez seguida o pareo de honra Rainha Alexandra.

*

Athletismo

AS COMPETIÇÕES ATHLETICAS DE HOJE NA LIGA CARIOCA

Realiza-se hoje nas pistas do Fluminense F. Club a segunda competição athletica da Liga Carioca, com a participação de athletas estreantes, militares, academicos e collegiaes.

As provas, que já divulgámos, começarão ás 9 horas da manhã.

São juizes:

Director de Chegada — Carlos Americo dos Reis.

Director de Saltos — Tenente Mario Santos.

Director de arremessos — Capitão Paulo Rosas.

Juizes de chegada — Flavio Veiga — Joseph Papius — Tenente Hildeberto Vieira de Mello — Tenente João Bueno Prolmann — Tenente Cyriaco Pereira — Jorge Alencar — Tenente Renato Pessoa.

Juizes chronometristas — Tenente Audemaro Costa — Domingos de Sá Reis — Sylvio Washington — Tenente Rubens Teixeira — Carlos Girardim — Doutor Bento da Gama Monteiro.

Juiz de partida — Tenente Vasco Krepf de Carvalho.

Juizes de saltos — Tenente Sebastião de Almeida — Alfredo de Andrade e João Kerr.

Juizes de arremessos — Tenente Antonio Lyra — Tenente Guilherme Catramby — Tenente Sebastião de Almeida — Gustavo Schuter.

Inspectores commissarios — Ernesto Ferreira — Capitão tenente Paulo Martins Meira — Armando de Oliveira — Tenente Benjamin Macedo Costa — Rubens Esposel Pinto.

Informador — Emmanuel Amaral.

Registrador — Candido Almeida Mattos.

Verificadores — Ilany Ribeiro — Ariel Lemos — Juvenal S. de Mello.

Encarregado do material — Gentil F. de Andrade.

Medicos — Dr. Arnaud Bretas — Dr. Heriberto Paiva — Dr. Alberto Ponte — Dr. Nilton Campos — Dr. Luiz A. Evora — Doutor Ubirajára Rocha.

—

O presidente da Liga Carioca de Athletismo leva ao conhecimento dos interessados que cobrará ingressos de 1$100 para a competição de Athletismo, que se realizará hoje ás 9 horas da manhã no stadium do Fluminense F. Club, á rua Alvaro Chaves.

Os collegiaes uniformisados não pagarão entrada, conforme resolução tomada desde a festa inaugural.

A ACTIVIDADE DOS MEDICOS DA L. C. A.

O dr. Heriberto Paiva, medico especializado em Educação Physica e pertencente á Liga de sports da Marinha, examinou hontem no gabinete da Liga Carioca vinte e cinco pequenos athletas do Bangu' A. Club e o dr. Islon Ponte, clinico especialista de molestias de crianças, cuja actividade se faz tambem na clinica escolar, examinou ante-hontem trinta infantis do Club de Regatas Vasco da Gama. E' bem caracteristica a acceitação por parte dos clubs do notavel trabalho da L. C. A. bem auxiliado por tão distinctos clinicos.

*

A COMPETIÇÃO DE HOJE

Horario e distribuição dos athletas pelas differentes provas

9 horas — 1ª preliminar de 100 ms. 71 Flavio Ferreira, Rodolpho Weigand 83 do Fluminense. 40 Oswaldo T. Borges, Vasco. 95, Joaquim Sampaio, Mackenzie. 5 Armando Torres, do Bomsuccesso.

2ª preliminar: 85 Paulo Viegas do Fluminense. 46 Waldyr Mattos, do Vasco. 100 Victor Schubnelli, do Mackenzie. 7 Carlos Rodrigues, d oBomsuccesso. 2 Napoleão da Silva, Bangu'.

3ª preliminar: 73 Geraldo de Souza, Fluminense. 29 Alkir, Pitta, Vasco. 98 Manoel F. Junior, Mackenzie. 8 Custodio Maia, Bomsuccesso. 11 Lazaro Dessandes do Bomsuccesso.

Classificam-se para a final os primeiros e segundos logares.

Salto com vara: 4 Antonio Coelho, 20 Vicente Carvalho, do Bomsuccesso. 84 Oswaldo Silva, Cenno Sbrighi 68, 65 Arnaldo Vieira do Fluminense. 43 Rubens Maia, 29 Alkir Pitta, 35 Haroldo Azambuja, do Vasco da Gama. 91 Alexandre Costa 98 Manoel F. Junior, do Mackenzie.

Arremesso do disco: 1 José Guimarães do Bangu'. 6 Athanazio Neves, 9 Eugenio dos Santos, Moysés Figueiredo 16, do Bomsuccesso. 67 Camillo, Abud, 70 Evaristo Gerpe, 82 Oclecio Martins, do Fluminense. 33 Custodio Torres, 36 Horacio Barbosa, do Vasco, 96 Kazir Costa, Mackenzie.

9,15 horas: 4x100 Veteranos. Vasco: 47, 50, 48 e 49. Reservas: 51, 52 e 58.

Fluminense: 60, 76, 72 e 86. Reservas: 75.

9,25 horas — Corrida de 1.500 ms. final. 3 Rogerio Gamberini, Bangu'. 18 Luiz Bezerra, Bomsuccesso. 37 Jesus Flores, 45 Ubaldino Santos, Vasco. 38 José Amarante, 31 Affonso Costa do Vasco, 77 Jayme Pinto, 83 Orlando de Souza, 89 Walter Leite do Fluminense, e 64 Armando Leitão tambem do Fluminense. 99 Renato Osorio, 94 Hello Lopes, do Mackenzie. Reserva: 44 Tito de Miranda, do Vasco.

9,35 horas — 1ª preliminar de 800 ms. 15 Moacyr Duarte, Bomsuccesso. 41 Peregrino Estanislau, 30 Alvarino Fonseca, do Vasco. 69 Clemenness Borges, 63 Americo Oliveira, Fluminense. 93 Demetrio Costa, Mackenzie.

2ª preliminar: 15 Oswaldo da Silva, Bomsuccesso. 34 Euclydes de Almeida, Vasco. 80 Mario Padilha, 79 Leo Cockrane, Fluminense. 93 Eugenio Schubnell, 97 Luiz Cardoso, Mackenzie.

Classificam-se para a final os

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

As observações de "La Prensa" sobre o lance 26, das brancas, na partida um, que hontem transcrevemos, foram objecto de commentarios entre os enxadristas brasileiros, na séde do Club de Xadrez. O dr. Souza Mendes Junior, campeão brasileiro e *captain* do team que está jogando contra os argentinos, teve a gentileza de attender a uma solicitação do "Correio da Manhã", para dizer aos nossos leitores o que pensa sobre esse commentario de Buenos Aires.

Dr. J. de Souza Mendes Junior, campeão brasileiro de xadrez

Em frente a um taboleiro, armada a posição do lance 26, o dr. Souza Mendes começou a analysar. Em menos de meio minuto estavamos cercados por mais de vinte "perús", alguns aggressivos...

— Não deviamos ter jogado o lance suggerido por "La Prensa" — começou dizendo o dr. Souza Mendes — porque esse lance, não só era contrario ao plano que adoptamos na partida, como até poderia compromettter a unica possibilidade que ainda temos no taboleiro: a vantagem numerica de peões na ala do Rei. Julgo que ficariamos mal. O ataque directo sobre o Rei era illusorio e precisavamos adoptar uma linha de jogo que garantisse a estabilidade dos peões do lado do Rei, ponto forte da nossa posição. Nunca tive duvida que o ataque directo daria resultados, apezar de ter sido muito forte a pressão das nossas peças. A posição foi objecto de longas analyses, pelas quaes se poderá ver que tivemos razão para entrar no seguimento adoptado. Aliás, custa a crer que os argentinos não tenham verificado que as brancas ficariam inferiores.

Começam, então, as analyses no taboleiro. Os "perús" tomam posições e o dr. Souza Mendes Junior commenta:

— Elles dizem que deveriamos ter jogado 26-T3TD. Vamos ver no taboleiro. Apanhem vocês as tres principaes linhas de jogo que estudei profundamente e cujas analyses são convincentes. 26-T3T, P3TD; 27-D4C, P5BR!; quebrando pelo meio a fortaleza dos peões brancos. Continuemos: 28-C4D, PxPR; 29-PxP, T4R; 30-P4T, R1T; 31-C5B, TxC; 32-PxT, DxPB; 33-P4R, DxPR e as pretas tem a partida muito boa, com a qualidade por dois peões. Podem mesmo jogar para ganhar, em face da fraqueza dos peões da TR e do BD. Esta é uma das linhas.

Vejamos agora outra. 26-T3T, P3TD; 27-D4C, P5BR!; 28-TxPT, PxPR (atacando o cavallo); 29-PxP, 30-D6C xq. R1T; 31-DxPT xq. R1C; 32-D6C xq. R1T; 33-T3BD, DxT! e as brancas não terão nada mais que um empate por xeque perpetuo, em 6CD e 6TD, com a Dama.

Agora, a terceira variante. 26-T3T, P3TD; 27-D4C, P5BR!; 28-C4D, PxPR; 29-PxP, T4R; (se TxPT, é claro, as pretas jogam TxPR) e as brancas não têm muito por optar. Se jogam 30-D6C, as pretas continuariam com D2R, ganhando ou o PR ou o PBD e depois da troca de Damas, as pretas ficariam melhores.

Parece que estão esgotadas as melhores analyses que a posição comporta e admira-me muito que em Buenos Aires os argentinos não tenham examinado com rigor de detalhes, as referidas variantes. Em todas tres, ficariamos em inferioridade de posição. No momento nós examinamos muito essa hypothese suggerida por "La Prensa" e só não a adoptamos porque concluimos sempre com inferioridade de nossas côres.

Fizemos o que tinhamos a fazer. Conservar os peões do lado do Rei, onde temos quatro contra dois e onde teremos valer, breve, a nossa vantagem.

AS POSIÇÕES DE HONTEM EM AMBOS OS TABOLEIROS

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Isaias Pleci, Rafael Benzadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, B5C; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; [illegible] BxP; 30-D1D, TxD; 31-CxP.

TABOLEIRO DOIS — Brancas — Argentinos — Pretas — Brasileiros. Ruy Lopes. 1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-B5C, P3TD; 4-B4T, C3BR; 5-Roque, B2R; 6-T1R, P4CD; 7-B3C, P3D; 8-P3BD, C4TD; 9-B2B, P4BD; 10-P4D, D2BD; 11-P3TR, Roque; 12-CD2D, B2D; 13-C1B, C5B; 14-P3CD, C3C; 15-C3CR, P5BD; 16-B3R, TR1CD; 17-D2D, P4TD; 18-PxPR, PxPR; 19-C5B, B6TD; 20-B5C, C1R; 21-B7R, BxC; 22-BxB, PxPC; 23-PxP, B3D; 24-B3D, B3R; 25-BxP, DxPC; 26-BxC, TxB; 27-B6D, D2CD; 28-BxP, C5BD; 29-D5D, DxD; 30-PxD, CxB.

—

Foram transmittidos hontem os seguintes lances: — Prensa — Baires — Taboleiro um, 31-CxPC. Taboleiro dois, 30...CxB.

TABOLEIRO UM
PEÃO DA DAMA
ARGENTINOS

Posição depois do lance 31 das brancas: CxPC.

BRASILEIROS

TABOLEIRO DOIS
RUY LOPES
BRASILEIROS

Posição depois do lance 31 das pretas: CxB.

ARGENTINOS

primeiros, segundos e terceiros logares.

9,45 horas — Final de 100 metros.

Salto em distancia. 2 Napoleão da Silva, Bangu'. 16 Moysés de Figueiredo, Bomsuccesso. 68 Cenno Sbrighi, 81 Miguel Pardi, Fluminense. 46 Waldyr Mattos, 40 Oswaldo Teixeira, 48 Rubens Maia, Vasco. 95 Joaquim Sampaio, 100 Victor Schubnell, Mackenzie.

Arremesso do dardo: 10 Florentino Christ, 12 João Sant'Anna, Bomsuccesso. 87 Rinaldo Tisthall, 61 Alberto Cotrim, Fluminense. 39 Manoel Moreira, 32 Alfredo Silva, Vasco. 91 Alexandre Costa, Mackenzie.

10,05 horas — Revesamento de 4x1.500. Corporações Militares. Marinha Nacional, Corpo de Bombeiros.

10,15 — Revesamento Olympico (400, 200, 100 e 800 metros). Academicos. Escola Naval, Escola Militar, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola Polytechnica e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

10,25 horas — Final de 300 metros.

Salto em altura: — 1 José Guimarães, Bangu'. 4 Antonio Coelho, 19 Sebastião Mattos, 20 Vicente Carvalho, Bomsuccesso. 74 Geraldo Rocha, 73 Geraldo Souza, 78 João Cesar, 88 Rodolpho Weigand, Fluminense. 29 Alkir Pitta, 35 Haroldo Azambuja, 42 Potyguara Cardoso, Vasco. 91 Alexandre Costa, 101 Isaac Nusmann, Mackenzie. 98 Manoel F. Junior e Demetrio Costa tambem do Mackenzie.

Arremesso do peso: — 2 Napoleão Silva, Bangu'. 17 Nelson Lopes, Bomsuccesso. 62 Armando de Oliveira, 67 Camillo Abud, 70 Evaristo Gerpe, 82 Odecio Martins, Fluminense. 33 Custodio Torres, 36 Horacio Barbosa, 39 Manoel Moreira, Vasco, 101 Isaac Nusmann. 96 Kazir Costa, Mackenzie.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE ESTREANTES NA AMEA

Programma e juizes

Nas pistas do Forte Vigia, a Amea fará realizar hoje, o torneio de athletismo para estreantes, do corrente anno, entre seus clubs filiados, com o seguinte programma:

9 horas — Arremesso do peso.
9 horas — Salto em altura.
9.15 horas — 100 metros preliminares e semi-finaes.
9.45 horas — 600 metros — final.
9.50 horas — Arremesso do dardo.
9.50 horas — Salto com vara.
10.15 horas — 300 metros — preliminares.
10.30 horas — Arremesso do disco.
10.45 horas — 100 metros — final.
10.50 horas — Salto em distancia.
11.15 horas — 1.000 metros — final.
11.30 horas — 300 metros — final.

PROVAS EM QUE SE INSCREVERAM OS ATHLETAS

Corrida de 100 metros: — Nrs. 1 — 8 — 16 — 17 — 20 — 31 — 53 — 39 — 42 — 48 — 50 — 54 — 55 — 59 — 66 — 71 — 73 — 76 — 78 — 85 — 88 — 89 — 95 — 96 — 100 — 101.

Corrida de 300 metros: — Nrs. 3 — 14 — 18 — 19 — 24 — 28 — 43 — 44 — 49 — 51 — 56 — 57 — 62 — 67 — 69 — 75 — 80 — 87 — 94.

Corrida de 600 metros: — Nrs. 4 — 9 — 21 — 35 — 40 — 41 — 65 — 68 — 74 — 81 — 82 — 83 — 93.

Corrida de 1.000 metros — Nrs. 2 — 5 — 7 — 26 — 34 — 37 — 38 — 52 — 53 — 58 — 61 — 64 70 — 72 — 83 — 93 — 97 — 99.

Salto em altura: — Nrs. 10 — 15 — 17 — 23 — 31 — 32 — 44 — 55 — 56 — 66 — 81 — 91 — 98.

Salto em distancia — Nrs. 6 — 11 — 27 — 33 — 39 — 54 — 55 — 56 — 65 — 69 — 70 — 74 — 78 — 88 — 91 — 98 — 100.

Salto com vara: — Nrs. 8 — 15 — 47 — 77 — 86 — 92.

Arremesso do dardo: — Nrs. 13 — 25 — 28 — 32 — 60 — 69 — 72 — 90 — 94.

Arremesso do disco: — Nrs. 12 — 16 — 25 — 30 — 36 — 90 — 94.

Arremesso do peso: — Nrs. 5 — 12 — 22 — 29 — 30 — 44 — 84. 8.D5 45 — 46 — 47 — 60 — 63 — 79 — 84.

E' a seguinte a relação das pessoas convidadas para funccionarem como juizes no torneio:

Arbitro honorario — Capitão Fernando Bruce.

Director geral — Comte. Euzebio Queiroz Filho.

Arbitro geral — Dr. Celio de Barros.

Inspectores — Henrique Alencastro Guimarães, Gastão Hugo Teixeira Lobão, Antonio Pupak Junior e Nilton Reis.

Verificador — Lourival Dallier Pereira.

Juizes de saltos — Moacyr Ignacio Domingues, Francisco da Silva Lage, Jorge da Cunha Gama e Abreu e Aristides da Hora.

Juizes de arremessos — Dr. Hermano Artigas, João de Azevedo Moreira e Orlando Cardoso.

Apontador — Henrique Bonilha Rodrigues.

Director de chegada — Tte. Oswaldo Soares Lopes.

Juizes de chegada — Manoel Martins, Tte. Djalma Pio dos Santos, Abel Campbell de Barros e tte. Araken de Oliveira.

Chronometristas — Tte. Antonio Pacheco Pimenta, Albano Rangel, Ernesto Loureiro e dr. Waldemar Bessa.

Juiz de sahida — Robert Fowler.

Medico — Dr. José Maria Castello Branco.

Informador official — Georgino Sande Peres.

Annunciadores — Felicio Mubarak e Alkindar Lisboa de Oliveira.

Encarregado do material — Alberto Gomes.

O «Coroné» Tiburcio

(lembram-se delle? - está com umas «sôdades» doidas do Rio

Mandou-nos um telegramma prevenindo que nos mandou uma carta avisando a sua vinda para assistir o *Baile Caipira* que o ALHAMBRA organizou para o *PROXIMO SABBADO*, vespera de São João.

Vamos publicar a carta em "fac-simile" depois de amanhã — e garantimos que é um "gozo" a leitura de uma carta do

"Coroné" TIBURCIO

Nota — da Empreza do Theatro Alhambra nos avisam que de facto vae haver, no PROXIMO SABBADO um GRANDE BAILE CAIPIRA, com multa musica, artistas, danças, tudo de mistura com canna assada, aipim, pamonha de milho verde, "quentão" e tudo mais quanto nos dão umas "vesperas de S. João".

Football

Os campeonatos officiaes de football da cidade

NO TORNEIO RIO-S. PAULO, JOGARÃO HOJE OS TEAMS VASCO x PALESTRA E BOMSUCCESSO x S. PAULO

Maviles x Botafogo, River x Olaria e Confiança versus E. Dentro são os jogos do Campeonato — Carioca —

Mais algumas partidas que promettem ser interessantes, serão disputadas nos diversos campeonatos officiaes do football da cidade. No torneio Rio-São Paulo, de teams profissionaes, encontram-se os clubs Vasco e Palestra, e Bomsuccesso-São Paulo. Os teams mediocres do Vasco e Bomsuccesso têm feito até agora figura muito apagada. Ainda outro dia o Vasco levou uma surra de 5x1, do São Paulo. O conjunto vascaino passou por algumas modificações e dahi a esperança de haver melhorado para enfrentar o quadro do Palestra, que é, no momento, o melhor de São Paulo. Como joga em seu campo, o Vasco tem alguma possibilidade de rehabilitar-se.

Entre os teams do Bomsuccesso e São Paulo existe uma differença apreciavel de força e valores. Pela logica e pelo bom senso, a victoria do São Paulo é naturalmente esperada. O team do Bomsuccesso é fraco. Não tem classe nem homogeneidade. Uns dias joga regularmente e quasi sempre mal. Não inspira confiança..

Com excepção do Bangu' que possue um team resistente, os demais quadros profissionaes ainda não apresentaram organizações boas. Cada domingo ensaiam jogadores novos, quasi todos mediocres, geralmente do interior ou de teams suburbanos. O America refundiu toda sua equipe para jogar com o Santos. Aos seus proprios dirigentes e torcedores o novo quadro não inspira confiança.

O Fluminense tambem fez alterações no seu quadro depois de successivas derrotas. De um modo geral póde-se dizer que o nivel technico do football carioca, nos quadros de profissionaes, baixou muito ultimamente. Temos assistido partidas pouco interessantes, falhas e mediocres.

Talvez o intercambio com São Paulo consiga melhorar o padrão ficou muito abalado com a transição porque passou.

Em São Paulo jogarão Portugueza-Bangu', e Santos-America. O Fluminense jogou hontem com o São Bento, dos ultimos collocados no campeonato paulista. Portugueza e Bangu' devem fazer uma partida interessante. Ambos são fortes e resistentes e estão bem collocados em suas respectivas tabellas.

Foram escalados os seguintes teams para os jogos de hoje:

Vasco da Gama — Jaguaré, Lino e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahianinho, Almir, Russinho, Carnière e Orlando.

Palestra Italia — Nascimento, Carneiro e Junqueira; Tunga, Dula e Adolpho; Avelino, Gabardino, Romeu, Carazzo e Vicentinho.

São Paulo — Moreno, Sylvio e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armando, Waldemar e Patricio.

Bomsuccesso - Raymundo, Aragão e Heitor; Alfineta, Otto e Claudionor; Carlos, Eurico, Gradim, Cecy e Miro.

Bangu' — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Gentil.

Portugueza — Batataes, Neves e Machado; Pierotti, Brandão e Gasperin; Sacy, Nico, Nabor, Alberto e Luna.

America — Aymoré, Jarbas e Vital; Agricola, Oscarino e Zezé; Chagas, Carolla, Darcy, Curto e Dentinho.

Santos — Athié, Arlindo e Soletto; Bisoca, Dino e Alfredo; Victor, Camarão, Negreiros, Pedrinho e Logu'.

Foram escalados estes juizes:

Amadores — A' 1.30 da tarde. No Rio.

Bomsuccesso x Flamengo — No stadium do Fluminense — Juiz, Walter Bradley.

Vasco e Fluminense — No stadium de S. Januario — Juiz, José Ferreira Lemos.

Profissionaes — A' 1.15 da tarde — Em São Paulo:

Portugueza x Bangu' — João Teixeira de Carvalho.

S. Bento x Fluminense — Alderico Solon Ribeiro.

Santos x America — Haroldo Dias da Motta.

Profissionaes — A's 3 horas da tarde — No Rio:

Bomsuccesso x São Paulo — Campo do Fluminense F. C. — Chronometrista, Oswaldo T. Novaes — Juizes de linha: Timotheo Pereira, J. Malta de Souza, Fioravante D'Angelo e Alvaro Affonso.

Vasco x Palestra — Campo do C. R. Vasco da Gama — Chronometrista, Nicoláo Di Tomaso — Juizes de linha: Fausto Pereira, José Caribé da Rocha, Antonio de Almeida Castro e Djalma Cunha.

O match Vasco x Palestra terá como arbitro o sr. Domingos Olmos, designado pela Apea, e o Bomsuccesso x S. Paulo será dirigido por Sylvio Lagreca.

O campeonato carioca de football, patrocinado pela Amea, offerece tres partidas interessantes ao publico, dentre as quaes se destaca o encontro Mavilles x Botafogo, invictos na tabella. Em resumo são estes os jogos de hoje:

River x Olaria — No campo da rua João Pinheiro, na Piedade. Primeiros e segundos quadros.

Mavillis x Botafogo — No campo da praia do Retiro Saudoso. Primeiros e segundos quadros.

Confiança x Engenho de Dentro — No campo da rua General Silva Telles. Primeiros e segundos quadros.

TEAMS PROVAVEIS

River — Nicanor. Pery e Almir; Waldemiro, Gradim e Orestino; Manoel, Esau, Zezinho, Zebeto e Nellinho.

Olaria — Zézé, Alfredo e Fraga; Gradim, Viveiros e Nonô; Ismael, Vieira, Hermes, Carauna e Gaucho.

Mavillis — Agostinho, Baguet e Nenem; Camisa, Silverio e Annibal; Alô, Herve, Aragão, Honorio e Antoninho.

Botafogo — Victor, Rogerio e Badu'; Pamplona, Ariel e Canalli; Cartolano, Nilo, C. Leite, Jayme e Pirica.

Confiança — Ruy; Altair e João; Elias, Cesalpino e Tejera; Octavio, Byra, Pernambuco, Mangueira e Quintanilha.

Engenho de Dentro — Walter, Antonio II e Virada; Rubens, Adenilio e Quino; Lessa, Lelinho, Joãosinho, Antonio I e Aderne.

SEGUNDA DIVISÃO

Serão realizados os seguintes jogos da 2a divisão:

Cordovil x Municipal — No campo da rua Oliveira Mello, em Cordovil. Primeiros e segundos quadros.

União x Bandeirantes — No campo da estação de Marechal Hermes. Primeiros e segundos quadros.

*

ESTA EM PORTO ALEGRE O PRESIDENTE DA A.M.E.A.

Os meios sportivos riograndenses favoraveis a um accordo honroso entre as partes em litigio

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Chegou o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Amea. Visitou demoradamente a séde da Federação Riograndense de Desportos, trocando impressões com os directores dessa aggremiação sobre os acontecimentos que agitam o scenario sportivo nacional.

Identica conducta terá o sr. Rivadavia Corrêa Meyer quanto ás demais entidades sportivas: Liga Nautica Riograndense, Liga Athletica Riograndense e Federação de Tennis.

Sondei os meios sportivos e technico do football carioca, que cheguei á conclusão de que, aqui, todos são partidarios de um accordo honroso, que ponha termo ao litigio ahi travado. Caso fracassem as tentativas de accordo, pelo que observei, nenhuma entidade local se mostra disposta a hostilizar o sr. Renato Pacheco.

O sr. Rivadavia Corrêa Meyer, procurado pelos representantes da imprensa, prometteu dar uma entrevista, em que esclarecerá a opinião publica riograndense sobre o caso.

*

NA LIGA METROPOLITANA

Divisão Belfort Duarte — Sportivo Campo Grande x Magno F. C. — Primeiros quadros, Sebastião de Oliveira; segundos, Wenceslão Villa Bôas. Representante, João Nepomuceno Barcellos, do Deodoro A. C.

Sportivo Santa Cruz x S. C. Albano — Primeiros quadros, Carlos Lopes Guimarães; segundos João Teixeira de Souza. Representante, Jayme Bandeira de Mello, do Esperança F. C.

Deodoro A. C. x Esperança F. C. — Primeiros quadros, Waldemar Alves; segundos, Alcides Sanches. Representante, Benedicto Tosta Parreiras, do Oriente A. Club.

S. C. Parames x S. C. Campinho — Primeiros quadros, Carlos Gomes Filho; segundos, Oswaldo da Silva Rocha. Representante Antonio Santa Justo Filho

Divisão Emmanuel Nery — Jequiá F.C. x Viação Excelsior F. C. — Primeiros quadros, José Rey; segundos, Oscar Costa. Representante, Ary Neves de Souza, do Sparta F. C.

Fundição Nacional A. C. x Sparta F. C. — Primeiros quadros, Oswaldo Queiroz; segundos, Luiz de Souza. Representante, Rubem. Gomes, do Silva Manoel A. Club.

S. C. Boa Vista x Triangulo Azul A. C. — Primeiros quadros, Carlos Vieira; segundos quadros, Francisco das Chagas Reis. Representante, Manoel Costa, do Viação Excelsior F. C.

Jornal do Commercio F. C. x Mauá F. C. — Primeiros quadros Ignacio Martins; segundos, Domingos Gallieta. Representante, José Mariozzi Filho, do Jequiá F. Club.

Sporting Club do Brasil x Silva Manoel A. C. — Primeiros quadros, Pedro Dias Pinheiro; segundos, Honorio Gonçalves Ferreira. Representante, Amadeu Vasconcellos, do Fundição Nacional A. C.

Divisão Coelho Netto — Vasquinho F. C. x Irajá F. C. — Primeiros quadros, Sylvio William; segundos, Oscar Cardone. Representante, Manoel Paulino, do S. C. Ideal.

Belisario Penna F. C. x S. C. Enigma — Primeiros quadros, Alfredo Murat; segundos quadros, Luiz Rezende dos Reis. Representante, Romeu Dias Pino, do Ramos F. C.

Sudan A. C. x Vicente de Carvalho F. C. — Primeiros quadros, Carlos Gomes Potongy; segundos quadros, Francisco Rodrigues. Representante, Vistalino José de Mello, do S. C. Enigma.

Natação

REALIZA-SE HOJE A PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO

A Federação fará realizar hoje ás 8 horas da manhã, a prova experimental extraordinaria de natação nas seguintes zonas.

Em frente á séde do Club de Regatas Guanabara.

Arbitros:

Commandante Irineu Ramos Gomes — Ary Torres Guimarães — Dr. Ary Monteiro de Carvalho.

Club de Regatas Botafogo: José Regis dos Reis.

Club de Regatas do Flamengo: Jayme Ferreira Pinto.

Na praia de Santa Luzia:

Arbitros:

Roberto Karl Schneerweiss — Daniel de Almeida — Paulo Carmo.

Club de Natação e Regatas: Carlos Vidal — Mario Vieira — Carlos Faria Vanotti.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio:

Abel de Souza Gomes — Paschoal Scielzo — Ewaldo Pinto da Silva — Hams Burnaeister — Erich Welder.

Club de Regatas Vasco da Gama:

José Antonio da Costa — Hans Heinz Wollenberg — Clovis Banomim Mello — Ernesto Dolmann — Aristides Cruz — Antonio Francisco da Silva.

Em frente á séde do Grupo de Regatas Gragoatá.

Arbitros:

Luiz Carlos Cardoso de Castro — Roberto Pinto da Luz — Alvaro Soares Homem.

Club de Regatas Gragoatá: Thiers Reis — Mario Nascimento Gomes — Antonio Vieira Sorodio — José Elias Féres.

rodio — José Elias Féres.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA AS PARTIDAS DE HOJE

Dos jogos marcados para hoje pela Federação do Tennis, dando inicio ao returno do Campeonato Carioca Inter-Clubs, destaca-se o jogo Country x Botafogo, os dois primeiros collocados na a desenrolar bem movimentado nas quadras do Leblon. As demais partidas da 1a divisão, algumas equilibradas, deverão agradar aos seus assistentes.

Na 2a divisão o encontro que vem despertando interesse é o jogo Vasco x Villa, possuindo ambos boas equipes, e deverá ser um bom jogo.

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

1a divisão

Série A — Country x Botafogo (courts do Country).

Equipes provaveis: Country; simples, Oswaldo Freitas, duplas, Eurico de Freitas e José Couto, Oscar Portella e José Verda. Botafogo; simples, Eugenio Couto, duplas, L. Ramos e E. Bastos, P. Affonso e Sylvio Serpa.

No turno venceu o Country por 4x1.

Brasil x Flamengo (courts do Brasil).

Teams provaveis: Brasil; simples, H. Morrisey, duplas, L. Caldwell e E. Beamsh, E. Braganite e G. Mann.

Flamengo; Placido e J. Figueira, Carlos Costa e F. Werneck.

No turno foi vencedor o Flamengo por 4x1.

Carioca x Rio de Janeiro (courts do Carioca).

Equipes provaveis: Carioca; simples, H. Kiefer, duplas, Heylemann e E. Reiner, P. Serrado e M. Rodrigues.

Rio de Janeiro; simples, Julio Abreu, duplas, F. Dicker e Faber, Freig e Galeão.

No turno venceu o Rio de Janeiro por 5x0.

Série B — Grajahú x America (courts do Grajahú).

Equipes provaveis: Grajahú; simples, Oswaldo Paiva, duplas, I. Louzada e A. M. Castro, Walter Leitão e J. Chacon.

America; simples, Stello Santos, duplas, J. Martins e Laercio Martins, Leão de Castro e N. Matta.

No turno venceu o Grajahú por 5x0.

Vasco x Andarahy (courts do Vasco).

Teams provaveis: Vasco; simples, O. Paiva, duplas, E. Vieira e J. Pires, C. Lopes e C. Sollani.

Andarahy; simples, Oswaldo de Almeida, duplas, Nara e Galcão, Lacolla e Martins.

Foi vencedor no turno o Vasco por 4x1.

S. Christovão x Tijuca (courts do S. Christovão).

Equipes provaveis: S. Christovão; simples, J. Castello Branco, duplas, Altair Queiroz e M. T. Carvalho, Odilon e E. Schlobach.

Tijuca; simples, Hercilio Soares, duplas, J. Gomes e R. Lima, M. Willington e M. Pires.

No turno venceu o Tijuca por 4x1.

2a divisão

Zona A — Botafogo x Country (courts do Botafogo).

Vencedor no turno, Country por 4x1.

Flamengo x Brasil (courts do Flamengo).

Vencedor no turno, Flamengo, 5x0.

Zona B — Tijuca x S. Christovão (courts do Tijuca).

Vencedor no turno, Tijuca por 5x0.

Villa x Vasco (courts do Villa).

Vencedor no turno, Villa por 4x1.

Zona C — Bangú x Grajahú (courts do Bangu').

Vencedor no turno, Grajahú por 5x0.

*

PAYSANDU ATHLETIC — CLUB —

O dia de hoje promette ser animadissimo no Paysandu' A. C., pois o seu director de tennis, aproveitando uma folga na tabella de jogos da Federação de Tennis, organizou um torneio americano de duplas mixtas, no qual se inscreveram 18 duplas. Estas foram divididas em dois teams e todas as duplas de um team enfrentar-se-ão com todas as duplas do outro. Serão conferidos premios á dupla que tiver obtido o maior score ao terminar o torneio, porém o interesse no mesmo será mantido até o final, pois só após decidida a ultima partida, é que será aberto o envelope contendo os handicaps.

O torneio começará ás 10 horas da manhã e ao meio-dia um lauto almoço-buffet será servido a todos os concorrentes, devido á gentileza das senhoras participantes do torneio. Assim, continuando firme o tempo, o Paysandu' A. C., deve ter hoje o seu dia de maior movimento, desde a sua installação na nova séde em Copacabana.

*

INICIA-SE HOJE O TORNEIO JUVENIL

Mais uma etapa brilhante vencerá, hoje, o tennis Metropolitano com o inicio do campeonato juvenil.

As quadras do Tijuca Tennis Club, encher-se-ão dos jovens tennistas, os futuros leaders, que lhe darão um desusado movimento e animação.

Quatorze dos quinze candidatos inscriptos entrarão em acção nessa primeira rodada.

As perspectivas são as mais promissoras.

Dentre os cocorrentes difficil é destacar-se o provavel vencedor.

O campeão do anno passado, o tijucano Newton Bethlem, pessoalmente não concorrerá nesta competição por se encontrar adoentado.

Essa circumstancia mais intrincada torna o desfecho do torneio.

Os jogos marcados são os seguintes:

1º jogo — ás 3 horas da tarde — Odecio Louzada x Alcides Cunha.

2º jogo — José M. de Abreu x Carlos F. Lago.

3º jogo — ás 3,45 da tarde — Newton Bethlem x Dagoberto Midosi.

Escotismo

NOVIDADES DO JAMBOREE

Recebemos da Hungria grande variedade de publicações sobre o proximo Jamboree de Godollo, que em breve transcreveremos para conhecimento dos leitores.

"TABÚ"

Recebemos e agradecemos a remessa de "Tabú", o optimo mensario dos escoteiros do C. R. Vasco da Gama.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

TEMPORADA THEATRAL DE TURISMO

HOJE — HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE

MATINÉE CHIC DEDICADA A'S SENHORAS

A' NOITE — A's 8 E 10 HORAS

Mais um passo para o 2.º Centenario da fina opereta que tomou conta do coração do Brasil.

'A Canção Brasileira'

Libreto de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS, com musica inspirada do Maestro HENRIQUE VOGELER.

"A CANÇÃO BRASILEIRA" venceu por que a sua musica é o Brasil que se estylizou na sua partitura e o Brasil que se transfigurou no seu libreto!...

AMANHÃ — DUAS SESSÕES A'S 8 E 10 HORAS

QUINTA-FEIRA, 22 — MATINÉE DAS CREANÇAS — A'S 3 HORAS DA TARDE

Com 50 % de abatimento nos preços das localidades. Farta distribuição a todas as creanças presentes de Caramelos "...".

SABBADO, 24 — A's 4 horas da tarde — 4ª *MATINÉE DA MOCIDADE* — com 50 % de abatimento nos preços das localidades.

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

SO' SENTIA SENSAÇÃO NO AMOR SE ANTES TIVESSE ASSASSINADO ALGUEM!

COLLEGIOS

FÉRIAS DE JUNHO

Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá. Banhos de mar e de sol, Passeios, Jogos, Fogueiras de S. João e S. Pedro. Pedidos: Telef. Paquetá 24. Gratis para os novos matriculados. (J 29276) 71

EXTERNATO VIDIGAL

Rua Visconde de Pirajá, 239

Telephone 7-1335

CURSO PRIMARIO:

por professores diplomados.

JARDIM DE INFANCIA:

Applicação dos methodos de Montessori, Froebel, Mme. Artus Perelet e Americanos de Educação.

Curso de admissão ao 1º anno gymnasial:

Joia, 20$000 — Mensalidades de 40$000 a 70$000, PAGOS ADIANTADAMENTE

Direcção pedagogica da Directora de escola Municipal Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves.

(35507) 71

NOTAS DA MARINHA

Foi admittido como medico contratado do Arsenal de Marinha, com as regalias, vantagens e vencimentos do posto de primeiro tenente, o dr. Godofredo de Carvalho.

— Obteve matricula no curso superior de navegação aerea da Escola de Aviação Naval, o civil Eurico de França Furtado.

EDITAES

LIGA DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(1ª Convocação)

São convidados os senhores associados da Liga do Commercio do Rio de Janeiro para, na forma do art. 22 dos Estatutos, se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 15 horas, para exame e julgamento de contas referentes ao exercicio financeiro terminado em 31 de Maio ultimo.

Rio, 16 de Junho de 1933. — Alfredo A. V. Ferreira, 1º Secretario. (34198)

DECLARAÇÕES

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Juros de apolices

Estando o Estado do Espirito Santo em dia com o pagamento de juros de suas apolices, existem, entretanto, juros vencidos e não recebidos por quaesquer motivos, apesar de em tempo annunciados.

A Delegacia do Thesouro do Estado, á rua T. Ottoni n. 44, 3º andar está habilitada a effectuar o pagamento de todos esses juros, e o fará a partir de 14 até 30 do corrente, em todos os dias uteis, excepto aos sabbados, das 12 ás 15 horas.

Rio, 13 de Junho de 1933. — JOSE' DE SOUZA MONTEIRO, delegado. (J 28185)

LOTERIA

Compra-se os seguintes bilhetes da proxima extracção da Loteria Federal:

2 1 4 9
9 8 7 2
9 4 4 4
3 3 8 6
9 4 0 9
2 6 0
6 0 8
2 4

(34233)

SOCIEDADE ANONYMA "LLOYD NACIONAL"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

No termos dos estatutos sociaes fica convocada a Assembléa Geral Extraordinaria de Accionistas para reunir-se no dia 20 do corrente, ás 14 horas, na séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco n. 20, 1º andar, afim de deliberar sobre as negociações feitas para accôrdo com a Sociedade Anonyma CANTIERI RIUNITI DELL'ADRIATICO.

Rio de Janeiro, 15 de ... 1933. — A Directoria.

INSTITUTO DOS DOCENTES MILITARES

Convido os socios a assistirem a sessão de posse da Directoria eleita para o biennio 1933-1935, a qual se realizará amanhã, 19, ás 16 1|2 horas na séde social.

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1933. — Tte. Cel. Raymundo Fernandes Monteiro, 1º Secretario. (K 1163)

ANNUNCIOS

PHARMACIA

Offerece-se pratico com longos annos da profissão, dando boas referencias. Telephonar para 7-2657. (J 28546)

Alto da Bôa Vista

Um casal sem filho, precisa de uma casa com quintal até 400$000. Resposta para A. B. V. neste jornal. (K 01269)

Grajahú — Terreno

Compra-se á vista bem localizado. Não se admitte intermediarios. Tel. 7-5235. (35333)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorio em predio novo, servido por elevador, n. 9, da travessa do Ouvidor (... Sachet). Tratar na loja (... ERICO). (K 01260)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Ignez Salazar
(PITUTA)

Antonieta Mendonça, marechal Feliciano Mendes de Moraes, senhora e filhos, noras e genro, Eugenio Teixeira de Macedo, senhora, filhos e nora, Maria Vianna Salazar, filha e genro, Raul Vianna de Mattos e senhora, Dr. Guilherme Barbedo e senhora, tenente Ary Ruch e senhora, Tito Regis de Alencastro Filho e Dr. Oswaldo Regis de Alencastro, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua adorada irmã, cunhada e tia, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar do N. S. das Victorias, na egreja de S. F. de Paula. (K 01201)

Noemy Souto Maior Alhadas

Suas filhas, genro e demais parentes fazem rezar a missa do 7º dia pelo seu passamento, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja do SS. S. da Candelaria. Confessando-se muito penhorada; desde já, a todos que comparecerem a esse acto, roga encarecidamente a familia enlutada que se abstenham os presentes de lhe hypothecarem nessa occasião as expressões de pezar. (K 01092)

Francisco Militão Gomes

Bernardo Gomes e familia, Alfredo Gentil Guimarães e familia, Argentina Moreira Gomes, Idalina Moreira de Souza e filhos, Cecilia e Celia Gomes dos Santos e Moysés Gomes dos Santos e senhora, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno da alma do seu saudoso pae, sogro, avô e tio, FRANCISCO MILITÃO GOMES, fazem celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas. (K 01108)

Maria Julia de Castro Freire
(Viuva dr. Rocha Freire)

Dr. Ezequiel da Rocha Freire, engenheiro Henrique Messeder da Rocha Freire, esposa e filhas; José Mendes de Vasconcellos, esposa e filhos; engenheiro Aryam Pessoa, esposa e filho, profundamente agradecidos a todos quantos acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, cunhada e tia, MARIA JULIA DE CASTRO FREIRE, de novo convidam os demais parentes e amigos, afim de assistir á missa que mandam celebrar terça-feira, 20 do corrente, SETIMO dia do seu fallecimento, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas da manhã.

Antecipadamente agradecem essa homenagem de saudade. (J 28426)

Viuva Adelaide Figueiredo Adaime

Seus filhos, paes, irmãos, cunhados e sobrinhos participam, a todas as pessôas amigas e demais parentes, o seu fallecimento, sahindo o enterro hoje, ás 11 horas, da rua Costa Lobo n. 65, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (K 01142)

da Candelaria. (J 29453)

Lucy Constance d'Arcanchy Rocha

Eddir Bittencourt Rocha e filha, Camillo Henrique d'Arcanchy, senhora, filhos, nôra, genros e netos, Claudino Rocha, senhora, filhos e genro, profundamente gratos aos parentes e amigos que, por qualquer fórma os têm confortado na immensa dôr que estão soffrendo, participam-lhes bem como ás demais pessoas de suas relações que a missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nôra, cunhada e tia, LUCY CONSTANCE D'ARCANCHY ROCHA, será resada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, confessando-se desde já immensamente gratos, por mais este acto de piedade. (K 01066)

Consuelo Bueno da Fonseca Marques
(7º DIA)

Dr. José Pinto da Fonseca Marques e filho Emilia Joanna da Fonseca Marques e filhos, Dr. Mazzini Bueno e familia, Commandante Demetrio Basilio e familia, Dr. José Caracas e familia, Caio Bueno e senhora, Carmen Bueno, Joanna França da Fonseca Marques e filhos, Antonio Pinto da Fonseca Marques e familia, Dr. Alvaro I. Borges Dias e familia mandam celebrar missa por alma de sua idolatrada esposa, mãe, nôra, irmã, cunhada e tia, CONSUELO BUENO DA FONSECA MARQUES, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião. (K 01079)

Emilia dos Santos Silva
(TILIA)

Mario Henriques da Silva, João Jeronymo de Magalhães e senhora (ausentes), Severino de Carvalho e senhora, Jorge da Silva Magalhães e senhora, Viuva Hugo da Silva Magalhães, agradecem ás pessoas que compareceram ao seu enterro e participam-lhes que a missa de 7º dia realizar-se-á no dia 20 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte. (K 01280)

João Leite Sampaio

Manoel Leite Sampaio, esposa e filha convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de sexto mez que mandam rezar pelo repouso de seu presado filho e irmão, JOÃO LEITE SAMPAIO, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Victorias, confessando-se, desde já, agradecidos áquelles que comparecerem a esse acto de caridade. (J 28548)

Dr. Aloysio Costa

Dr. Antenor Costa, senhora e filhas convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, por alma do saudoso e querido sobrinho e primo, Dr. ALOYSIO COSTA, mandam rezar no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 10 horas. (K 01165)

Ernesto Muniz Machado

Rosalina Pereira Muniz e filhos, Jacintho Candido Muniz, João Muniz Machado e esposa, Manoel Muniz Machado e familia, Gloria Muniz Carvalho e familia, Georgina Muniz Massa e familia, Guilhermino Muniz Campanhone e familia, seus sobrinhos Miguel, João, Ernesto, Francisco e Aristides, e mais sobrinhos e sobrinhas, vêm, por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua eterna morada os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, tio e cunhado, ERNESTO MUNIZ MACHADO e os convidam a assistir á missa que, para o eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria (Largo do Machado), antecipando os seus agradecimentos. (J 29870)

Dr. Aloysio Costa
(30º DIA)

Dr. Arthur L. de Araujo Costa e senhora, Dr. Alvaro da Silva Costa, Alair Costa, Dr. Arthur da Silva Costa e senhora, Dr. Henrique de Almeida Gomes, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu querido filho, irmão, cunhado e tio, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar do S. Sacramento, na Matriz da Candelaria. (J 28358)

Mariá Espinola de Mascarenhas

José Leal de Mascarenhas e filhas, Ministro Eduardo Espinola e familia, Eduardo Espinola e familia, Fernando, Oswaldo e José de Azevedo Espinola, confessam-se penhoradissimos a todos que compartilharam da grande dôr pela perda da sua muito querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA' ESPINOLA DE MASCARENHAS, e communicam que a missa de setimo dia será rezada ás 10 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja

Odette Pinto de Souza Santos

O viuvo, Dr. Eduardo de Souza Santos, filhos, paes, sogra, irmãos, cunhados e mais parentes de D. ODETTE PINTO DE SOUZA SANTOS, communicam que a missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (J 28402)

Apartam. Copacabana

Aluga-se, de frente, à r. Santa Clara 214, sala, 3 quartos, cosinha, 2 banheiros. Procurar apartamento 2. (J 29389)

Instrumentos de engenharia

Vendem-se 3 theodolitos, nivel e outros por preço de occasião. Telephonar para 2-1759. (J 28359)

Lancha a Gazolina

Vende-se pouco calado, preço de occasião motor FIAT, com Antenor Federação da Pesca. Praça 15. Negocio urgente. (J 28355)

Terrenos Praça 11

Vendem-se na R. Senador Euzebio, com 13,50 x 57,20. Informa Marçal — R. Acre 30. (J 28357)

LEME

Moradia apreavel em centro de terreno, aluga-se à rua Gustavo Sampaio n. 166. (J 28350)

Predios de espolio

A' rua Uruguayana 94 e 95 serão vendidos em leilão por alvará do Juizo da Provedoria, quarta-feira 21 às 15 1|2 horas no local pelo leiloeiro Siqueira. (J 28358)

PREDIOS NO CENTRO

Compram-se, até á quantia de 450 contos. Offertas para a caixa n. 28 deste jornal. (J 28353)

FAZENDA

Compra-se, com facil accesso por estrada de ferro, na baixada fluminense, para lavoura, ou em altitude para criação. Offertas detalhadas para a caixa n. 28 deste jornal. (J 28348)

AGENTES VENDEDORES

Acceitam-se senhoritas e cavalheiros para collocação de um producto novissimo, patenteado e distinguido com medalha de ouro. Serão attendidas somente pessoas de boa apresentação e illustração. Das 8 às 9,30 e das 16,30 às 18. Rua São Pedro 312. (J 28356)

ANTIGUIDADES

Paga-se os mais altos preços, por objectos de arte antiga em porcelanas, crystaes, louças, bibelots, pinturas, objectos de prata e ouro, joias antigas, moedas, moveis de jacarandá e tapetes orientaes etc. etc. á rua Republica do Peru' 71 e 73 — Telephone 2-9064. (J 29419)

LOJA DE FERRAGENS COPACABANA NEGOCIO URGENTE

Vende-se uma optimamente situada em predio novo e armações todas novas, grande freguezia e grande stock de mercadorias. Trata-se com o sr. Francisco á rua Copacabana 558 — Tel 7-3346. (J 29426)

Botafogo — Compra-se

Predio velho em terreno com 13 de frente, sendo do Mourisco para a cidade. Indicações com Carlito. Rua do Rosario, 134 — Tabellião. (J 29433)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite — Rua Constituição 34, tel. 2-3392. (J 29438)

Mala para automovel

Vende-se rua de São Pedro 226 proximo Av. Passos. (J 28415)

PIANO

Vende-se um perfeito com cepo de metal cordas cruzadas e tres pedaes, por preço baratissimo, na rua da Alfandega 247, sob. (J 28422)

SITIO

Em Mendes, a estação maravilhosa para veranistas situada a 430 mts. de altitude e com estrada de ferro e rodagem. Vende-se optima casa com todo o conforto, luz electrica casas de colonos, etc. Preço 60 contos. Tratar com o sr. João. Rua Visconde de Itauna 70 Telephone 4-5324. (J 28416)

ALMOCE E JANTE

Por 3$000 na Pensão "SERRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Tel. 2-5810. (J 28410)

CASA BOTAFOGO

Aluga-se uma muito arejada e confortavel á rua Visconde de Ouro Preto 66, duas salas, quatro quartos e demais dependencias. Ver das 12 às 15 horas. (J 29440)

GELADEIRA RUFIER

Ficará como nova se a mandar reformar pelo FABRICANTE á rua Conceição n. 166, Tel. 4-2435 aproveite a estação fria. (33540)

Sala para Escriptorios

Aluga-se no Edificio Taquara, á Praça 15 de Novembro n. 42. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. — Phone 4-6065 — Ramal 25. (35112)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (32185)

ESPECIALISTA CONCERTADOR DE TAPETES

Orientaes, Persas, Smirnas e qualquer qualidade e lavagem. As melhores referencias. Antil George. Av. Mem de Sá 59. Tel. 2-3849, sob. (J 26988)

DETECTIVE -- ALBANO

Pagamento depois. Cuidado com espertalhões! Não adeant dinheiro. Chame 2-3494. Carioca 34, 2º sala 2. ALBANO. (J 29321)

PROFESSORES

De portuguez, latim e historia, precisam-se para collegio. Referencias e condições, em carta, à portaria deste jornal a M. N. P. (J 29382)

Optimo apartamento mobiliado

Aluga-se um, muito confortavel, com 9 peças para familia de tratamento, por 8 mezes. Rua das Laranjeiras 72 1º and. ap. 4. (K 01041)

ULTRAVIOLETA

Vende-se por 2:500$ um apparelho de ultra violeta, typo Hardu; completo, grande, nunca usado, completamente novo recebido agora da Europa. Telephone 5-4067. Dr. Lucas. (J 29362)

Piano Essenfelder

Vende-se um quasi novo tratar pelo telephone 5-2016. (J 29364)

Escriptorios no Centro

Aluga-se uma ou duas salas espaçosas, á rua Benedictinos n. 16, 1º andar. (J 28235)

CASA - VENDE-SE

Vende-se uma confortavel casa, isolada, á rua Desembargador Isidro, 41 (proximo á Praça Saenz Peña) com tres salas, sete quartos e demais accommodações. Grande quintal com gallinheiros, estufa, viveiros, etc. Ver e tratar na mesma, das 12 às 18 horas. (J 28243)

Socio 50:000$000

Por motivo de retirada de um socio acceita-se uma pessoa que disponha desta quantia para negocio já iniciado, dando uma renda mensal de 30 % sobre o capital em ouro, cartas neste jornal á caixa n. 27. (J 28336)

OURO

COMPRA-SE Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 3-0704 RUA S. JOSE', 43. (J 28231)

OURO

Compra-se qualquer quantidade pelos melhores preços da praça, á rua Republica do Perú, 71-78. (J 29418)

NITRATO DE PRATA Sulfuroso

E' UM PERIGO ? O de J. Torres, é puro. Rua S. José 12 — Rio (J 28283)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado a rua de S Bento 10 — sobrado. (J 23602)

PROFESSORA

Diplomada registrada se offerece tambem lecciona em domicilio. Resposta para A. L. Rua Barão de Ipanema 96 Copacabana. (J 29437)

EXCIA. ESTA' SIMPLESMENTE BELLA

Para o complemento de sua fina toilette, falta um... o vosso perfume, venha á nossa casa á rua ANDRADAS n. 59, onde encontrareis as mais surprehentes e raras essencias. ESSENCIAS GARANTIDAS. ANDRADAS n. 59, junto à CHAPELARIA AGOSTINHO. (J 28371)

Annulação e Desquite

Divorcio absoluto e novo casamento no Uruguay. Dr. Muratori Osorio Gral. Camara 150 sob. Rio. (J 29440)

Capas p.ª moveis á 90$

Em tecidos lisos e fantasia. Confecção irreprehensivel. Amostras com Rodrigues pelo tel. 4-0207. (J 28362)

CASA

Aluga-se uma excellente á rua Barão Petropolis 122. Ver a qualquer hora. Tratar com Dr. Brito á rua Chile 13 1º de 3 ás 6 horas. (J 28421)

CASA

Aluga-se á rua Nascimento Silva 241 acabada de construir. Trata-se com Moreira tel. 4-1567. (J 28340)

Sitio 16 alqueires

Vende-se um, em Paulo de Frontin, E. do Rio, tendo boa residencia para familia, cachoeira, magnifico pomar, horta e 10 alqueires de boas mattas, inmovel clima etc. Informa-se G. Camara n. 136 sob. 3-3101, Sr. Pacheco das 10 ás 12 h. e 3 ás 6 h. (J 28334)

Chevrolet — 6 cylindros

Vende-se um, em perfeito estado, por 2:800$000. Ver e tratar á rua Homem de Mello 68 — das 16 ás 18 horas. (J 29386)

DINHEIRO

Emprestimos sob hypotheca, descontos de duplicatas, e promissorias, a juros bancarios, com o maximo sigillo e brevidade. Cartas para redacção deste jornal com as iniciaes H. S., declarando onde pode ser encontrado. (J 28332)

OURO

Compra de 4$ a 11$500, prata e platina. E' quem melhor paga. Rua General Camara 278 - loja — FABRICA DE JOIAS. (J 29083)

Praia do Flamengo - Edificio Guinle

Traspassa-se magnifico apartamento com deslumbrante vista para a bahia a quem ficar com o novo e elegante mobiliario que o guarnece. Informações — Phone 5-2994. (J 28331)

Cachorro Policial

Vende-se legitimos cachorros policiaes, Seus paes têm medalha de ouro, na Exposição do Kennel Club. Vêr e tratar á rua Copacabana n. 519. (J 29403)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 408. (K 01075)

ALUGA-SE

A' rua Senador Dantas 80 uma boa sala de frente só a senhor. (J 28326)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas, Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Chame 2-8369, SR. LIMA, rua da Carioca, 50, 1º, sala 8. (J 28325)

SERRAGEM

Entrega-se a domicilio a 2.500 por sacco. Praia de São Christovão 223. — Tel. 8-1108. (J 29391)

BUNGALOW — LUXO — COPACABANA

Vende-se por 155 contos, á rua Miguel Lemos, n. 57, Phone 7-4612. (J 28346)

MADEIRAS

O maior stock, em grosso, serradas e apparelhadas, preços os mais baixos, tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2.; Soalhos desde 9$ M2.; Pranchões Cedro desde 300$ M3.; Toros Sicupira, desde 210$ M3.; Toros Cedro, desde 240$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3. Rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 01012)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento numero 10. (J 29274)

MASSAGEM MEDICA

Mme. Laura e Arnaldo Schvantes — Massagistas diplomados. (Antigos massagistas de Poços de Caldas). Attende chamados a domicilio. Largo do Machado, 6. Tel. 5-0454. (J 28072)

BUICK

Double phaeton, de particular vende-se — informações, Tel. 7-4487. (J 29330)

TERRENO - FAZENDA

Vende-se ou troca-se por fazenda pastoril que não diste mais de 4 horas do Rio, o terreno e no Rio tem 2.400$2. É o unico vago no logar, serve para grande villa, garage fabrica etc. tem bonde e omnibus à porta, em casa de permuta paga ou recebe differença, preço m2 25$000 o metro trata-se na rua S. Pedro 40, 1º. — Oliveira. (K 01806)

Pensão no Flamengo

Vende-se uma, á rua Buarque de Macedo, n. 69, completamente cheia Negocio urgente. (K 01003)

COLOCAÇÃO

Rapaz competente precisa trabalhar. Aceita collocação ou propostas para pequenos negocios. Presta fiança. Carta a C. R. Hotel Rio Branco, quarto 312. (K 01001)

PIANO

Compra-se mesmo precisando concerto ou bichado. Fone 2-2666. R. Lavradio, 81. (K 00089)

CAUTELAS

Compra-se de qualquer casa e da Caixa Economica paga-se justo valor. Rua [illegible] 28 (fundos) entrada. Becco do Carmo. (J 28309)

COPIAS A MACHINA

E ao mimeographo 7 Setembro 107 — Escola Urania. (J 29318)

Ford — Chevrolet

Compram-se 2 auto-caminhões destas marcas, podendo ser um de cada; modelo 1931-32, em estado de novos. Paga-se á vista. Recados por escripto, por favor, para Ferreira, r. Assembléa 67 — loja. (J 28323)

CASA — VENDE-SE Rua Riachuelo n. 305

Bem localisada, 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos, banheiro completo e demais dependencias. Ver das 14 às 17 horas. Tratar com Alvaro, á rua Imperatriz Leopoldina, 14, loja. (J 28176)

SELLOS DO CORREIO

Compro sellos communs do Brasil por milheiros, lavados e sortidos. Offertas a L. Prouvot, Caixa postal 634 — Rio de Janeiro. (J 28192)

Usina de Assucar — Vende-se

Vende-se uma montada ou os machinismos separadamente. Capacidade de 100 saccos diarios. Preço de occasião. Ver e tratar com o proprietario Dr. Eduardo Cruz em Ubá — Minas Geraes L. B. (J 25857)

SITIO

Vende-se um com 14 1|2 alq. de terras plantadas 30.000 bananeiras produzindo. Mandioca na terra para 2.300 saccas de farinha. Laranjal. Moderna criação de porcos. Casa de colonos e bungalow de moradia. 1 1|2 horas do Rio. Estr. de rodagem. Preço baratissimo. Tel. 4-1180. Sr. Henrique. (J 29199)

Escriptorio no Centro

Alugam-se em predio novo, á rua S. Pedro 62 3º andar (Elevador). (K 01074)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá appetite, fortifica e superalimenta. (K 01073)

Chevrolet Pavão

Vende-se um typo coache com equipamento especial, radio Motorola de oito valvulas, e licenciado, preço de occasião, ver e trate depois das 10 horas á rua do Senado 341. (J 29261)

ACIDO URICO

Seu dissolvente maximo e illiminador é o Albuminol, não tem alcool e nem saes. (K 01072)

AGENTES DE PUBLICIDADE

Precisa-se de agentes de publicidade, para annuncios em auto-omnibus, na melhor linha do Rio. Trata-se com João Guimarães, das 8 ás 9 horas da manhã, á rua Marquez de Abrantes 178 (Garage Soberana). Botafogo. (J 29396)

TUBERCULOSE

Tratamento especialisado. Processo allemão. Dr. Hernani Negrão. Cons. Assembléa 67 3º. diariamente das 2 ás 5. Res. Affonso Penna 42. Phone 8-5224. (J 24644)

MASSAGENS

Por massagistas especialisadas, com vigilancia medica. Instituto Barbosa Vianna Av. Mem de Sá, 183. Tel. 2-0606. (J 26972)

LUVAS

Bolsas e sapatos, tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro, seda, etc. Não confundam com fabrica de bolsas. Unico especialista no genero! Av. Passos 37, 1º andar sobre a casa de banhos. (J 29161)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Av. Mem de Sá n. 183. (J 24988)

Olaria - Casas de 90$ à 120$

Alugam-se de recente construcção, á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibapina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta. (J 26959)

PÉS TORTOS

Tratamento sem operação. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna — Avenida Mem de Sá, 183. Tel. 2-0606. (J 29250)

DIATHERMIA

Vende-se um grande apparelho de diathermia, perfeito — garantia absoluta. Preço de occasião. Facilita-se pagamento. Assembléa 67, 1º andar de 2 em deante. (J 28169)

Catalogo Yvert 1933

Vende-se a Rs. 35$000 J. S. Leite, Rua Rodrigo Silva 15. Compra, vende e troca sellos para collecções. (J 28189)

Bungalow de Luxo

Precisa-se alugar em Copacabana sem moveis, para casal sem filhos. Telephone 4-2011. (J 29258)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras sempre novidades vendas por atacado e varejo tambem tinge sapatos Luvas carteiras em qualquer cor desejada. Acceita concertos e encommendas serviço esmerado rua Carioca 40 loja. Teleph. 2-4985. (J 29181)

LOJA OU PEQUENO NEGOCIO

Procura-se para alugar ou comprar varejo no centro. Cartas com detalhes, preço e condições neste jornal para Couto. (J 28322)

OURO

COMPRA-SE Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEAO Rua 7 de Setembro, 180 Tel. 2-5344. (J 24970)

FALTA D'AGUA ?

Aproveitem a agua existente no subsólo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do sólo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje ENG. ERNESTO WEIKERS Avenida Paris, 147 — Bomsuccesso. Nesta. (J 25587)

RADIO PHILIPS

Vende-se por 450$, funccionando optimamente, conforme verificará o pretendente, á rua Buenos Aires n. 175, 3º andar. (K 01192)

Economise Seu Dinheiro

Mande examinar seu fogão e aquecedor pelo mecanico gasista Carlos concerta, limpa, pinta e gradua evitando escapamento de gaz garantindo economia do seu bolso. Telephone para 9-2607. (K 01191)

Diplom. Guarda Livros

Ou contador. Procure Faria Rua General Camara n. 86, 1º sala 5 das 10 ás 17 horas. (K 01187)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Yewell com 4 bocas e forno está como novo, motivo de viagem, á rua 24 de Maio 353. (K 01188)

Revista Pedagogica "A Escola Primaria"

Publica artigos doutrinarios, lições em exercicios que constituem excellente guia para o professor. Assignatura annual 12$000. Os pedidos devem ser dirigidos á Redacção: rua 7 de Setembro 174 — Rio. (K 01185)

FAQUEIROS

Luiz XVI, novos, finissimos, 103 peças em estojo. Preço um conto. Dá-se inteira garantia. Rua da Quitanda, 149, sob. (K 01180)

AVISO UTIL

No deposito dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa n. 43, vende-se bonecas que dormem a 5$ velocipedes a 25$ autos a 30$ bycicletas a 80$ etc. (Guarde este annuncio). (K 01161)

LINDAS JOIAS

Vendem-se directamente evitando-se mutuamente o lucro de intermediarios. Telephone 3-5196. Apart. 401. (K 01179)

Barata Essex 1930

Licenciada 2:500$ á vista — Rua Theophilo Ottoni 181. (K 01160)

PROFESSOR

Competente ensina allemão e arithmetica. Methodo directo e rapido. Aulas individuaes ou em peq. turmas. Cartas a "Efficiente 1933" nesta folha. (K 01153)

OURO

Quem melhor paga é no Becco do Rosario n. 1; junto ao Largo de São Francisco. Joalheria A REDEMPTORA. (J 28508)

COSINHEIRA

Precisa-se bem habilitada para pensão familiar. Trata-se á rua Corrêa Dutra 99. (K 04215)

RADIO VICTOR E GELADEIRA ELECTRICA

Vende-se um optimo radio Victor 45 e uma geladeira General Electrica e diversos moveis, tapetes etc. Ver e tratar á rua Itabaiana 68 — Grajahú' com o proprietario. (K 01229)

COPACABANA

Aluga-se uma optima casa á rua Dias da Rocha n. 16. Tratar com o sr. Baldomero. Telephone 4-7567. (J 28462)

Cidade de Vassouras

Sitios, predios e terrenos por preços vantajosos. Telephonar de 8 ás 10 para 8-1638 — Henrique. (K 01167)

Casa — Copacabana

Aluga-se mobiliada ou não a pequena familia. Rua Joaquim Nabuco 106 — Posto 6. Telephonar para 7-3438. (J 28477)

VIAJANTE

Rapaz, apresentando optimos attestados, offerece-se para companhias importantes ou drogarias e laboratorios pharmaceuticos. Prefere a zona de São Paulo. Cartas para A caixa 29 na portaria deste jornal. (K 01157)

VIAJANTES

Vae viajar para os Estados? — Queira vir á rua dos Ourives n. 181, sobrado. Temos productos de facil venda, mediante boa commissão. (K 01155)

MALAS VELHAS

Ficam melhor do que novas, chamando o Meirelles, que por trabalhar particular não tem competidor, pode ser a domicilio, chamados pelo telephone 8-1012. (K 02130)

20 Optimos Quartos Largo do Machado n. 52

Alugam-se recem construidos, todo conforto moderno, lavatorio com agua corrente, para solteiro ou casal sem filhos, a partir de Rs. 150$000. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; Rua do Ouvidor n. 59. (J 28530)

CABELLEIREIRA Ondulação Permanente

duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (K 00052)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (31676)

OURO A 12$500

Compra-se moedas, caixas de rapé, ouro cascalho, cordões, correntes, de qualquer quilate paga-se maior preço. Joias usadas, brilhantes, cautelas, platina e pratas antigas. Officinas proprias para concertos de joias e relogios — Joalheria de S. Francisco, Largo de S. Francisco 19 junto a egreja. (J 28512)

Terrenos — Copacabana

Vende-se optimos lotes a 35 e 45 contos, promptos a construir por traz do Copacabana Palace, prolongamento da rua Octaviano Hudson. Tratar na "A Compensadora" — Rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º. 2-1179. (35311)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber, Casa da India — Ouvidor, 59 — loja. (35316)

PIANOS

Para terminação de negocio, liquida-se a prazo ou a vista, pianos e autopianos; á Avenida Mem de Sá n. 100 loja. (K 00112)

TERRENO

Vende-se na ilha do Governador, um com 20 x 165. Informa-se á Avenida Mem de Sá, 100, loja. (K 00112)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 00113)

ESPALHAR CÊRA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas; tambem limpa portas e vidraças. Apparelho de luxo, preço 20$000. Peça demonstração em sua residencia, sem compromisso. Tel. 2-6947. (K 00115)

DINHEIRO

Sobre hypothecas, juros modicos, procurar Sr. Gustavo. Av. Rio Branco 91-4 and. sala 8. Fone 3-4721. (K 01135)

NÃO LEIA ESTE ANNUNCIO

Se não quer conhecer o melhor negocio que lhe dará lucros immediatos, apenas aproveitando algumas horas lazer. Escrever para "Progresso", neste jornal. (K 01136)

PHARMACIA

Vende-se uma nova, em bom ponto para clinica. Trata-se á rua Senador Euzebio 39. (K 01176)

Geladeira Electrica

Vende-se uma, domestica, da afamada marca "Frigidaire", em perfeito estado de conservação, pela metade de seu valor. Ver e tratar á rua Alm Cockrane 78. (K 01177)

OCCASIÃO

Vende-se um grupo de 4 casas renda 750$000 mensaes; ver e tratar com o proprietario. Rua Pernreverance 10 — Jacaré, bonde Cascadura. (K 01171)

OURO A 12$500

Compra-se caixas de Rapé e moedas; ouro cascalho cordões e correntes compra-se de qualquer quilate paga-se bom preço. Pratarias antigas em objectos paga-se até 2$ a gramma. Prata moeda 100 % a 200 %. Joias em brilhantes fazem-se grandes offertas. A Joalheria Monroe com officinas proprias para concertos de joias e relogios, troca ou transforma joias velhas por novas Rua Uruguayana 26 esquina da rua 7 de Setembro. Teleph. 2-3943. (J 28483)

SOCIO

Admitte-se com 25 contos de réis para legalizar uma grande propriedade que uma vez desembaraçada dá um lucro de 100 contos de réis além do capital tem predios e outras bemfeitorias que vale da importancia acima, negocio sério e da maxima garantia não se admitte intermediario. Cartas a caixa deste jornal para o sr. Gusmão. (J 28474)

Raio X e Autoclave

Vende-se quasi novo por vinte contos e este novo "Schinelbach" por rs. 400$000. Carta para a C. A. R. (J 28469)

Optima colocação

Importante firma desta praça necessita de tres rapazes de boa apparencia e activos que tenham pratica de vendas. Remuneração a commissão. Propostas com referencias á caixa postal 522. (J 28453)

PREDIO - IPANEMA

Aluga-se um de construcção nova á rua Nascimento Silva 133, para familia de alto tratamento, tendo 4 quartos sala de jantar grande e demais dependencias, garage com mais 4 quartos e banheiro completo, grande terreno. — Pode ser visto das 8 ás 17 horas. Aluguel 1:200$000, contrato de dois annos. (J 28456)

PHARMACIA

Em Juiz de Fóra, Petropolis, interior de Minas, medico compra ou associa-se. Pratico de 10 annos no Rio. Cartas á Esculapio, neste jornal. (J 28453)

A SAUDE PELAS ONDAS

Collares e cintos oscillantes do Dr. LAKHOWSKY. Para ajudar o organismo a lutar victoriosamente contra todas as doenças. A Brochura A SAUDE PELAS ONDAS, enviada gratuitamente, explicará a acção dos circuitos com innumeros attestados. Agente no Brasil — RAUL COTELLO, rua Buenos Aires, 79 2º Tel. 3-4364 — Caixa Postal, 1398 — Rio de Janeiro. (J 28467)

Frei Fabiano de Christo

Agradecimento de uma devota pela graça obtida. (J 28509)

Imitações de joias

Bellissimas e perfeitas Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Francisco. (J 28525)

RADIO PILOT

Vende-se um em perfeito estado alcance America do Sul. Rua Rego Barros 102. Transv. Rua America. (K 01208)

Casa no Meyer

Aluga-se a casa da rua Dr. Silva Rabello 590, distante 2 minutos da estação; chaves na casa 86 ao lado; tratar Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6. (J 28514)

OPTIMA LOJA

Aluga-se á rua Machado Coelho n. 105, pertinho do Largo do Estacio. Chaves no Armazem ao lado. (K 01210)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas D. de Mesquita, Comte Prat. Mornlex de los Rios, e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o Sr. Canella. Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (J 29454)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 18, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Serviço garantido. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. Attende-se á domicilio. (J 28521)

Predio na Avenida Atlantica (POSTO 6)

Aluga-se o magnifico predio da Avenida Atlantica n. 1014, proprio para uma legação ou familia de tratamento. Póde ser visto a qualquer hora. As chaves estão na rua de Copacabana n. 1021. (J 28433)

PROFESSOR — INGLEZ E FRANCEZ

Para um ginasio sob inspeção, precisa-se de um competente e energico, de preferencia registrado. Paga-se bem. Cartas para a Directoria até 30 de Junho. Jaboticabal — São Paulo. (J 29465)

OCCASIÃO

Vendem-se completamente novos um lustre colonial completo, uma poltrona cama e um lote de lindas cortinas. Ver á rua. Al. Tamandaré, 27. (J 29985)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto REAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado. IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (31640)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000 Pagamos pelo seu justo valor Cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 % do que outros compradores. Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas CASA ROBERTO a maior compradora no Brazil Av. Rio Branco, 127 Em frente ao "Jornal do Brasil" (K 01206)

CASAS NOVAS — ALUGAM-SE

R. BARÃO S. FRANCISCO, 124 Dois quartos sala e outras installações amplas, modernas e confortaveis. Optimo local. Preço 280$000. Chaves e informações no local. (J 28454)

ESCOLA DE BELAS ARTES Vestibular de Arquitetura

Inicio do curso: dia 15 na propria escola. Informações, com Francisco na Portoria. (K 00008)

SOCIO

Para desenvolver uma empreza de grande futuro, operações garantidas admitte-se com 40 contos, retirada compensadora, em pouco tempo, póde formar o capital, além dos lucros e interesse que fica na empreza. Carta neste jornal á caixa 6 para Siar. (J 28473)

CASAS

Alugam-se as optimas casas, acabadas de construir, á rua Ladislau Netto ns. 28, 30 32 e 34, no Andarahy, por preços a começar por Rs. 270$000. Tratar com Bastos Oliveira S. A. Rua do Ouvidor, 59, 2º andar. (K 01182)

Camisas sob medida

Cuecas e pyjamas, confecção perfeita feitio desde 5$000; fazem-se reformas R. Assembléa 56; 2º tel. 3-0930. (J 28511)

PREDIO NORMANDO

Vende-se um optimo predio completamente novo, com 6 quartos, 4 salas, 2 quartos para empregados, garage, terreno 10 x 48; preço de occasião por motivo viagem. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua Itabaiana n. 68 — Grajahu' com o proprietario. (K 01248)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantida. Fone 8-0241. (J 28527)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se bonito e bom, cepo metal cordas cruzadas. Preço barato devido urgencia. Conde Bomfim 367. (J 28528)

Fazenda em Itaipava (Petropolis)

Vende-se, com 30 alqueires bem conservados, bons pastos, mattas, pomar, 2 casas, sendo uma mobiliada, boa agua nascente propria, gado leiteiro, cavallos, gallinhas e installações adequadas, etc. Situação privilegiada na Estrada União e Industria, com trens e omnibus á porta. Detalhes e photographias com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 28497)

Praia de Botafogo

Vende-se lindo e luxuoso palacete de dois pavimentos, construido em centro de terreno, com 7 quartos, 4 salas, 3 banheiros, terraço, 2 varandas, dependencias dando todo o conforto, garage para 2 carros, pelo preço de 300 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 28492)

SENHORA VIUVA

Dando melhores referencias de sua conducta deseja collocar-se em casa de senhora só ou em casa de familia distincta entendendo um pouco de costuras. Cartas para J. B. portaria deste jornal. (J 28491)

VAE VIAJAR?

Um particular vende duas optimas malas de camarote quasi novas e muito baratas; rua Carioca, 54. (J 28489)

CARRO DE BOI

Compra-se um com duas rodas para uma junta de bois, tratar com o Sr. Ruben, Rua Senador Vergueiro, 233 — Phone 5-1323. (J 28481)

Sobrados commercial e residencial no centro

Alugam-se, magnificos, 1º e 2º andares, com grandes vantagens commerciaes e todo o conforto moderno, á rua da Carioca, n. 54. (J 28490)

GRANDE PREDIO INDUSTRIA

Vende-se avenida Pedro Ivo, grande predio com terreno do lado, que serve, para escriptorios fabrica, collegio etc. frente 28 metros por 40 fundos, de sobrado, preço 140 contos informa-se rua Ouvidor 21 café com Coelho. Tem 16 quartos e salas; frente á quinta. (J 28495)

RENDA 48:000$ — PREDIO

Com a renda bruta 48:000$, ou liquido 24:000$ por anno, renda mensal respectivamente, contrato 7 annos, optimo fiador, vende-se em Botafogo, bello predio moradia collectiva 55 aposentos, ainda com grande terreno que dá para 40 predios. Preço 180 contos. Informa-se rua do Ouvidor 21, café, com Coelho. (J 28495)

"CASAS GEMEAS" Vendem-se

Sem intermediarios. Rua das Acacias 33 e 33-A, 50 contos cada uma: tres quartos, banheiro e vestibulo, 2 salas, hall, banheiro, copa e despensa, cosinha e quarto de criados. Bom quintal, quarto e banheiro. Trata-se á rua Theophilo Ottoni numero 74. (J 28505)

BUNGALOW

Bellissimo, construido caprichosamente com materiaes de primeira ordem sob a fiscalização permanente do proprietario para sua residencia, vende-se por motivos imprevistos. Rua nova toda residencial no logar mais saudavel do Rio, á rua José Hygino entre os numeros 74 e 80. Facilita-se o pagamento, mesmo em prestações querendo. Está aberto e trata-se no local. (J 28504)

Caixas Registradoras e Machinas de Escrever usadas — Como novas

Vende-se compra e concerta com garantia. Preços sem competencia. CASA VICTORIA de Joaquim J. Soares & Cia. Rua da Conceição n. 38 — Phone 4-5181. (K 01115)

PECHINCHA

Vende-se baratissima a propriedade da rua Santa Alexandrina 159 e 161, composta de 1 predio de 4 q. 2 s. p. residencia, e 3 predios p. renda, dando um total de 1:350$ mensaes o terreno mede 17 x 400. Inf. no mesmo com a. prop. T. 8-2349 e tratar Lafond. R. da Carioca 10-1º sala 2. Tel. 2-7847. — 8-7421. (J 28486)

BARATO

Vende-se o luxuoso bungalow da rua Barão da Torre 116, lado da sombra, terreno 10 x 50. 2 pav. 5 q. 3 salas e garage. Inf. no mesmo e tratar Lafond. Carioca 10-1º n. 2. T. 2-7847 e 8-7421. (J 28486)

11:000$

Vende-se o predio da Travessa da Paz 29 por 11 contos. Lafond. Carioca 10 1º, sala 2. (J 28486)

Terreno Copacabana

Vende-se por 75 contos, optimo terreno na R. Copacabana, posto 4, lado da sombra, medindo 13 mts. de frente por 45 de fundos; tratar R. Assembléa 56 2º and. (J 28510)

Para rugas, pelles seccas

Só creme de amendoas, tira cravos, amacia e fortifica a cutis. Pote 5$000. Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio — Ouvidor, 163. (J 28497)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio. Á rua Machado de Assis, 20, terreo. — Telephone 5-2126. (J 29497)

KAOLIM "CREMOR"

Producto finissimo para perfumarias, preço baratissimo, temos stock. Noronha Motta Comp. Theophilo Ottoni 125, sob. — Telephone 4-6864. (K 01182)

AS PERFUMARIAS

Kaolin "Cremor Extra" artigo puro para pós de arroz. Barrica com 100 kilos 25$000. Noronha Motta Cia. Theophilo Ottoni 125 — Tel. 4-6864. (K 01182)

ANDARAHY

Aluga-se para familia de tratamento, predio grande á rua Barão de São Francisco Filho, 37, perto de Barão de Mesquita. (K 01193)

BARATA "DODGE"

Vende-se uma em optimo estado; tratar das 9 1|2 ás 11 da manhã com Frederico Lisboa, 180 rua Copacabana. Telephone 7-0040. (K 01094)

VASOS DE CIMENTO

Pias de cosinha, tanques, caixa de gordura, soleiras, peitoris, columnas, jardineiras, etc. preços modicos e agradaveis. Av. Salvador de Sá n. 37. Tel 2-30[illegible] (K 01091)

RADIO PHILIPS

Vende-se um novo de extrema sensibilidade, com garantia P. Tiradentes 38 sobrado. (K 01099)

SEMANA DO PÉ DE MEIA

Economise para obter a *casa propria*, inscrevendo-se como mutuario da Companhia Santista de Credito Predial. Séde em Santos — Agencia Aven. Rio Branco n. 109, 6º andar. Peçam prospectus. (K 01089)

A PAZ MUNDIAL!!

O que não quizer para si, não queira para os outros, e por isso venha apreciar o nosso grande e variado sortimento de tricolines, zephiros, sedas, irlanda de linho, roupões para banho, cretone XXX, etc. Confecção perfeita e rapida. Acceita-se fornece-se os tecidos para as mesmas sob medida. Completo sortimento de cama e mesa. Concerta-se camisas, casa-se e faz-se monogrammas em cores firmes. Vendas por atacado e a varejo. Fornecemos amostras aos revendedores e entrega-se a mercadoria a consignação. Vende-se a credito com fiador idoneo a particulares e ambulantes em 2, 3, e 4 prestações. ACHER I. EMMANUEL. Av. Gomes Freire 12-A. Tel. 2-3919. (K 00104)

SITIO

Em Paulo de Frontin (Rodeio) com 1 alqueire, excellente casa de construcção moderna, com todo conforto para familia de tratamento, com installação de agua corrente, quente e fria, luz electrica da Light, com alguns moveis, distando 2 kl. da Estação por optima estrada de automovel, com muitas bemfeitorias, excellente vargem com 10.000 m.2, com muitas arvores fructiferas, tratar directamente com o proprietario Dr. Brasil pedir conducção ao Sr. Fontes Preço 22:000$000, facilita-se o pagamento, escrever para Serraria Santa Cruz — Mendes — E. do Rio. (K 01086)

Limousine Essex

Vende-se uma em perfeito estado, acceita-se offerta. Ver á rua Machado de Assis 55. (K 00105)

VENDEDORES

Procura-se vendedores de todo o Brazil, que queiram ganhar mais de 20$000 diarios. Escreva hoje mesmo enviando 3$000 em sellos do correio para a resposta. Cortar o annuncio e enviai-o com os sellos ao Prof. P. Guichard. Posta Restante do Correio de Copacabana Rio de Janeiro. Departamento A. (J 28352)

LUSTRES MODERNOS

Arandelas, bacias plafoniers, etc. a preços baixos, só se obtem na rua do Rosario 141. (J 29205)

Predio em Ipanema

Vende-se lindo predio acabado de construir á rua Redemptor 234, junto á Praça da Matriz, com 2 salas, 3 quartos, garage e dependencias. Facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 3-5321. (J 28248)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLERALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (J 29351)

SEDAN DODGE

Licenciado, em estado de novo, cor verde, vende-se por preço de occasião na garage Grajahu'. (J 29196)

Moças e Senhoras

Precisa-se. Activas bem relacionadas que dêm referencias. Paga-se bem. — Procurar D. Julia, das 4 as 6 horas da tarde, exclusivamente. Rua Marechal Floriano, 65 sobrado. (K 01021)

MANICURA Mlle. Ida Sbrana

Largo da Carioca, 6 — Tel. 2-1551. (K 00051)

Geladeiras Duarte

No inverno grandes descontos em prestações sem fiador 7 Setembro 77 1º. Telephone 4-4015. (J 28221)

PREDIO — BOTAFOGO

Aluga-se á rua Assumpção n. 48 excellente predio novo com vastas accommodações para familia de tratamento, grande quintal ajardinado e arborizado com arvores fructiferas, garage, etc. Tratar e ver no mesmo, das 9 ás 16 horas. (K 00027)

SECRET — SERVICE

Detective estrangeiro com relações em Berlim, Paris e Londres. Respostas para portaria deste jornal caixa 26. (J 29267)

PREDIO NO CENTRO

Auga-se o predio sito á rua 1º de Março n. 99, de loja e dois andares, para casa commercial. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, rua da Candelaria n. 24. (J 29231)

GRANJA

Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá Estado de São Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua, luz e telephone da Light, estabulo para 40 vacas, pomar, canaviaes, capineiras, gado etc. Informações bem detalhadas, por obsequio com o Sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob., de 11 a 1 e das 4 ás 6. h. (J 29288)

Barata Marmon

Vende-se uma, acceita-se offerta. Ver á rua Machado de Assis 55. (K 00105)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. (J 26995)

HYPOTHECAS

Applica-se qualquer somma sobre predios. Juros annuaes 10 % Rua 7 n. 44 sob. das 4 ás 5 1|2 horas. — Fidalgo. (J 27694)

Terrenos na Ilha do Governador

Joaquim Freire da Silva chama a attenção para o Edital publicado no Jornal do Commercio de 13 do corrente. (J 28450)

MACHINAS

Para padarias, fabricas de massas e biscoitos; novas e usadas. Peçam orçamentos e C. Postal 2-007 — Rio. (J 28449)

VENDE-SE

Optimo terreno em Copacabana tendo 11 x 18,50 escrever para este jornal para. (J 28447)

COMPRA-SE

Terreno em Copacabana 22 contos a vista ou 24 contos a prazo, cartas para (J 28447)

MOÇAS

Precisam-se de moças que saibam patinar e de boa apparencia, paga-se bom ordenado Inf. Parque de Diversões — Madureira defronte a Estação. (J 28440)

PREDIO Optimo emprego de capital

Vende-se o da rua Benjamin Constant 39, de 3 pavimentos, em terreno de 14 x 37, 2 entradas, installações hydraulicas em todos os quartos e dependencias; apparelhos sanitarios, banheiros em todos os pavimentos, installações electricas e de gaz; grandes terraços proprios para recreio e vastas dependencias fóra do predio que podem ser aproveitadas em pequenos apartamentos, ou commodos. Proprio para pensão ou hotel. Informações no mesmo. Venda directa. (J 28442)

OCULOS

Gratifica-se bem a quem entregar á R. M. Viveiros de Castro, 60 7-3200, uns oculos perdidos hoje entre a referida rua e o L. do Machado. (J 28439)

Loja — R. Carmo Netto, 234

Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á R. do Lavradio, 137-sob. (K 00118)

EXCELLENTES LARANJAS LIMA

Da Faz. Sta. Ignez, 12$000 o cento. Entregue no domicilio João Guimarães. Av. Rio Branco 133 — Rapido Commercial. (J 28417)

Copacabana - Posto 2

Compra-se até 160 contos, ou aluga-se casa com 5 quartos, 3 salas, demais dependencias, garage e algum terreno. Telephone 5-1562. Dias uteis das 12 ás 17 horas. Negocio directo. (J 28434)

MOTOR DE POPA

Vende-se um motor de popa electrica. Silenciosa com accumulador. Ver e tratar com Eugenio — Theophilo Ottoni. 99, loja. (J 28430)

DYNAMOS

Vende-se dynamos transformadores, turbinas. Casa Eugenio Theophilo Ottoni. n. 99. (J 28430)

LOJA

Aluga-se boa loja melhor ponto Santa Theresa á rua Almirante Alexandrino n. 92 — 300$000. (J 28429)

PIANO — PIANOLA

Vende-se por preço de occasião, magnifico, da marca Duo-Art, em estado de novo, com mais de cem rolos de musicas estrangeiras. Ver e tratar na rua Barata Ribeiro 622 das 8 ás 13. (J 28426)

Archivos Brasileiros de Medicina - Raridade

Vende-se uma collecção completa desta revista; sendo encadernados os volumes até o anno de 1926. Preço 1:500$ Cartas a M. C. na redacção deste jornal. (K 01133)

VENDE-SE

2 gallos Rhode Island e ditos Leghorn brancos, todos legitimos. Rua do Amparo n. 80. Cascadura. (K 01131)

SALA DE JANTAR

Vende-se, a particular, uma mobilia de sala de jantar com 10 peças. Preço de occasião. Informações tel 5-1516. (K 01128)

Apartamento Mobiliado

No melhor ponto do Leme, sala de jantar dormitorio, tel Boa varanda de frente, com optima pensão i. 7-1871. (K 01122)

Cavallos de Raça

Fazenda com grande planicie e bons pastos, a 2 horas desta Capital em automovel, servida por E. de ferro, 105 alqu., prestando-se para Prado de corrida, casa Senhorial. Vende-se por 150 contos. O. Vasconcellos. Rosario 159 1º and. (K 01119)

PIANO RONISCH

Vende-se urgente por motivo de retirada deste afamado fabricante allemão, preço convidativo; á rua Guinesa, 111 — Eng. Dentro. (K 01114)

(ONDA DE FRIO)

Reforma-se Edredons por preço modico Telephone 2-8753. (K 01116)

ITAIPAVA Hotel Fontes Proximo á Igreja

Preços modicos. Quartos com agua corrente. Bom passadio. Phone 4—J—21. (K 01105)

Sala Independente

Na rua Benjamin Constant, aluga-se uma bem mobiliada, em casa pequena e confortavel, á cavalheiro distincto. Informa-se na mesma rua no n. 6 sob. (K 01102)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club do valor nominal de 5 contos por rs. 1:500$000. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (K 01101)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club a 2:500$ do valor nominal de 10 contos, e compra-se a 2:000$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (K 01101)

FABRICAS DE MARMELADA, GOIABADA, BANANADA E FRUTAS EM CALDA

Na cidade de Magé, a uma hora e pouco do Rio, em automovel ou trem pelas Estradas de Ferro Leopoldina ou Therezopolis (hoje Central do Brasil) logar optimo para montar fabricas de marmelada, goiabada, bananada e frutas em calda. A Prefeitura de Magé, facilita tudo, para montagem de fabricas naquella cidade. (K 01096)

APARAS DE PAPEL

Archivos, livros velhos e trapos; compram-se á rua Sant'Anna, 157, fundos — Telephone 4-6355. (J 25605)

HYPOTHECAS

Empresto directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer. Jornal do Commercio 3º S. 323. (J 26580)

Rendas de Almofada

Toalhas diversas, finas applicações; colchas de filet, rendas delicadas; — "Centro das Rendas", Av. Passos 75. (J 24968)

Encaixotamento de moveis

Louças, crystaes, machinas e seus correlatos etc. Chame sem compromisso a caixotaria Brasil. Rua General Camara 313. Tel. 4-4339. (J 25983)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoados. A. F. Almeida, no "Centro das Rendas", Av. Passos 75. (J 24969)

ATE' 2.000 CONTOS

Compram-se predios no centro. Paga-se bem M. Sayer — Jornal do Commercio 3º S. 323. (J 26579)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma c| 12 peças, folheada de jacarandá, mesa e cads. tambem folheadas, assentos estofados por 1:700$ urgente. Rua Visc. Itauna, 515, loja. (J 29252)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes, n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11, ou das 15 ás 16 horas. (J 28324)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 233 no Morro da Gloria, para pequena familia de tratamento, com vista deslumbrante sobre o mar. Facilita-se o pagamento, conforme se combinar. Tratar com o sr. F. Canella, na mesma rua n. 228, onde estão as chaves, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17 das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde. (J 28324)

COSTUREIRA

MLLE. AVENTINA Acceita-se vestidos e casacos para todo o gosto fazendo para cortes dando explicação. Rua Estacio de Sá 32, sobrado T. 2-2883. (K 01080)

100:000$000 - Socio

Para uma industria privilegiada e de grande consumo, podendo fazer-se contrato de fornecimento de cem toneladas por mez nesta Capital, dando lucro liquido de TRINTA CONTOS, precisa-se de socio idoneo. Cartas a "Industrial" no escriptorio deste jornal. (J 29455)

ALUGA-SE GARAGE

Particular e independente Rs. 100$000 por mez. Santo Amaro 141. (J 29463)

ALUGA-SE

Bonita sala de frente mobiliada em não em casa de familia allemã. Santo Amaro 141. (J 29562)

TERRENO

Vende-se 2 optimos, medindo 12 x 30 A rua Lopes Quintas 78. — Jardim Botanico. (J 29461)

FAZENDA

Vende-se, distante do Rio 2 1|2 h. est. de Morsing, C. Brasil 450 mt. altitude. 76 alq. matto virgem capoeirões, grde exploração de carvão, madeiras, boa casa, grde. invernada boa aguada, bom clima, animaes, gado, maq. serraria a vapor, olaria, relatorio planta proprietario R. Andradas 8 loja, permuta facilita pagamento ou admitte um socio, informações no local Waldemiro Tel. Mendes 39. (J 29459)

OCCASIÃO

Vende-se negocio de bastante movimento conjuntamente com diversas industrias junto, no centro da cidade de PETROPOLIS, por motivo doença do proprietario, informações com o Sr. Braga R. do Rosario 172. Rio. (J 29458)

APARTAMENTOS

Estão para alugar 5 apartamentos com cinco quartos duas salas e demais dependencias. Rua Esteves Junior 12. (J 29449)

NÃO PAGUE LUXO

Farinhas, Fubás, canjicas, doces e biscoitos. (J 28451)

Casa Rio-Japão

Velas americanas para candelabros, Fios para chochet etc. Praça Olavo Bilac 22 — (Mercado das Flores). (J 28451)

Parabens aos Canarios

Chegou Alpiste novo e limpo. Kilo 1$500. Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac 22 — (Mercado das Flores). (J 28452)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (34682)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (31629)

NIVEL ZEISS

Vendo usado preço de occasião. Tel 2-4281. (K 01084)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — E quem paga e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 2[illegible] (335[illegible])

BILHAR SNOOKER

Vende-se um, modelo "Monroe" em estado de novo. Preço convidativo. Tratar com Teixeira á rua dos Andradas n. 10 — Rio Palace Hotel. (J 2853[illegible])

UMA SALA DE JANTAR, 130$000

Para desoccupar logar, vende-se constando de um bufet com marmore e espelho de crystal, uma mesa elastica redonda e 4 cadeiras. Rua Visconde Itauna, 515 loja. (K 0125[illegible])

SALA DE JANTAR "Majestade"

Modernissima, toda folheada de jacarandá, vende-se por preço de occasião, custou 4:200$ Rua Visconde Itauna 515 — loja. (K 0125[illegible])

OURO

Até 12$ a gramma. Paga-se bem brilhantes e diamantes outros objectos Alliança de Ouro. Rua Carioca 17. (K 0125[illegible])

Callista — Aluga-se

Para esse trabalho um optimo gabinete de frente ou interno em um Instituto de Belleza muito frequentado — Rua 7 de Setembro 84, 1º. (K 01237)

LUVAS

Sapatos, bolsas, tinge-se em qualquer côr a unica que garante o serviço, não confundir o nosso trabalho com os outros sem responsabilidade. A nossa casa é estabelecida e tem toda responsabilidade para garantir o serviço. E a mais conhecida no Brasil

"A 1001 BOLSAS"

Rua da Carioca 40, loja — Telephone — 2-4985. (K 0126[illegible])

ADVOGADO

Dr. Corrêa de Oliveira, causas civeis e criminaes, gratis aos pobres, á rua 7 Setembro 29 sob. (K 01[illegible])

Piano Beckstein novo

Vende-se um rico e luxuoso, preço baratissimo Urgente Av. Rio Branco, n 123. (J 2851[illegible])

Si amas, decide por ti!

E' o romance de Custodio de Viveiros, que dá ás mulheres uma nova mentalidade sobre o direito do amor, que é soberano. (K 0115[illegible])

BUNGALOW

Compra-se um para casal nos bairros Ipanema Copacabana Tijuca dando em pagamento uma boa casa suburbio restante um conto mensaes Tel. 2-3373 das 14 ás 15 horas. (K 01137)

Avenida Atlantica 480

Aluga-se esplendida sala e quarto, com boa comida para casal e cavalheiro distincto. (J 28478)

Apartamento no Largo do Machado

Aluga-se, no Edificio Britannia, praça Duque de Caxias, 39, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e banheiro. Tratar, Theophilo Ottoni, 135, sob. Phone 4-2057. (J 28478)

UM DIA CHEIO!...

Os elementos officiaes foram, na verdade, muito felizes escolhendo este encantador mez de Junho para "Mez da Cidade". Hoje será um dia alegre, com os diversos festejos projectados. O aviador Barreto, fará, nos pontos mais frequentados, das onze ao meio dia e das duas ás quatro da tarde, interessantes evoluções em homenagem ao azeite "*Flôr de Ouro*", sendo lançados delicados para-quedas, trazendo cada um o seu presente de bombons e Flor de Milho "*Esperia*" e alguns com um vale, que dará direito a uma lata de litro do finissimo azeite "*Flôr de Ouro*" ou a uma garrafa do delicioso vinho do *Conde d'Azeeda*, por especial gentileza da firma M. Godinho Cunha & Cia., rua General Camara 165, representante do referido azeite, vinho e flor de milho. (K 0125[illegible])

Vende-se bella moradia

Botafogo, logar alto fresco, e muito saudavel com vista para a praia de Botafogo. O terreno mede 20 m. de frente por 27 m. de fundos, todo murado e cercado de ficus. Muita abundancia dagua. A casa é isolada de visinhos proprio para quem desejar viver socegado. A casa é nova e de um pavimento tem varanda na frente, 2 salas, 3 grandes dormitorios, banheiro completo, cosinha moderna com armarios embutidos, chuveiro e Wattercloset fóra. Entrada para automovel, logar para garage. Muitas arvores fructiferas. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Bambina n. 112, com o proprietario. A casa fica nas proximidades. Não se acceitam intermediarios. 45:000$000. (K [illegible])

Leilões

LEILÃO DE PENHORES
A CASA DIAS & MOYSÉS
AO MEIO DIA
Em 27 de Junho de 1933
'A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de
MERCADORIAS
(34691) 77

Leilão, 29 de Junho de 1933
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(81683) 77

EM 29 DE JUNHO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(59754) 77

LEILÃO DE PENHORES
28 DE JUNHO DE 1933
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Comp.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 82 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(35324) 77

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos em 22 de Junho de 1933. Catalogo no "Jornal do Commercio".
(35135) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 21 DE JUNHO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões 36
(34604) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 22 de JUNHO
Matriz, r. 7 de Setembro 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(34626) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 20 de junho de 1933
(J 29023)

LÉVY, GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão amanhã 19 de Junho de 1933
(J 24714) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecarano, viuva, com 66 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 213 c. 11: viuva, cêga de uma das vistas e com 54 annos de edade.
Paulina de Figueiredo viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros cêga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 125.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguahy, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Alzira Martins, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala com alguma liberdade, a rapazes; Avenida Salvador de Sá, 226-A. (J 28545) 1

ALUGA-SE esplendida sala de frente, a casal, com optima pensão, por preço modico, á Avenida Passos, 116, 1º andar. Trata-se com D. Laura. [illegible] 1

[illegible]

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; trata-se á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582. (J 28378) 1

ALUGA-SE pequeno apartamento e 1 quarto, com mobilia, com ou sem comida, a pessoas de respeito; Becco do Rio, 61, c. 7. Tel. 5-1353. (J 29401) 1

ALUGA-SE uma pequena loja na rua Senador Dantas, 5; informações no Edificio Faria no n. 3. (J 28341) 1

ALUGA-SE, sem fiador, apartamento com 9 peças, na Esplanada do Senado, de aluguel de 500$, á condição da cessão, o pretendente ás chaves comprar a installação, mobiliario fino, etc., de custo quasi do dobro, por 12:500$, facilitando-se uma parte do pagamento. Para ser procurado, dar o endereço, escrevendo a Andrés, para este Jornal. (K 1198) 1

ALUGA-SE sala mobiliada sem pensão a cavalheiro distincto. Senador Dantas 23. (J 29418) 1

ALUGAM-SE os dois amplos andares da rua Buenos Aires 4, servidos por bom elevador com duas sacadas, com janellas, muita luz, gaz, força e agua abundante, proprios para fabrica de roupas, pensão ou escriptorios. Trata-se no local com o gerente. (J 28420) 1

ALUGA-SE na rua dos Ourives 32, 1º uma sala de frente mobiliada, telephone, geladeira, asseio, respeito e sala de espera. (J 29411) 1

SALA. Ouvidor, 121, 1º, com telephone, 100$000. (K 1104) 1

SALA. Aluga-se uma boa de frente, sem pensão, a um ou dois rapazes, em casa de familia; rua Santa Luzia, 248, sob. [illegible] 1

ALDEIA CAMPISTA

ALUGA-SE por 220$ mensal casa, negocio e moradia, á rua dos Artistas, 103. (K 28438) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE um optimo sobrado e uma casa, á rua Leopoldo n. 64. Alugueis 250$000 e 200$000; chaves no sapateiro. Trata-se telephone 8-2810. (J 29400) 3

ALUGA-SE por 350$ e taxas, a boa casa da rua Caravellas n. 135, Grajahú, com 3 quartos e 2 salas. (K 1175) 3

ALUGA-SE, á rua Cannavieiras n. 44, uma boa casa, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal, etc., por 260$ mensaes. Chaves ao lado. Trata-se á rua Candelaria, 44, loja. (J 28460) 3

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á rua Professor Valladares, 142. Chaves na casa XV. (J 28460) 3

ALUGA-SE, por 80$, 1 bom quarto, encerado, á rua Barão de Mesquita, 492, Andarahy. (J 28125) 3

ALUGAM-SE 2 sobrados por 600$000 ou separados, a 300$ e taxas, sendo um de esquina, com 4 quartos, sala jantar, banheira, aquecedor, grande terraço, etc., e outro pegado, 5 quartos e egual conforto. Predio bonito. R. B. Mesquita n. 740. (K 1081) 3

ANDARAHY. Aluga-se para familia de tratamento, predio grande á rua Barão de S. Francisco Filho n. 37, perto do Barão de Mesquita. (K 1190) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma casa á rua S. Clemente n. 243, casa 5, recentemente construida, com todo conforto, armario, garage, para familia de tratamento: informações á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582. (J 28370) 4

APOSENTO. Aluga-se um independente, a cavalheiro distincto; telephone 6-0016. (J 28534) 4

ALUGA-SE moderno e luxuoso predio em Botafogo, proximo á praia. Telephonar para 6-0500. Tem garage. (K 1184) 4

ALUGAM-SE as casas 10 e 24 da Avenida á rua de São Clemente n. 260, pintadas de novo. (K 00012) 4

ALUGA-SE sala espaçosa, confortavel e independente, a pessoa de tratamento, á rua Voluntarios da Patria, 270. (K 1020) 4

LINDA SALA DE FRENTE — Aluga-se em casa particular, estrangeira, com ou sem moveis. Praia Botafogo, 412. Tel. 6-0950. (J 28533) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto modesto, a rapaz distincto; rua Buarque de Macedo, 56. (J 28538) 5

ALUGA-SE a um senhor de tratamento, uma sala independente, mobiliada; rua Buarque de Macedo, 56. (J 28539) 5

ALUGA-SE a loja da rua do Cattete, 204; as chaves no sobrado; trata-se á rua Marquez de Pombal n. 8. Phone 4-0488. (J 29339) 5

ALUGA-SE sobrado grande, com duas entradas, na rua Cattete, 27; as chaves estão na confeitaria, esquina. (K 1164) 5

ALUGA-SE, á rua do Cattete, 344, em casa de casal estrangeiro, uma sala ou um quarto, com optima pensão. (K 1181) 5

ALUGAM-SE salas mobiliadas, com pensão, a senhoras estrangeiras, com toda liberdade; rua Benjamin Constant n. 80. (K 1082) 5

ALUGA-SE quarto mobiliado, bem arejado, com ou sem pensão; 93, rua Santo Amaro. (J 28390) 5

ALUGAM-SE bons quartos e uma sala, mobiliados e com agua corrente, á rua do Cattete n. 233, esquina de Buarque de Macedo. Largo do Machado. (K 1182) 5

ALUGA-SE optima sala de frente, em casa de familia, com ou sem moveis e com pensão, para casal ou cavalheiro, á rua do Cattete, 355, sobrado, Praça José de Alencar. (J 29424) 5

ALUGAM-SE os esplendidos predios da praia do Russell, 44 e 48, preço de crise. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (K 1100) 5

ALUGAM-SE bons quartos independentes; Avenida Commercio, r. 2 de Dezembro, 38. Preço modico. (J 28445) 5

ALUGA-SE optimo quarto para casal e solteiro, tem agua corrente, com moveis e café; Gago Coutinho, 22. (J 28488) 5

ALUGA-SE sala de frente com agua corrente, luxuosamente mobiliada, com alimentação de 1ª ordem, á casal distincto em palacete de familia estrangeira. Tem todo conforto, jardim e garage. Rua do Cattete, 187, esquina de Ferreira Vianna. (J 28398) 5

ALUGA-SE optimo aposento a casal ou cavalheiro distincto em casa de familia com todo o conforto e magnifico terreno. Rua Bento Lisboa 18. (J 28419) 5

QUARTO, aluga-se um com banheiro e gaz, em apartamento de duas senhoras, no Palacio Rosa, Largo do Machado, 21; dirigir-se directamente ao ap. 307. (K 1227) 5

QUARTO mobiliado e independente, aluga-se de frente, no sobrado do becco do Rio n. 71. Esta rua fica situada entre Barão de Guaratiba e a Praça da Gloria, no Cattete. (J 28435) 5

SALA de frente mobiliada, aluga-se, a senhor de posição; liberdade relativa; 93, rua Santo Amaro. (J 28391) 5

CATUMBY

[illegible]

COLLEGIO MILITAR

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

... Atlantica; rua Ayres Saldanha, 114; chaves no n. 112, Copacabana. (J 28389) 8

ALUGAM-SE bons apartamentos, em Copacabana, á rua Barata Ribeiro n. 572. Trata-se em Freire & Sodré, á rua do Ouvidor n. 57-A, 5º andar; telephone 4-5220. (K 1087) 8

APARTAMENTO com varanda e mais quartos, perto posto 6, bem arejados, todo conforto, mesa excellente, a preço razoavel: rua Sá Ferreira, 19. (J 29409) 8

ALUGA-SE sala para casal e quarto para solteiro, ambos com entrada independente e frente para o mar, posto 6. Rua Francisco Octaviano n. 11. (J 29408) 8

ALUGAM-SE bons quartos, a rapaz ou a senhor do commercio, á rua Barata Ribeiro n. 216, 1º-2º andares. Telephone 7-3455. (J 28347) 8

ALUGAM-SE, a casal ou a dois rapazes, optima sala e quarto, com grande terraço, com ou sem pensão, em casa de tratamento. Telephone 7-0834. (J 29390) 8

ALUGA-SE confortavel casa assobradada, com 2 s., 3 q., 2 banheiros, q. de empregados, etc. Rua Bolivar, 147; informa tel. 5-0447. Chaves no 154. (J 28310) 8

ALUGA-SE linda sala de frente para o mar e um quarto a casal ou cavalheiro; rua Gustavo Sampaio, 119. (K 1172) 8

ALUGA-SE casa nova em Copacabana, á Avenida Rainha Elisabeth, 252, casa 11, com tres quartos, duas salas e demais dependencias modernas. 800$000 mensaes. Para visitar, no Armazem Pharol, Avenida Rainha Elisabeth, 85. (J 28441) 8

ALUGAM-SE dois quartos, com communicação, sem moveis, com ou sem pensão, em casa de familia de todo o respeito, á rua Raymundo Corrêa n. 29, posto 4. (K 1108) 8

EDIFICIO SANTA LEOCADIA — Alugam-se apartamentos modernos, confortaveis em predio novo situado em grande jardim de 375$000 a 600$000. Travessa Santa Leocadia, 19, (transversal da rua 4 de Setembro, Copacabana. Informações no Edificio do Castello Avenida Nilo Peçanha n. 151, salas, 401-5. Telephone 2-1127. (J 28414) 8

CASAL ESTRANGEIRO, sem filhos, procura casinha de 2 ou tres salas, ou apartamento isolado, preferindo perto da Praia e decentemente mobiliado. Offertas por favor, Rio, caixa postal 3103. (J 28301) 8

LEME — Familia aluga magnificos quartos, sem pensão, proximo ao Cassino. Telephone 7-1756. (K 01150) 8

QUARTOS com agua corrente, perto á praia, mesa farta, desde 10$ solteiro; 18$ casal; para familias preços especiaes; aceitam-se pensionistas para mesa e manda-se comida fóra. Hotel Balneario. Rua Ribeiro, 48. (J 29411) 8

Estacio

ALUGA-SE grande quarto com pensão familiar, na rua Estacio de Sá, 38. (J 28470) 9

FLAMENGO

ALUGA-SE o sobrado da rua 2 de Dezembro, 18, Flamengo, para pequena familia de tratamento. (K 1067) 10

ALUGAM-SE bons salas a moços do commercio á rua Corrêa Dutra, 65. (J 28421) 10

ALUGA-SE bello apartamento mobiliado á rua Corrêa Dutra, 65. (J 28421) 10

FLAMENGO — Em casa de familia, aluga-se quarto independente, com ou sem mobilia; rua Buarque de Macedo, 30. (J 28436) 10

FLAMENGO — Aluga-se para cavalheiros, apartamento ou sala em casa de senhora. Rua Cruz Lima, 33. (J 29446) 10

Gavea

ESPLENDIDA CASA — Gavea. Aluga-se, mobiliada ou não, Jequitibá n. 1, continuação de 12 de Maio. Vêr e tratar na mesma. Tel. 7-0933. Vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas e Leblon. Unica no genero. (J 29828) 11

Ipanema

ALUGA-SE uma casa nova, com bonita vista, á rua Prudente de Moraes n. 282, casa I; chaves na casa n. 286; trata-se á rua Copacabana n. 981. (J 29322) 12

ALUGA-SE optimo apartamento; rua Nascimento Silva, 250, Ipanema, perto á Igreja da Paz, Inf. tel. 7-1511. (J 1143) 12

ALUGA-SE uma casa a rua Redemptor, 258, Ipanema; chaves e informações por favor na casa visinha. (K 1097) 12

ALUGA-SE, á rua Garcia d'Avila, 83, uma esplendida casa, com quatro bons quartos, duas salas, quarto fóra para empregado e garage, podendo ser vista a qualquer hora, e tratar no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 4-6490. (J 28367) 12

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes n. 717, proximo ao Country Club, tendo todas as dependencias, conforto e desfructando linda vista panoramica. (J 28411) 12

JACAREPAGUA

JACAREPAGUA' — Aluga-se confortavel casa em centro de linda chacara. Tel. 8-1453. Aluguel 380$000. (K 01099) 13

LAPA

ALUGA-SE, com pensão, grande sala de frente, a casal de trato, e quartos para solteiros, com agua corrente, elevador, garage, grande parque, esplendida vista, casa estrangeira. Rua Visconde Paranaguá, 16, Palacete Ferraz. Telephone 2-3742. (J 29435) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE o moderno e confortavel predio da rua Moura Brasil n. 15 (Laranjeiras). Aluguel mensal 1:500$. Póde ser visto das 10 ás 14 horas. (J 29347) 16

ALUGAM-SE excellentes quartos, agua corrente, mobiliados com gosto e conforto, pensão familiar de fino tratamento, á rua das Laranjeiras, 49-A. (J 29308) 16

ALUGA-SE magnifica sala de frente, mobiliada com conforto, a senhor do commercio, optimo banheiro, telephone, café e roupa, por 250$, á rua das Laranjeiras n. 458, sobrado. (K 1240) 16

ALUGA-SE, á ladeira do Ascurra n. 143, boa e confortavel casa por preço commodo. Informações: Travessa do Rosario n. 13. (J 28484) 16

ALUGA-SE casa grande com jardim: tel. 5-2645. (K 1095) 16

CASA de apartamentos. Aluga-se quartos confortaveis, independentes com relativa liberdade. Rua Laranjeiras, 72, 4º, 5-3942. (K 01078) 16

RUA Laranjeiras, 41. Alugam-se quartos mobiliados, com optima pensão, a casal e solteiros; grande jardim. Tel. 5-2374. (J 29385) 16

SALA-quarto, aluga-se independente bem mobiliado, casa socegada, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 30. (J 28473) 16

Leblon

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

SANTA THEREZA

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Silva Pinto, 24, casa 2, por 210$000; chaves no n. 3. (K 1263) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe, 126, duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com aquecedor, um quarto fóra, entrada independente; preço 300$000; as chaves no 124, c. I e trata-se S. Francisco Xavier, 358. (J 29404) 26

ALUGA-SE o predio moderno e confortavel da rua Visconde Santa Isabel n. 436, por preço modico; tratar pelo phone 7-2885 (J 29332) 26

ALUGA-SE boa casa, 4 quartos, 2 salas, varanda, etc., para familia de tratamento. Aluguel 350$; rua Almirante Alexandrino, 70. Perto estação Curvello; 10 minutos do largo da Carioca. (J 28520) 23

Tijuca

ALUGA-SE a casa VII da rua Barão de Itapagipe, 222, 2 pavimentos, 2 s., 4 q., sala de banhos. Chaves por obsequio na casa XI. BRITTO, PORTO & C. Av. Rio Branco, 111, 3º. Tel. 3-1289. (K 1147) 27

ALUGA-SE a bella casa da rua Professor Gabizo n. 1, com 4 quartos, 2 salas, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 23. (J 2926) 27

ALUGAM-SE dois optimos quartos na acreditada Pensão Diamantina, á rua Haddock Lobo, 417. Menu variado, muita agua e maxima moralidade. (K 1011) 27

ALUGA-SE loja com moradia, á rua Conde de Bomfim n. 962. (J 29343) 27

ALUGA-SE o predio n. 1 á rua Eduardo Xavier, Tijuca (Usina), em centro de terreno, com duas salas, cinco quartos, 2 W. C., etc., por 480$000. Chaves no botequim da esquina, n. 35. (J 29368) 27

ALUGAM-SE casas pequenas, rua Dr. José Hygino, 66-A ns. 10 e 9; chaves e informações no n. 8. (K 1015) 27

ALUGA-SE por 650$ confortavel predio com garage; rua Pereira Barreto, 33. (K 1090) 27

ALUGAM-SE um quarto e sala, juntos ou separados, em casa de familia: rua Carlos Vasconcellos, 140, P. Saenz Pena. (K 1123) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE um bungalow, typo moderno, com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias, com todo o conforto, á rua da Cotia, 7; chaves no lado. (K 1044) 29

ALUGA-SE, 2 quartos, 2 salas, varanda, jardim, banheiro, bom quintal. Conselheiro Alceu n. 128. Vêr no n. 130. E. de Dentro, saltar rua Ferreira Leite. Aluguel 140$000. (J 28448) 29

ALUGA-SE, á rua Licinio Cardoso 105, uma casa moderna, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Chaves n. 204. Tratar pelo telephone 8-2744. (J 29372) 29

ALUGA-SE a casa da rua Rocha Pitta, 24, Cachamby, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Trata-se rua Buenos Aires, 123. (J 29334) 29

ALUGA-SE a magnifica casa da rua General Belfort n. 103 (Rocha), com seis quartos, banheira, chuveiro e demais accommodações para familia de tratamento e grande quintal todo murado; póde ser vista das 7 ás 4 horas. Tratar á rua do Carmo n. 67, 1º andar. (J 29407) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino, 89, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; preço 157$; chaves no 83, Quitanda, onde se trata. (J 29405) 29

LOJA — Aluga-se uma boa loja, optimamente situada, em frente á estação do Rocha, á rua 24 de Maio, 151. Chaves com o sr. Silvestre no n. 157. (J 29408) 29

Suburbios : Linha Auxiliar

ALUGA-SE optimo bungalow á rua Um n. 317. Bairro Maria da Graça; chaves no armazem. Aluguel 210$000. Trata-se telephone 8-2510. (J 28500) 31

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se o predio da rua Cel. Moreira Cezar, 81, melhor ponto, por 450$000, cabendo duas familias. Trata-se no 27 da mesma rua. (J 29367) 33

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, agua quente e fria, banheira esmaltada, a um minuto da praia de Icarahy. Preço 230$000: rua Joaquim Tavora n. 66. (J 28204) 33

ALUGA-SE casa mobiliada, por mezes, com todo conforto; praia de Icarahy n. 297. (J 29330) 33

ALUGAM-SE, em Icarahy, Nictheroy, os predios da rua Belisario Augusto, 40, com 2 salas e 5 quartos, estando as chaves na praia 407, e da rua Moreira Cesar, 377, casa II, com 1 sala e 2 quartos, estando as chaves na rua Maria e Barros, 50. Trata-se no Rio, á rua Theophilo Ottoni, 106, sob.; tel. 4-4027. (K 1009) 33

PRAIA ICARAHY, 441, uma optima sala de frente e um quarto mobiliado em casa de familia tratamento. (J 29210) 33

ILHAS

PAQUETA' — Vende-se terreno todo ou lotes, rua Coelho Rodrigues, antiga Cesario Alvim n. 2, esquina de Commendador Lage. (J 29080) 31

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDAS. Vendem-se: 1 á rua Jorge Rudge, renda annual 33:360$, por 180 contos. Outra no Cosme Velho, renda annual 12:000$, por 75 contos. Acceito offerta. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 1235) 91

APARTAMENTOS. Vendem-se esplendidos appartamentos, compostos de "hall", sala, 2 quartos, quarto de banho, privada para domesticos, despensa, cozinha e area. No melhor ponto da Avenida Atlantica e pelos preços de 40, 45, 50, 55 e 60 contos de réis. Tratar com o proprietario, á rua do Rosario, 97, 1º andar, esquina de Quitanda, das 10 ás 11 hs. e das 15 ás 16 horas. (J 29212) 91

AV. PAULO DE FRONTIN. Vende-se um terreno com 10 x 40 m., entre 2 modernos predios; Ourives, 51, 1º. (35330) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vende-se um terreno com 12 metros de frente e fundos de 21 e 25 metros, proximo da rua Maria Quiteria. Ourives n. 51-1º. (35330) 91

BOM NEGOCIO EM NILOPOLIS — Vende-se um armazem de seccos e molhados, fazendo regular negocio, á rua Cel. José Ricardo n. 106. Preço 6:000$, sendo metade á vista e o restante em prestações. O motivo da venda é o dono ter sido sorteado para servir no Exercito. (J 29341) 91

CASA — Vende-se uma com 5 quartos, 2 salas, luz electrica, gaz, etc., em centro de terreno 11x40, á rua D. Romana, 78, bonds e omnibus "Lins Vasconcellos" á porta. Trata-se á rua das Missões 93, Ramos, até 10 horas da manhã. (J 28341) 91

COMPRA-SE á vista, um terreno de 10x20 em Ipanema, Gavea, ou Jardim Botanico. Recusa-se intermediarios. Caixa Postal 1.633, do J. B. (35334) 91

[illegible]

... sendo um em 2 pavimentos para familia tratamento e um bungalow, com o rico mobiliario, tudo por 78 contos, á rua Guineza, Engenho de Dentro, com facilidade pagamento. (J 28485) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Vende-se e trata-se directamente com o dono á rua Araxá n. 89. Tel. 8-0550 os lotes. Mearim, murado, com passeio e omnibus á porta, por 9:000$; Borda do Matto, 7:500$000; Araxá quasi com bonde á porta, 9x30 1/2, por 13:000$. (J 29484) 91

HADDOCK LOBO — Vendo optima casa moderna, 1 pavimento, terreno 20x40, todo ajardinado. Garage com 2 quartos. Preço razoavel — SCHIL, Av. Rio Branco, 103, 1º, s. 6. (J 28470) 91

IPANEMA — Vende-se um terreno de 12x21; á rua Barão de Jaguaribe, a 20 metros depois do predio 192, á vista ou a prestações. Ourives, 51, 1º. (35330) 91

IPANEMA — Vendo junto á praia, rua Paulo Redfern, 10, lindo terreno de 12x30, a 88$ o metro quadrado. Souza. Avenida Rio Branco, 133, 2º andar, sala 14. (J 28480) 91

IPANEMA — Optimo e solido predio pequeno á rua Montenegro n. 124, bom para residencia propria. VENDE-SE. Preço 48 contos. Oscar, teleph. 5-1750, ou 3-2966. (K 01220) 91

IPANEMA — Vende-se o predio á rua Jangadeiro n. 50, com tudo conforto. Informações, rua Joanna Angelica, 133. (K 1250) 91

IPANEMA — Terrenos. Urgente, vendem-se dois, sendo um de 10x30 á rua Joanna Angelica por 28:000$, outro de 10x21, Barão de Jaguaribe por 18:500$. Tel. 8-6656. (J 29431) 91

"O SEU SONHO" — Será uma realidade, adquirindo o encantador "bungalow" na rua Mearim, bairro Grajahú. Novissimo, construcção solida e de esmerado acabamento; de um pavimento, sala de jantar com rica pintura, 3 quartos, pequena copa com armarios e geladeira embutida, filtro, etc., tendo ainda esplendido sotão. Omnibus á porta e regular terreno. Preço 42:000$, facilita-se. Chaves e tratar á rua Araxá, 89. (J 29430) 91

PREDIO — Vende-se, rua Nascimento Silva 223, Ipanema, vêr qualquer hora, perto matriz, construcção luxuosa. (J 28372) 91

PAQUETA' — Terrenos, vendem-se perto das Barcas, 12 x 32. Telephone 9-8.86. (J 01209) 91

POR 40 CONTOS, vendo predio antigo 2 pavs., 4 salas, 5 quartos, banheiro, quintal, adaptavel duas moradias. Perto do Largo da Gloria á rua Cassiano, na parte plana — 7-4007. (K 01127) 91

RUA Grajahú, 138 ein schones, einstockiges Haus, fur, auslandische Familie geeignet, zu verkaufen, mit 5 Salen, 6 Zimmern, Copa, Kuche, Dispensa, Badezimmer, Nebenhaus f. Dienstboten, gr. Garten 14x70 m. mit vielen Fruchtbaumen, gesunde Lage, ausgezeichnetes Klima, Omnibus und Bond-Verbindung. Zu verhandeln mit Bastos, rua Luiz de Camões, 45. (J 28385) 91

SITIO em Nictheroy. Vende-se um com 60x600, á rua Dr. Mario Vianna, 518, distante das barcas 5 minutos de omnibus, Santa Rosa, tendo duas casas boas, pomar, capinzal, etc., e mais terreno. Trata-se na mesma. (K 1148) 91

TERRENO, Ipanema, esquina Garcia d'Avila com Nascimento Silva, 10 por 20; tratar 5-2071. Jorge Leite. (K 1200) 91

TERRENOS em Botafogo. Vendem-se em 3 das melhores ruas; planta, preço e outras informações á rua do Carmo, 58, sob., das 2 ás 5. (K 1218) 91

TERRENO 13,10x21, vende-se por 18, negocio urgente, sito á rua Delvecchio, lado da sombra e proximo ao mar. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 1236) 91

TERRENOS em prest., desde 30$, sem entrada. Vendem-se bons lotes, á rua Araujo Leitão, 315, com Veiga, a 5 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (K 1140) 91

URCA. Vende-se terreno de 12x20, perto do Balneario. Informações phone 5-0489. (J 29464) 91

VENDEM-SE optimas casas, dando 20 % sobre o capital empregado. Tratar, teleph. 3-5331. (J 28368) 91

VENDE-SE uma optima casa em Ipanema, recentemente construida para moradia do proprietario em terreno de 10x50. Acabamento de primeira ordem. Rua Barão da Torre n. 607. (K 01025) 91

VENDE-SE no Andarahy um grande terreno frente de 210 ms. para 3 ruas, todo murado com 5000 m.2. arborizado, telephonar para 2-6420, proprietario. (J 28315) 91

VENDE-SE — 75:000$, parte a prestações um predio a poucos metros da Av. Atlantica. Tel. 7-1840. (J 29414) 91

VENDE-SE uma casa, loja e sobrado á rua de S. Francisco Xavier. Informa-se á rua Felix da Cunha, 52. (J 29460) 91

VENDE-SE ou troca-se por pequeno predio optimo terreno, 14,00x100 e casa, rua Leopoldo 195. Preço 25 contos. (K 01144) 91

VENDE-SE á rua Severino Brandão, 11, esq. Barão de Mesquita, defronte Collegio Militar, casa nova com 5 qs., 2 salas, garage, etc. O proprietario Avenida Rio Branco, 109, sala 47. (J 28400) 91

VENDE-SE em rua transversal á rua Conde Bomfim, predios e uma Avenida, rendendo perto 5:000$ mensaes, trata-se com Osorio, no Mercado Novo, Casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (J 28471) 91

VENDEM-SE os seguintes predios. — Tratar com Lafond, rua da Carioca 10, 1º. Tels. 2-7847 e 8-7421:

Predio	Preço
R. Barão de Mesquita, 928	24:000$
R. Ernesto de Souza, 54	28:000$
R. Ernesto de Souza, 56	28:000$
R. Parahyba, 3	30:000$
R. Parahyba, 7	40:000$
R. do Bispo, 208	75:000$
R. Barão de Jaguaribe, 192	70:000$
R. Pereira Barreto, 33	80:000$
R. Travessa da Paz, 29	11:000$
R. São Januario, 255	18:000$
R. São Januario, 259	70:000$
R. Prudente de Moraes, 203	115:000$
R. Barão da Torre, 116	100:000$
R. das Laranjeiras, 458	200:000$
R. Santa Alexandrina, 159 e 161 — Terreno 17x400	110:000$
R. Domingos Mutinho, 15	64:000$
R. Custodio Serrão, 50	100:000$
R. Heloisa Leal, 9	60:000$
R. Visconde de Itamaraty — (Avenida 5 casas), 110	120:000$

(J 28461) 91

VENDE-SE o predio n. 53, da rua Felix da Cunha, Tijuca. Vêr e tratar depois das 10 horas. (J 28457) 91

VENDE-SE em leilão, dia 28 do corrente, o predio da rua Licinio Cardoso, n. 105, pelo Leiloeiro Paula Affonso, annuncio detalhado no "Jornal do Commercio". (J 28480) 91

VENDE-SE amanhã, 19 do corrente, avenida com 33 casinhas, renda 2:800$000, pelo leiloeiro Paula Affonso, á rua Engenho de Dentro 80 a 84. Annuncio detalhado no "Jornal do Commercio". (J 28480) 91

VENDE-SE terreno de 22x62, murado e com boa renda. Vêr rua Barreiros, 100, E. Ramos. Tratar rua Maria do Carmo 152, Penha Circular. Negocio directo. (K 01224) 91

VENDE-SE predio moderno á rua General Rodrigues, entre Rocha e São Francisco Xavier, rua calçada, proximo á rua 24 de Maio, com 4 quartos e demais accommodações para familia de tratamento. Internamente decorado a oleo, centro de terreno, todo plantado, com arvores fructiferas. Base de preço, para negociações 53:000$000. Informações á rua General Camara n. 24, 1º andar, de 12 ás 13 e 16 ás 18 horas. Negocio directo. Não se informa por telephone. (J 28494) 91

VENDE-SE — Esplendido terreno de 10x45 ms., na Estação de Riachuelo, á Travessa Magalhães Castro 137, perto de bonde, por 6:000$000. Tratar pelo telephone 8-3895. (J 28502) 91

VENDE-SE bellissimo bungalow, ainda não habitado, construido com materiaes de primeira ordem, feito sob a fiscalização do proprietario para sua moradia. Querendo, facilita-se o pagamento com uma entrada e o restante em prestações. O terreno não é foreiro, no logar mais saudavel do Rio em bonita rua nova, toda residencial, á rua José Hygino entre os ns. 74 e 80. Tijuca. (J 28503) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

Predio	Preço
R. Prefeito Montes (Theresopolis)	18:000$
R. Mesquita Junior	26:000$
R. Visc. de Abaeté	27:000$
R. Dona Zulmira	42:000$
R. São Miguel	53:000$
R. Pinto Guedes	55:000$
R. Barão do Bom Retiro	60:000$
R. São Miguel	65:000$
R. Valparaizo	70:000$
R. Licinio Cardoso	77:000$
R. da Cascata	77:000$
R. Barão de Petropolis	80:000$
R. Uruguay	80:000$
R. Marechal Trompowski	82:000$
R. Garibaldi	85:000$
R. Doze de Maio	90:000$
R. Pereira Nunes	100:000$
R. Licinio Cardoso	140:000$
R. Domingos Ferreira	140:000$
R. Uruguay	160:000$
R. Custodio Serrão	160:000$
R. Dona Mariana	160:000$
R. Cosme Velho	850:000$

Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 2 ás 5. (K 01219) 91

VENDO magnifico terreno 15x150, rua Marquez S. Vicente, Gavea e 10x30 Barão da Torre — 7-4007. (K 01127) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE a casa a quem comprar a pensão, com 10 quartos; facilita-se o pagamento; rua Benjamin Constant, 80. (K 1083) 88

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira ou cozinheiro para casa de familia de tratamento para trabalhar numa fazenda no E. do Rio. Tratar, trazendo referencias á rua da Matriz, 90. (K 01272) 52

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira do trivial fino para casa de tratamento; á rua Miguel Lemos, 77, Copacabana. Tel. 7-2429. Paga-se bem. (J 28193) 52

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e lavar. Rua Theodoro da Silva n. 576. (J 28338) 52

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE COPEIRA — Acceita-se mesmo sem pratica, rua G. Canabarro, 121. (K 01093) 54

Empregos diversos

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se para escriptorio de advogado, na rua da Quitanda n. 12. Tratar das 11 ás 16. (K 01118) 55

EMPREGO DE FUTURO, para duas pessoas, moças ou rapazes, desembaraçadas e de boa apparencia. Remuneração compensadora. Exigem-se referencias. Tratar rua da Quitanda, 96, 2º. (J 28808) 55

PRECISA-SE de um menino para recados e limpeza de escriptorio á rua Theophilo Ottoni 125, sobrado. (K 01183) 55

PRECISA-SE de uma pessoa bem relacionada em fabricas ou quarteis, associações de classes, etc. Serviço com liberdade de horario e bem pago. Logar de futuro para pessoa capaz e activa. Procurar o sr. Carvalho á rua Theophilo Ottoni, 147, 1º andar. (K 01203) 55

Barbeiros

COSINHEIRA — Precisa-se. Residencia de casal. Paga-se 100$000. Rua Menna Barreto 21 — 6-0298. (J 28374) 57

OFFERECE-SE um cabelleireiro com longa pratica, nos melhores salões da Allemanha. Tel. 5-0148. (K 00094) 57

Achados e perdidos

ERNESTO CAMPELLO — Av. Passos, 29-A. Perderam-se as cautelas ns. 327.693, 327.694, desta casa. (J 28401) 61

PERDEU-SE a caderneta n. 4.662, do British Bank. (J 29443) 61

Advogados

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle. Rua da Quitanda n. 12. Teleph. 2-1219. (J 28166) 62

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, advogado. Rua do Carmo, 55-A, 1º andar, sala 2. (K 01145) 62

ARISTEU AGUIAR. Adeanta custas Rodrigo Silva, 11, 2º, sala 11. Tel. 2-3016. (J 29931) 62

Automoveis de occasião

HUPMOBILE SEDAN — Vende-se um moderno, preço de occasião. Garage Lapa, Sr. Lisboa. (K 01248) 64

COUPÉ REO — Vende-se um, em optimo estado. Garage São Paulo, rua do Cattete, 184. (K 01244) 64

BARATA FORD — Vende-se typo 30, Garage Lapa, com Sr. Lisboa. (K 01243) 64

BARATA CHRYSLER — Vende-se uma de 4 cylindros, rua do Cattete 182. (K 01243) 64

BARATA STUDBACKER — Vende-se uma em estado de nova. Garage São Paulo, Sr. Lisboa. (K 01240) 64

BARATA STUDBACKER — Vende-se uma em estado de nova. Garage Lapa, com Sr. Lisboa. (K 01245) 64

DODGE e CHEVROLET turismo, vendem-se, garage São Paulo, rua Cattete 187. Phone 5-0212. Quirino. (K 01240) 64

LIMOUSINE HUDSON, por menos da terça parte do seu valor, 4 portas, facilita-se o pagamento, á rua Buenos Aires 81, 4º andar. (K 01163) 64

VENDE-SE um auto Chevrolet, 6 cylindros, double-phaeton em perfeito estado. Carnard, 19, Grajahú. (K 00079) 64

VENDEM-SE de procedencia particular e garantidos os seguintes: Whippet sedan 4 portas, Oakland cabriolet conversivel, Ford e Essex baratos. Vêr e tratar com a gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul á rua Salvador Corrêa, 88. Tel. 7-1139. (J 23365) 64

Aves e ovos

GIGANTE — Vende-se 2 casaes, novos, por preço de occasião á rua Magalhães Couto, 98, Meyer. (J 28432) 65

RHODE ISLAND RED — Vendem-se bellos casaes por 40$000 ou duas gallinhas e um gallo por 50$000. Rua Henrique Morize 60. Praça Verdun. (J 29447) 65

SHAMO, combatente japonez, vende-se gallos, gallinhas, ovos e pintos, á rua Magalhães Couto, 98, Meyer. (J 28431) 65

CALAFATES cinzentos, pintados e brancos, Juburú, cegonha, jacanim, garças, jacú, quero-quero, marreco mandarim, marreco do Amazonas (raro specimen), pavão, gansos, urubú-rei, tucano, piassocas, araras, papagaios, periquitos brancos, cobalto, cinza, azul, verde, GREY WING turquezas cobalto e jade, periquitos nacionaes mansos, guturamos, sairas, melro e cochicho portuguezes, corrupião manso, graúna, cardeal e colorado argentinos, gallos de campinas, cardeal, sabiá cica, da matta, da praia, laranjeira, inhapim, canario hamburguez branco, amarello, campainha, inhambú, pombo correio, capuchinho romano, coleira, [illegible], jaboti, cobra giboia, peixes [illegible] e vermelhos, gallinhas hamburguezas e wyandotte prateada, gallos indios, anta, paca, cachorro lulú, [illegible], ovos para incubação, de diversas raças, remedios para passaros e animaes, grande variedade de gaiolas, anneis para marcação de passaros, gallinhas, sabão medicinal, salitre do Chile a 1$ o kilo, no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Ltda. (J 28537) 65

Chiromantes

CHIROMANTE-ASTROLOGO — Attende por correspondencia sobre todos os assumptos e chamados a domicilio. E. Roll, Nova Iguassú. E.F.C.B. (J 28384) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a vida da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizado por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 29457) 69

PROF. FLORYAL — Chirosophia e psychanalyse. Passado, presente e futuro, util a todos; 9 ás 18 hs. Assembléa 104, 2º (L. da Carioca). (J 28547) 69

Correspondencia

L. I.
Multas saudades da minha querida. Aguardo ancioso tua carta ou telephonema. Beijos. (K 01141) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (J 20700) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Metros proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 01076) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 01076) 72

ALUGA-SE consultorio dentario 3 dias por semana, á Av. Rio Branco, 183, sala 803; tel. 2-3928. Edificio Sul-Riograndense. (K 1279) 72

DENTISTA — Vende-se por 15:000$ ou dá-se sociedade por 8:000$000 um bem gabinete em Copacabana, com optima clinica. Phone 7-1508. (J 29425) 72

DR. NELSON GUIMARÃES — Cirurgião Dentista. Uruguayana, 48, 1º. (J 28535) 72

DENTISTA — Rapaz de optima apparencia grande pratica em clinica dentaria, trabalhando ha mais de 10 annos, podendo apresentar documento de pessoa de grande prestigio no meio Odontologico que prove sua idoneidade, possuindo todo o instrumental miudo e cursando o 2.º anno de Odontologia, precisa trabalhar com collega no centro, bairro ou suburbio. Cartas para 28417, na portaria deste jornal. (J 28417) 72

Litteratura Odontologica

A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção. (32961) 72

DINHEIRO

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.º. (K 01202) 84

DINHEIRO sobre hypothecas promissorias, duplicatas e construcção. Hilton Junqueira, Ouvidor, 131-1º, sala 6. T. 2-1461. (J 282333) 73

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, ficando em poder do devedor; juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2576, para ser procurado. (K 01194) 73

DIVERSOS

MARCENEIROS precisa-se, paga-se bem, á Rua Real Grandeza, 228, Botafogo (Marcenaria). (K 1230) 74

NOVIDADE para massagem. Massagista estrangeira. Rua Paulo de Frontin n. 16, apartamento n. 1, elegante e independente. (J 28320) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeiras, estufa, globos e bacia, encontram-se á rua 13 de Maio, 9-A. (J 28380) 74

MANICURE — Mme. Rachel, attende a domicilio, manicure 3$000, sombrancelhas 4$000, telephone 2-0521. (J 28109) 74

CARPINTEIRO — Precisa-se para pequeno serviço á rua Alzira Brandão, 37. Tijuca. (J 28443) 74

SEIOS FIRMES — Pessoa que usou um preparado americano com o melhor resultado e com effeito immediato, de que tem exclusividade para fabricação e venda para o Brasil, envia pelo correio a quem remetter 15$000 em vale postal, cheque ou carta registrada com valor a Mme. Sarah Evens — Caixa Postal 918 — Rio. (K 1002) 74

PRECISA-SE tres competentes manicures para trabalhar no (Salão Azul) á rua do Ouvidor 123, 1º andar. Póde-se tratar hoje mesmo até á uma hora da tarde. (K 01265) 74

SELLOS DO BRASIL em quantidades compra collecionista. R. Pedro Americo 149 (Cattete), das 4 horas em diante, com o Sr. Otto. (J 28321) 74

DIREITO COMMERCIAL

Por J. X. Carvalho Mendonça. Collecções completas e exemplares avulsos a preços reduzidos, em 10 prestações. LIVRARIA FREITAS BASTOS Rua Bettencourt da Silva, 21-A — RIO — (33293) 74

LIVROS

Medicina, direito, etc. Em 10 prestações, sem augmento de preço. LIVRARIA FREITAS BASTOS Rua Bettencourt da Silva 21-A — RIO — (33501) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um superior piano allemão de bom autor, cordas cruzadas, em perfeito estado, preço de occasião, rua Itapirú, 213, c. 7. (K 01223) 75

PIANO — Compra-se mesmo precisando de concerto ou bichado. — Phone 2-2666, rua Lavradio, 51. (K 00088) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$, concerta, afina, compra. Phone 8-4149. (J 28752) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 24938) 75

COMPRA-SE
Um piano, não se faz questão de preço. Phone 2-0990. (J 28349) 75

COMPRAM-SE Pianos de qualquer preço. Tel. 2—3053. (J 26731) 75

Ouro e joias

OURO e joias uzadas não vendam sem consultar os nossos preços. Largo de São Francisco, 14-1º and. Sala 1 — Telep. 2-8497. (J 28136) 76

OURO Não venda sem verificar o nosso preço. Compra-se joias velhas e cautellas. O melhor comprador da praça — "A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (J 28508) 76

Machinas diversas

MACHINAS de festonê a ajour, em perfeito estado, vendem-se para desoccupar logar. Gomes Freire 65, loja. (K 00098) 78

VENDE-SE uma machina de costura Singer em perfeito estado. Informações telephone 7-1245. (J 29412) 78

A JUROS sem igual sob hypotheca, empresta-se de 5:000$ a 550:000$. Adeanta-se dinheiro sem juros. Tratar: Ouvidor, 121, 1º. (K 1112) 78

Modas e bordados

ALTA costura, executa-se qualquer modelo, vestidos baile 1º Imperio; tel. 5-3887. (J 25856) 81

EX. MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéus a 30$000 mensaes, curso rapido, rua São José, 76, 2º. Tel. 2-1588 (J 29420) 81

ALTA costura: Vestidos, lindos modelos a escolher desde 50$, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem igual. Corta-se desde 10$, á rua do Ouvidor, 121, 1º. Mme. Nair. (K 1111) 81

CROCHET — Faz-se paletots, blusas russas, collêtes, vestidos, boinas, capas; chales e colchas em linha, rua São Christovão 603-A. Tel. 8-3919. (J 25683) 81

GOSTO e perfeição, habil modista, executa manteaux, costumes e vestidos pelos menores preços. Corta e cria modelos. Rua Uruguayana, 35, 2º andar. (K 01178) 81

MME. BORGES. Alta costura; confecciona qualquer modelo. R. S. José, 31, 1º andar. (J 29445) 81

MME. ESTHER, faz vestidos, casacos, etc., a preços modicos. Corta, alinhava e prova por 10$000. Rua Senador Dantas, 3, 5º andar. Apartamento 12 Junto ao Palacio Theatro. (K 1107) 81

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio, teleph. 8-4505. (K 01120) 81

Motos e bicycletas

VENDE-SE uma moto Harley David son, com sid-car, 12 hp. Rua Paysandú n. 162, c. 4. (K 01107) 82

Moveis novos e usados

SALA DE JANTAR — Vende-se uma com 10 peças, prateleiras de crystal, por 450$. Rua Vde. Itauna, 515, loja. (J 29253) 83

SALA de jantar completa, de madeira de lei, estylo moderno, mesa pé de columna e cadeiras estofadas. Vende-se a Rs. 650$000. Rua Frei Caneca n. 29. (J 28293) 83

DORMITORIO para casal, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos. Vende-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (J 28293) 83

COMPRA-SE moveis, paga-se bem. — Telephone 2-4334. (K 01030) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos, louças, etc., ou mobiliario, completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 24964) 83

A CASA OTTO, compra moveis usados, avulsos e completos, machinas de costura, louças, etc., pagando os melhores preços. Chamar: 2-0009. (J 28418) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, louças, crystaes ou mobiliarios completos de casas ou escriptorios. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Tel. 2-3976. (J 29427) 83

COMPRAM-SE Moveis e casas completas, pianos, cristaes, etc., etc. Attende-se com presteza — 2-7382 — Carlos. (J 29179) 83

ARMAÇÃO

Vende-se uma com balcão e pedra marmore, dois mostruarios envidraçados. Ver e tratar á Rua Itabaiana 1. — Andarahy. Negocio urgente. (K 00085) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
[illegible] 84

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade; partos e curativos; injecções das 8 ás 18 horas; rua São José, 31; tel. 2-0700. Cons. gratis. (K 1223) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares? tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, n. 61. (J 26935) 84

PARTEIRA — Mme. Palmyra com segurança e felicidade, com 37 annos de pratica no Rio: á rua Leopoldo n. 51. (J 27525) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme D. CERANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processo moderno, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 h. Francisco Muratori, 2, apartamento 7 esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 24498) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, rua Copacabana n. 1010. (J 28159) 85

PENSÃO em casa de familia respeitavel, á rua Aristides Lobo n. 106, aluga-se excellentes quartos e salas, mobilado com ou sem pensão a casaes, senhores e estudantes. Tel. 2-2463. (J 29302) 85

Professores

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires 144, 2º andar, apart. 3, perto de Uruguayana. (K 01261) 87

PROFESSORA americana ensina inglez facilmente. Teus quartos para alugar. Rua Santa Luzia, 232, 2º andar. Teleph. 2-7162, perto Av. Rio Branco. (J 28550) 87

ALUGAM-SE quartos a rapazes em casa de casal americano, com ou sem pensão; rua Santa Luzia, 232, 2º andar, perto Av. Rio Branco. Tel. 2-7162. (J 28551) 87

ALLEMÃO em turmas e individualmente, ensina prof. allemã; telephone 7-2638. (J 24897) 87

PROFESSORA — Mrs. G. DRAPIER, English teacher, tel. 2-1738, á Avenida Paulo de Frontin, 239 (2º andar) app.º 14. (J 29301) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (J 24778) 87

ADMISSÃO aos gymnasios, collegios e escolas normaes. Lecciona-se a domicilio. Nelson Netto. Trav. Ouvidor, 10, 2º andar. Tel. 4-1840. (J 29458) 87

MME. JEANNE ensina o francez pratica e theoria, em casa das familias, por 25$ mensaes; rua Pereira Nunes, 110, terreo. (J 29450) 87

MLLE. H. RUFFIER, professora de francez. Cursos e lições particulares. Av. Paulo de Frontin, 239, appº 13, tel. 2-4761 ou R. Ouvidor, 121 (loja). (J 24555) 87

INGLEZA — Professora, ensina seu idioma praticamente, Av. Almirante Barroso n. 14, sob. Tel. 2-7854. (K 01239) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369 — Icarahy. (J 28531) 87

PROFESSORA DE VIOLINO, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Telephone 5-0147. (J 28158) 87

PROFESSORA ALLEMÃ — Ensina o seu idioma, inglez e francez. Grammatica, litteratura, pratica. Lições particulares em casa e a domicilio. Grupos para principiantes e adiantados. Teleph. 5-0484. Largo do Machado, 33. Madame Sophia. (J 28360) 87

PROFESSOR — Ensina violino e solfejo, 30$000, por mez, duas lições por semana, rua Riachuelo 111, casa 25. Telephone 2-7504. (K 01129) 87

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. R. do Theatro, 19-2º. (J 28216) 87

ENSINA-SE a acompanhar modinhas no violão. Telephone 8-4505. (K 01121) 87

CURSO PREVIO DA ESCOLA NAVAL. Collegio e Escola Militar. Polytechnica e Architectura. Preparam-se candidatos para admissão. Rua do Carmo 71, 2º andar, sala 4 (esq. de Ouvidor). Informações de 5 ás 6 1/2 horas da tarde diariamente. (K 01085) 87

TACHYGRAPHIA. Saberá em 4 mezes com o tachygrapho da Camara dos Deputados, Armando O. Carvalho. Largo S. Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4846. (J 29431) 87

JOVEN INGLEZA lecciona o seu idioma, pratico e theoricamente, especialista em ensinar creanças, em poucos mezes. Tel. 7-2638. (J 29415) 87

ESCOLA NAVAL — Curso previo, C. Militar, Av. Militar. Ao secundario. Adm. Off. Exercito prepara candidatos. Trav. S. Vicente Paulo, 8. H. Lobo. (J 28207) 87

PROF. — Dame française, ensina son idioma, o piano, o canto, com rapidez e perfeição, faz traducções; vae a domicilio. Tel. 3-0700. (J 28414) 87

PROF. — Sra. franceza, parisiense, ensina o francez, canto e piano, methodo facil e rapido, vae a domicilio — Telephone 2-7854. (J 28414) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 28206) 87

DESENHOS e pintura a oleo, aquarellas e outros processos, lecciona-se em casa ou fora. Osvaldo Alves, rua Aristides Lobo 106, tel. 2-2463. (J 29398) 87

APRENDA inglez particularmente, com um especialista. Cartas para A B P. neste jornal. (K 1154) 87

Escola Naval — Curso previo: admissão ao Pedro II, C. Militar e Banco do Brasil, etc.; Vestibular de Architectura. Ourives 67, 2º and. (elevador). Preços modicos. (K 00038) 87

Banco do Brasil: Preparo eficiente e honesto. Matriculas abertas para o proximo concurso. Brandão Junior - Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º and. sala 108. (K01088) 87

Professor Pharés Inscripto no Departamento Nacional do Ensino lecciona francez, inglez e portuguez, em casas de familia. Telephone 3-7126. (J 29448) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 28515) 87

Particular ou classe Portuguez, Inglez, Francez, Arithmetica, Taquigraphia, Mathematica, etc. Ouvidor, 58-2º, (elevador). (J 28519) 87

AGRIMENSURA Curso nocturno. Diplomas 2 ou 3 annos. Agrimensores praticos, etc., poderão matricular ultimo anno. Instituto Mercantil e Technologico. Ouvidor, 58-2º, elevador. (Não são aulas por correspondencia). (J 28517) 87

CURSOS LIVRES Nocturnos de Engenharia. Constructores, Mecanicos, electricistas, chimicos-industriaes ou engenheiros agrimensores. Diplomas 2 ou 3 annos. Instituto Mercantil e Technologico. Ouvidor, 58-2º, elevador. (As aulas não são por correspondencia). (J 28518) 87

7 SETEMBRO, 79-1º Facil, rapido, pratico e modico. Admissão directa ás 1ª, 3ª e 4ª series. Aulas praticas de linguas e mathematica em turmas ou particular por professores especialisados. (J 28487) 87

LEARN PORTUGUESE. Pro. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 28516) 87

Banco do Brasil: Preparam-se candidatos ao proximo concurso; ensino pratico e efficiente. Muitas approvações no ultimo exame; rua da Carioca, 10-1º. (K 01138) 87

CURSO RAPIDO DE GUARDA-LIVROS, matricula 25$, methodo pratico. Edificio do "Jornal do Commercio", sala n. 208, das 18 horas em diante. (J 28458) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 29130) 87

Vendas diversas

VENDE-SE 15 metros de tubo "Armco" de 45 cts. Vêr e tratar Estrada Intendente Magalhães, 697 (Estrada Rio-São Paulo). Preço 1:000$000. (J 29337) 89

Venda e compra de casas commerciaes

CAFE' E BAR — Vende-se em optimo ponto e bem afreguezado. Tratar, rua Misericordia n. 2. (J 28286) 90

VENDE-SE um pequeno negocio, na rua Ouvidor, 187, loja. (K 01204) 90

Medicos e pharmaceuticos

Dr. Pedro de Castro — Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca n. 33, segundas, quartas e sextas. Phone 2-0812. (K 01221) 80

CONSULTORIO — Sala de frente, telephone proprio, sala espera, ponto optimo, preço modico. Tratar Sete 141 2º, 5 ás 6. (K 01181) 80

Sr. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de Setembro, 191, sob. (K01077) 80

DR. ARY DE LIMA
Orgãos genito urinarios. Diathermias. Rua dos Andradas, 40 sob. De 4 ás 6 horas. T. 4-5749. (J 25535) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. Internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia; 7 de Setembro 81, 8º, 14 ás 17 horas. Res. T. 5-1622. (J 27974) 80

NO Instituto Orthopedico Barbosa Vianna, fabricam-se pernas e braços artificiaes de aluminio estampado, patente 19.986, fundas, cintas para operados, meias, sapatos orthopedicos, collêtes [illegible] para defeitos na espinha, apparelhos para facilitar a marcha, carrinhos para paralyticos e qualquer apparelho orthopedico. Av. Mem de Sá, 183. (J 29978) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0323, em frente ao Cinema Gloria. (31982) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 5. (J 27538) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 9 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 26577) 80

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70 (J 29331) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 6-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO (J 27561) 80

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs. (32437) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 75, do meio dia ás 5 hs. (J 24476) 80

TUBERCULOSE E DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES.
DR. CAMPBELL PENNA
Ex-medico chefe do Sanatorio de Palmyra. Pratica nos Sanatorios da Suissa — França e Allemanha. Consultorio: — Assembléa, 73 1º — Tel. 2-8727 — Residencia: Tel. 6-1206. (33926) 80

DR. DUARTE NUNES Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, das 8 ás 18 horas. (32757) 80

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Passos attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas, na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (K 01255) 80

NUTRIÇÃO — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS (Calculos biliares, Ulceras gastricas e duodenaes, Colites, Diarrhéas, Prisão de ventre) Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO, 70. (J 28893) 80

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 88. A's 4 horas. (J 26701) 80

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 47, em 17 de junho de 1933:

2.149	500:000$000	São Paulo.
19.827	50:000$000	Rio.
3.388	20:000$000	São Paulo.
8.444	5:000$000	São Paulo.
19.409	5:000$000	Rio.
6.760	2:000$000	Juiz de Fóra.
9.817	2:000$000	Rio.
15.781	2:000$000	Rio.
20.218	2:000$000	Bello Horizonte.
19.140	2:000$000	São Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$ e 800 de 150$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 9 cabe o premio de 120$000.

TRATAMENTO MODERNO DA ASMA

Documentação completa

"Empreguei o preparado "Marson" num caso de Asthma essencial; rebelde a todo o tratamento com preparados que se propunham a sua cura ou melhora e, obtive um resultado magnifico estando o doente, embora ainda em tratamento, passando muito bem".

Rio de Janeiro, 13|3|31. — (Assignado) **Dr. Gabriel de Lucena.** — Rua Nascimento Silva, 65 — Copacabana — Rio de Janeiro.

Para conhecer dos resultados definitivos que teriam sido obtidos no doente que constituiu objecto do attestado acima, procuramos o eminente e conceituado medico Dr. Gabriel de Lucena, que teve a gentileza de nos fornecer as linhas abaixo, de um valor, para nós, excepcional.

"Procurado ha dias em meu escriptorio pessoalmente por um dos directores do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., tive occasião de informar ao meu collega que o doente a que se refere o meu attestado do dia 13 de Março de 1931 acha-se perfeitamente curado. Na mesma occasião referi ao meu visitante que tenho applicado na minha clinica, largamente, o preparado "Marson". Accrescentei mesmo, acreditar ser um dos medicos mais enthusiastas desse preparado pelos innumeros successos que me tem proporcionado na clinica. Dentre elles, lembrei-me, de momento, de 2 doentes affectados de asthma ha mais de 30 annos e que depois de esgotados todos os recursos therapeuticos, recorreram ao "Marson" por meu intermedio e que estão hoje, absolutamente, livres da molestia que os atormentava".

Rio, 12 de Maio de 1933. — (Assignado) **Dr. Gabriel de Lucena.**

"Toda a vez que em meu serviço clinico faz-se mister uma medicação anti-asthmatica recorro ao preparado intitulado "Marson", do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. A molestia desapparece rapidamente, definitivamente, ás primeiras injecções, e o remedio é tolerado admiravelmente, mesmo quando applicado á enfermos de avançada idade, conforme occorreu recentemente em mulher asthmatica de mais de 80 annos de idade".

Rio, 13 de Janeiro de 1933. — (Assignado) **Augusto Brandão,** Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Presado collega Dr. Nelson de C. Barbosa:

"Tenho empregado contra velha asthma, em pessoa de minha familia o seu magnifico "Marson", e é sem favor que assim o classifico. Confesso que já o empreguei com o natural desalento de quem sabe quanto é difficil um tratamento de fundo para uma tal syndrome, que milhão de causas póde determinar. E eu já havia empregado quasi tudo quanto tem chegado ao conhecimento dos clinicos. O seu "Marson", porém, deu-me a maior satisfação, porque me proporcionou o melhor resultado, muito especialmente quando empregado por via endovenosa na phase paroxistica, e intramuscular, biquotidianamente, nos momentos intermediarios".

Do collega ad. e amigo — (Assignado) **Theodureto do Nascimento.**

"Para o tratamento da Asthma o corpo clinico da Liht and Power do qual tenho a honra de fazer parte, adoptou inteiramente o preparado nacional "Marson", do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. do Rio.

Depois de ter empregado largamente o referido producto e de ter constatado brilhantes resultados, declaro considerar o "Marson" o melhor preparado para o tratamento da Asthma, incontestavelmente superior a quaesquer outros, de procedencia nacional ou estrangeira.

(Assignado) — **Dr. Azevedo Branco** — Rua do Cattete, 92 — Rio de Janeiro.

Attesto ter empregado o preparado "Marson", de fabricação do Instituto Medico, sob a direcção dos Drs. Nelson Barbosa e Guimarães Ferreira, com magnificos resultados, conseguindo com algumas injecções intramusculares, impedir por completo as manifestações nocturnas da asthma."

(Assinado) — **Dr. Pereira Vianna** — Rua Toneleiros, 177 — Rio, Rua Lopes Trovão, 320 — Petropolis.

"Venho pessoalmente agradecer aos directores do "Instituto Medico", o effeito extraordinario que produziu a applicação de duas caixas de "Marson" applicadas em minha pessoa.

Affectado de polipos nazaes fui operado 20 (vinte) vezes, por diversos medicos afim de curar-me da asthma, sem resultado algum. Por fim resolvi consultar o Dr. Victor Guizar cujo tratamento consistiu em injecções de "Marson", por via intramuscular. Notei accentuadas melhoras desde a primeira injecção. Ao cabo da primeira caixa os polipos não mais se reproduziram, persistindo apenas a secreção nazal. Finalmente, com o uso da 2ª caixa desappareceram todas as manifestações referidas.

Foi desde essa época suspenso o uso do remedio e encontro-me perfeitamente curado, e, tão satisfeito com o brilhante resultado obtido, que desejei tornar publico o facto, não só como prova de reconhecimento, como para que o exemplo possa ser conhecido de todos os que soffrem do mesmo mal.

(Assignado) — **Olympio Cesar de Araujo** — (Pharmaceutico proprietario na cidade de São Lourenço, sul de Minas).

"Ha 26 anos que sofro de Asma, molestia que me tem atormentado muito, chegando muitas vezes a me impossibilitar de tomar conta de minha casa. Tenho lançado mão de todos os tratamentos aconselhados: empreguei o iodureto de sodio, obtendo algum resultado: tomei varias injecções, alcançando a principio algumas melhoras: tambem recorri ás injeções de Haeckel, que tambem me proporcionaram algum alivio. Mas, infelizmente, todas essas melhoras eram muito passageiras.

Ultimamente tive conhecimento de um novo preparado denominado "MARSON". Tomei até hoje 20 dessas injeções intramusculares. Manda a verdade que eu declare que experimentei melhoras sensiveis desde a primeira injeção, melhoras que acentuaram com as injeções seguintes, a ponto de hoje me sentir muito disposta, podendo entregar-me aos meus afazeres domesticos, porquanto nunca tive nenhum acesso de tão incomoda molestia, depois que recorri a tão maravilhoso remedio.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1931. — (Assinado) — **Adelina Gonçalves.** — Rua Barão de Ipanema, 90 — Copacabana.

Cêrca de 5 mêses depois de firmado o atestado acima, o "Instituto Medico" recebeu o seguinte, da mesma pessôa:

"Pelo presente declaro que, desde cêrca de tres mêses, sentindo-me curada, não fiz mais uso das injeções "MARSON", nem de remedio algum.

Continúo a passar perfeitamente, apesar do meu intenso trabalho, inteiramente livre da antiga enfermidade.

Rio, 24 de junho de 1931. — (Assignado) — **Adelina Gonçalves.** — Rua Barão de Ipanema, 90 — Copacabana.

Cêrca de 8 mêses depois o "Instituto" recebia ainda o documento abaixo, da maior significação:

"Tenho a satisfação de declarar que até á presente data não tive necessidade de recorrer de novo a tratamento algum anti-asmatico. Apesar de ter cessado o uso das injeções "MARSON", não senti mais nenhuma manifestação asmatica, de cuja molestia, pois, julgo-me completa e definitivamente curada.

Coisa mais curiosa: cessado o tratamento, meu estado de saude melhorou ainda, e cada semana que se passa, mesmo fóra da ação do remedio, mais forte e disposta me sinto.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1931. — (Assinado) — **Adelina Gonçalves.** — Rua Barão de Ipanema, 90 — Copacabana.

O Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., autorizado pela Exma. Sra. D. Adelina Gonçalves, informa que até a presente data, o estado de saude da antiga asmatica é magnifico, livre inteiramente das antigas manifestações.

Rio, 12 de Maio de 1933.

Inst. Medico Ferreira & Castro Ltda.

"Minha molestia appareceu aos 19 annos de idade, mas foi de quatro annos a esta parte, que se aggravou extraordinariamente. Tinha accessos fortissimos, que duravam dias. Varias vezes foi preciso chamar a Assistencia do Meyer, que nesta época compareceu em repetidas occasiões á minha residencia, que era então á rua Padre Roma, 28. Ultimamente chamei ainda a Assistencia, que me soccorreu á rua Pedro Alves, 183. Os accessos eram fortissimos e ás vezes não cediam, mesmo ás injecções de adrenalina. Fóra das crises vivia prostrada, sem appetito, inteiramente impossibilitada de trabalhar.

A conselho de pessoa de minhas relações comecei a fazer uso das injecções chamadas "MARSON". O tratamento foi iniciado no dia 2 de Agosto do corrente anno, e eu comecei desde logo a melhorar. Até hoje tomei 42 injecções, ora na veia, ora nos musculos.

Com esse tratamento a molestia cedeu por completo. Nunca mais senti accessos, nem falta de ar. Recobrei o appetite, augmentei de peso alguns kilos, ao menos 3 kilos e com uma grande disposição para o trabalho. Cessaram todas as manifestações da antiga molestia e o que é mais curioso, é que mesmo exposta a chuva, ao máo tempo, não tenho mais signaes de doença. Minha voz é clara. Sinto-me pois com o direito de affirmar que estou completamente livre da Asthma.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1932. — (Assignado) — **Maria da Piedade Andrade."** — Residencia: Rua Pedro Alves, 183. — Rio de Janeiro.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., rua da Assembléa, 54 — Sob. Rio de Janeiro, e no Laboratorio "Veritas", rua Rio de Janeiro, 537 — Bello Horizonte e nas principaes drogarias e pharmacias.

(K 96)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 119|256 (53$753) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 55|128 (54$170) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	53$870
Nova York	12$940
Paris	$615
Italia	$810
Marcos	3$020
	A' vista
Londres	53$270
Nova York	13$010
Paris	$620
Italia	$820
Marcos	3$080

CABO

Londres	53$470
Nova York	13$000

Vales ouro, por 1$ — 7$284

CABO

Londres — 4 55|128 (54$071)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	4 119|256	4 107|256
	(53$753,281)	(54$328,667)
Paris		$650
Nova York		13$000
Italia		$860
Buenos Aires (papel)		—
Buenos Aires (ouro)		—
Canadá		—
Montevidéo		7$000
Hespanha		1$405
Portugal		$587
Allemanha		3$870
Suissa		3$180
Hollanda		6$020
Slovaquia		—
Syria		—
Japão (yen)		3$000
Dinamarca		—
Romania		—
Suecia		—
Austria		—
Noruega		—
Belgica (ouro)		2$305
Belgica (papel)		—
Vales ouro, por 1$		7$284

EXTREMAS

Bancaria — 4 119|256

MOEDAS

Pesos uruguayos (papel)	—
Dollars (papel)	—
Escudos (papel)	$560
Pesetas (papel)	—
Marcos (papel)	4$000
Francos (papel)	$780
Libras (ouro)	96$000
Libras (papel)	—
Liras (papel)	1$023
Pesos argentinos (papel)	—

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 119|256 (53$753)
	A' vista
Londres	4 55|128 (54$119)
Paris	$650
Italia	$860
Nova York	13$000
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$303
Belgica (papel)	—
Portugal	$565
Montevidéo	7$000
Allemanha	3$870
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	4$200
Suissa	3$180
Hespanha	1$405
Dinamarca	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 17.

A's 0,59 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 52$870 e o dollar a 12$940.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.07.37	$ 4.05.00
" Genova á vista por £	L. 64.91	L. 64.80
" Madrid á vista por £	P. 39.75	P. 39.75
" Paris á vista por £	F. 86.10	F. 86.06
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.27	M. 14.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.42	Fl. 8.43
" Berna á vista por £	F. 17.58	F. 17.55
" Bruxellas á vista por £	B. 24.25	B. 24.25

LONDRES, 17. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.07.25	$ 4.05.00
" Genova á vista por £	L. 64.85	L. 64.80
" Madrid á vista por £	P. 39.60	P. 39.75
" Paris á vista por £	F. 86.10	F. 86.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.27	M. 14.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.42	Fl. 8.43
" Berna á vista por £	F. 17.55	F. 17.55
" Bruxellas á vista por £	B. 24.47	B. 24.25

LONDRES, 17. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.42	Fl. 8.43
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.45	Kr. 19.45
" Oslo á vista por £	Kr. 19.75	Kr. 19.75
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.42	Kn. 22.42

NOVA YORK, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphico, por £	$ 4.07.50	$ 4.05.50
" s/Paris, tel., por F.	c 4.74.60	c 4.71.50
" s/Genova, tel., por L.	c 8.30.00	c 8.25.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 10.28	c 10.22
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 48.35	c 48.15
" s/Berna, tel., por F.	c 23.25	c 23.20
" s/Bruxellas, tel., por B.	c 16.58	c 16.80
" s/Berlim, tel., por M.	c 28.23	c 28.55

NOVA YORK, 17. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphico, por £	$ 4.07.50	$ 4.07.50
" s/Paris, tel., por F.	c 4.74.00	c 4.74.50
" s/Genova, tel., por L.	c 8.28.50	c 8.30.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 10.25	c 10.28
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 48.31	c 48.35
" s/Berna, tel., por F.	c 23.24	c 23.25
" s/Bruxellas, tel., por B.	c 16.80	c 16.85
" s/Berlim, tel., por M.	c 28.59	c 28.25

PARIS, 17. Abertura:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 17. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 31|32	d 40 31|32
T/compra	d 41 3|8	d 41 3|8
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 13|16	d 33 3|4
T/compra	d 34 1|16	d 34

Telegramma financial

LONDRES, 17. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1/2 %	1/2 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	7/8 %	7/8 %
T/venda	1 %	1 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.27	F. 24.21
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 65.00
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	Não cotado	P. 39.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 75.55
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 17. — COMPRADORES (3 p.m.)

Titulos brasileiros:

	Hoje	Anterior
FEDERAES: Funding 5 %	93.10.0	93.10.0
Novo Funding 1914	77.0.0	77.0.0
Conversão, 1910, 4 %	27.10.0	27.10.0
Emprestimo de 1913 5 %	35.0.0	35.5.0
Emprestimo de 1922 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	36.0.0	36.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	31.0.0	31.0.4
Bahia, 1928, 5 %	11.0.0	11.0.4
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B", 1 £ integral	0.7.0	0.7.3
Bank of London & South America, Ltd	4.12.6	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power C.º Ltd.	17.25	17.25
Brazilian Warrant Agency & Finance C.º Ltd.	0.1.4 ½	0.1.4 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.10.0	12.9.0
Royal Mail Steam Packet, C.º Ltd.	5.0.0	6.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd	1.6.4 ½	1.6.4 ½
Leopoldina Railway C.º Ltd., 6 ½ % Perm. Deb., 1938	66.0.0	66.0.0
Lloyds Bank Ltd. ("A" Shares)	2.1.0	2.1.0
Rio de Janeiro City Imp. C.º Ltd.	1.2.3	1.2.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.0.0	2.0.0
São Paulo Railway C.º Ltd.	94.0.0	94.0.0
Western Telegraph C.º Ltd. 4 %. Deb. Stock.	99.0.0	99.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	99.7.6	99.7.6
Consols 2 ½ %	73.7.6	73.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 17 de junho de 1933.

Movimento do dia 16:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.490	1.490
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	588	588
Regulador Fluminense (Rio)	9.490	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	0.920	
Armazens Autorizados	504	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
		10.979
Total		13.048
Idem o anno passado		14.391
Desde 1 do mez		150.703
Média		
Desde 1 de julho		4 490.629
Média		9.418
Desde 1º de julho do anno passado		4.339.113
Média		12.938

EMBARQUES

America do Norte	15.095
Cabotagem	622
Africa	—
Europa	3.134
America do Sul	25
Asia	—
Total	19.776
Idem o anno passado	9.039
Desde 1 do mez	188.506
Desde 1 de julho	3.604.677
Idem o anno passado	3.465.769
Stock	330.311
Menos o consumo local do dia 16 do corrente	500
Café retirado do mercado em 16 do corrente	1.614
Existencia	328.197
Idem o anno passado	300.215
Imposto mineiro (Junho)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 12 a 18 de junho)	1$060

Funcciona o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e bastantes lotes na taboa. Os negocios effectuados foram de 8.352 saccas, ao preço de 10$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3.	11$200
Typo 4.	10$900
Typo 5.	10$600
Typo 6.	10$300
Typo 7.	10$000
Typo 8.	9$400

HAVRE, 17.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em julho	191	184 ¼
Café para entrega em setembro	191 ½	184 ¾
Café para entrega em dezembro	189	185
Café para entrega em março	181 ¾	188 ½
Vendas do dia	1.000	8.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 3|4 a 3 1|4 francos.

LONDRES, 17.
Mercado disponivel.

Disponiveis	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47/—	47/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/—	40/—

SANTOS, 17.
Fechamento:
Contrato "S" — Typo 4 molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em junho	13$100	13$100
Café typo 4, para entrega em julho	12$900	12$975
Café typo 4, para entrega em agosto	12$500	12$575
Café typo 4, para entrega em setembro	12$300	12$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralysado.

SANTOS, 17.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 13$500: anterior, 13$600; mesmo dia no anno passado, 15$400.

Embarques: hoje, 40.227 saccas; anterior, 139.250 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.204 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 58.062 saccas; anterior, 11.056 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.611 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.476.686 saccas; anterior, 1.459.951 saccas; mesmo dia do anno passado, 885,716 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	36.100
Para outros portos	1.844
Total	37.944

S. PAULO, 17.
Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 50.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 16.
Meio dia até ás 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Antuerpia	Astrida	8.000	19	19
Southampton	Almanzorra	15.561	19	19
Hamburgo	Gen. San Martin	13.321	22	22
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Bordéos	Massilia	15.000	23	23
Londres	Avila Star	14.000	23	23
Havre	Kuergelen	10.000	24	24
Londres	High. Chieftain	14.131	26	26
Genova	Cte. Biancamano	24.416	27	27
Genova	Princ. Mafalda	8.520	28	28
Bremen	Sierra Nevada	14.000	29	29
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.791	—	30

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Duilio	24.281	18	18
Southampton	Asturias	22.071	18	18
Rotterdam	Aloeki	9.000	18	18
Londres	High. Patriot	14.121	20	20
Marselha	Campana	10.000	20	20
Londres	Almeda Star	14.000	20	20
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	21	21
Amsterdam	Zeelandia	10.000	27	27
Bremen	Sierra Salvada	14.000	28	28
Antuerpia	Astrida	8.000	28	28
Havre	Groix	10.000	30	30
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itaquera (12 hs.)	18
Porto Alegre	Commandante Castilho	18
Santos	Gurupy	19
Porto Alegre	Arary	20
Antonina	Venus	20
Porto Alegre	Campinas	21
Porto Alegre	Cte. Alcidio (10 hs.)	21
Porto Alegre	Bocaina	23
Porto Alegre	Serra Negra	23
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	24

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Natal	Baependy (10 hs.)	18
Aracajú	Itapura (10 hs.)	18
Amarração	Una	19
Cabedello	Aratimbó	22
Belém	Almirante Jaceguay (10 hs.)	23
Cabedello	Itatinga (10 hs.)	23

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Del Valle	10.000	21	21
Nova York	Cassamu	4.570	23	23
Kobe	La Plata Maru	10.000	25	25
Nova York	Eastern Prince	15.000	30	30

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Montevideo Maru	10.000	24	24
Nova Orleans	Delmundo	10.000	24	24
Nova York	Western Prince	15.000	29	29
Nova York	Lages	5.472	30	—

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	20
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Buenos Aires	Aeropostale	22	22

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Aeropostale	24	24

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 17 DE JUNHO DE 1933:

QUALIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	445	—	—	—	445
E. F. Leopoldina	—	1.883	—	—	1.883
Arm. G. São Paulo	—	3.253	—	—	3.253
Arm. G. da Metropolitana	—	2.298	—	—	2.235
Arm. G. Sul-Mineira	—	3.164	—	—	3.164
Arm. G. Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
Arm. Reg. Rio	—	—	3.140	—	3.140
Arm. Reg. Nictheroy	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Corq. Soares	—	—	860	—	860
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	445	10.088	4.000	—	14.533
De 1º do mez até o dia 16	5.340	98.104	47.250	—	150.793
Até esta data	5.794	108.102	51.250	—	165.236

Existencia anterior — dia 16	328.197
Entrada de hoje	14.583
	342.780

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte	2.123		
Europa — Sul e Léste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	10.036		
Africa — Sul e Léste	—		
Africa — Oéste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	60		
Cabotagem — Sul	250		
Somma dos embarques	12.619	12.619	
De 1º do mez até o dia 16	188.506		
Até esta data	201.125		
Retirado do mercado	1.254	1.254	
De 1º do mez até o dia 16	17.397		
Até esta data	18.651		
Consumo local diario	—	500	14.373
Existencia hontem, ás 5 horas			328.357

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, sem modificação nos preços e com procura escassa.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	61.187
MOVIMENTO DO DIA 16	
Entradas:	
De Campos	1.965
Total	1.965
Desde 1 do mez	45.103
Saidas	4.080
Desde 1 do mez	54.490
Stock actual	58.342

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demerara	42$000 a 43$000
Mascavo	25$000 a 30$000
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	5|6	5|6 ¾
Assucar para entrega em agosto	5|9 ¾	5|9 ¾
Assucar para entrega em setembro	5|9 ¾	5|10½
Assucar para entrega em outubro	5|10½	5|11½

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.32	1.32
Assucar para entrega em setembro	1.34	1.34
Assucar para entrega em dezembro	1.41	1.41
Assucar para entrega em março	1.48	1.47

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, 8$375; anterior, 8$375.

Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$500 a 5$000; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	3.500	4.800
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.623.200	3.619.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	299.800	296.500

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou calmo, com os vendedores accessiveis e sem procura de interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	19.906
MOVIMENTO DO DIA 16	
Entradas:	
De Santos	815
Total	815
Desde 1 do mez	8.839
Saidas	878
Desde 1 do mez	6.898
Stock actual	19.843

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3.	Nominal
Typo 4.	Nominal
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3.	41$000 a 42$000
Typo 5.	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3.	Nominal
Typo 5.	38$000 a 39$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3.	36$000 a 37$000
Typo 5.	34$000 a 35$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3.	36$000 a 37$000
Typo 5.	34$000 a 35$000

LIVERPOOL, 17.
Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Access.
Pernambuco Fair	6.29	6.28
Maceió Fair	6.29	6.28
American Fully Middling	6.19	6.18
American Futures, para julho	5.89	5.93
American Futures, para outubro	5.88	5.93
American Futures, para janeiro	5.92	5.96
American Futures, para março	5.95	5.99

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.20	8.95
American Futures, para julho	9.18	8.85
American Futures, para outubro	9.35	9.13
American Futures, para janeiro	9.53	9.31
American Futures, para março	9.72	9.46

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 22 a 28 pontos.

NOVA YORK, 17.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.96	9.18
American Futures, para outubro	9.17	9.35
American Futures, para janeiro	9.36	9.58
American Futures, para março	9.52	9.72

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás liquidações. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 22 pontos.

RECIFE, 17.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	400	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	91.400	91.000
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	3.400	3.200

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

A Bolsa de valores regulou, hontem, muito pouco movimentada, tendo sido os negocios realizados, geralmente pequenos. As apolices da União se cotaram em condições de estabilidade, com as municipaes e estaduaes tambem inalteradas. As acções de Bancos e companhias em movimento não despertaram maior interesse, aliás, como se observa em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$000, port., 1, 2, 4, 30, a.	880$000
Ditas idem, 19, 40, a.	881$000
Ditas idem, 15, 25, 100, a	882$000
Ditas idem, 1, a.	883$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 10, 100, 50, a	483$000
Ditas de 1:000$, 3, a.	973$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 1, 15, a.	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 15, a.	180$000
Dito de 1920, port., 8, a.	159$000
Decreto 5.204, port., 40, a.	172$500
Dito idem, 5, 10, a.	173$000
Emprestimo de 1931, port., 5, a.	186$000
Dito idem, 2, a.	187$000
Dito idem, 18, a.	190$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.718, 40, a.	861$000
Ditas idem, 100, a.	862$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 3, a	203$000
Rio (Popular), 5, 9, a.	103$000
Bancos:	
Português do Brasil, port., 25, a.	86$000
Commercio, 18, a.	139$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 100, a.	470$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:010$	1:010$
Ditas (1930)	975$000	—
Ditas (1932)	1:010$	—
Ditas Ferroviarias	1:015$	1:008$
Ditas Rodoviarias, port.	—	—
Emprestimo de 1903	—	900$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	884$000	882$000
Rio (Popular), 4 %	104$000	102$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.414	905$000	880$000
Ditas de 500$	430$000	425$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	330$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	960$000	950$000
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	710$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	—	715$000
Ditas 7 %, nom.	—	850$000
Ditas port.	863$000	861$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:022$	1:018$
Municipaes de 1906, port.	164$000	—
Ditas de 1904, á 80 port.	—	480$000
Ditas nom.	—	470$000
Ditas de 1914, port.	189$000	—
Ditas de 1917, port.	160$000	—
Ditas de 1920, port.	159$000	—
Ditas de 1931, port.	185$000	184$000
Ditas (lotes miudos)	186$000	185$000
Ditas decreto 1.555 (Lagos)	175$000	173$000
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	172$000	170$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.530 (Castello)	100$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra)	195$000	193$000
Ditas (titulos definitivos)	196$000	194$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	195$000	192$000
Ditas decreto 5.204	173$000	172$000
Ditas decreto 2.007	—	170$000
Ditas decreto 2.330	171$000	170$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	172$000	168$000
Ditas decreto 1.623	—	145$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	820$000
Ditas de Petropolis	—	190$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	425$000	350$000
Bancos:		
Brasil	410$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	470$000
Funccionarios Publicos	49$000	48$000
Commercio	140$000	130$000
Portuguez do Brasil	85$000	80$000
Dito c/ 50 %	—	13$000
Boavista	520$000	—
Predial do E. do Rio de Janeiro	230$000	—
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	100$000	—
Prog. Industrial	100$000	—
Manuf. Fluminense	—	80$000
Corcovado	[illegible]	—
Esperança	24$000	—
Nova America	—	170$000

Brasil Industrial . .	420$000	400$000
Bom Pastor.	618$000	—
Confiança Industrial.	200$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo.	125$000	128$000
Comp. de Seguros:		
Providente.	2:600$	2:400$
Argos Fluminense. .	2:800$	—
Sagres.	280$000	270$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	234$000	232$000
Dias nom.	230$000	—
Brasileira Minas S. Mathilde	—	70$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	—	194$000
Manufactora Fluminense.	185$000	—
Mestre Blatgé . . .	—	193$000
Progresso Industrial.	—	153$000
Hotels Palace . . .	—	197$000
Nova America . . .	1:010$	1:005$
Confiança Industrial.	110$000	—
Mercado Municipal .	214$000	206$000
Tecidos Bom Pastor.	170$000	—
Industrial Campista.	150$000	—
C. Brahma	1:100$	1:050$
Brasil Cinematographica.	1:020$	1:005$
Bellas Artes. . . .	210$000	206$000
Tecidos Corcovado. .	180$000	—
Tecidos Magense. .	120$000	—
Antarctica Paulista .	194$000	—
Taubaté Industrial .	—	202$000
Tecidos Alliança . . .	109$000	150$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 16 de junho de 1933	8.882:790$070
Renda arrecadada em 17 de junho de 1933	712:791$384
Total	9.595:582$580
Em egual periodo de 1932	8.857:657$440
Differença para mais em 1933	737:904$920
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 17 de junho de 1933	111.200:554$404
Em egual periodo de 1932	107.372:640$465
Differença para mais em 1933	3.858:913$010

ALFANDEGA

Renda do dia 17 do corrente:

Em ouro	105:877$900
Em papel	106:552$585
Total	212:430$485
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	3.024:856$505
Em egual periodo em 1932	2.469:212$700
Differença a maior em 1933	555:643$790

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Fidelense" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Baependy" — Importação.

Armazem 6 — Vapor italiano "Monte Bianco" — Importação.

Armazem 8 — Vapor finlandez "Equator" — Importação.

Armazem 9 — Vapor grego "Zannis S. Cambanis" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor inglez "Charterhust" — Importação.

Pateo 10 — Vapor hollandez "Gaasterland" — Importação.

Pateo 11 — Vapor nacional "Campos" — Exportação.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Western Prince" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Monte Sarmiento" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Itassucê".

De Santos (directo), vapor nacional "Siqueira Campos".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ipanema".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Serra Grande".

Para Buenos Aires e escalas, vapor belga "Persier".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Asp. Nascimento".

Para Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Charterhust".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Equator".

Para Republica Argentina (directo), vapor inglez "Hermanth".

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina de cortar papel, e dita de compor, "Linotype".

— Para o fornecimento de cine camara e visor-reflex.

— Para o fornecimento de agua sanitaria, enxugador de borracha, escova, potassa, sabão, vassourador e vassoura de palha.

— Para o fornecimento de carvão "Cardiff", dito nacional lavado de Santa Catharina, dito em briquetes, dito vegetal, gazolina e lenha em tocos.

Dia 19 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 11, 23 e 22.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — 8, 21, 25 e 29.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — 16 e 30.

Dia 20 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 22 e 5.

Dia 20 — Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio, para o fornecimento de machinas de impressão e material typographico.

Dia 20 — Directoria do Serviço de Veterinaria do Exercito, para o fornecimento de moveis, artigos de expediente e de escriptorio.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reparação de carros da bitola de 1m,60.

Dia 20 — Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, para o de moveis, artigos de expediente e de escriptorio.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de oxychinolina e acido molomico.

— Para o fornecimento de cabo de manilha.

Dia 21 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 14.

Dia 22 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento de combustivel, ferragem, materiaes diversos, roupa de cama e gabinete de chimica.

Dia 22 — Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, para a exploração do cine-theatro a ser construido na praça Marechal Deodoro, na Villa Militar.

Dia 23 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a construcção do Sanatorio de Tuberculosos, em Friburgo.

Dia 24 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.

Dia 26 — Commissão de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de tinta de fundo ns. 1 e 2.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois..	250
Vitellos..	61
Porcos..	35
Carneiros..	15

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes..	$900-1$100
Vitellos..	1$300-1$400
Porcos..	2$000
Carneiros..	2$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em julho.	5.64	5.61
Para entrega em agosto	5.77	5.74
Para entrega em setembro	5.87	5.85

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil.	5.90	5.80
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho.	73.87	74.50
Para entrega em setembro	75.87	76.75

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 17 de junho de 1933

	Preços para lotes
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	58$000 a 70$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	56$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha superior 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	50$000 a 55$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 40 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	41$000 a 42$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sagu, 60 kilos	30$000 a 33$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$470 a $480
Amendoim em casca, 25 kilos	10$000 a 12$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 3$500
Alhos estrangeiros cento	5$000 a 6$500
Alpista nacional kilo	1$100 a 1$150
Alpista estrangeira, kilo	1$450 a 1$500
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos	160$000 a 165$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	130$000 a 133$000
Bacalhão Keramudo, 58 kilos	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	104$000 a 115$000
Banha de Laguna, caixa	103$000 a 104$000
Banha de Itajahy, caixa	105$000 a 112$000
Batatas do sul, kilo	$450 a $650
Batatas Paulistas, kilo	$700 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, de 1.ª caixa	40$000 a 37$000
Ervilhas, kilo	2$000 a 2$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	22$000 a 23$500
Farinha de mandioca, fina, da Porto Alegre, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	12$000 a 13$000
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60 kilos	27$000 a 28$000
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos	29$000 a 30$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	—
Feijão branco, 60 kilos	42$000 a 65$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	33$000 a 35$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	9$500 a 10$300
Fubá extra, 20 kilos	17$000 a 19$000
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	78$000 a 80$000
Linguas defumadas, uma	2$000 a 2$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$300 a 2$350
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$800 a 2$000
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$800 a 6$800
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	13$000 a 16$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$300 a 14$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	12$300 a 13$500
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$550 a $700
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$650 a 1$700
Toucinho paulista, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho de fumeiro, kilo	1$000 a 2$700
Xarque do Rio da Prata, para sconta	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	1$900 a 2$100
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo	1$700 a 1$900
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$700 a 1$800

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Junho de 1933

A Arte ornamental dos indios do Amazonas

EXPOSIÇÃO IRIS PEREIRA

por FLÉXA RIBEIRO

De longa data que reclamo a attenção dos estudiosos para o phenomeno da arte do desenho decorativo dos indios da ilha de Marajó. Creio que estamos agora, no momento em que a decoração pintada e modelada do valle do Amazonas começa a tomar corpo e a impressionar, até mesmo os indifferentes.

Naturalmente que varios sabios, de polpa e valia, têm demorado a attenção e experiencia no exame das tribus extinctas tanto no ponto de mira anthropologico, e ethnologico, como geologico e linguistico. Todos esses estudos são do capitulo da sciencia. Até mesmo a investigação de pura especialidade archeologica sómente se tem inclinado para os dados attinentes a uma explicação intellectual daquelles factos surprehendentes.

Julgo, porém, que o panorama de mais impressionante descortino para a nossa civilisação reside precisamente no estudo nem só da ceramica, mas principalmente da *ornamentação*, como materia plastica.

Vitral. Estylisação de araras Canindé e Vermelha.

No dia em que se realisar tão alto tentamen, os estylos decorativos da Amazonia terão conseguido incorporar-se ás civilisações do mundo, como um dos mais originaes e dominantes capitulos.

Estylo do Rio Negro e Xingu' (para mosaico e tapete)

E' claro que os estudos referentes á religião e á mythologia constituem prefacio indispensavel áquella realização.

Mas diante do critico se mostra, no campo da inspecção optica uma rêde vertiginosa de motivos geometricos, floraes, animaes, e que vão da abstração ornamental ás realidades das formas vivas, no anseio febril de transcrever, sob disfarce, os dados zoomorphicos, os signos, a concepção cosmogonica, o conceito mental do mundo em que viviam. Junte-se a esses factores, a rica, variada pontuação com que os indios inscreveram pictographicamente as vagas multiformes de sua imaginação, tanto representativa como creadora, tudo nas asas de uma fantasia exuberante e poderosa.

E é essa dominação plastica que nos deve seduzir.

Em cada frase do estylo de Marajó, por exemplo, canta sensivel uma energia viva que se assignala por um estado pleno de comprehensão decorativa: os desenhos se articulam com repetição ou alternancia, ou com as duas juntas, e correm no friso decorativo, ou sobem nos registos ornamentaes, da direita para esquerda, de baixo para cima povoando a pança, o collo, o gargalo dos vasos, ou se desdobram nas tangas de barro, revelando sempre a maturidade da arte, a opulencia da concepção, a *sciencia* decorativa, lembrando a propria variedade e grandeza vegetal da região.

Ao que parece, o homem não é um decadente: está na sua alta expressão mental, na linguagem ideographica. Pelas linhas do desenho procura, para satisfazer sua sêde do sobrenatural, seu *élan* mystico, encerrar o mundo com todos os seus módulos animistas, o arranque explicito dos mythos plasmados através da schematização, num desenho concreto, de valor tactil, de vigor linear, como se assim dominasse aquella ronda de duendes e demonios da magia primitiva.

Acredito que será sempre errado encararmos a obra artistica dos indios daquella região, como de natureza primaria, de estado larvario no surto iterativo da civilisação.

Estylisação do Urutás (lenda da mãe da lua)

Ao contrario: os estylos de Marajó e Goanany, do Baixo Amazonas são linguagens de um estado de cultura completo, e dos mais elevados. Não poderiamos, agora, com os nossos *preconceitos* morphicos continuar a contar a formação organica da Arte, como obedecendo rigorosamente um rythmo, no tempo e no espaço, do Oriente para o Occidente, da Asia para Europa.

Motivos de desenho dos indios Tucano (Rio Waipes — Amazonas).

A belleza linear e pittoresca, o senso ornamental, o prestigio decorativo, o sentimento imprevisto das harmonias de côres, o totalismo musical dos arabescos — ahi estão a demonstrar como aquelles selvagens haviam attingido ao mais elevado das leis da composição decorativa. A pesquiza do accorde indispensavel foi obtido. Fórma e ornato constituem uma unidade.

A geometria, a natureza (flora e fauna) e a imaginação se juntaram á mercê do artista amazonico — e usando, numa escala successiva ou simultanea desses tres modos dominantes da decoração, — naturalmente que elle se nos impõe, no mappa da arte, com o individuo capital para semelhantes estudos.

A exposição que Iris Pereira apresenta no salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocinio da Associação Paraense, é a mais completa demonstração que já se fez no genero: rica, variada, audaciosa.

Os themas foram marcados sob duplo aspecto: de plano decorativo propriamente, no sentido de embellezamento de fórma, e de applicação ás industrias de luxo. A artista convergiu toda sua observação tanto na pontuação sensivel, como na logica ornamental, para um ponto maior visando sempre uma utilidade immediata. E por isso ao compor ou desenvolver os motivos originaes pesquizou, com emoção, pela natureza mesma do desenho, pelo que elle tem de energia, de presilhas graphicas, a materia em que deveriam ser applicados. De tal sorte, as industrias artisticas encontram naquellas trezentas composições, elementos preciosos para a creação de uma arte ornamental brasileira, no proprio jogo dos diversos estylos da Amazonia. Iris Pereira teve o senso raro e desusado entre nós de não se esquecer que a decoração é uma realidade plastica, e não variações literarias: a technica exigia, assim, que á simples leitura do densenho logo se sentisse sua destinação.

A exposição de Arte Decorativa Brasileira comprehende duas partes: a) composições decorativas sobre themas indigenas; b) estylisação de flora e de fauna.

De um modo geral Iris Pereira tratou com segurança, num sentido ornamental largo, a primeira parte. Desenho e côr se conjugam, e dessa unidade resulta que as phanchas recebem o desenvolvimento do texto decorativo com energia. A factura é livre, embora o desenho cerre bem a forma, sem opprimil-a. Ha uma comprehensão alerta, tanto na articulação das frasesthematicas, como no que diz com os desenhos complementares: e assim a clareza se impõe á leitura. É facto que ahi a artista teve que desenvolver: mas muitas vezes o *periodo* decorativo estava interrompido: ella conseguio completal-o com vivacidade, o que ainda não era tudo, mas encontrar a materia industrial em que elle poderia ser applicado.

Na parte de estylisação, ao contacto mais vivo com a forma na sua objectividade animal ou vegetal, a artista, por vezes, deu soluções excellentes.

Mas nesse ponto conviria chamar sua attenção, para possiveis perigos em se querer exigir da plastica mais do que ella poderá dar. E' um exemplo, a composição para vitral: *o passaro e o luar* estão muito bem num assumpto literario, e não naquella applicação. Todo aquelle campo despovoado que deixou para o luar empobrece os rectangulos, e a composição se dispersa sem unidade.

Em compensação no vitral das araras estas jogam com rythmo o balanço das massas, e as opposições se equilibram bem, sendo que o eixo principal que está prolongado pela cauda da ave do centro foi um encontro muito feliz para a marcação daquelle andamento decorativo, emprestando robustez á estylisação.

E' deveras surprehendente que Iris Pereira se apresente, para fins industriaes, com uma collecção tão larga e franca, onde nada *existe* de feminino, e sim de idéas viris, cuja unidade affirma, no ornato, uma das mais seguras e preciosas conquistas da decoração brasileira.

A's nossas industrias de luxo cabe, agora, realizar o legitimo nacionalismo, reduzindo ás suas justas proporções os ovados Luiz XV, XVI e Imperio, e tomando a iniciativa de formar, com aquelles admiraveis modelos, o verdadeiro estylo ornamental brasileiro.

A exposição de Iris Pereira terá sido, assim, o inicio fecundo dêssa renovação.

Desenho ornamental de Marajó.

Motivo de tampa dos indios de Marajó.

HYMNO AO HOMEM PLEBEU

(DO EXCELSIOR)

O' excelsior! sou toda teu louvor
homem obreiro, homem do meu amor!
Aqui deste silencio, desta altura
e desta solidão, se me afigura
que és do que Deus maior!
Dentro de teu inferno de labor,
construiste um céo, teu céo de phantasia,
teu
angustioso céo
que desafia
a ridicularia
das estrellas!...
Tuas mãos, quem me déra afagal-as, premel-as,
agora, longamente, essas mãos massacradas,
essas callosas mãos que amaciaram estradas,
essas obscuras mãos que irradiaram, sangrando,
o poema condoreiro,
o poema formidando
que é a cidade do Rio de Janeiro!..

O' excelsior! sou toda teu louvor
homem plebeu,
homem do meu
amôr!
Ao contacto divino desta altura
cresce e se transfigura
tua imagem: — és pincaro e esplendor!
Mais do que nunca, assim de ti distante,
noto o zero que sou, penso o nada que valho,
vejo minguante,
insignificante,
meu trabalho de sonho,
deante
do sonho que se fez teu medonho
trabalho!

O' excelsior! sou toda teu louvor,
meu deus mortal, meu misero creador!
vejo em cada lampeão
longinquo arder por mim teu coração
num abysmal engaste...
sinto que foi o meu amôr
que dourou tua tortura:
que, sonhando o meu corpo, é que assim modelaste
dessa cidade a esplendida esculptura!...

O' excelsior! sou toda teu louvor
meu desgraçado artista do labor!
deante da maravilha de tua obra
meu ser individual como que se desdobra
indefinidamente,
e sou mais que mulher, sou a Mulher
que, apaixonadamente,
quer
levar aos teus ouvidos,
na harmonia de todos os ruidos,
a sua exaltação:
sou a Mulher
que quer
fazer-te a confissão,
de que aqui,
muito só, tão distante de ti,
quasi que aos pés de Deus,
sente que os céos se somem,
e que os braços te estende e dobra os joelhos seus
para teu culto, ó super-homem!...

POESIA INÉDITA DE GILKA MACHADO

O HOMEM E OS LIVROS

ADELINO FONTOURA

Na sensibilidade quasi morbida de Adelino Fontoura algumas das imagens typicas da sentimentalidade brasileira se fixaram. Dahi certamente a influencia que elle exercia no seu tempo, e uma especie de frequencia nos recitativos dos salões.

Quem hoje examina os sonetos de Adelino Fontoura precisa não esquecer a época em que elles foram compostos: pois aquelles poemas são como que os enfeites sentimentaes da moda moral do tempo.

Como o poeta não possuisse idéas, de caracter geral, e se limitasse a retratar estados ephemeros de emoção que se deformam com o tempo — os seus versos precisam daquella mesma atmosphera para que sejam bem comprehendidos.

Adelino Fontoura era um lyrico exaltado: a imaginação nelle tomava vulto com facilidade, e sua musa dominava uma serie de variações exhuberantes que se lhe apresentavam como realidades indestructiveis.

Mas ninguem lhe poderá negar a espontaneidade musical, o apropriado de certas analogias, e principalmente o desenho de algumas imagens cuja justeza nos evoca logo a visão do poeta.

BEATRIZ

Beatriz! Beatriz! sombra querida,
Branca visão que em toda parte vejo,
E's a ventura unica que almejo,
Que outra igual me não fôra concedida.

Meu amor, minha crença e minha vida,
Todo bem com que sonho o que antevejo,
Tudo que aspiro e tudo que desejo,
A ti te devo, ó alma commovida!

Do meu amor não saibas, todavia,
Pois que se igual amor te não mereço,
Antes quero cuidar que o merecia.

Succumbirei á dor de que padeço;
Se tal fraqueza chamam cobardia,
Eu serei um cobarde por tal preço!

Adelino Fontoura nasceu no Maranhão em 1859. Vindo para o Rio de Janeiro ingressou com brilho na imprensa. Doente, procurou melhorar á saude numa viagem á Lisbôa, onde veio a fallecer em 1884.

Como não deixasse livro, delle vivem, nas paginas das anthologias, algumas composições de lyrismo ingenuo, onde a sentimentalidade explóde.

J. D'AVILLA MARTINS

Poetas capichabas

(Por José Victorino de Lima)

Quando estive pela ultima vez na metropole brasileira tive o prazer de conhecer diversas senhoritas que se preoccupavam em colleccionar os melhores sonetos dos nossos principaes poetas nacionaes. Uma destas senhoritas, dando-me o seu album para folhear, notei, com grande desprazer, que não havia siquer um soneto de autoria de qualquer poeta espirito-santense.

Esquecem naturalmente que no Estado do Espirito Santo existem poetas dignos da admiração dos nosso colleccionadores. E foi assim que eu me lembrei de contribuir um pouco para o desenvolvimento do nosso intercambio intellectual, apresentando aos nossos leitores e colleccionadores os vates capichabas que aqui vivem cantando nos seus versos as bellezas das nossas florestas, o aroma das nossas flores, o encanto dos nossos jardins e o scenario deslumbrante das nossas cascatas e serranias.

Vejamos o que escreveu sobre um episódio historico o inesquecivel poeta capichaba João Motta a expressão maxima da nossa poesia:

"Era em Veneza. Toda patria estava
Sob o gladio feroz do despotismo:
Passára Bonaparte, o cataclismo,
Por ahi e a nação deixara escrava.

Sob a fé de Hugo Bassi, o patriotismo
Numa epopea mascula traçava,
E Manin, numa aureola de heroismo
No Parthenon dos immortaes entrava.

Nessa guerra cruel contra os tyrannos,
Na qual o patriotismo fez assombros,
Havia dois meninos de dez annos
Que tocavam tambor: um delles, vendo
Ferido o companheiro, toma-o aos hombros
E continua o seu tambor batendo..."

*

João Motta foi um grande poeta. Elle sabia interpretar a linguagem do sentimento e transmitil-a para o verso. Os seus versos são declamados em todos os festivaes promovidos pela sociedade capichaba.

*

Maria Antonietta Tatagiba foi a maior poetisa da sua época aqui no Estado. A sua excessiva modestia fez com que ella não se tornasse conhecida fóra das nossas fronteiras. Depois da sua morte os interessados pela diffusão da literatura capichaba conseguiram do poeta José Vieira Tatagiba algumas producções inéditas que foram publicadas na "Vida Capichaba" e "Diario da Manhã" de Victoria. Hoje, é ela relembrada nos salões das nossas sociedades recreativas. Vae, como apresentação, o seu bello soneto intitulado "O Riso":

Bendita seja o riso que os negrores
Da vida, ao infeliz faz olvidar,
Como o vinho, adormece as nossas dores,
De quem soffre é conforto singular.

Disfarça o sentimento sob flores...
Padeces? Trazes na alma algum pesar?
Ri que o riso adormece as nossas dores
E nelle um lenitivo has de encontrar...

Riso é ironia — riso é esquecimento
Aos tristes dá o aspecto da ventura
E faz suppôr distante o soffrimento...

Riso — invencivel arma de mulher
Que, rindo, docemente, com ternura,
Seduz o mundo inteiro, quando quer!"

*

Domingos José Martins, filho deste glorioso Estado e morto em Recife como revolucionario, dedicou toda a sua mocidade em beneficio da sua idolatrada Patria. Terra que elle tanto amou e que tudo fez pela sua independencia. Foi um grande idealista. Morreu heroicamente tendo a mente o futuro da sua Patria e o valor da sua raça. Diz a nossa Historia Patria que elle antes de exhalar o ultimo suspiro disse:— morro pela liberda... Não chegou a terminar a expressão maga da civilisação:— liberdade!

Mas, muita gente ignora as producções poeticas de sua autoria. Elle escreveu, antes da sua morte, prevendo mesmo o seu desenlace, um soneto em que deixou transparecer a sua veneração pela esposa e a sua dedicação do filho extremado que sabe amar a terra que lhe serviu de berço e bemdizer o valor pujante dos seus filhos. Rogo a attenção dos leitores para o soneto abaixo:

"SONETO

Meus ternos pensamentos, que sagrados
Me festes, quasi a par da Liberdade,
Em vós não tem poder a iniquidade;
Para a esposa voai, narrai meus fados.

Dizei-lhe que nos transes apertados,
Ao passar desta vida á eternidade,
Ella d'alma reinava na metade
E com a Patria partia-lhe os cuidados.

A Patria foi o meu numem primeiro,
Foi depois a Esposa o mais querido
Objecto de desvelo verdadeiro.

E na morte, entre as duas repartido,
Será de uma o suspiro derradeiro
E será da outra o ultimo gemido."

Rosario Rizzo era muquyense. Foi um moço que se dedicou aos estudos com vontade de aprender.

E aprendeu.

Aprendeu a ser poeta. E um vate de verdade. Fazia a composição de um verso com a mesma facilidade que procurava aviar uma receita na sua pharmacia. Contava apenas 33 annos quando o veu negro da morte o roubou do nosso convivio, levando-o lá para os páramos do infinito, pertinho das estrellas que elle tanto amava. Era um poeta repentino. As suas producções são quasi todas inéditas. Entre outras, destaquei o seu inspirado soneto "Unico desejo" que ahi se vê abaixo:

Bem sei que ha de findar-se esta alegria,
Que, hoje, me faz viver assim ditoso,
Longe do pantanal da hypocrisia
Deste mundo, onde é um mytho o puro gozo.

Em vez deste prazer virá, um dia,
Do tedio, o immenso sequito horroso,
Tirar-me d'alma, toda esta poesia,
Que, hoje, me faz viver assim ditoso.

Que importa? Venha o espinho da amargura!
Resistirei. Não temo á desventura: —
— Nasci para viver, lutar, soffrer...

Do mundo quero, apenas, teu amor,
E o beijo ardente dessa bocca em flor
Para vida feliz até morrer".

*

E assim é o nosso querido Espirito Santo... a terra dos poetas que vivem cantando nos seus versos as bellezas das nossas florestas, o aroma das nossas flores, o encanto dos nossos jardins e o scenario deslumbrante das nossas cascatas e serranias.

(Muquy E. E. Santo, 7-6-933)

A. J. de Sampaio

Protecção á Natureza

O Patrimonio Floristico do Brasil

CURSO DE PHYTOGEOGRAPHIA NO MUSEU NACIONAL, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

7ª LIÇÃO

Flora Geral do Brasil: 5ª Zona

ZONA DOS CAMPOS

O presente curso é de Phytogeographia Dynamica e como tal vem dizendo o que é actualmente o patrimonio floristico do Brasil, o que foi e o que deverá ser, como consequencia racional do progresso da civilisação.

Assim, passando ao estudo da zona dos Campos que, como já disse, apresenta disjuncções inclusas em cada uma das outras zonas da flora brasileira, inclusive na Amazonia, temos de estabelecer a distincção preliminar entre campos nativos ou naturaes que a propria natureza creou, e os campos artificiaes ou anthropochoreos que o homem fez ou melhorou.

Os artificiaes são geralmente chamados pastos ou pastagens quando providos de gramineas tenras, plantadas ou cuidadas pelo homem que, de tempos em tempos, os limpa de hervas damninhas ou inconvenientes á pecuaria.

Em outros casos, são terras outróra florestaes e que, depois de cansadas, foram abandonadas (Tapéras) e invadidas pelo capim gordura (Melinis minutiflora, de origem africana), o sapé (de que ha duas especies: Imperata brasiliensis e I. cordata) ou a conhecida samambaia (Pteridium aquilinum), plantas invasoras a que é preciso ter mão.

Na Geographia Humana, quando se estudam as differenças entre o *habitat urbano* e o *habitat rural*, para definir o papel economico da educação do povo, na melhoria dos sertões, todas as attenções se voltam logo para a melhoria do *quadro climato-botanico* de cada localidade, para que a vida humana tenha ahi maiores chances ou probabilidades de prosperidade, a partir da fartura de *meios de subsistencia* e riquezas naturaes em geral.

Não é possivel deter o fluxo e o refluxo das populações, das cidades para os campos e vice-versa; o que se deve visar, em Economia Politica, é assegurar por igual prosperidade nos campos e nas cidades, para que não se verifiquem grandes crises de trabalho, por motivo das fluctuações economicas.

Civilisar os campos, melhoral-os a cada passo, livral-os da rusticidade bruta e hostil, é o objectivo da civilisação que a pouco e pouco se vem infiltrando no hinterland de cada paiz novo, para ahi possibilitar grandes massas de população rural, prospera e feliz.

Os botanicos não se oppõem a esse trabalho civilisador, antes o desejam, apenas ponderando que não se deve prejudicar o *facies floristico* natural de cada região, a ponto de implantar por toda parte a *uniformidade da paisagem*, *tendencia* humana focalisada já por Vidal de la Blache e que é preciso evitar.

Para isso é preciso ter em conta a importancia paizagistica e ecologica das florestas e dos arvoredos em geral, mesmo quando se estudam apenas os campos, sob o ponto de vista utilitario, sejam os campos nativos, sejam os de criação.

Nesse sentido, uma commissão de technicos norteamericanos acaba de divulgar que, de seus estudos especialisados, resultou a conclusão de que, para a simples manutenção das bôas condições climaticas das culturas communs, é preciso conservar-se, em cada zona agricola um coefficiente florestal minimo de 40 °|° da area total.

E' que esse coefficiente florestal mantem a saturação atmospherica em humidade, saturação que permitte attingir ao solo as chuvas, em vez de as nuvens que passem e se desfaçam em chuvas.

Nos campos em geral chove menos que nas florestas exactamente por esse facto; quanto maiores os campos mais sensivel a acção seccativa dos ventos dominantes e inhibitoria das chuvas.

E' bem conhecido o phenomeno das chuvas na atmosphera alta, no deserto do Sahara e de que nem uma gotta d'agua attinge o solo.

Calculou Robin que a tensão de 8 a 11 mm. que em Paris dá as chuvas de setembro e outubro, correspondem apenas a 33 °|° do que seria necessario só para saturar a atmosphera do Sahara.

As florestas, assim, se não attraem as chuvas de longe, como se fossem imans, condicionam pelo menos trechos propricios ás precipitações convenientes, porque sua atmosphera é humida.

Assim em todo campo, artificial ou natural, é preciso cuidar de suas florestas protectoras ou ecologicas.

Vamos estudar especialmente os *campos nativos ou naturaes*, cuja vegetação é tanto mais rustica ou primitiva quanto mais affastados estiverem os campos das cidades, como é natural, isto é, quanto menos tenham soffrido a influencia do homem.

E' difficil encontrar hoje no Brasil um campo completamente virgem da acção do homem civilisado, já não digo dos indigenas que por hoje á parte traçaram suas trilhas.

A influencia do homem civilisado é sempre maior que a do indigena, por motivo do grande numero de plantas anthropophilas ou ruderaes que tem disseminado pelo mundo, e até nesses muitos dos mais reconditos rincões brasileiros como descobriu Augusto Saint Hilaire.

O capim gordura, o melão de S. Caetano (Momordica charantia) e Thembergia alata, especies communissimas em nossos campos, onde se tornaram sub-espontaneas, pois são exoticas acclimadas, attestam essa asserção.

No mundo inteiro, os campos nativos, sejam quaes forem os nomes regionaes que tenham (campos, campinas, savanas, llanos, pampas, estepes, tundras, etc.) são de duas ordens.

1 — *Campos arborisados* a que a Phytogeographia resolveu chamar *savanas*, universalisando esta expressão originariamente hespanhola (zavana ou sabana). As savanas brasileiras são communmente chamadas *campos cerrados*, *cerrados* ou *campos cobertos*.

2 — *Campos sem arvores* ou *campinas* (nome tambem hoje universalisado pela Geographia botanica); são os nossos *campos limpos*.

Diz-se por isso correntemente hoje *savanas* da America, da Africa, da Asia, *campinas* sulamericanas, africanas, asiaticas, etc.

No Brasil o termo "campo" tem uma acepção geral, de area descoberta, sem floresta, podendo ser arborisada ou savanas (campos cerrados) ou sem arvores (campinas ou campos limpos).

Temos savanas e campinas, desde as fronteiras septentrionaes do Brasil até o Arroio Chuy, no Rio Grande do Sul; ha porém maior frequencia de savanas ou campos cerrados, desde o Paraná e especialmente Minas Geraes até o valle da Serra Tumuc Humac e Rio Branco, no extremo norte da Amazonia.

As campinas, aliás numerosas na flora amazonica, são particularmente extensas e contiguas no Rio Grande do Sul, ou em torno do Planalto Central, em Goyaz, até os campos riograndenses; estes, no entanto, tambem são conhecidos, do mar, pelos chamados "Campos da Praia" que são savanas porque tem arvores esparsas.

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

FREI CANECA

E', uma figura singular do primeiro reinado. Frei Joaquim do Amor Divino Caneca nasceu em 1779 e foi enforcado a 13 de Janeiro de 1825. O seu temperamento de homem activo e lutador creou desde logo em torno do pernambucano uma aureola de destemor e de perigo.

Mas não tratamos aqui do politico, do cidadão republicano, implicado no movimento de 1817, na revolução de 1824. E' o escriptor, o pamphletario dextro e singelo que nos seduz. Tal como elle apparece, franco e atrevido, ás vezes brutal, como no Typhis Pernambucano e discreto e amavel no Itinerario do Ceará.

Frei Caneca não possuia os artificios literarios da época. Sua linguagem é simples, vae directa ao assumpto, num desdobramento de logica muito simplista. Mas tem vehemencia. Chamado a jurar a constituição offerecida por Pedro I, eis o que elle disse:

UMA CONSTITUIÇÃO...

"... Uma *Constituição* não é outra coisa, que a acta do pacto social, que fazem entre si os homens, quando se ajuntam e associam para viverem em reunião ou sociedade. Esta acta deve conter a materia sobre que se pactuou, apresentando as relações em que ficam os que governam e os governados; pois que sem governo não póde existir sociedade.

"Estas relações, a que se dão os nomes de direitos e deveres, devem ser taes, que defendam e sustentem a vida dos cidadãos, a sua liberdade, a sua propriedade, e dirijam todos os negocios sociaes á conservação, bem-estar e vida commoda dos socios, segundo as *circumstancias do seu caracter, seus costumes, usos e qualidades do seu territorio, etc.* Projecto de constituição é o rascunho desta acta, que ainda se ha de tirar a limpo, ou apontamentos das materias que hão de ser ventiladas no pacto, ou, usando de uma metaphora, é o esboço na pintura, isto é, a primeira delineação, nem perfilada, nem acabada. Portanto, o *projecto* offerecido por S. M. nada mais é que o apontamento das materias sobre o que S. M. vae contractar comnosco. Vejamos, por tanto, se a materia ahi lembrada, suas divisões e as relações destas são compativeis com as nossas circumstancias de independencia, liberdade, integridade do nosso territorio, melhoramento moral e physico, e segura felicidade. Sendo a nossa principal questão em que temos empenhado os nossos esforços, brio e honra, a *emancipação* e *independencia de Portugal*, esta não se acha garantida no *projecto* com aquella determinação e dignidade necessaria; porque: 1º no *projecto* não se determina positiva e exclusivamente o territorio do imperio, como é de razão, e o fazem todos os sabios constitucionaes em suas constituições mais bem formadas da Europa e America; e com isto não o trabalham por competente e *despotico*; os *despotas da Santa Alliança* o rei de Portugal, como o manifestam os periodicos mais apparecidos da Europa, e as *especulações do ministerio portuguez* com o Rio de Janeiro, e a correspondencia daquelle rei com o nosso imperador, com o que S. M. tem dado fortes indicios de estar de accordo, não só pela dissolução arbitraria e despotica da assembléa constituinte, como pela prohibição da guerra que nos havia promettido, mas tambem, além de muitas outras cousas, porque se retirou desta capital do imperio para não solennisar o dia 3 de maio, anniversario da installação da assembléa, que por decreto era dia de grande gala; e no dia dos annos do rei de Portugal, S. M. deu beija-mão no paço e foi á ilha das Enxadas, onde se achavam as tropas portuguezas, vindas de Montevidéo, estando escondida a bandeira portugueza; 2º portanto ainda que no 1º artigo se diga, que a nação brasileira não admitte com outra qualquer laço algum de união, ou federação, que se opponha á sua independencia, comtudo esta expressão é para illudir-nos: pois que o executivo, pela sua oitava attribuição (art. 102 póde ceder ou trocar o territorio do imperio ou de possessões, a que o imperio tenha direito, e isto independentemente da assembléa geral; 3º porque jurando o imperador a integridade e indivisibilidade do imperio, não jura a sua independencia. Ao depois, é este juramento contradictorio com esta oitava attribuição, porque se S. M. jura a indivisibilidade do imperio, como póde ceder ou trocar o seu territorio? Só se isto se deve entender de ceder o territorio do imperio todo por inteiro e passar-nos então a todos, com familias e haveres, ou para os desertos da Tartaria ou para os d'Africa, ou, afinal, para os Botocudos, entregando as nossas cidades e villas, ao que com elle contractar. O art. 2º não póde ser mais prejudicial á liberdade politica do Brasil: porque permittindo que as provincias actuaes soffram novas subdivisões, as reduz ao Imperio da China, como já lembrou e conheceu igual machiavelismo no projecto dos Andradas o deputado Barata: enfraquece as provincias, introduzindo rivalidades, augmentando os interesses dos ambiciosos para melhor poder subjugal-as umas por outras; e esta desunião tanto mais se manifesta pelo art. 83, em que se prohibe aos conselhos provinciaes de poderem propor e deliberar sobre projectos de quaesquer ajustes de umas para outras provincias, o que nada menos é que estabelecer a *desligação das provincias entre si* e fazel-as todas dependentes do governo executivo, e reduzir a mesma nação a diversas hordas de povos desligados e indifferentes entre si, para melhor poder em ultima analyse estabelecer-se o despotismo asiatico.

"O poder moderador de nova invenção machiavelica é a chave mestra da opposição da nação brasileira e o garrote mais forte da liberdade dos povos. Por elle, o imperador póde dissolver a camara dos deputados, que é a representante do povo, ficando sempre no gozo dos seus direitos o senado, que é o representante dos apaniguados do imperador. Esta monstruosa desigualdade das duas camaras, além de se oppor de frente ao systema constitucional, que deve chegar o mais possivel á igualdade civil, dá ao imperador, que já tem de sua parte o senado, o poder de mudar a seu bel-prazer os deputados, que elle entender que se oppõem aos seus interesses pessoaes e fazer escolher outros da sua facção, ficando o povo indefeso nos attentados do imperador contra seus direitos, e realmente escravo, debaixo porém das formas da lei, que é o cumulo da desgraça, [illegible] esquerdo do despotismo, sendo o direito o ministerio organizado da maneira que se vê no *projecto*. Podem os ministros de Estado propor leis, (art. 53) assistir á sua discussão, votar, sendo senadores e deputados (art. 54º). Qual será a coisa, portanto, que deixarão elles de conseguir na assembléa geral? Podem ser senadores e ministros e o mesmo se diz dos conselheiros, (art. 32º) ao mesmo tempo que o deputado, sendo escolhido alem de ser um estatuto sem o equilibrio, que deve haver entre os mandados e o mandante, é um absurdo em politica, que aquelles que fazem ou influem na factura das leis sejam os mesmos que as executem, e não se póde apresentar uma prova mais authentica da falta de liberdade do projecto, do que esta.

O OBSTACULO

CONTO

de Maurice Level

Quando acabei de escrever a receita, inclinou-se para mim e disse:

— Faça sair a enfermeira, preciso de falar-lhe.

Esperou que a porta se fechasse e, levantando-se, exclamou:

— Estou perdido!

— Por que diz isso? repliquei.

— Psiu!... Não é uma pergunta que lhe faço.

Fechou os olhos, e quando os abriu um brilho estranho animava-os.

— Tenho pouco mais de trinta annos, porém estes não se contam... A unica cousa que se conta é a vida implacavel e feroz, cuja profundidade não pude sondar... Se o chamei, doutor, não é para que dispute á morte, uma existencia que me afflige, e sim porque, não tendo nem parentes nem amigos, quiz confessar-me a um homem. A historia que vou contar, é uma historia de amor: a da minha vida.

Durante muitos annos não percebi a grandeza da minha ternura, sem suspeitar os laços que me uniam áquella mulher. Nos dias que se seguiram á sua fuga, gritei de dôr, como um animal ferido, rasguei suas cartas, queimei seus retratos, tive momentos de furor homicida, longas horas de prostração. A's vezes dizia: "Está tudo acabado!... Já não penso mais nella"... e julgava ter recobrado a tranquillidade. Porém depois voltava a obsessão e maldizia meu tormento. Deveria guardar só para mim todos meus soffrimentos, mas quem póde impedir a um mutilado que se queixe?... Durante o dia fechava-me em casa, á noite ia á casa de um amigo e ali falava della horas e horas encontrando uma alegria malsã em realçar a injustiça e a crueldade de seu abandono.

Meu amigo me dizia:

— Não fales assim!... Talvez ella volte e tu a perdoarás!...

— Perdoal-a?... Ceder?... dizia indignado. Nunca!... E irreparavel...

No entanto, só a idéa de vel-a me produzia uma embriaguez absoluta e accrescentava para defender minha fraqueza:

— E embora tivesse essa tentação, saberia resistir.

No entanto, o puro acaso nos pôz em frente um do outro. Ao vel-a, senti uma doçura infinita, e sem nos dizer nada, como se um mesmo pensamento nos attraisse, abraçamo-nos chorando...

Que pouca cousa são os projectos diante das lagrimas!... Porém, quando me achei só, um pensamento escurecia minha felicidade... "O que dirão, vendo-nos juntos?... Encolhi os hombros... Ora!

"O primeiro dia terão surpreza, depois ninguem pensará nisso, salvo meu amigo meu confidente... O que dirá de mim?... Como me julgará?... Toda noite esta idéa me preoccupou. No dia seguinte fui vel-o e lhe contei tudo com os menores detalhes... Quando terminei, respondeu:

— Não te dizia?...

Abaixei a cabeça. Havia nesta phrase tanta pena da minha fraqueza!... Teria preferido sua censura a essa fria ironia que se percebia no tom de sua voz. Insensivelmente cheguei a odial-o e quanto mais me approximava da mulher que amava, mais me apparecia meu amigo como o unico obstaculo á minha felicidade. Aquelles labios poderiam falar... Porque não fechal-os para sempre?... Não vá pensar que estava louco; tinha minha razão tão clara que tracei um plano diabolico no qual todas as suspeitas para mim ficavam afastadas... ficando o crime impune.

O punhal, o revolver, o veneno deixam vestigios!... Encontrei cousa melhor; moer o vidro o mais finamente possivel, esperando a occasião propicia para deital-o em seu prato ou em seu copo.

Uma vez meu amigo morto, estava eu livre.

Uma ou duas vezes se apresentou occasião, porem tive medo de aproveital-a, até que um dia o odio poude mais e puz o vidro em seu copo. "Como Deus o protegeu naquelle momento!... O copo escapuliu-lhe das mãos e caiu ao chão! fazendo-se em mil pedaços.

Dei um grito de alegria, porém comprehendi depois que o que fizera tornaria a fazer... Então senti uma repulsão invencivel pelo ser ignobil que estava dentro de mim. Tratei de libertar-me, de esquecer... Inuteis esforços!... E para evitar o crime, para me castigar por ter pensado nelle, fiz em mim o que ia fazer no outro. Ha cinco dias que agoniso... Emquanto acreditei que a sciencia poderia salvar-me guardei o segredo, porém agora, sei que tudo é inutil, quiz falar...

Interrompeu-se ao ouvir a campainha e exclamou transfigurado.

— Se fosse ella!... Telegraphei-lhe!...

Abriu-se a porta e vi passar uma silhueta feminina que se atirou nos braços do moribundo, emquanto elle balbuciava:

— Meu amor!... Minha querida!...

Afastei-me sem fazer ruido. Uma paz infinita caia com a noite. Nunca me impressionára tanto o silencio.

Comprehendi que naquelles momentos o grande esquecimento acabava de adormecer uma horrivel angustia.

A actuação da mulher moderna

LIA CORRÊA DUTRA

O momento actual pertence á mulher. Mesmo no Brasil, onde as questões dessa natureza têm sempre uma acceitação hostil e um desenrolar mais lento, parece que o problema feminino vae sendo encaminhado para as soluções acertadas.

A mulher começou, aos poucos, entrando nas repartições publicas e nas casas de commercio, onde firmou o seu lugar e provou que poderia substituir muitas vezes com vantagem, seus collegas do outro sexo. E' que a mulher, até agora poupada pela lucta, pela responsabilidade, e pelas preoccupações immediatas no sustento da existencia, tem em si reservas novas, forças intactas accumuladas, que começam a faltar á velha raça cançada de trabalhador que é o homem — exhausto do millenar esforço quotidiano. Mostrou que podia ser funccionaria mais consciencciosa, mais efficiente e mais assidua do que o homem. O sentimento de ordem, que desde sua infancia lhe foi inculcado como "predicado indispensavel" a toda a moça e toda a dona de casa", facilita-lhe a applicação meticulosa ao serviço, a divisão mais systhematisada do trabalho.

O homem, fatigado de um longo passado de estudos, de preoccupações e de responsabilidades, não reage contra a intromissão vigorosa da mulher, que leva para a lucta nova todas as energias economisadas por sua antepassada, a mulher antiga, que vivia sob a tutella, e á custa exclusiva da actividade masculina.

Herdou de suas bisavós sedentarias e pacientes — bordadeiras milagrosas, rendeiras que gastavam os olhos em arabescos complicados e caprichosos — esse poder de ficar longas horas curvadas sobre o mesmo serviço.

Agora, com a ultima conquista do direito do voto, as mulheres, enthusiasmadas, já começam a cantar victoria. Estão certas que a conseguiram com seus esforços energicos. O progresso tem, entretanto, uma causa mais profunda e mais complexa.

A crise, o empobrecimento geral da familia burgueza, obrigando os membros femininos ao trabalho, transformando-os em fontes de renda, foi quem ensinou á mulher a responsabilidade, quem lhe deu a consciencia mais clara de seus deveres e obrigações, e quem facilitou ao homem a noção das possibilidades de um sexo até então conservado á margem da vida.

A propria moral burgueza transformou-se. O trabalho feminino, outróra considerado quase deshonrante, prova de decadencia e motivo de vergonha, tornou-se, com a necessidade, dignificador e respeitavel. Antigamente, a mulher fórmada ao trabalho, só podia exercer suas actividades em ramos especificados. O trabalho intellectual, ou o feito fóra de casa, era evitado e mão visto. Depois, com as difficuldades financeiras, a industria feminina, permittida pelas convenções, mal remunerada e pouco rendosa, foi aos poucos abandonada por actividades novas, mais valorizadas. A mulher que trabalhava, começou a ter uma situação especial, mais destacada. Hoje, já não desperta commentarios e criticas reprovadoras, nem elogios commovidos. O trabalho feminino começou a ser considerado no rol das coisas justas e naturaes. A crise generalisou-se.

E, como consequencia dessa transformação total, a mentalidade feminina modificou-se tambem, evoluindo, adquirindo força nova e capacidade maior. Para que pudesse, ao lado do homem, emprehender a lucta diaria pela existencia, foi-lhe facultada a cultura reservada até então a poucas privilegiadas. Já vae longe o tempo, felizmente, em que os bons paes de familia afastavam as filhas da instrucção, por julgarem-na desnecessaria e até mesmo prejudicial. Hoje, já quasi todas as moças da classe media seguiram um curso secundario. As Faculdades abriram-lhe as portas, e ellas invadem as salas de aulas, conseguindo o milagre de se imporem á acceitação difficil de velhos professores cheios de preconceitos, e de jovens estudantes indisciplinados.

Ha um grande numero de moças matriculadas nos cursos especialisados da Universidade do Rio de Janeiro. São alumnas serias e attentas. Em todos os concursos abertos em bancos e repartições, inscrevem-se nomes femininos, que frequentemente são repetidos mais tarde, entre os classificados...

A gente da geração passada costuma dizer que a mulher, com essa sua intromissão nos varios ramos de actividade até ha bem pouco tempo exclusivamente masculina, vae perdendo aquella sua respeitabilidade de outróra. Não penso assim. O que ella perdeu foi apenas aquella falsa poesia da noção de sua fragilidade. O velho "respeito ás damas", sentimento de bôa sociedade, era uma especie de galanteria despresiva e protectora, que os que se julgavam fortes e poderosos, dispensavam aos que lhes pareciam fracos e dominados. Esse sentimento vae sendo, gradativamente, substituido por uma camaradagem consciente, uma comprehensão de egual para egual, e uma cordialidade de bons companheiros. A mulher, antigamente, era respeitada, como a mãe, a esposa, a filha, a irmã, a noiva de outro homem que merecia qualquer consideração especial. Hoje em dia, é estimada por ella mesma, pelo seu valor pessoal, pelo que é e pelo que póde ser, pela situação nova que soube conseguir e manter.

A simples observação de qualquer grupo de moças, permitte avaliar como é absoluta e profunda a transformação de toda ellas. Ha quatro ou cinco annos atraz, o assumpto entre ellas versava quasi exclusivamente sobre modas e a melhor fita da semana, e attingia, quando muito os romances psychologicos do sr. Paul Bourget. E' facil constatar que suas preoccupações vão se tornando mais altas, mais sérias, mais intelligentes. Já falam sem frivolidade, em assumptos geraes, já tem uma corrente de idéas, uma exposição clara de pontos de vista. Uma honestidade maior resplandece nos olhos dessas meninas que vão se habituando a olhar de frente, sem falsa timidez, com uma serenidade de alma limpa e de espirito cultivado, as verdades da vida. Ellas vão, aos poucos, resolvendo sósinhas os seus proprios problemas. Aquellas que viviam na ociosidade desmoralisante, em interiores fartos, uma existencia facil e irresponsavel, já quasi todas, hoje, trabalham ou estão aptas para o trabalho. A lúta nova, dignificante e bemfazeja, si lhes tira aquellas ingenuidades e illusões que as levavam pelo mundo de olhos fechados, pisando por sobre nuvens inconsistentes, deu-lhes a certeza de seu valor, e a noção de seus deveres. Contam comsigo mesmas, ou sabem que podem contar, quando fôr necessario. Em suas casas, impõem-se. Paes e irmãos comprehenderam que ellas não são mais os "pesos mortos", as "letras paradas", que só se podiam descontar por meio de um casamento. São braços que ajudam, cabeças que aprenderam a pensar.

Moças que só sabiam discutir figurinos de modas, discutem hoje, com uma autoridade convencida e commovente, todos os problemas do mundo. Estão ao par da politica internacional. Têm suas opiniões, expostas valorosamente, com um ardor um pouco espantado ainda e ingenuamente orgulhoso de sua joven inexperiencia. Apresentam soluções simplistas para os mais complexos problemas. No caso dos sem-trabalho, têm decisões categoricas: — "pois olhem, eu, si fosse presidente dos Estados Unidos..." — Julgam-se capazes de salvar o mundo. Conhecem todo o movimento literario do seculo. Recorrem avidamente aos logares communs, que, ditos de certo modo, ainda tomam por paradoxos... Tudo isso é, evidentemente, pueril e um pouco ridiculo. Mas é tocante tambem. Demonstra já muito progresso e bôa vontade. Tudo isso é mais do que uma radiosa promessa: é uma possibilidade que vae tomando fórmas.

Os sports e a vida ao ar livre ensinaram á geração moderna o amor e o respeito da força e da saude. Felizmente a hygiene physica e moral fez-lhe comprehender que deve ser considerado muito mais repugnante do que poetico o typo doentio, olheiroso e livido, tão em moda no seculo passado. A mocidade de agora perdeu o gosto pelo morbido. Está completamente despoetisado a figura que o romantismo tentou divinisar, da tuberculosa que falava em amor escarrando sangue, ou da pallida donzella anemica, que julgava deshonrante alimentar-se sufficientemente.

O typo feminino de hoje, dourado de sol — musculos rigidos num corpo são, — vae adquirindo uma graça nova, differente, sem molleza e sem fragilidade, cheia de seiva e de vigor.

Assim, transformada em corpo, alma e espirito, a mulher moderna, equiparada ao homem, collabora com elle nos acontecimentos da vida.

E, alem desse padrão medio de mulheres sãs e bem intencionadas, surgem, em todas as actividades, figuras mais fortes e marcadas, symbolisando todo esse progresso e toda essa joven força que se vae affirmando.

Na politica, apresentam-se, com independencia e altivez á escolha livre da nação. As feministas, D. Bertha Lutz, D. Natercia Silveira, professora Daltro, têm um programma e promettem defender uma idéa. Essa respeitavel figura que é D. Georgina de Azevedo Lima, toma o logar de seu marido ausente, dando uma prova tocante de solidariedade conjugal. Em sua campanha sem cabotinismo, não alludiu sequer, para procurar commover o coração sensivel do eleitor brasileiro, a seus infortunios, nem publicou, para effeitos de propaganda, em torno da sua, coroando-a como uma aureola, a photographia das cabeças claras de seus dez filhos menores. D. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, convidada officialmente, occupa-se em apurar, efficiente e dedicada, os votos que significam a vontade do povo...

Nomes novos, merecedores de toda admiração, impõem-se na literatura.

Em revista de cultura, Lucia Miguel Pereira, com uma rara comprehensão e uma graça toda sua critica com verdade e agudeza, livros de autores nacionaes e estrangeiros.

Lucia de Andrade Magalhães, revela a seriedade e a altura de seu espirito, seu profundo conhecimento do assumpto, sua cultura invulgar, a nitidez de seus pontos de vista, publicando agora suas notas sobre a "Psychologia Pedagogica da Adolescencia". A materia especialisada poderia parecer, ao leitor inexperiente, arida ou difficil. Tal não se dá, porém. A exposição feita pela joven autora, de suas observações proprias, e das que, num estudo intelligente colheu nas fontes mais autorizadas, é simples, elegante e clara. O livro transforma-se, mesmo para o leitor leigo, numa leitura facil, corrente e agradavel, e offerece áquelles que se dedicam ao problema educacional do Brasil, um auxilio incomparavel e um esclarecimento decisivo. Todos os paes conscientes e todos os professores conscienciosos devem lêr o livro de Lucia de Andrade Magalhães. E' um livro que faz pensar.

Póde ser considerado como o indice mais seguro das conquistas da mulher brasileira moderna, nos campos do pensamento, da cultura e da verdade.

Esse livro de moça, dá a todos nós, moças que o lemos, uma noção mais exacta e mais profunda de nossa dignidade nova, de nosso valor que se revela, e o sentimento cheio de força e de belleza, de um grande orgulho solidario.

E' preciso, agora, que essa pesada pasta de algodão da indifferença nacional, que abafa todos os emprehendimentos, amortece todos os gestos generosos, e dentro da qual nada repercute e nada se prolonga, não venha abafar os esforços respeitaveis da mulher brasileira, que, como suas irmãs do mundo inteiro, deseja tambem prestar o seu auxilio, num momento tão difficil para a humanidade e a civilisação.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

- Modas e modelos -

MANEQUINS VIVOS

A MODA DA INSOMNIA

A ultima moda é não dormir. Não existe em Paris uma só elegante que tenha um somno normal e reparador.

Discute-se hoje em dia narcoticos e dormideiras como quem discute vestidos, chapéos e casas de chá.

Será um excellente pretexto para se attender ás telephonemas matinaes e importunas?

— "Madame" passou a noite com insomnia; está repousando agora; queira fazer o favor de retelephonar mais tarde...

Depois a elegante desculpa-se:

— Oh! caro amigo, perdoe chegar atrazada a hora combinada, fui obrigada a repousar um pouco de dia, durante á noite não consegui fechar os olhos...

E accrescenta num excesso de "coquetterie":

— Olha a minha cara, está de fazer medo...

O interlocutor repara com galanteria e percebe que "madame" tem a frescura e o apuro de quem dormiu 9 horas e acabou de sair de um instituto de belleza... mas... por polidez diz:

— Realmente, os olhos estão languidos, a sua physionomia accusa uma noite em branco...

E o veronal, luminal, gardenal, nomes esquisitos e poeticos fazem parte do vocabulario das conversas de hoje.

Perguntar tambem a um literato se elle dorme, é fazer-lhe gratuitamente a mais grave injuria. E como as elegantes e os literatos passam as suas noites em claro, o leito, que era considerado como um templo sagrado, e que inspirou a Heredia o famoso soneto: Oû tous les lits sont nés aussi bien qu'ils sont morts não tem razão de sêr Onde pairam os "edredons" e os grande lençóes de linho, as colchas adamascadas de antigamente?

A vida torna-se cada vez mais, menos intima; é quasi toda ao ar livre, em plena natureza, e o quarto de dormir transformou-se mais ou menos em "bar"... Hoje em dia não se faz mais questão de saber se temos uma bôa cama, a preoccupação é toda de uma bella poltrona defronte da mezinha bassê com alguns "cocktails" e varias caixas de cigarros...

Mas a moda é uma simples sugestão e a mulher elegante é facil de ser sugestionada... e eis por que não dorme...

Todos os dias estamos ouvindo a confirmação da moda da insomnia.

Esta moda faz-me lembrar uma celebre poetisa já desapparecida, que se fez retratada, por Burn Jones, amiga de Oscar Wilde, de Barrés, G. d'Annunzio e cujas extravagancias de suas manias causavam escandalo. Ella cultuava esse habito. Dormia ás occultas e telephonava ás 4 da madrugada para os seus amigos provando assim que estava de plan'ão, e accrescentava com accento tudesco na voz:

— Só consigo dormir uma hora por noite, e mesmo assim graças a um maravilhoso producto allemão que me dá esta hora de repouso. Mas... para que dormir, concluia ella, não sou uma perfeita fada?

E' verdade que com a trepidação da vida moderna os nervos ficam fracos e a moda da insomnia será talvez um prenuncio do verdadeiro expoliamento futuro.

Devemos collocar nos ouvidos algodão ou cêra para isolarmo-nos parcialmente do mundo exterior, ou então fazermos como Marcel Proust que mandou intercalar nas paredes de seu aposento laminas de cortiça para amortecer os ruidos da rua e proporcionar-se desta fórma ambiente propicio ao seu trabalho.

Conclusão: não devemos telephonar a uma elegante durante á noite pois certamente ouviremos uma voz pastosa responder com raiva:

— Allô! Acordaste-me! Depois de 5 annos de insomnia hoje foi justamente a primeira noite que consegui adormecer...

MARY-LOU

ALGUNS POEMAS CHINEZES

A China mysteriosa e lendaria não é apenas — como neste momento nos apparece — um paiz de guerra, de carnificina, de horror.

Ella é tambem, em suas horas boas, uma terra cheia de poesia, de amor, de sentimentalismo, como o poderão julgar as leitoras, lendo estes pequenos poemas chinezes que aqui traduzimos... do francez naturalmente.

GEMIDOS NA NOITE

(Por Si-Po)

Na noite de inverno, noite glacial, noite que parece interminavel.
Gemo profundamente, longo tempo sentado, sentado na sala spientrional.
Nas fontes e nas cisternas a agua gelou.
A lua branca penetra no aposento das mulheres, os vasos de ouro brilham confusamente.
Ouço um lamento triste; apagam-se os vasos de ouro.
Prolonga-se o lamento...
A minha bem-amada chorou ouvindo o meu gemido, a minha bem-amada que sabe sentir profundamente.
O rumor nos guia ao encontro um do outro.
E sem que nos separe uma só palavra, sem um pensamento humano, nós gememos.

VENTO DE OUTOMNO

(Wou-Ti)

O rude vento do outomno levanta-se: deante delle vôam nuvens brancas.
Das arvores açoitadas, tombam na agua folhas amarellas.
Em revoada passam os gansos selvagens.
Apezar dos meus esforços, não têm mais aroma.
Ah! eu quero ver a mulher a quem amo apaixonadamente, aquella que não posso esquecer.
Afim de chegar rapidamente ao pavilhão que ella habita, desamarro o barco e procuro atravessar o rio.
E' rapida a corrente; a agua, com um rumor de seda, canta sob o vento.
Pezar os meus esforços, não posso avançar!
Para animar-me, ponho-me a cantar erguendo os remos, mas a minha angustia augmenta a tristeza da canção.
E toda a ardencia de meu amor parte adeante de mim e, sem piedade, abandona-me...
O rude vento de tantos outomnos matou talvez a minha força. Será por acaso a imagem de um velho que treme aqui na agua profunda?
Traducção de

Claudia

*

DA MINHA ESTANTE

Desobediencia

Você me disse assim:
— Não goste mais de mim!
eu não mereço o seu carinho immenso,
o seu amor sem fim...
Procure me esquecer! sou tão vulgar...
Você nem me devia namorar.
Se eu ainda fosse um ser superior,
differente talvez,
certo não recusava o seu amor; —
Escutei...
Tinha nos olhos lagrimas de dor,
e dor sem lagrimas no coração.
Concordei.
Você tinha razão!
Mas... porque... eu não sei..
nunca mais a olvidei!
Perdoe amal-o tanto,
Embora seja contra o seu querer,
não posso obedecer!
Sinto muito, meu bem, mas é verdade...
procuro em vão lutar contra esse affecto,
nem sei mais que fazer!
Você porém que o quer, diga depressa
Que foi que você fez para esquecer?

VIA CRUCIS

Por tudo o que soffremos sem soffrer
Na vida que vivemos sem viver,
Pelo elo que nos prende e nos separa,

Pelo mão que nos abandona e ampara,
Pelo anseio de tudo conhecer,
Pelo terror que temos de morrer,

Tiras Senhor do vérme que se acoata,
de mim tiraes e tiraes do fructo raro,
do azul phalena e do bandido ignaro,
Todos perdidos na paixão nefasta,

De nós, presos á vida immerecida
Que soffremos, que choramos, que lutamos,
Amamos, desdenhamos, que odiamos,
A vã tortura de querer a vida!

16 — 5 — 32.

OCTAVIO SEVERO

Sonho que será realidade!

Foi no dia 4/5/32 tive um sonho curioso, sonhei que habitei uma Fazenda, onde as casas tinham telhados muito altos, a moda da Suissa. Em frente corria uma estrada de rodagem ou de Ferro muito larga, não me recordo bem, sonhei vi-me elevado por cima da nuvem comprida e branca com minha familia, eramos 8 ou 9 pessoas, minha esposa era alta como eu ou mais, filhos quasi todos adultos. Fiquei admirado! pois que vivo só, não tenho familia, sómente uma velhinha mãe que sustento além do mar. Lá da altura vi o mundo arosado, todas as nações em guerra, as balas sibilaram de todos os lados vindo da incrivel distancia, que o expresso percorre em 24 horas. Por cima das nossas cabeças soou forte voz de Deus, precisa exterminar presente geração humana, visto que não cumprio seu dever e fim para que foi creada! Salvaste egreja do S. Sacramento, serás o pae da nova geração! Darei mais mil annos, e serão excluidos os espiritos maus da reencarnação. Haverá um só Deus, uma só lingua e nação! Publico esta forçado, contra minha vontade!

A vós, clamante no deserto da nossa era!!!

Rio, 14-6-33. Saudoços olhos!

(J 29259)

Sempre que vejo uma mulher infame, penso no homem infame que a infamou.

Heitor Lima

*

A Fé póde necessitar de um mestre; a Duvida não!

V. Vila

MODELOS DECORATIVOS

BRANCO

Stores e colcha, em linho branco, adornado com bordados e applicações de encaixe — GISELA.

INSOMNIA

Será, cuido, que esta noite, não consigo dormir?!...

Reuno calmamente, á força da vontade, que em mim existe ainda e vejo preparando o ambiente propicio para um somno tranquillo.

Na escuridão profunda, em que estou envolvida, vou me tornando immovel, no conchego do leito, macio e carinhoso.

Enjaulo o pensamento, alheiada de tudo e nem busco o desejo que tenho de dormir.

E fico assim inerme, por tempo que não quiz nem procurei contar...

Se eu pudesse pensar... seria tão feliz, ao ver que lentamente, o silencio do nada descia sobre mim.

Ia assim mergulhando no mysterio da treva, pouco a pouco apagando-me...

Mas eis que um pensamento vem... e de um canto do meu cerebro, prece que me espia, a ver se eu já dormi...

Decidida a esquecel-o eu começo a apagal-o, aos poucos, paciente, apagando em mim mesma a impressão de viver...

E quando, finalmente, eu consigo extinguir-me na espessura da treva... extinguir-me no nada...

O pensamento volta!... e força no meu cerebro uma brecha qualquer, por onde elle penetra apenas a metade...

E eu fico então, agora, ancinsa de saber, porque não se decide, a visita importuna a mostrar-se de todo?...

E uma angustia me prende, querendo adivinhar a metade que falta...

Parece então que rôlo, perdida nos espaços e me vou enleiando nas rêdes das imagens que se vão succedendo febris, vertiginosas, no tumulto da minha imaginação, até que se avoluma a scena de um fantasma...

Que o pavor vae gerando... e eu receio dormir, pensando como o somno se parece com a morte...

E se eu fosse dormir, sem accordar jámais?...

COLUMBA

Eu aprendi violentamente a vida; por isto soffri-a depois tão lentamente, tão largamente; qual uma expiação.

V. Vila

Cada desillusão de amor, deixa uma cicatriz no coração.

NOSSA MESA

LOMBO DE PORCO A' MARIANNA

Põe-se numa vasilha de louça com uma mistura, em partes eguaes, de vinho branco e vinagre contendo um dente de alho picado, sal, pimenta moida, colorau doce e uma folha de loureiro e deixa-se ficar o lombo de um dia para outro mergulhado nesta marianada, ou, se o não estiver, voltando-o nella algumas vezes. Depois assa-se em taboleiro e serve-se com rodelas de limão e croquetes de batatas.

RAVIOLI

Faz-se a massa do talharim, estende-se até que fique da grossura de meio centimetro, cortam-se quadradinhos de cinco centimetros, e no centro de cada um põe-se uma colherzinha de picadinho.

O picadinho é feito de carne, fiambre, salsa, ovos batidos, uma pitada de pimenta, refoga-se com manteiga e addiciona-se uma colher de farinha fina.

Os raviolis podem ser cozinhados em caldo de sopa, frigir-se ou ir ao forno.

OVOS A' JULIANA

Põe-se ao fogo em uma frigideira uma colher de manteiga e depois de bem quente, retira-se do fogo para esfriar. Quando estiver fria, junta-se uma garrafa de agua quente, sal, folhas de salsa e cebola verde, e logo que ferver quebram-se dentro os ovos. Quando cozinham as claras e fiquem as gemas ainda molles, tiram-se com uma espumadeira, e colloca-se em cima um pirão de fubá mimoso bem molle e feito com o caldo que serviu para cozinhar os ovos.

NENA

INCOMPREHENSÃO

Não ha dôr que mais punja e dilacere
o torturado coração da gente
que a dôr, que o peito opprime e a alma nos fére,
do mal da incomprehensão, intransigente.

Mal que a devida aleia, irreverente,
em nosso coração, sem que exaspere
o espirito que crê, piedosamente,
um dia o amor se exalte e retempere.

Anhelo vão da alma que se não cansa
de buscar na incerteza do momento
o motivo pueril de uma esperança,

que tão risonha como irrealizavel,
na duração de um curto pensamento
é tanto amarga quanto mais duravel.

DIOGENES DE NORONHA

O homem só é bom quando sonha.

Crer em sua propria força é ser forte.

O cocheiro de praça

de Jean Normand

Dezoito, dezenove... e vinte... Está bem! Diante do caixa do Credit Lyonnais, Roger contava uma quantia que acabavam de lhe entregar, procedente de um titulo premiado, com que a sorte o favorecera. Vinte mil francos ganhos repentinamente.

Roger era rico e aquelle maná caido do céu não era de verdadeira importancia. Porem, necessario ou não, vinte mil francos não fazem mal a ninguem.

Roger saia do banco e pôz-se a andar e ao cabo de meia hora parou para olhar o relogio.

— Cinco para meio dia!

Seu olhar vacillante abarcou a praça da Concordia, escaldante por um terrivel sol de verão. Morava perto do Arco do Triumpho. Passou um carro, no qual subiu, recostando-se nas almofadas de couro, que naturalmente estavam quentes.

Deu a direcção ao cocheiro e o cavallo emprehendeu socegadamente a marcha. Roger não fizera attenção no desmantelado carro, uma dessas victorias inverosimeis que não pertencia a nenhuma das companhias existentes em Paris. O cocheiro era um pobre velho muito mal vestido, com a cabeça coberta por um enorme chapéu, do qual saiam abundantes cans.

Roger tinha appetite e sua mulher o esperava para almoçar.

Ao cabo de um instante, perdendo a paciencia, exclamou:

— Vamos, cocheiro, apresse um pouco.

O cocheiro virou-se e respondeu com bons modos.

— Com este calor? Quer que mate este pobre animal?

Roger era desses ricos que respeitam os humildes e evitam discutir. Alem disso, a justificação do cocheiro o desarmára.

— Bem, vá como quizer, comtanto que me leve á casa. Minha mulher me espera.

Entre Roger e o cocheiro quebrára-se o gelo.

— Que calor! disse Roger.

— Nem que estivesse no Senegal!

— Já esteve no Senegal?

— Sim, senhor sou de Saint-Malo e fui marinheiro.

O carro chegava á altura do Palacio da Industria.

— Ah! disse o velho, a Exposição de 85... Essa sim, nos fez ganhar muito dinheiro!...

A de 87 não foi má; a de 89 foi uma desgraça e a de 1900 uma ruina.

— Pensava o contrario.

— A respeito da concorrencia tem razão.

Porem, havia excesso de carros! Maldito seja quem os inventou!

E agora com os automoveis, não lhe digo nada!... Na proxima exposição, os cocheiros vão morrer de fome!...

— Quantos annos tem?

— Sessenta e quatro!

Roger, em toda a força de seus trinta annos e no gozo de uma existencia feliz, emocionou-se profundamente ao pensar na vida daquelle pobre velho, gasto pela idade e obrigado ainda a trabalhar.

O velho, suffocado pelo calor, tirou o chapéu e enxugou a testa inundada de suór.

— Tem alguma economia? perguntou Roger.

— Economias!... Nem um centimo!...

Nunca deixei de trabalhar toda minha vida; tinha economisado algum dinheiro mas a ambição me perdeu e quando pensei que ia descansar tive que me metter outra vez no officio. Trabalhei em varias companhias, das quaes me despediram por ser um velho; agora ganho o indispensavel para viver miseravelmente.

— Vive só?

— Completamente só! Meus Deus! que calor!...

O carro chegára aos Campos Elyseos. Roger olhou em volta de si e observava o movimento incessante dos infelizes que voltavam dos seus affazeres como elle, soffrendo os rigores da temperatura.

O felizardo rapaz, emocionado, pensava nestas admiraveis palavras: *"Igualdade, Fraternidade!"* inscriptas em varios monumentos publicos.

Afinal, o carro parou no numero indicado. Roger abriu a carteira, resolvido a dar uma bôa gorgeta Era isso a unica cousa que podia fazer por aquelle infeliz. Naquelle momento sentiu a pressão do maço de dinheiro que trazia no bolso interior.

Em que empregar aquella quantia inesperada?... Collocaria parte della e o resto consagraria para realisar algum custoso capricho. Quando tanta gente, apenas tinha o necessario para viver!! Os jovens ao menos podiam trabalhar... Mas em que aquelle pobre cocheiro, curvado pela idade e victima de sua má estrella, iria empregar-se!...

Roger não vacillou. Guardou sua carteira e tirou do bolso o maço de notas e tomou uma de mil francos.

— Ahi tem o preço da viagem. Como não deve ter trôco, guarde o resto como gorgeta.

O velho o olhou com espanto e aterrado exclamou:

— Porem... senhor... veja que...

— Ora, meu velho, deixe-se de tolices!...

O infeliz segurou o dinheiro com mão tremula. De repente ficou amarello, torcendo os labios, caiu-lhe o chicote da mão e inclinou lentamente a cabeça.

— Cocheiro!... Meu velho!... disse Roger ajudado por seus creados, que acudiram para receber o patrão. Roger tratou de animar o pobre velho, que foi conduzido á uma pharmacia proxima.

Todos os recursos da sciencia foram inuteis, o cocheiro deixara de existir.

— Segundo o que elle mesmo manifestara — disse Roger á um amigo — este homem era digno de lastima e chegou a me interessar. A má sorte o perseguia até ao ultimo dia. E pensar que talvez fui eu que precipitei sua morte!

— Talvez fosse o effeito do calor...

— Talvez...

— Pois, quanto a mim, asseguro-te que por mais quente que seja o sol, nunca me lembrarei de dar mil francos de gorgeta a um pobre cocheiro.

Consultorio de Belleza

Norma — Se quizer ter uma bonita pelle macia, limpa e sempre joven, use diariamente *Loção e Creme Radio Activos*; preparado scientifico do professor Curie. Nutre a pelle; recompõe os tecidos e aformosea a cutis em poucos dias.

Yvette — Respondi para o endereço enviado.

Talma — Dêve ser defeito de circulação; tome todas ás noites um banho de pés bem quente.

Lily — Queira lêr a resposta á Norma.

Girlie — *Vigor dos Seios*, de Cedib é o unico reconstituinte do busto de comprovada efficacia; á venda chez *Mme. Jacqueline 380 Praia do Flamengo*.

Caiçára — Santos — Exercicio: regimem alimentar. 2ª — Applicações electricas.

Dois bellos modelos de (Jean Patou) feitos de crepe "Jean Patou". O primeiro daprés-midi todo trabalhado com pequenas nervuras, gravata de crepe verde malva. O segundo é uma elegante toilette de baile, tendo como collar pequenas rosas de pailettes em vermelho. Ambos os modelos são em crepe negro.

PREFERENCIAS...

Esta golla e estes punhos azues, guarnecidos de galão branco, sobre um vestido marinho

Uma elegante bolsa e um cinto de daim preto, com grandes bolas de vidro vermelho.

Um grande collar de perolas, enrolado muitas vezes no pescoço...

Duas gollinhas interessantes em setim ciré preto e em setim ciré branco, unidas por duas rosetas, uma vermelha e outra preta.

Um lindo detalhe: grandes laços no pescoço.

Laïse — Encontrará os preparados que deseja no endereço indicado á Gisela. Pelo telephone poderá indagar os preços.

Nena — Não ha de que.

Lucila — Para engordar rapidamente, sem prejuizo para a saude, só com os milagrosos *Banhos de Parafina* que vem dando os melhores resultados; á venda chez *Mme. Jacqueline*.

Simone — Respondi para o endereço enviado.

Vaideuse — Continue por mais algum tempo o tratamento.

Sultana — Para ter cabellos fartos e bonitos, use a *Loção Christie de Cedib*.

EVA

O balão que não subiu

Oh!... O meu balão!

Eu o fiz com carinho, com lindas côres...

Um pedacinho roxo — a paixão que me atormentava a alma!...

Um pedacinho verde — a esperança que vivia no meu coração...

Azul — o ciume louco de não ver ... de não sentir V...

— Roxo — O nosso amor!...

— Vermelho — os seus labios rubros, os seus beijos!...

— Preto — os seus olhos voluptuosos...

Accendi-o brandamente, cuidadosamente...

E eu queria vel-o subir, subir bem alto até ao céu, para que elle pedisse a S. Pedro o meu mais ardente desejo.

— Você! Subiu; queimou-se!...

E dos fragmentos que restaram d'elle foram-se as minhas illusões!...

Balões!... Balões azues, verdes, roxos, balões de todas as cores, subindo alto, desafiando S. Pedro!.

E elles sóbem até ao céu porque não são como o meu balão — um pesado balão de illusões!...

A. DANTONGUELLA

A' MESA DO CAFÉ

Uma dama formosa e picante, excessivamente maquilada, com uma boina que parecia pendurar-se-lhe na orelha, chama com vivacidade um taxi. O chauffeur sorrindo, pára.

— Impossivel, madame, não posso leval-a. Vou á procura de um freguez.

— Mas eu tambem, responde a dama galante.

O chauffeur hesitou um momento, sorriu mais, e exclama:

— Pois então vamos. Póde ser que seja o mesmo...

Num salão:

— Pois é, acredite! Sua mulher me dá trinta annos e sua filha trinta e oito.

— Total: sessenta e oito. Deve ver a conta!

Um novo rico fala com admiração de seu filho, de seus estudos.

— Oh! elle é intelligente. Está muito adiantado. Está aprendendo historia da Italia. Ainda hontem fez um exercicio sobre a luta dos Guelfos e Gobelins.

Um judeu joalheiro a sua amante, no dia do anniversario desta:

— Eis aqui meu presente. Esplendido collar de dez contos.

— Oh! é muito amavel!

— ... que eu te deixo por oito contos...

PERITO-CONTADOR

Chic manteau (modelo Jenny) em crepe de lã listado de preto e branco, cinto de couro preto.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

- Modas e modelos -

Segredos de Eva

QUANDO A CUTIS FOR EXTREMAMENTE SECCA

Para combater o aspecto desagradavel de uma face secca, junta-se á agua com que se lava o rosto diariamente uma pequena quantidade desta agua de toucador:

Alcool de 85º — 350 grs. Vinagre aromatico inglez — 31 grs. Beijoim — 94 grs. Essencia de flôr de larangeira — 2 grs. Azeite de noz moscada — 1 grs.

A TRANSPIRAÇÃO

Para a transpiração são de grande effeito os banhos frequentes ao qual deve-se juntar este preparado:

Balsamo de Perú — 1 gr. de Hidrato de cloral — 5 grs. de Alcool absoluto, 90 grs.

Empape-se um algodão na solução e façam-se applicações.

AGUA DE COLONIA

Alcool de 85 — 1 litro. Essencia de neroll — 3 grs. Essencia de romeiro — 3 grs. Essencia de cascas de laranjas — 5 grs. Essencia de cidra — 5 grs. Essencia de bergamota — 3 grs.

Esta formula dá uma agua de colonia de primeira qualidade, sendo, no entanto, indispensavel que as essencias sejam naturaes. Convem deixar em repouso varios dias a solução, tendo-a filtrado vinte e quatro horas depois de prompta.

MONNA VANNA

(33141)

A FONTE

(A. Teixeira Leite)

Corre a fonte e a correr, sonôra e clara,
Faiscando ao fundo sobre a areia turva,
Por valles e grotões fazendo curva,
E' uma serpente enorme que não pára.

Brilha, espelho do sol... e, á luz que a aclara,
Todo o arvorêdo a espiai-a se recurva.
Mesmo no inverno, se a alma se lhe enturva,
Ainda é a propria alegria da seára.

Fio de agua cantando, corda de harpa,
Em queixas, a bater de farpa em farpa,
Flôres á tôna, que eram sonhos da haste...

Parece que, ao bulir dos molles flancos,
Vozes, num chôro, levando, entre os barrancos,
A saudade da terra que molhaste!

RUY CORTES

Alegre — Esp. Santo

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Das ultimas creações, desta estação, já falei sobre os vestidos ligeiros de lãs finas, para qualquer hora; hoje fallarei sobre os vestidos para a tarde, que este inverno estão mais ricos e mais chics do que nunca.

Velludo, setim ciré, laqué, marocain, Rodier, crepes pesados de finos desenhos geometricos e toda esta infinidade de tecidos que são verdadeiras maravilhas e donde a moda tira o seu principal elemento.

A época é dos extremos e as côres ou são mais escuras ou estão em lindas tonalidades de perolas; comecemos pelo beige em toda a escala de tons, depois o azul marinho de que nunca nos cansamos, ainda o azul em tom claro e doce e finalmente começando a apparecer o grenat.

Os feitios são os mais interessantes e exquesitos, mas a elegancia, por maiores que sejam os esforços para a complicar, acaba sempre na simplicidade.

As saias já não são tão recortadas, já não são tão em fórma, estão no meio termo e com o auxilio das fazendas modernas caem extraordinariamente bem.

As blusas são quasi todas simples e justas, acompanhadas frequentemente de uma outra peça: ou manteau 2|3 ou 3|4, direitos na frente, mais amplos nas costas, com pelles nas mangas e drapeados no pescoço, ou então capas curtas, elegantes, debruadas de rénard, que é a pelle da moda; ou ainda jaquettes curtas e no lugar das mangas, applicações lindissimas de pelle de macaco.

Este modelo que offereço hoje ás minhas gentis leitoras, é todo original, desde a simplicidade de suas linhas ao corte exquesito de suas mangas. E' feito em setim ciré, marinho, com applicações de rénard argenté.

Para confeccional-o necessitamos de 7 metros.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Mme. Davis (Rio Grande) — A toilette mais completa para viajar é o costume.

Mlle. Ribeiro (Rio) — Sinto não poder satisfazer seu pedido.

E. R. (Pindamonhangaba) — Já respondi a seu cartãozinho.

Fanny Lunier — Publiquei domingo passado, um modelo bonito. Não gostou? Se as blusas forem muito chics, póde usar ainda a saia preta.

Mme. Ramalho (Victoria) — Seu vestido póde ser de lamé prata, com um grande laço coral, formando um puff, estylo japonez.

Helena (Rio) — Uma bonita combinação de côres? Cinza e brique.

E. Fernandes (Rio) — Em cinza claro, extremamente simples com um grande bouquet de rosas vermelhas.

Marlene (Icarahy) — Ainda se usa crepe-setim.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Sr. Placido Montenegro — Lorena — Escreve-nos: — "Tomo a liberdade de recorrer neste momento, não só á sua fidalga attenção, como tambem á indiscutivel competencia, cujos resultados têm concorrido para felicidade de tantos lares, etc."

Emquanto durar a doença actual, seu filhinho deve tomar leite, chá e caldo de cereaes. Desde que tenha passado o periodo febril, poderá seguir o seguinte regimen: 6 horas, 200 grammas de leite de vacca engrossado com uma colher de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar; 9 horas, mingáo feito com farinha de Nutramina; 12 horas, pirão de batatas com caldo de feijão; 15 horas, frutas cruas (pera, mamão ou banana amassada com assucar); 18 horas, sôpa de vegetaes feita com xuxu, nabo, cenoura (coada); 21 horas, 200 grammas de leite com uma colher de sobremesa de assucar. Para facilitar a saida dos dentes deverá ministrar-lhe, duas vezes ao dia, tonicos contendo calcio e vitaminas.

Mme. W. Brandi — Affonso Arinos — Escreve-nos: — "Venho novamente á vossa presença pedir-vos os vossos sabios conselhos. Já por duas vezes segui-os e minha filhinha, com 9 mezes, felizmente, não teve ainda a menor perturbação, etc".

Submetta-a agora ao seguinte regimen: 6 horas, leite materno; 9 horas, 180 grammas de leite de vacca engrossado com uma colher de chá de farinha Nutramina e uma colher de sobremesa de assucar; 12 horas, sôpa de vegetaes; 15 horas, frutas (pera, mamão ou banana amassada com assucar); 18 horas, leite materno; 21 horas, ração egual á de 9 horas. A sôpa de vegetaes póde dar duas vezes por semana, ser substituida por pirão de batatas com caldo de feijão ou ervilhas.

Mme. Soares Vinagre — Rio — Escreve-nos: — Em palestra com uma amiga sobre a enfermidade duma filhinha de 5 mezes, esta aconselhou-me que a levasse a v. ex. especialista em molestias de creanças. Impossibilitada porém, devido a escassez de recursos, resolvi lançar mão das consultas que v. ex. dá por intermedio do "Correio da Manhã", etc.

Leve sua filhinha á rua Barão de Mesquita, 766, das 10 ás 11 horas, que terei muito prazer em examinal-a gratuitamente.

Mme. Almeida Ramos — Campinas — A alimentação de seu filhinho está em desaccordo com sua edade e seu peso. Dê-lhe 180 grammas de leite em cada mamadeira e substitua a ração de 15 horas por sôpa de vegetaes.

Mme. R. O. B. — Copacabana — Junte ao regimen alimentar de sua filhinha mingáos, carne moida e frutas.

Mme. S. Oliveira — Fortaleza — Faça em sua filhinha de 6 annos injecções de bismutho e dê ao seu filhinho de 2 annos tonicos contendo iodo, phosphatos e vitaminas.

Mme. Cavalcante — Cambuquira — Submetta sua filhinha ao seguinte regimen: 6 e 9 horas, leite materno; 12 horas, 180 grs. leite de vacca; 15 horas, sôpa de vegetaes; 18 horas, leite materno; 21 horas, 180 grammas de leite de vacca engrossado com uma colher de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar. Pela manhã e á tarde deverá tomar caldo de laranja (uma colher de sôpa de cada vez).

Mme. Andrade — Petropolis — Mande examinar a urina de sua filhinha e envie o resultado para o Consultorio.

Mme. R. de Castro — Porto Alegre — O peso de seu filhinho não está em relação com sua edade. Junte ao seu regimen mingáo sôpas de vegetaes, carne moida e faça-o passear todas as manhãs ao ar livre.

Mme. Rodrigues — Jaboticabal — São Paulo — Dê á sua filhinha as rações de 4 em 4 horas, substituindo a de meio dia por mingáo de aveia e a de 15 horas por frutas (pera, maçã ou uva branca). Pela manhã, em jejum, deverá tomar o suco de uma laranja com assucar.

Mme. Maria J. C. Gualdi — Sto. Antonio de Porciuncula — Submetta seu filhinho ao seguinte regimen: 6 e 9 horas, leite materno; 12 horas, 80 grammas de leite de vacca com 40 grammas de agua

fervida e uma colher de sobremesa de assucar; 15 horas, leite materno; 18 horas, ração egual á de 12 horas, 21 horas, leite materno. Para a purgação do ouvido faça o seguinte tratamento: — Lave-o com agua oxygenada diluida em agua fervida (uma colher de sôpa de cada) e, depois de bem enxuto com algodão hydrophilo, encha o conducto auditivo com glycerina phenicada, tapando-o em seguida com pequena porção de algodão.

Mme. Antunes — Ipanema — Muito grata pela bondosa referencia. Aguardo, com prazer, a visita de sua sobrinha.

Aviso — As mães que tiverem seus filhinhos doentes e não puderem, por falta de recursos, tratal-os convenientemente, poderão leval-os á rua Barão de Mesquita, 766, das 10 ás 1 1horas, que serão attendidas gratuitamente.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

Dorothy Peterson

Foi um alvoroço na velha cidadezinha natal quando correu a noticia de que Dorothy Peterson tinha ingressado no cinema. Não tinha importancia o facto de lhe ter sido designado o doce papel de mãe. Para os pacatos conterraneos de Dorothy ir para o cinema era o mesmo que ter comprado passagem para o inferno. Toda a gente lamentou sinceramente, commentou, rezou pela alma da ovelha desgarrada que havia desapparecido do rebanho. Pobre Dorothy!

Emquanto isso o publico do cinema via surgir a Dorothy no papel de mãe de Constance Bennett em "Bought", ou de Dick Barthelmess em "Cabin in the Cotton". Mas os conterraneos de Dorothy não viram, nem verão jamais.

Porque, é preciso ir-se dizendo, a cidade natal de Dorothy é Zion, no Illinois, e para os que moram em Zion, prazeres e passatempo como dansa e cinema são tentações do Demonio.

De fórma que Dorothy pode vir a ser a maior estrella do mundo e ver em torno de si a admiração e os applausos de todo o resto da humanidade, menos da sua cidadezinha natal. Para as ovelhas do Senhor que alli moram, Dorothy é uma "perdida".

Talvez o leitor já tenha lido ou ouvido algures qualquer coisa a respeito de Zion e, nesse caso, provavelmente já conhece de nome tambem o "rei Wohn Alexander Dovie, seu fundador, grão sacerdote, eximio pregador e propheta. O grande pastor de almas que desbravava para o seu rebanho o caminho do céo era uma especie de moderno thaumaturgo, um homem milagroso, cujo seguidores lhes dedicavam um culto fanatico. Gente simples e sedenta de maravilhas convergia de todos os lados para Zion aos milhares attraidos pela fama do thaumaturgo, e entre os que se fizeram seus proselytos estavam os paes de Dorothy. Naquella época ella contava apenas seis annos de edade.

Dowie, o homem milagroso é morto hoje. Morreu quando Dorothy era apenas uma criança. Mas Zion não deixou de existir com o seu propheta. Cada vez mais intensa é a fé. Assim como no "Velho Testamento o manto de Elijah para ao seu successor Elisha, o prestigio de Dowie passou ao actual General Overseer Volira. Dorothy não se pode esquecer de Voliava. Todos os sabbados em Zion ella tinha de ir ouvir-lhe a santa palavra, quizesse ou não. Os seus dogmas austeros, a sua doutrina intransigente eram o terror da criançada. A sua rigorosa disciplina dominou os paes de Dorothy e, por meio delles, ella estava presa a um codigo rigido até os dezoito annos.

Gente para trabalhar em cinema vem de toda a parte e de todas as classes. Uns são originarios de thronos de imperadores, outros dos fundos das fabricas e officinas. Ha os que foram grão-duques e os que foram criados. Mas de todos os artistas de Hollywood, Dorothy Peterson é indubitavelmente a que tem a mais estranha origem. Ella veio para a mansão da notoriedade e do ouropel do berço de uma colonia religiosa, do logar onde os homens e mulheres passam a vida lendo e ouvindo psalmos e sonhando com a bemaventurança, com a escada de Jacob.

Para estes o talento, a belleza e a fama de Dorothy, nada significam, a gloria é uma vaidade estulta e o divertimento uma maldição.

Zion é talvez o unico logar no mundo onde não ha cinemas.

Ha cinemas em Zanzibar e em Tom Buktu. Os dyaks de Bornéo e os aborigenes da Australia já viram greta Garbo e Goble na téla. Mas nos Estados Unidos da America do Norte, a vinte milhas da cidade de Chicago, existe ainda hoje uma communidade de cerca de cinco mil almas onde ninguem ainda viu um film, ou ouviu a voz de uma estrella cinematographica, porque estão todos olhando mais para o alto e sonhando com outras estrellas.

Foi dali que veio Dorothy Peterson.

Em Zion, Dorothy carregava um volume da doutrina de Dowie de baixo do braço, ao invés de uma caixa de make up, como ali actualmente na capital do cinema.

Deitava-se á noite na cama e levantara-se no outro dia, segundo as prescripções de Dowie, o homem santo, o desbravador do caminho do céo. O penteado do cabello de Dorothy tinha que ser feito de maneira a não suscitar as santas reprehensões do propheta. Pó de arroz?! Ah, isso agora é que não! No céo não entram caras pintadas. E os labios! Nada de pinturas! Nada de fantasias, nem folias, festas, bailes, namoro! Quem foi que falou em namoro?!

A vida social resumia-se em encontros sisudos, onde se orava muito, e se falava muito do céo. Tudo num tom muito respeitoso, muito santo. Essa vida é apenas uma passagem em que apenas nos estamos habilitando para a vida dos anjos.

Até a alimentação da Dorothy, como a dos outros, era decretada pelo santo homem. Elle especificava quaes os alimentos que mais bem faziam á alma dos crentes, e todo o mundo tinha de obedecer, porque as caldeiras do inferno não são *sopa!* O conselho dos Apostolos não esquecia nada.

Ir para o céo toda a gente quer, mas habilitar-se é que é a massada. Só quem vive uma vida pura, de virtude e austeridade, segundo Dowie, tem direito ao paraiso.

Que contraste com Hollywood.

Dorothy foi morar em Zion, porque a sua mãe havia se tornado uma conversa da santa doutrina do varão santo, o pastor de almas, Dowie, o novo propheta que se propunha guiar por entre os vagalhões e escarcéos desse mundo cheio de impiedade, a barquinha das almas de Zion. Por isso durante doze annos da phase mais bella da vida humana, Dorothy passou nas escolas e nos serões de Zion ouvindo só falarem de pureza e virtude, submettida a mesma rotina, á mesma crença do resto da população. O mundo era aquella. Fóra de Zion, era o imperio de Satanaz, onde o peccado campava impune, arrastando a humanidade para o despenhadeiro, para o abysmo, para as profundas.

A vida era por isso um crime e um peccado que se precisava remir em Zion.

Intimamente Dorothy rebelava-se. A sua mocidade não se conformava; o sangue protestava contra a tenaz tyrannia moral destruidora de toda a alegria do viver. Pois então viver era crime? Crime por que? Não. A vida é um milagre, uma benção. Isto sim! E' preciso viver, é necessario viver, é dever, é obrigação divina viver. Deus quer que nós vivamos. O velho Dowie estava errado, com aquella rigidez e intransigencia. A vida não é uma maldição.

Uma noite, quando ella e tres esmolas em beneficio de alguma piedosa cruzada, passaram deante de um cinema. Tão bonitos aquelles cartazes, aquellas figuras. Estavam ellas em Waukegan, a seis milhas de Zion.

— Vamos entrar! — suggeriu uma dellas com voz timida e o coração aos tranbulhões, como se estivesse propondo uma acção criminosa e feia, entimidada com a audacia da propria suggestão.

Entraram com muito medo. Sentaram-se silenciosas á força do habito, como se estivessem numa egreja e encararam a téla de bôca aberta, ruborisadas. Deante dos seus olhos, um rapaz sympathico e uma formosa mulher brincavam, de amor. Beijos, gestos langourosos, olhares cheios de ancias. Amor! Amor! A palavra maldita. Amor! Aquelle era o primeiro film que ellas viam.

Tão fascinante ficou Dorothy, tão hypnotizada pela belleza e o outras garotas estava angariando esplendor do novo mundo que se lhe descortinava aos olhos, que ali mesmo, sem mais detença resolveu ser uma artista.

Mas aquillo não haveria de ser tão facil assim. As quatro moças voltaram para Zion num extasi delicioso. Mas quando lá chegaram souberam que alguem as havia visto entrar na casa maldita. Voliva o successor de Dowie já estava informado do "crime". Deante do santo homem, silenciosas, de pé, as moças sem juizo tiveram de ouvir as sagradas reprimendas em que elle as advertia de de que Satan estava dando cerco as suas almas.

Aquillo não era tão alarmante, afinal, ponderava elle. Ainda estava em tempo de salvar a patria com algumas medidas coercitivas. Para preservar a communidade do mão "contagio", ellas ficaram impedidas de ir á escola e á egreja durante algumas semanas. Fóra isso, Voliva impoz ao pae um castigo que julgava necessario, afim de prevenir futuras contrariedades: Ficaram em casa presas Isso era demais para a mocidade inquieta de Dorothy. Na primeira opportunidade bateu azas e vôou... de Zion para Chicago. Ali arranjou trabalho numa companhia de revistas. Tempos depois dirigiu-se para Nova York, onde graças ás suas excepcionaes qualidades se tornou estrella de palco.

O *test* de um *film* arrebatou-a para Hollywood, onde desde então permanece.

Em Zion, a sua pacata cidadezinha natal, é que ninguem se interessa pelo seu destino, por mais bello que seja este. Nem um dos que a conheceram outrora irá ao cinema vel-a.

Para os habitantes de Zion, o cinema continua sendo coisa do Capeta, artes do Tinhoso attraindo ás almas dos crentes para as Profundas.

E provavelmente muita alma piedosa ainda reza pela volta da ovelha sem juizo que tresmalhou...

Pobre Dorothy Peterson! E' a unica artista cuja gloria, em vez de envaidecer o povo da sua terra, desgota-o.

Que mundo complicado!

Para o sport este "ensemble" é graciosa. Blusa e echarpe em xadresinho preto e branco, casaco longo, simples, onde sómente a graça reside na perfeição do talhe. E' feito em lã de seda côr de fuchsia.

CORREIO INFANTIL

- ESMOLA

Que frio! Inverno carioca:

Pelas casas de chá os pequerruchos andam, como os grandes, tão encapotados, tão enluvados, tão cobertos de pelles e de lãs que só mesmo o narizinho póde sentir um pouco de frio!

Emquanto os ricos se aquecem, os filhos dos pobres tiritam, porque não tem capotes, nem agasalhos de lã...

Numa noite dessas, em que fazia frio, Dila saiu com os paes...

Tinha tido um premio no collegio e então tivera como premio de casa uma sessão de cinema, á noite como gente grande!...

Ia bem coberta! Ora se ia! Vestido de lã e sweater por cima... Alem disso um capote comprido que tinha golla de pello.

Meias compridas, grossas, luvas novinhas, Dila a carioquinha, parecia uma Européa saindo ao encontro da neve!...

Pois, alem disso tudo, levava na mão uma écharpe de lã feita pela titia, que aprendera tricot... Caso sentisse frio!...

Dila foi a um cinema... Depois entrou na Americana, toda envidraçada e quentinha e esquentou-se ainda com um chá.

Ao sair do bar, passava justamente um bonde de Gavea e a menina metteu-se nelle com o papae e a mamãe.

Entraram no primeiro banco.

Ora, em frente, entrou pouco depois um casal modesto: ella não tinha chapéo e tremia um pouco sob o casaquinho de flanella de algodão; elle, de roupa muito escovada e muito gasta, olhava preoccupado a creancinha que dormia e se agitava no collo da mulher.

Dila gosta de creanças! Até vive reclamando um irmãozinho com quem possa brincar!...

Interessou-se logo pela creança do bonde.

— Um bebêzinho, mamãe! Que pequenino! E que frio deve estar sentindo!...

O pequerrucho só trazia u mcapotesinho de crochet muito curto e já muito lavado! O vestidinho branco, fino, nem siquer lhe cobria as pernas...

A mãe, de vez em quando puxava-lhe a sainha para ver se protegia o probezinho do vento da noite...

Entraram na praia; a viração augmentou.

Vinha do mar um ar mais humido que entrava até aos ossos!

O pequeno remexeu-se com frio e com o movimento desatou os cordões de um dos sapatinhos de lã.

A mãe tentou, com a mão que tinha livre, refazer o laço.

O pae olhando para outro lado, nada percebera. Dila, porem, seguia tudo...

Ao lado da pobre mulher vinha uma moça, bem vestida, bem pintada que nem siquer olhava para a vizinha modesta.

Em frente vinha muita gente... mas, em muita gente quantos se dignam prestar attenção a uma creança que tem frio?!

O sapatinho de lã estava quasi caindo...

Então Dila não poude mais...

Curvando-se, em risco de cair, calçou o sapatinho do garoto, amarrou com geito os cordões apalpou as perninhas geladas e sorriu á mãe...

Sorriu á pobre mulher que, encantada, se atrapalhava um pouco ante a amabilidade daquella menina elegante.

Dila disse então:

— Que bonitinha!

E a mãe desmanchou-se em sorrisos e o pae virou-se enfim, justamente quando a menina acabava de amarrar o sapato do filho.

Levou a mão ao chapéo e agradeceu...

O pae de Dila tocava a campainha e dizia á mulher: — Olhe essa menina que não cala com essas estrepolias!...

O bonde parava...

Dila ficou de pé e decidindo-se de repente, atirou sobre o pequeno adormecido a sua écharpe de tricot macia, a sua échahpe nova.

— Fique com ella... Eu tenho muitas, sabe?...

O bonde andou...

Dila perdeu de vista, talvez para sempre, a mulher triste e a creancinha pobre a quem tinha sorrido...

Já no portão a mamãe perguntou:

— Que é da écharpe, Dila?

— Dei-a ao pequenino pobre... Titia me faz outra!

Não sei se fez... o que é certo é que Dila não sentiu falta della...

O que é certo é que nunca esquecerá, por mais que viva, aquella noite de inverno, aquelle bonde de Gavea, aquella creancinha fria a quem deu tão gentilmente tudo que podia dar.

M. VELLOSO

OUVINDO E RINDO

— Qual é o animal mais sobrio do mundo?
— A traça, professor!
— A traça?! Por que?
— Porque só come buracos.

PROGRESSOS

— Minha filha está tocando violino muito melhor! O cachorro uiva muito menos...

—

— Veja, meu filho, você foi segundo em Historia! Quer dizer que quando você quer póde...
— E'... mas não posso é cair sempre na prova perto do primeiro da classe!

—

Um marquez conhecido por sua avareza entra uma noite pelas oito horas num restaurant barato.
— Quero comida, diz elle ao empregado.
— Sim senhor, diz o creado contando já com boa gorgeta de um freguez rico.
— Quanto é o jantar?
— O jantar? 3$000, sim senhor.
— Tres mil reis?! E o almoço?
— O almoço, são 1$500...
— Está bem! então sirva-me um almoço!

NOITES DE FESTA

O Carlinhos nunca viu
Sinão fogos da cidade
Pois, do Rio não saiu
Até seis annos de idade.

A tia que foi morar
Numa fazenda distante
Lembrou-se de o convidar:
E o Carlinhos radiante,

Foi passar o S. João
Naquella terra encantada,
Em que só se vê balão!...
Em que alegre, a guryzada

Atira fogos ao ar,
Dansa e canta a noite inteira!
Em que só se vê brilhar
A linda luz da fogueira!...

Que bonito é vêr fazer
Os balões grandes e lindos
Que, á noite vão parecer
Pequenos nos ceus infindos!...

Um, dois, tres... Outro! Outro mais!
Carlinhos conta e se anima...
Aquelle vae longe, e faz
Cambalhotas lá em cima!...

Vermelho, azul... Só se vê
Balão como em formigueiro
Correr na noite... E se vê
Scintillar o céu inteiro!...

Vão para a festa dansar
Os balõesinhos da serra...
Vão com S. João falar
Dar-lhe noticias da terra

Em baixo, a cantar, a rir,
Dansando em torno ás fogueiras,
Quanta gente os vê subir!
Que noites tão prazenteiras!...

Lá do mastro, o São João
Que sorri á creançada,
Abençôa a plantação!...
E, na noite illuminada,

O Carlinhos pensa então,
Que queria, se pudesse,
Pendurar-se num balão!...
... Mas, não houve quem quizesse

Amarral-o!... Pois, menino,
Ninguem podia... Senão
Não voltavas, pequenino!
Da festa de S. João!...

M. VELLOSO

(Collaboração)

O ANEL MAGICO

(Por Walbeller Neves da Fonseca)

Pousem todos os passarinhos
Na flor do resedá;
Vocês ouçam, amiguinhos,
A historia que eu vou contar:

Um velho estando ás portas da morte, chamou os seus tres filhos e disse: "Meus filhos: sinto que a morte me leva, por isso vou dar-lhes o que eu tenho reservado. Deixo esta casa e alguns cobres, que estão na minha mala; dividam entre vocês; mas sejam amigos sempre." Acabando de dizer isso o velho expirou. Os filhos fizeram o enterro e depois foram repartir a herança que o pae havia deixado. Mas os dois mais velhos não deram nada a Clovis, que era o caçula. Clovis não ficou zangado por isso, e dando uma volta pela fazenda apanhou um cavallo, despediu-se dos irmãos, e saiu sem dizer para onde ia. Porém Deus, que protege os sem sorte, foi-lhe guiando o caminho. Em uma certa distancia, Clovis avistou uma gruta, com muitos arvoredos em redor; dirigiu-se á gruta e chegando lá encontrou um cachorro, com uma penca de tres chaves na bocca. Uma das chaves tinha um cartão escripto, com estes dizeres: "Será feliz, aquelle que encontrar o anel magico que está no ultimo quarto, em poder de um rato muito valente." Clovis pensou um pouco, depois tomou as chaves ao cachorro e entrou. Dentro da gruta, estava uma velha fazendo crochet. Elle chegou-se á velha e perguntou como adquirir o anel magico; a velha mostrou-lhe o primeiro quarto, o segundo e o terceiro. Clovis levou as chaves e abriu o primeiro quarto; e viu muitos esqueletos humanos. Aquelles esqueletos indicavam que aquelle que não se apoderasse do anel magico seria morto na mesma hora. Clovis abriu o segundo quarto e viu um grande forno e um tacho enorme. Aquelle tacho indicava como seria morta a pessoa que não achasse o anel. Clovis abriu o terceiro quarto e viu o rato que estava com o anel. O rapaz sentou-se junto ao rato e perguntou como adquirir o anel magico. E o rato respondeu: "Quando tirar a cabeça da velha feiticeira que está fazendo crochet". Ora, Clovis levava uma faca com elle, para se livrar de ladrões. E foi com esta faca que foi cortar a cabeça da velha. Depois foi onde estava o rato, e disse que já tinha tirado a cabeça da velha. O rato entrou num buraco e saiu logo, trazendo na bocca um papel escripto. No papel estava o seguinte: "O anel magico encontra-se na barriga deste ratinho. Clovis olhou o rato, depois pegou-o e matou. Dentro da barriga do ratinho estava uma caixinha; o rapaz abriu a caixa e tirou o anel. Mas quando tirou o anel, este rangeu e appareceram tres lobos que perguntaram a Clovis o que elle ordenava. Clovis olhou em torno de si e viu que estava fechada, toda a gruta.

Não via portas: só via paredes. Como sair dali? Os lobos tornaram a perguntar o que elle ordenava.

— Eu quero que me tirem daqui! respondeu Clovis. Então os tres lobos o pegaram e elle saiu sem ver por onde nem saber como.

Ao chegar fóra da gruta os lobos sumiram-se, deixando o rapaz sòzinho. Clovis saiu por aquelles caminhos áfóra, indo pernoitar em cima de um pé de jaqueira. A' meia noite chegaram uns sujeitos cada um com um sacco ás costas.

Os homens arriaram os saccos e puzeram-se a contar; e dividir aquella quantidade de objectos roubados. Depois que os homens acabaram de prestar contas, puzeram-se a contar casos.

Vou contar a minha historia, disse o primeiro.

Olhem: na cidade em que faço meus roubos existe uma princeza que disse ao pae uma vez que só se casaria com um rapaz que fosse buscar no inferno, o collar de perolas que a mãe dos diabos tinha em seu poder.

— Ora! disse um outro; pois na cidade em que eu faço os meus roubos ha um bicho de sete cabeças que anda devorando todo o mundo; e o rei dá a metade do seu thesouro a quem matar este bicho.

— "A minha historia é mais bonita; disse o outro; o dia está raiando e vamos embora.

Os homens sairam e Clovis desceu da jaqueira e proseguiu a viagem. Tendo elle chegado á primeira cidade, foi ao rei e pediu a mão da princeza em ca-

Collem a figura toda em papelão não muito grosso e fixem depois de recortadas as azas nos lugares correspondentes ás letras que trazem. Dobrem pelas linhas pontilhadas o avião que pelo modelo que ahi vae é facil de armar. Fixem a helise com um alfinete e... nãose esqueçam de pôr no lugar o aviador.

SOBRE A CIDADE DE LONDRES

Este rio é o Tamisa que atravessa Londres. Qual será a visita que hoje a cidade recebe? Se quizerem saber, pintem de azul todos os pedacinhos marcados com o n 2, e de marron os numeros 1.

Poderemos nós descer ao fundo dos mares?

Esperando que um obuz nos leve á lua ou ás estrellas nós podemos já esperar que o submarino nos leve ao fundo, bem ao fundo do mar.

Já se desce ao fundo, não ha duvida, graças ao escaphandro. A cabeça do que mergulha fica mettida num capacete enorme no qual o ar entra por um tubo; mas assim mesmo respira-se mal e pouco se póde ficar em baixo dagua.

Aliás não se póde descer além de 60 metros da superficie das ondas, porque a agua, sabem, pesa muito sem o parecer!

A vocês que sabem tão bem physica eu posso dizer que um simples peixe que nade a um metro debaixo dagua já supporta em cima de si 10 kilos mais ou menos.

Pois, se assim é, a 10 metros de profundidade um peixinho carrega alegremente uma massa dagua pesando 1.000 kilos.

A 1.000 metros, ainda se encontram peixes que supportam por conseguinte uma pressão de 10.000 kilos!

E, não ficam esmagados, elles, porque essa pressão pesa sobre todos os pontos de seu corpo e que não ha nos corpos senão solidos e liquidos..

Os peixes não têm, como vocês e eu, os pulmões cheios de ar, de gas.

Se nós descessemos a 1.000 metros ficariamos esmagados mesmo mettidos num escaphandro!

—

Eu acho, no entanto, que tudo sendo possivel poderemos um dia conquistar o fundo dos mares e lá passear como já hoje passeamos entre as nuvens.

A luz do sol não penetra além de 60 metros abaixo dagua. Abaixo disso reina a escuridão. Lá existem peixes cégos que vivem naquellas trevas. Supprimiram a faculdade de ver, inutil para elles. "Adaptaram-se ao meio" dizem os sabios.

E' uma lei que, parece, se chama "mimetismo".

Mas apezar disso certos peixes, mais intelligentes em vez de se conformar o perder a vista obtiveram da Natureza uns olhos que são verdadeiras lanterninhas.

Têm olhos luminosos e coloridos, para illuminar os logares por onde andam.

E mais ainda, quando graças á luz desses projectores elles avistam um inimigo apagam a lanterna!

Esses peixes têm um nome grego meio complicado: chamam-se chromatophoros, o que quer dizer: portadores de fogos de côr.

—

Os progressos da exploração submarina são mais lentos do que os da aviação.

No entanto um mecanico americano deu ultimamente mais um passo.

Achou o meio de descer debaixo dagua a 200 metros sem temer o peso da massa dagua.

Esse engenheiro, Harry Bowdin, fabricou um apparelho todo de aço que tem um feitio fantastico: é uma especie de manequim gigantesco que póde se curvar, que tem dois olhos electricos, pernas e braços articulados, terminados por enormes ganchos, como garras.

O corpo é uma gaiola metallica e envidraçada na qual fica fechado um homem que respira tão bem quanto sobre a terra, e que fica rodeado de alavancas, de campainhas etc.

Diz o inventor que não ha pressão capaz de deslocar aquelle gigante de aço.

E' destinado a procurar os thesouros enterrados nagua com as carcassas dos barcos afundados. Tudo o que puder interessar o homem: caixotes, volumes, malas, será agarrado pelos ganchos do manequim e trazido á superficie.

Esse monstro intelligente não terá que temer os monstros marinhos... e o polvo immenso é que será vencido pelo gancho da alavanca dirigida pelo homem.

Esse apparelho só tem sido empregado em experiencias para trabalhos uteis.

Dia virá em que nelle havemos de poder passear no fundo dos mares!

Em vez de descer a 200 metros ha de conseguir descer a 800 e 1.000!!

Em vez de ter fórma de monstro terá talvez o feitio elegante de um submarino. Em vez de conter só um passageiro terá compartimentos para os turistas e quem sabe se as creanças em férias não sairão em excursão pelo fundo do oceano.

Irão vocês então visitar a Atlantida, o grande continente mysterioso desapparecido sob as ondas: Scarphout, nas costas da Hollanda, e a cidade de Is, na Bretanha.

O submarino imaginado por Julio Verne estará então deveras realizado. Graças a escaphandros aperfeiçoados vocês poderão sair por uma hora do novo "Nautilus" para visitar as ruinas ou caçar peixes voadores por entre florestas de algas e coraes.

Quem sabe se até não haverá estações com escaphandros de serviço offerecendo café, laranjada ou cartões postaes para comprar?!

Lulu', Lili e Bibi andaram montados num... Não digo! Vamos ver se traçando os linhas de 1 a 2 e assim por deante vocês ficam sabendo em que é que elles andaram montados!...

3) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

CREANÇAS DE ALUGUEL
-- OU --
La Puce e Gredine

HENRI LAVEDAN

Depois que o homem e a creança sairam Mme. Chatouillard avançou como uma furia para Seraphim. Esse não lhe deu tempo de falar:

— Você é que é bôba! Não vê logo que a creança póde prestar serviço?

— Você fica com elle?

— Fico!

— Você está maluco! Um pequeno doente!...

— Doente nada! Você não vê logo que o outro inventou isso pra fazer pena.

— Mas você não o viu direito!

— Vi sim senhora! Apezar de meio cego!...

Ella sapateou de raiva:

— Não reparou como elle é pelado...

— Reparei.

— Magro como um espeto!...

— E'...

— Um gury que não póde servir para nada... Com uns bracinhos de graveto!...

— E'...

— Então pra que é que pode servir? Pra nada!!

— Pelo contrario, serve justamente para o que eu quero!...

— Mais baixo! por causa de Gredine, cochichou a velha.

— Não ha perigo, disse Seraphim. Está dormindo ferrado... Ouça! Está resonando...

O meu plano é esse:

Desde que Pompom não póde mais sair nós estamos hesitando não é? em tomar outro cachorro... Para um cégo mendigo é sempre preciso um cão ou uma creança. Pois esse garotinho magro fica no logar de Pompom. Ainda ha de comer menos que o cachorro e, com a cara que tem, você comprehende! ninguem resiste! Parece até que elle veiu de encommenda.

Depois já ha muito tempo que não vou ao trabalho... e assim amanhã mesmo saio com o pequeno...

Ahi, nesse ponto, separaram-se.

Gredine, encolhidinha no colchão, virada para a parede, fingia que dormia e não perdera palavra da conversa.

— Que bom! pensou ella. Você que fica com elle fica meu amigo, como era Pompom!

No dia seguinte, depois do trabalho, passada na cama do sr. Chatouillard, o menininho parecia mais descansado. Pompom lhe fazia companhia como se já o conhecesse ha muito tempo.

No entanto, o pobre homem reflectia... Estava preoccupado com a opinião da mulher, com os projectos de Seraphim... Começou a atrelar Andarilho.

O pequeno sem dizer nada o seguia com o olhar como se perguntasse: "Você vae ter coragem de me deixar sozinho, com aquella gente dali defronte?..."

Depois de muito pensar o sr. Chatouillard decidiu:

— Bom! esperando as decisões de Seraphim, eu levo hoje o pequeno commigo!

E fechando devagarinho a porta da cocheira disse ao gury:

— Sóbe.

Elle subiu. Mas, mal tinha sahido com aquella voz vinda da porta em frente gritou:

— Desce!

O empalhador quiz protestar:

— Como? Porque?

— Porque eu quero!

— Porque nós queremos! corrigiu a gorda Chatouillard chegando á porta.

— Eu tomo a creança, declarou o cégo, fico com elle. Vamos, desça!

O pobre Chatouillard teria preferido ficar com o pequeno, mas, achou preferivel para a propria creança não insistir, e disse:

— Vamos, pirralho, vae com seu Seraphim. Vae! Até logo!

E baixinho explicou-lhe:

— Eu volto sabe? Eu não te abandono!

A creança desceu pois e entrou na casa dos Chatouillard.

— Primeiro, perguntou Seraphim ao pequeno, como é que você se chama?

— Paulo.

— Paulo o que?

— La Puce (Pulga)

— Hein?

— Isso não é nome! gritou a velha

— E' o nome que me davam.

Elle deu uma daquellas gargalhadas horriveis.

— Ah! já sei... Com certeza é que você era miudo como uma pulga! Pois está dito! Aqui tambem você fica sendo La Puce. Está contente?

— Estou, sim senhora.

Seraphim tinha ido buscar um banquinho de lona, desses de dobrar, tão pequenino que La Puce pensou ao vel-o armado que aquillo havia de ser para elle.

Qual nada! Foi Seraphim que se sentou nelle, apezar de ser maior que o banco!

Sentou-se e disse á irmã.

— No armario dos guardados tem uma capa de capuz para creança. Bote nelle.

Ella voltou com a capa e vestiu a creança.

— O capucho na cabeça ou não?

— Na cabeça, e bem enterrado até os olhos! Que tal?

— Acho que fica até bem demais! A capa lhe bate nos calcanhares e o capuz até se lhe vê a ponta do nariz.

— Está optimo! Isso é que eu queria! Você, La Puce chegue aqui! Sente-se á minha direita... Assim! No chão. Encoste-se bem! Isso! Está bem! Agora escute o que vou dizer.

Como eu sou cégo e preciso ganhar a minha vida, e a sua tambem, ... guiar em vez do cachorro.

Nós vamos sair hoje e todos os dias. Logo que tivermos chegado no lugar em que eu decidir ficar, você tem que se pôr nessa posição e ficar assim, de olhos fechados, heim tratante!

Se você obedecer ganha comida e casa. Se não apanha!

— E de mim! exclamou a velha.

— Ouviu? perguntou Seraphim.

— Sim, senhor.

— Está bem. Nós vamos ver.

Emquanto ia arrumando a casa, fingindo pouco ligar a La Puce, Gredine não perdia uma palavra da conversa. Estava louca por poder falar ao seu camaradinha; mas conhecia bem a terrivel patrôa e sabia que era melhor fingir que não gostava do garotinho.

Inda por mais. Fingindo que se esbarra, ... Gredine botou a lingua de fóra para o garoto, fazendo uma careta bem feia!...

A mulher saltou em cima della:

— Que é isso? Que é isso? Inveja? que já está com raiva de La Puce? Espere um pouco... Espere! Pois você vae dar um beijo nelle de castigo! Ou então apanha!

Fingindo obedecer a custo Gredine chegou-se ao garotinho para beijal-o e aproveitou para dizer baixinho ao ouvido:

— Não tenha medo! Eu gosto de você.

La Puce não era tolo como o pensava a Tia Chatouillard.

Elle não disse nada, mas Gredine sentiu que elle tinha comprehendido.

Seraphim se tinha levantado.

— Pegue o banquinho, disse elle a creança, e enfie-o no braço.

E falando com a irmã:

— Melita, (Mme. Chatouillard se chamava Amelia) dá a elle a chicara bonita. Era uma caneca de lata novinha. La Puce agarrou-a com a mão esquerda.

— Agora dê-me a mão direita e vamos.

— Onde? perguntou o pequeno.

— Para a Praça da Concordia.

Hoje é quinta-feira, é dia da praça.

— E' que eu não sei o caminho! disse La Puce.

— Mas eu sei e vou guiando você, disse o cégo.

Sairam.

— ... eu acho meus filhos que hoje vamos parar ahi...

— ... um grito geral.

Nell — Não! Não! Titio... Mais!

Margot — Agora que está tão bonito!

Pépé — A gente está doida pra saber o resto.

O tio — Mas o que é que querem saber. A historia da Praça da Concordia. Ou o dia da rua Prévot com Gredine e a velha?

Todos juntos — A Praça da Concordia!

O tio — Já sabia.

Depois de andar um pouco, nossos dois companheiros tomaram o trem subterraneo que atravessa Paris em todas as direcções e a que chamam *Metro*.

Imaginem que La Puce, morador de Paris nunca tinha tomado o *Metro*.

... O pequeno estava meio tonto de tanto barulho, tanta gente, tanto movimento.

Dali a pouco estavam na Concordia.

Quando La Puce viu aquella extensão enorme com as estatuas das cidades de França e os dois repuxos grandes...

Francette — Os olhos abertos?

O tio — Pois então!

Nell — Você não vê que era quinta, dia de feriado nos collegios.

O tio — Vocês estão insupportaveis. Assim eu não conto mais. Sabem aquelles dois edificios com columnas?

Nell — Sei.

O tio — O da direita...

Riquet — Sei. O museu da Marinha.

O tio — Museu não! Ministerio. Pois foi ali que Seraphim e o pequeno se installaram, encostados a um dos arcos, naquella manhã de 3 de novembro. Eram dez horas. Um vento fresco tinha tocado a neblina e via-se até uns pedacinhos azues do céu. ... sobre os quaes o cégo se estivesse tocando piano.

Riquet — Porque é que elle fazia isso, titio?

(Continúa)

CORREIO INFANTIL

PROBLEMA "BALÃO"

(Composição e desenho de Eneida Vidigal de Lemos)

Horizontaes: 1 — Dois terços do reverso da noite, 3 — Opposto, contrario, 5 — Distinguida ao longe, 7 — Chá em francez, 8 — Um rio da Italia, 9 — Uma grande ave que não vôa, 11 — Soberano que perdeu o Raymundo, 12 — Para as costas do cavallo, 14 — Artigo, 15 — Animatographo, 17 — Cortina, 20 — Creada grave, 21 — A primeira e mais ella, 22 — Amarra fluctuante (sem a primeira), 25 — Estoura nas festas do S. João (plural), 29 — Adoidada, 30 — Pronome pessoal, 31 — Metade daquelle que subiu no páo, 32 — Alimento sem consoante.

Verticaes: 1 — Deposito de provisões em casa, 2 — Pequena pistola (sem a primeira), 3 — Interjeição já usada pelos romanos, 4 — Composição poetica, 6 — Creada, 10 — Limpa o nariz com lenço, 13 — Tenha affeição profunda, 15 — Agasalho que perdeu a primeira vogal, 16 — Camareiro, 18 — Interjeição animadora, 19 — Curso de agua, 23 — Vagaroso, preguiçoso (giria), 24 — Mulher encantada, 25 — Metade do projectil, 26 — Pena imposta aos infractores, 27 — Muito usado nas festas de S. João, 28 — Sobrenome.

samento. A princeza que tinha ouvido o pedido disse:

Só se fôr buscar no inferno o collar de perolas que está em poder da mãe dos diabos.

Clovis saiu, foi até onde havia matto, esfregou o anel e logo appareceram os tres lobos, pedindo ordens.

— "Eu quero que vão ao inferno, e me tragam o collar de perolas que está com a mãe dos diabos.

Os lobos sairam e pouco se demoraram trazendo o collar pedido.

Clovis deixou passar tres dias e foi levar o collar á princeza.

Dias depois Clovis casou-se com a princeza, tornando-se principe.

Uma tarde Clovis se lembrou do bicho de sete cabeças, que devorava a população da outra cidade. Immediatamente mandou preparar a carruagem, despediu-se da esposa, e foi á outra cidade.

Chegando lá procurou um logar do matto, esfregou o anel, e appareceram os tres lobos, pedindo ordens.

Clovis foi primeiro ao palacio do rei, e disse que vinha dar cabo do bicho de sete cabeças. Então o rei disse:

— Eu não lhe dou pena de morte por que é um principe; mas dou-lhe outro castigo; e se matar o bicho terá uma parte do meu thesouro.

Depois que o rei acabou de dizer isso, Clovis saiu e pediu aos lobos que matassem o bicho de sete cabeças e o trouxessem.

Os lobos sairam e pouco se demoraram trazendo o bicho morto.

Clovis levou-o ao rei, que ficou muito satisfeito, e offereceu-lhe a metade do seu thesouro. Clovis recusou.

Voltando ao seu reino foi acompanhado por uma banda de musica e por muita gente.

Clovis viveu muito feliz com a princeza e uma tarde seus irmãos appareceram, sem conhecer o seu irmão caçula pedindo um prato de comida, pois estavam com muita fome.

Clovis deu-lhes comida, e depois lhes disse que era elle o seu irmão caçula. Os outros reconheceram a ingratidão que tinham feito e pediram perdão.

Clovis perdoou e continuou a viver feliz pois que, além de rico e estimado tinha sabido ser generoso para com os inimigos.

Tupy, aventuras de um cão policial

(Dedicada a tia Lila)

I

Um presente

Jack estava preparando-se para a festa, pois era seu anniversario, fazia 13 annos, quando chegou pelo correio uma caixa furada. Jack abriu com anciedade, que surpresa! que alegria! Era um cachorrinho policial. E' impossivel descrever mesmo que seja detalhadamente a alegria de Jack. Passaram-se 10 mezes. Tupy, assim chamou-se o cachorro, já é bem grande.

II

A onça

Jack morava em Jacarépaguá. E lá os meninos vão sempre á caça de pacas. Outro dia Jack foi convidado para uma dessas caçadas. Elle acceitou logo, e acompanhado de seu cão partiu com os amigos.

Já tinham abatido com espingarda pica-páo, duas pacas, quando ouviram um urro: aunn, aunn.

Apavorados estacaram, eis que uma onça ainda pequenina encarou-os e pulou em cima de Jack, porém este recuou a tempo. Tupy vendo isso pulou sobre a onça agarrando-a pela garganta deu tres solavancos e a soltou morta, mas do seu pelo escorria sangue. Sem se incommodar com isso estraçalhou triumphante o felino. Jack e seus amigos refeitos do susto pegaram Tupy e levaram-no para casa. Ahi chegados contaram tudo aos paes que mandaram Tupy ao veterinario que o pôs fóra de perigo.

III

A boiada

Tupy tem 16 mezes, e Jack 14 annos.

Certa vez estava Jack a apanhar fructas numa arvore quando, perdendo o equilibrio, caiu. Neste momento approximava-se uma manada de bois que vem em direcção a Jack. Emquanto isso passava-se Tupy procurava seu dono quando viu-o estendido no sólo e que uma manada se approximava. Tupy pos-se a correr latindo, os bois vendo isto correm a perseguil-o, salvando assim Jack. Voltando á casa este conta a seus paes o succedido. Momentos depois chegava Tupy; Jack depois de beijal-o diz:

— Que pena que não falas não é Tupy? Mas os olhos do cão falavam.

IV

O rio

Certa vez Jack foi tomar banho num rio. Ahi chegando tirou o roupão, e zás! dentro dagua. Infelizmente o mergulho foi longo, e o nosso heroe perdeu a acção.

— Soccorro! Soccorro! Gritava Jack.

Tupy que estava á margem, pulou dentro dagua, e nadando chegou perto de seu amo, este segurou-se ao cão, podendo assim chegar são e salvo á margem. Já restabelecido, disse:

— Mais um heroismo, Tupy, meu querido cachorro!

V

A cobra e... uma moça

Jack conta 19 annos, e Tupy seis, este já um mollosso.

Estando Jack a passear com Tupy, ouviu uns gritos de mulher.

Tupy solta-se da corrente que está preso e corre por um atalho. Jack tambem corre, ao chegar no fim, depara com um quadro horrivel: uma moça e uma surucucú armando o bote. Tupy rapido como um raio pula sobre a cobra, e agarrando-a pela cabeça sacode-a soltando-a morta.

— Oh! Muito obrigada pelo favor prestado pelo seu cão, disse Lucinda, assim se chamava a moça.

Hoje Jack vive feliz casado com Lucinda. Quem foi que trouxe essa felicidade?

Foi um cachorro que possue tres lindos filhinhos, e este cachorro chama-se Tupy.

Sebastião Azevedo, 13 annos — Rua dos Andradas, 75 — 1.º — Rio.

LENDA DA VIOLETA

Muitos dos meus leitoresinhos terão a mesma opinião que eu, achando que a violeta é uma das flores mais bonitas. Pois bem, sua lenda é curiosa: escutem bem:

Ha muitos annos existiam muitos palacios, morava em cada um destes uma princeza.

O palacio da princeza Rosa, era muito alegre e sua princeza promovia sempre varias festas.

A princeza Margarida irmã do principe Girasol, era tambem muito alegre.

A princeza Saudade embora um pouco romantica era egualmente alegre para as outras princezas.

Mas, bem longe daquelles palacios, depois de atravessar estradas e mais estradas, encontrava-se um enorme palacio, escondido entre as folhagens verdes.

Era o palacio da princeza Violeta.

Violeta, era magra, baixa, bonsinha, muito meiga e triste.

Com quinze annos, ficou noiva do principe Amor Perfeito e por causa de varias intrigas feitas pelas princezas Hortencia e Espirradeira, Violeta desmanchou o noivado.

A rainha do reino vegetal, invejando a belleza das princezas sem conhecer Violeta, transformou-as em plantas.

A Rosa em uma roseira, a Margarida na flor que todos conhecem por margarida.

Um dia, a rainha soube da belleza da Violeta e correu ao palacio da elegante princeza, ficou pasma quando a viu tão linda! E em poucos minutos de conversa indagou da princesa todos os seus gostos.

— "Rainha, disse ella, adoro a côr roxa e por isso só a uso; vivo só, escondida nesse enorme palacio, não gosto de relações".

No mesmo instante, a princesa Violeta foi transformada em um pésinho de violeta.

Reparem os meus amiguinhos que o Amor Perfeito guarda até hoje uma lembrança de sua noiva trazendo com elle a côr que ella mais gosta: o roxo.

Agora, quem tiver em seu jardim um pésinho de violeta corra depressa e vá espiar que encantada a violeta é flor alegre.

Está escolhidinha entre as folhinhas verdes, parecendo ter medo ou estar com frio.

Mas, ella não tem nem medo nem frio: é porque todas as flores conservam os seus genios de princeza.

LHELHA'

*

Lulú, um garotinho travesso que móra em frente á nossa casa, domingo ultimo veiu fazer-nos uma visita.

Eis que alguem lhe pergunta:

— Lulú, tu ouves bem?

— Eu "ovo", responde sorridente.

— "Ovo?" Um moço deste tamanho, que já não chupa bico e já possue um revolver (de espolêta) falando "ovo"? E' ouço, sim, meu bem? Ovo é de gallinha. Lulú, de mãosinhas para trás, todo seriedade e reflexão, responde ao cabo de segundos:

— Mas ouço tambem é de gallinha.

ROBERTO L. MEDEIROS

Aprendendo a desenhar

O gato Felix

RESULTADO DO PROBLEMA "CORREIO DA MANHÃ"

Do problema "Correio da Manhã" mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Arthur Groke (Cruzeiro-S. Paulo), José da Cunha Valle (Sta. Rosa), Nilsa Valle, Maria Noemi Pereira, Aldyr Madeira de Mattos, Helida Passos Gonçalves, Antonio M. Borrajo, Celia Salomão, Almir Nogueira, Antoninha Fabello, Juca Telles Netto, Almiria Nogueira, Teteuzinho Nogueira, Dulcinéa Bahia de Azevedo, Léa Machado, Francisco Pinto, Dyrce Martins Campos, Maria do Carmo Bretas, Léa Pimentel, Léa Moreira Guimarães, Nilton Ferreira Tougulnha, Aristeu Duarte Monteiro, Roland Braga, Roberto M. L. Pereira, Nelita A. Gomes, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Robertson Baptista de Castro (Saude-Minas Geraes), Dinah Oliveira, José Monteiro de Oliveira (Barbacena), Adelmo Andrioli (S. José do Rio Preto-E. do Rio).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Nelita A. Gomes, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 250 (Nictheroy). Póde a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire), para receber o magnifico livro de historias illustradas "Lombrigoplano", do professor Pipoca, que lhe coube por sorte e offerecido pela Cia. de Melhoramentos de S. Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CORREIO DA MANHÃ"

Horizontaes: 1 — Faca; 3 — Alameda; 6 — Jaboticabal; 10 — Ave, 11 — Mi, 12 — Fortaleza, 17 — Aorta, 21 — Eucalipto, 25 — R. L., 26 — Aleta (maleta), 27 — In, 28 — Marfim, 30 — Avels, 32 — Errado, 33 — Jaboatão, 34 — Rir, 36 — Gil, 37 — Amo, 38 — Ode, 41 — Som, 42 — Sam, (samba), 47 — Azu, 48 — Orelha, 49 — Jacarandá, 50 — **Verticaes:** 2 — Avental, 4 — Ajuizar, 5 — Acaso, 7 — Bala, 8 — Coirama, 9 — Bramir, 12 — Fragoso, 13 — Olvidar, 14 — Alas; 15 — Lê, 16 — Eterno, 17 — And, (nada), 18 — Rã, 19 — Ut (tu), 20 — Ama, 21 — Eros, 22 — Ufa, 23 — Citado, 24 — Cinuozo, 27 — Ia, 29 — A. B., 31 — Eleme, 34 — Rasac, (Casar), 35 — Roma, 39 — Oac (cão), 40 — Non (nono), 43 — Oh! 44 — Aj (já), 45 — La, 46 — Fá.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Correio da Manhã", mandaram magnificos desenhos coloridos os amiguinhos seguintes: Roberto M. L. Pereira, Gelsa Duarte Monteiro, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Aristeu Duarte Monteiro (magnifico cartão com o letreiro em perola), Maria do Carmo Bretas e finalmente a premiada da semana, a netinha Nelita A. Gomes.

AINDA O PROBLEMA "YOYÔ"

Do problema "Yôyô" recebemos ainda as decifrações dos amiguinhos Cleber Bonecker, Wgner Bonecker, Luiz Victor Bonecker, Dino Andrade, Fernando Cavalcanti, Almiria Nogueira, Celia Salomão, Juca Telles Netto, Almir Nogueira, Isa R. de Almeida, Carlos Magno Paula, Iatim I. Aymberê (S. Paulo), Nelly Dias (Gloria), Nilza da Cunha Valle, Mario Mexias, Celio Valle, Vera Valle, Zaira Correixas, Antonio Seraphim Gomes (Piedade do Ponte Nova-Minas), Waldir Bessa, Altair Bessa, Fr. Chichi (Minas), Maria Amelia de Andrade, Maria Gizelda Cysneiros Guedes (Campos-E. Rio), Arlette Cysneiros Guedes (Campos) Nilza Valle (Saude-Minas), Diogenes Rocha, José Edmundo Barbieri e Léa Moreira Guimarães (Realengo).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas novos: "Vendedor de Jornaes", de Marlasinha Alves; "Urso", de Gesner Reis Ferreira (Minas); "Moinho", do Aldo de Souza Lima; "Barco", de Marlasinha Alves; "Bahiana", da mesma autora, "Vidro", de Herminio Corrêa de Miranda; "Lampada", da Aurora Vieira (Petropolis), "Suino", de Maria A. G. da Costa Lopes (Está muito pequeno o seu problema).

CORRESPONDENCIA

Sebastião Azevedo. — Não recebemos o retratinho de que fala. Mande-o novamente.

—Problema: *Serão os leitores capazes de fornecer á estas 3 casas; agua, gaz e luz sem cruzar as linhas?*

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

A MORTALIDADE INFANTIL

DR. WITTROCK

Repetiremos aqui com a dra. Maria Antonietta de Castro, o que já ha muito proclamou Strauss: *"A morte prematura dos recem-nascidos é o peor desastre é a vergonha suprema de uma civilisação superior"*. O grande presidente Roosevelt não deixou de se impressionar, pelos algarismos apavorantes da mortandade de creanças e exclamou que: *"ella é o suicidio de uma nação"*.

Agora algumas palavras sobre as doenças que mais frequentemente matam as creanças e que na grande maioria dos casos são evitaveis e tambem curaveis.

Diarrhéa e enterite é a causa-mortis que sobrepuja todas as outras. Sobretudo de 0 a 1 anno. Infelizmente as estatisticas demographicas trazem os disturbios nutritivos de causa simplesmente alimentar sob este titulo, que dá a entender, que ás infecções do apparelho digestivo é que cabe o papel mais importante, quando da realidade é a má orientação no regimen de allimentação artificial (leite de vacca, cabra, condensado etc).

Dos 117.624 lactantes que pereceram no Rio entre 1903 e 1926, 64.548 tiveram como causa affecção do apparelho digestivo as perturbações nutritivas. Vê-se por conseguinte que mais da metade das creanças nesta edade succumbe de tal causa. Examinemos agora os factores que determinam estes disturbios. A frente de todas está a allimentação artificial mal dirigida: dentre 100 obitos de 0 a 1 anno, cerca de 87 dão-se em creanças artificialmente allimentadas, emquanto que os 13 restantes eram amamentados.

A allimentação artificial torna-se sobremaneira perigosa quando mal orientada. Nella encontramos todos os defeitos, desde a mingua por falta de recursos para a acquisição da leite até a super-alimentação com leite condensado ou misturas ricas em farinhas e assucar. O que é muito commum entre nós e que custa infelizmente a vida de milhares de creanças são as dietas exaggeradas e demasiadamente prolongadas, sob qualquer pretexto, seja uma febre de qualquer origem, uma leve diarrhéa, ou outro qualquer disturbio. O lactante em taes casos é sujeito a cosimento de cereaes durante dias e semanas a seguir, na illusão de que taes de coctos allimentem, quando simplesmente deveriam ser considerados como administração de agua. As dietas exaggeradas, póde-se dizer, matam no nosso meio tanto quanto as perturbações agudas do apparelho digestivo (intoxicação alimentar, dysenteria etc).

A falta de recursos para a acquisição de leite, ficando o lactante a mingua ou a cosimentos de farinhas é egualmente uma grande causa da mortalidade infantil.

A administração de certas substancias excessivamente ricas em assucar e farinhas (leite condensado) tem como consequencia não só os perigos de disturbios agudos como tambem tornam a creança pastosa, de carnes excessivamente ricas em agua, o que lhes diminue sobremodo a resistencia, e qualquer disturbio nutritivo ou infecção determina grande deshydratação (perda de liquidos pela diarrhéa) e por conseguinte quéda de peso ameaçadora.

As infecções do apparelho digestivo (microbios contidos na agua e no leite) que até ha bem pouco tempo eram considerados como causa de todo o disturbio agudo occupam agora logar secundario, salvo a dysenteria bacillar.

Continuaremos domingo proximo.

Correspondencia. Sr. Manoel Fonseca (Rua Bento Lisbôa 79-x, Rio). — Escreve-nos: "Saudando V. Exa. como o mais vivo profundo e imperecivel reconhecimento, venho a illustrada e sabia presença de V. Ex., afim de merecer uma consulta. Uma pessôa de minha estima teve dois filhinhos de um parto só ha cerca de 3 mezes. Acontece que a mãe dos mesmos, debilitada, com leite fraco e escasso, ajudou a allimentação dos mesmos com agua de arroz. Hontem enterrou-se um delles com gastro-enterite manifestada já ha semanas, mal do que o outro menino tambem soffre e cuja vida periga.

Eu que tive o meu filhinho José nas condições que o sr. viu e que como um verdadeiro milagre dicto por todos que do caso tiveram conhecimento, foi salvo pelo senhor, venho appellar para que melhor indique não só qual a allimentação para o pequenito a que me estou referindo, mas ainda os cuidados aconselhaveis, a ver se poderei contribuir deste modo para salvar das garras da morte, para onde, salvo acção immediata, está sendo arrastado, como foi o irmãosinho do mesmo. Este menino chama-se Mario"...

Vê-se que este pae bondoso e philantropo não deixou de se impressionar pela dôr alheia e não ficou indifferente ao appello que lançamos no "Correio da Manhã", para que todos contribuam para alliviar uma parcella dos soffrimentos das innocentes creancinhas e do desespero das mães. A respeito seguiu por carta expressa e resume-se no seguinte: agua mineral dada amiudadas vezes (25 gr. de 15 em 15 minutos), para reparar a perda de liquidos pela diarrhéa, e leite do peito (previamente extrahido) igualmente em pequenas quantidades (1 colher das de sopa de 3 em 3 horas), diariamente crescentes. Os medicamentos geralmente são nocivos nestes casos.

Mme. Ottilia de Almeida Dias (Minas): — Escreve-nos: "Tendo já creado trez filhinhos seguindo o regimen indicado por v.ex., que só tenho a elogiar, venho"...

As assaduras por detraz das orelhas, nas dobras das virilhas e nas axillas, são manifestações de diathese exudativa (porosibilidade da pelle e das mucosas). Estas manifestações no seu filhinho de um anno e meio, se deixam curar pela abolição ou reducção do leite e gorduras. Dê o seguinte regimen: 7 horas 100 grs. de leite desengordurado (sacolejado durante meia hora), 80 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar; 10 horas fructas (bananas cruas amassadas com biscoitos d'agua e sal e adoçadas com assucar); 12 horas almoço (sem gordura), 3 horas, fructas; 6 1|2 horas, jantar. Caldo de laranja 100 gr. diariamente. O banho de sol, directamente sobre a pelle, de 1|2 até 1 hora por dia, terá acção curativa intensa nestas eczemas. A creança tendo coçado e infeccionado a pelle, com formação de bolhas d'agua semelhantes a queimadura (contagioso), é necessario dar banhos gemos em solução diluida de permanganato de potassio, 2 vezes por dia e fazel-a usar luvas, para não poder tocar com as unhas nas feridas.

As restantes cartas serão respondidas Domingo proximo.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes e educação das creanças póde ser dirigido ao consultorio do dr. Wittrock á rua dos Ourives nº 5. Rio.

Atrophia (decomposição alimentar), accentuada, em consequencia de má orientação alimentar artificial, dietas e diarrhéa repetida.

A mesma creança alguns mezes depois, submettida apenas a bom regimen alimentar.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Emquanto aqui vivemos descuidados de tirar o devido partido da phonographia, o estrangeiro vae procedendo de maneira a receber os beneficios culturaes provenientes do disco.

Dentro deste criterio elevado está agindo a mais importante organização mundial de cultura, o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, que de ha muito se empenha para que sejam feitas gravações em todos os paizes de chapas que interessem sobretudo a musica, como as do folk-lore.

Vêm os leitores, portanto, que quando aqui insistimos para que o governo organize um serviço nacional de phonographia não estamos propondo coisas desnecessarias e sim creações uteis se não imprescindiveis.

Felizmente já não é pequeno o numero de pessoas que pensam como nós sobre esse assumpto, de modo que se vae avolumando a cohorte dos que sabem perfeitamente qual seja o valor pratico da phonographia.

Está nestes casos o actual bibliothecario do Instituto Nacional de Musica, prof. Luiz Heitor, que acaba de emittir interessante parecer sobre a questão de que ora nos occupamos, isso para responder a uma consulta do director do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual.

Vale a pena divulgar esse parecer.

Está assim redigido:

"Em 27 de maio de 1933.

Exm. sr. Director do Instituto Nacional de Musica.

De accordo com o pedido de v. ex. tenho a informar-vos o seguinte, relativamente ao processo organizado pela Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, da Secretaria do Estado dos Negocios da Educação e Saude Publica, a proposito da circular em que o sr. H. Bonnet, Director do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, solicita a attenção do governo brasileiro para as suggestões da Commissão de Peritos de Gravação Musical:

A este Instituto, como centro de instrucção e de propagação de cultura musical, as referidas suggestões devem interessar no mais alto grão. Fructo da mentalidade hodierna, que considera os progressos mechanicos do seu seculo — cinema, phonographo, radio, etc. — como incomparaveis auxiliares da pedagogia, da divulgação artistica e scientifica, ellas se resumem no ideal da creação, em cada paiz, de uma Discotheca ou Phonotheca Nacional, com recursos sufficientes para existir e progredir, mantendo collaboração e intercambio com as demais instituições do mesmo genero.

As Universidades de Berlim e de Paris, aquella em seu Instituto de Psychologia e esta com o Instituto Phonetico, já deram a devida attenção ao grande problema que constitue uma obrigação insophismavel do homem contemporaneo, transmittir ás gerações futuras, com os recursos do progresso que tem á sua disposição.

1.º — a canção popular primitiva, até hoje conservada por tradição oral e prestes a desapparecer ante a offensiva da civilização. E' preciso observar que nem sempre as melodias primitivas podem ser notadas com os caracteres musicaes modernos, em razão do seu rythmo livre e de entonações desusadas, com emprego de intervallos menores do que o semi-tom, etc. (é o caso de specimens musicaes orientaes, amerindios e outros). O grande papel do phonographo é, justamente, registrar a melodia d'aprés nature, sem as deformações que o compasso e a escala temperada, necessariamente, lhe infligem conservando, além do mais, com fidelidade, o que é imponderavel — a interpretação — tão diversa de povo para povo!

2.º — a interpretação authentica das grandes obras musicaes contemporaneas, executadas por seus autores ou sob sua direcção.

3.º — a maneira de executar e de interpretar dos nossos grandes virtuoses, a voz dos grandes homens, gritos de animaes, como contribuição á Historia Natural, etc.

Como as Universidades de Berlim e de Paris outras instituições tem ajudado, tambem, com o concurso intelligente de varias fabricas de discos, que contribuem desinteressadamente, para augmentar e enriquecer as suas collecções.

Neste momento penso que as suggestões do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual offerecem á nossa Universidade uma occasião unica para tomar iniciativa identica.

O problema de uma Discotheca concebida de accordo com essas suggestões reveste-se, no Brasil, de importancia toda singular, pelo facto de ainda abrigarmos em nosso territorio populações no mais primitivo estagio de civilização. A collecção de phonographos gravados pela Missão Rondon e conservados no Museu Nacional do Rio de Janeiro é, por esse motivo, um documento de valor unico — em todo o mundo — para os estudos de Musicologia Comparada. E quantos outros o Brasil poderia fornecer aos estudiosos! Mesmo sem falar na musica indigena, que prodigiosa a riqueza do folk-lore nordestino, onde ha reminiscencias dos antigos modos da egreja, trazidos pelos jesuitas das primeiras catecheses, e cuja integridade e pureza são postas em risco, cada dia que passa, pelo fastigio das danças de cidade, marchas de carnaval, sambas litoraneos e do proprio jazz yankee.

Tal é, pois, o alcance das medidas que são alvitradas ao governo brasileiro pelo Instituto Internacional de Cooperação Intellectual que julgo dever v. ex. interessar-se, com todo o empenho, junto ao sr. ministro da Educação e Saude Publica e ao sr. Reitor da Universidade, para que sejam adoptados os votos formulados pela Commissão de Peritos de Gravação Musical, e uma sabia regulamentação permitta ao nosso Instituto tornal-os effectivos, já que a elle compete, na Universidade, a organização da suggerida Phonotheca Nacional.

Inicialmente esta Bibliotheca poderá tomar a si os trabalhos de organização, cumprindo observar que sempre foi idéa de v. ex. a creação de uma Discotheca, annexa a esta secção. O provavel desenvolvimento da Phonotheca Nacional, porém, tornará indispensavel, futuramente, a ampliação dos seus serviços.

Quanto aos recursos materiaes, de inicio, instituir a obrigatoriedade do deposito de um ou mais exemplares de discos gravados no Brasil — tal como suggere o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual — parece-me ser o unico meio aconselhavel, desde que, como já accentuou a Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica, fique este Instituto habilitado a proceder "com efficiencia contra os infractores da lei" (fls. 8 deste processo). A gravação de musica brasileira contemporanea, será possivel, pouco a pouco, mediante uma intima collaboração com as nossas associações musicaes, fabricas productoras de discos e amadores de phonographia, sendo previamente subscripta a despesa decorrente de cada gravação e por todos os subscriptores diffundidos os novos discos.

Creio, sr. Director, que por esta fórma teremos prestado memoravel serviço á nossa terra e grande beneficio á cultura contemporanea.

LUIZ HEITOR CORRÊA DE AZEVEDO (Bibliothecario).

Ahi está uma justificação cabal da these que ha tanto tempo vimos sustentando, justificação que bem mereceu ser integralmente transcripta porque é o primeiro documento official apoiando as nossas palavras.

Assim não é esteril o trabalho persistente que ha mais de dois annos vimos fazendo nestas columnas em pról da cultura musical através do disco e do radio.

Se o governo porá ou não em execução estas idéas ignoramos, mas o certo é que emquanto os poderes publicos se não decidirem a tornal-as realidade estará sendo perdida opportunidade sem egual para se preparar um archivo maravilhoso de estudos sobre musica, phonetica e phonologia.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Bach: *Suite n. 2* em si menor para flautas e arcos — Regente Willem Mengelberg e a Orchestra do Concertgebouw de Amsterdam — Columbia. — Ns. L X 134-6.

Estes tres discos da Columbia são dessas preciosidades que os bons phonophilos conservam com carinho.

Ahi está o velho mestre, o mestre de sempre, com algumas das suas formosas paginas de musica pura, interpretadas magistralmente, por este artista da sensibilidade extrema que é regente Mengelberg.

Com toda a perfeição o pequeno e impeccavel conjunto realça as subtilezas da obra bachiana, que apresenta com toda a belleza da forma.

Mozart: *Pequena nocturno* — Regente Wilhelm Grosz e Orchestra de Camara — Telefunken. Ns. E 393-4.

Outra gravação deliciosa de musica que é arte de verdade, uma realização phonographica que é a melhor prova do que vale o disco como educador.

Wilhelm Grosz conduz a sua pequena phalange de virtuoses com muita pericia e assim se têm um Mozart adoravel, elegante sem frivolidade, delicado sem maneirismo, singelo sem banalidade.

PIANO

Chopin: *Sonata* em si bemol menor — Pianista Alexandre Brailowsky — Polydor. Ns. 95.480-1.

Para os que têm Brailowsky na conta de um genio estes dois discos vão ser de delirio.

Para outros, porém, elles serão motivos de novas observações sobre as falhas que consideram existir na technica e na interpretação desse famoso pianista.

Para nós ha a realçar a qualidade da gravação, que é de merito.

Em relação ao modo de interpretar a *Sonata* temos as nossas restricções a fazer, com destaque na *Marcha funebre*.

Mas isso de interpretação é um caso muito complicado... etc, etc...

Rachmaninoff: *Preludio* op. 3 n. 2 — Grieg: *A' primavera*, op. 43 n. 6 — Mendelssohn: *Canção de primavera*, op. 62 n. 6 — Pianista Walter Rehberg — Polydor. N. 22.329.

Um bonito disco, tocado com muita finesa, com uma delicadeza e um sentimento que andaram fazendo falta em Rehberg, e que agora nelle estão dominando para exito maior da sua grande arte.

MUSICA LIGEIRA

Dime e *A tus pies*, canções — José Mojica — Victor. N. 1.564.

Esta chapa está muito bem cantada e as musicas são agradaveis.

Apezar disso, e não obstante o selo vermelho, o disco vem para este grupo de musicas ligeiras por que as canções não são tão dignas assim da elevada categoria (sabe-se que a importancia vem do cantor) a que a Victor as conduziu.

Love me to-night e *Isn't it romantic* (Da fita *Ama-me esta noite*) — Jeannete Mac Donald — Victor. N. 24.067.

Essas duas populares musicas estão como toda a gente as ouviu e dellas gostou, cantadas pela adoravel Jeannette Mac Donald.

Nunca mais, tango, e *El aguacero*, canção — Alberto Gomez e Villa — Victor. N. 37.101.

Argentinissimos regulares.

El aguacero, tango, e *Bartolo toca la flauta* — F. J. Lomuto e a sua Orchestra Typica — Victor. N. 37.099.

Outros argentinissimos, mais variados que os da chapa anterior.

NOVIDADES

ORCHESTRA

Berlioz: *Beatrice et Benedict*. Abertura — Regente Julius Kopsch e a Orchestra Philharmonica de Berlim — Polydor. N. 27.163.

Beatrice et Benedict é uma das ultimas obras de Berlioz. Foi concluida essa opera aos sessenta annos (1863), pouco antes de *Os Troianos* e bem depois de a *Damnação de Fausto*.

A sua estrella não desagradou mas apezar disso depressa ficou esquecida, não sem razão porque é uma obra pallida, que muito murcha ao lado de outras do musico francez.

A sua abertura é uma demonstração clara da difficuldade de Berlioz em crear melodias pelo que se se valia de artificios formidaveis de technica orchestral para encobrir as suas deficiencias.

A abertura, um prodigio de trabalho sobre o nada, está admiravelmente bem executado, com grande maestria e foi primorosamente gravada.

Albeniz: *Granada* e *Cataluña* (da *Suit hespanhola*) — Regente Ernst Viebig e orchestra de Professores da Philharmonica de Berlim — Moszkowski: Duas danças hespanholas — Regente Selmar Meyrowitz e Orchestra de Professores da Philharmonica de Berlim — Telefunken. N. E 840.

Este disco, optimamente gravado, foi confeccionado com muita felicidade.

Tanto numa face como na outra as musicas são adoraveis, finas evocações da Hespanha artistica.

Albeniz encanta com os seus quadros cheios de vida multicolor e o proprio Moszkowski, em geral tão desinteressantes, ahi attrae com sinceridade e graciosidade.

Cesar Franck: *Redemption: Les voix dont vous cantes la gloire* (Primeira aria do archanjo) — Idem: *Souvenance* — Soprano Claudine Boone, na 1ª com orchestra dirigida por Fl. Weis, na 2ª com acompanhamento de piano — Polydor. N. 566.149.

Esta chapa deve causar grande prazer aos franckistas por que ahi têm duas legitimas expressões do mestre, mormente na peça *Souvenance*.

O canto é de boa qualidade, inclusive quanto ao timbre da voz, e a gravação fiel.

Schubert: *Unendlichen* e *Du bist die Ruh* — Barytono Heinrich Schlusnus, regente Alois Melichar e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim — Polydor N. 95.479.

Maravilhoso disco, pelo encanto infinito das musicas e pela perfeição do cantor.

Que belleza de disco para os que amam a musica na sua quintessencia!...

PIANO

Bach: *Preludio e fuga em re de O cravo bem temperado* — Bach-Kempf: *Preludio da cantata "Wir denken dir, gott"* — Pianista Wilhelm Kempf — Polydor. N. 90.189.

E' de vivo interesse este disco de piano.

Wilhelm Kempf toca magistralmente não só o *Preludio e a Fuga* em re como a transcripção para piano que fez do *Preludio* de uma cantata.

Decididamente houve uma metamorphose no Kempf dos primeiros tempos modernos da Polydor. Desappareceram a aridez e a maneira pesada do virtuose, que agora se apresenta com grande leveza, muita espontaneidade e certa poesia.

Haja vista para este disco em que elle se encontra interpretando como verdadeiro mestre.

A gravação foi feliz.

MUSICA LIGEIRA

La fille de Madame Angot (Charles Lecocq). Selecção — Regente Fl. Weiss, cantores Madame Lemichel du Roy, Louise Balazy, Andrée Moreau, Reda Caire e André Gaudin, orchestra e coro — Polydor. N. 516.522.

Excellente selecção levada a termo por um grupo de cantores magnificos, mormente de mulheres em que ha vozes deliciosas.

Gravação nitida que permitte gosar as melodias frescas da velha opereta.

Jararáca faz annos e *O expresso da Central* (scenas comicas) — Calazans (Jararáca) e Pinto Filho com acompanhamento typico — Columbia — N..... 22.211-B.

A dupla Calazans-Pinto Filho está como de costume nesta chapa, fazendo graças de sabor popular.

Twas only a summer night's dream (fox-trot de Kahn e Kahn) e *You'll always be the same sweet heart* (fox-trot de Tobias, De Rose e Burke) — Harold Stern e a sua Orchestra — Columbia — N. 5.723-B.

Bonitas musicas, melodiosas e irresistiveis.

Ne dis pas toujours (melodia de Jean Lenoir) e *La barque d'Yves* (canção de J. H. Tranchant) — Lucienne Boyer e a Orchestra Iza Volpin — Columbia. N. 5.724-B.

Canções delicadas e sentimentaes que a cantora interpreta com finura.

Gauchinha (canção de Luiz Cosme e Josué Barros) e *Gosto do chimarrão* (Vero e Josué Barros) — Orchestra Typica Victor, com canto por Cesar Pereira Braga — Victor. N. 33.658.

Esta chapa é dedicada, sem duvida, ao Estado do sr. Flores da Cunha. Ha de fazer successo por lá essa homenagem pois as musicas são regulares e estão com execução afiada.

Por esta cruz, tango, e *Dulce carino*, valsa — Orchestra Typica Victor. — Victor. N. 37.187.

Disco argentino de sabor typico nas suas tristezas.

VARIAS

O METROPOLITAIN

Mais algumas informações sobre o Metropolitain, o theatro dos millionarios e que apezar disso, não está sendo poupado pela terrivel crise.

Após a terminação do ultimo espectaculo da temporada, o qual consistiu na uma admiravel interpretação da *Manon*, com Richard Crooks no papel do *Chevalier des Grieux*, a grande cantora Lucrezia Bori, que se incumbiu da parte da protagonista, subiu á scena e dirigiu um appelo á New-York artistica e rica para que salvasse o Metropolitain das tremendas difficuldades financeiras que não logra vencer.

Constituiu-se depois um comité composto de personalidades eminentes, chefiadas por aquella illustre soprano, para obter recursos que melhorem a situação do famoso theatro.

O resultado da acção desse comité não demorou em se fazer sentir. Em subscripções publicas obteve logo 250.000 dollars, os quaes, accrescidos de 50.000 dollars dados pela fundação Juillard, já chegam para garantir a temporada de 1933-1934.

Essa estação começará no dia de Natal e será composta de 14 semanas destinadas a exito completo pelo menos sob o ponto de vista artistico. A celebre soprano ligeiro cantará *Linda de Chamounix*, de Donizetti, e outra novidade de importancia vae ser a estréa da opera norte americana *Merry Mount* tirada do romance de Richard L. Stokes e musicada por Howard Hanson.

As operas cantadas na temporada finda foram: *Tristão e Isolda* (5), *A Walkyria* (3), *Lohengrin* (4), *Parsifal* (2), *O ouro do Rheno* (1), *Simon e Boccanegra* (4), *Elixir de amor* (3), *Lakmé* (4), *O Crepusculo dos Deuses* (4), *André Chenier* (2), *Lucia di Lammermoor* (5), *Tannhauser* (4), *Gioconda* (3), *Madame Butterfly* (3), *Traviata* (3), *Rigoletto* (5), *Faust* (5), *Aida* (6), *Cavalleria Rusticana* (1), *Palhaços* (6), *Don Juan* (3), *Haensel e Gretel* (3), *O Trovador* (3), *Mignon* (3), *Romeu e Julieta* (3), *Siegfried* (7), *Pelleas e Melisande* (2), *Elektra* (6), *A Noiva vendida* (2), *A Somnambula* (3), *O amor dos tres reis* (2), *A Bohemia* (7), *Il Signor Bruschino* (4), *Emperor Jones* de Luis Gruenberg (7), A Bohh,$qui. *Manon* (4), num total de 159 representações.

Entre os cantores estavam: Lily Pons Lauri Volpi, Lucrezia Bori, Edward Johnson, Richard Crooks, Antonio Scotti, Leon Rothier.

Os regentes foram: Arthur Bodansky no repertorio allemão; Louis Hasselman, no repertorio francez e apenas por Serafin e Vincenzo Bellezza no repertorio italiano.

BARBARISMO

Bruno Walter, Otto Klemperer, Oskar Fried, Leo Blech, Arnold Schoenberg, Kurt Weill, Alexander Kipnis, Fritz Kreisler, Bruno Eisner, Lotte Schoene, Frieda Leider.

Eis ahi uma lista de admiraveis musicos allemães — regentes, compositores, cantores, violinistas, etc — entre os quaes alguns occupando o primeiro logar na arte universal.

Pois bem. Essa lista soberba, que parece organizada para um festival ou receber beneficios dos poderes publicos, é uma pequena relação de musicos que Hitler e o seu partido estão perseguindo a ferro e fogo na Allemanha apenas que têm sangue judeu.

Sem commentarios..

DISCOS NOVOS

C. Franck: *La vierge à la crèche* e *Le repos en Egypte* — Cantoras senhoras Doniau — Blanc e Frank — Disco Lumière.

— Francoeur: *Sonatina* (arr. Casadesus) — Leclair: *Minueto* (arr. Casadesus) — Solo de quinton por Marius Casadesus, com acompanhamento de cravo por Madame R. Patorni Casadesus Disco Salabert.

— Gounod: *Mors et Vita: Judex* — Idem: *Missa de Joanne D'Arc: Prelúdio* — Regente o Abbade Marcel Lepage, orgão, trombetas, Côro da Egreja de Saint Nicolas des Camps, de Paris — Disco Lumière.

— Lorenzetti: *Bourrée fleurie* (arr. Casadesus) — Borghi: *Larghetto e Tambourin* — Solos de viola de amor por Henri Casadesus — Disco Salabert.

— Mouret: *Menuet tendre e Gavotte* (Do *Le jardin des amours*), arr. Casadesus — Disco Salabert.

— Morret: *Pavane e Gaillard* (Do *Le jardin des amours*) — Conjunto da Sociedade de Instrumentos Antigos de Paris — Disco Salabert.

— Mozart: *Ave Maria e Ave Verum* — O 1º pelas cantoras senhoras Doniau Blanc e Franck, o 2º pelo côro da Egreja de Saint Nicolas des Champs, de Paris, sob a direcção do Abbade Marcel Lepage — Disco Lumière.

— Mozart: *Marcha turca* — Daquin: *Coucou* — Solos de cravo pela senhora R. Patorni — Casadesus — Disco Salabert.

— Saint-Saens: Oratorio do Natal: *Tecum principium* — A Caplet: *Le symbole des Apotres* — Cantora senhora Doniau-Blanc e cantores arnaldez e Demotte — Disco Lumière.

Correio Theatral

UMA LIÇÃO NO PALCO

Quando o cinema tomou vulto e se fez adolescente, havendo passado o monopolio dos films para os Estados Unidos, a convicção geral residia na morte do theatro.

A scena falada seria absorvida, lentamente embora, pela pellicula.

Ninguem poderia até admittir a concorrencia, durante certo tempo. As vantagens de ordem material, de ordem economica, e principalmente de formação do ambiente physico que o cinematographo trazia, desde logo, lhe davam uma posição de tanta vantagem que seria inutil o theatro tentar siquer se approximar delle.

Mesmo baixando os preços das localidades, nada se poderia conseguir.

Todos sabem o que foi e o que é essa formidavel concorrencia entre a photographia e as pessoas vivas, procurando-se e agindo na scena.

Sómente agora, depois de larga victoria, obedecendo á lei natural dos excessos, é que se esboça a resurreição do theatro, a reconquista de suas seculares posições.

Entre nós, porém onde a tragedia tambem, é com mais razão, se desenrolou, e sempre sobre aquella famosa fatalidade que pairava na scena grega, — parece que outro inimigo se alevanta contra o Theatro.

O nosso espanto é maior — se tivermos que considerar a extrema fraqueza do luctador. Só mesmo por milagre elle tem resistido aos primeiros embates.

O theatro está ameaçado pelo concerto. Será possivel? Mais uma originalidade do publico carioca?

Penso que não.

A sociedade carioca dando alta expressão de seu bom gosto corre ás salas de musica porque os concertos são organizados com obras de prestigio e fascinação, e apparecem a interpretal-as nem só mestres de renome como tambem figuras que se apparelharam devidamente para aquella interpretação.

Porque o theatro, ao menos, não consegue tirar uma excellente lição desse curioso espectaculo?

MARIO BRAZ

Na grande temporada official do Municipal

Gino Marinuzzi — Beniamino Gigli, Claudia Muzzio, Bidu' Sayão, Renato Zanelli, Gilda Dalla Rizza, Ebe Stignani, Alessandro Ziliani, Carlo Galeffi, Giacomo Vaghi, Mafalda Favero.

Os clichés acima reunem as principaes figuras da Temporada Lyrica Official á cargo da Empreza Artistica Theatral, a realizar-se durante o mez de agosto proximo. Entre ellas destacam-se o maestro Gino Marinuzzi, o grande fascinador das orchestras, o celebre tenor Beniamino Gigli, as sopranos Claudia Muzio, Bidu' Sayão, Gilda Dalla Rizza, Mafalda Favero, a mezzo soprano Ebe Stignani, os barytonos Carlo Galeffi e Victor Damiani e o baixo Vaghi.

No repertorio da assignatura, figuram as operas: "Tristão e Isolda", Lohengrin", "Manon" de Massenet, "Rigoletto", "Norma", "Mme. Butterffly", "Tosca", "Bohême", "Guarany", "Traviata", "Thais", "Amico Fritz", "Othelo", "Barbeiro de Sevilha" e "Maria Egiziaca", de Ottorino Respighi, que será cantada, pela primeira vez, no Brasil.

NOS INTERVALLOS

Um comico dizia a uma joven actriz:

— Tenho para você um casamento de primeira... mas antes de apresentar-lhe o "futuro", terá que tomar um banho.

— Um banho! E se o casamento não se realiza depois...

—

Um frequentador de um theatro de revistas offerece a uma estrella um broche, dizendo:

— Hesitei muito entre um broche e uma pulseira. A pulseira era linda!

— E porque não m'a trouxe?

— Porque o empregado me fiscalisava.

—

Entra, numa casa de musicas um cavalheiro visivelmente exaltado, e pergunta ao caixeiro:

— O senhor tem todos os artigos para piano?

— Perfeitamente.

— De-me um machado...

—

Um actor famoso, ouvindo o criado annunciar-lhe uma dama:

— E' uma senhora que me quer falar? Como é ella?

— Assim como a patrôa...

— Então diga que não estou.

—

— Trago-lhe aqui a prata de dois mil réis que emprestou a papae.

— Oh! não ha pressa.

— Ah! sim! ella é falsa.

—

Um actor communista, numa hora grave, dizia: um russo — genio; dois russos — desordem; tres russos — chãos...

CAMBISTA

O Theatro no Estrangeiro

EM BERLIM

Quem assiste a um espectaculo no theatro da rua Behren, procura uma distracção ligeira, e alli encontra-a sempre, porque Ralph Arthur Roberts que ha longo tempo é director de scena, em Berlim, não só sabe o que quer como tambem sabe do que o publico gosta, e dahi o interesse desses espectaculos.

Desta feita, foi Leo Lenz quem inventou uma interessante farça. Como velho "routinier" dos bastidores, elle tem idéas as mais exoticas.

Lenz tem espirito e uma boa dose de "humour" para conseguir situações as mais engraçadas deixando os personagens falar animadamente, ás vezes um tanto ousadamente. O publico sente immenso prazer com os espectaculos offerecidos pelo engraçado Lenz e não lhe poupa applausos.

—

Richard Strauss sob a sua batuta dirigiu um dos ultimos concertos da Philamornica onde foi tocada "Domestica" que por elle foi creada ha mais de 30 annos, e só agora foi de novo reproduzida e de maneira admiravel.

Muitas vezes foi chamado o mestre á scena para receber as ovações estrondosas do auditorio.

Ha cinco annos que Richard Strauss não dirigia um concerto.

A obra (dilicada a minha querida esposa e ao meu querido filho) com certeza lhe tocou muito especialmente ao coração, por que não goza da mesma popularidade como a maioria de suas poesias symphonicas.

A "Domestica" foi executada com brilhantismo, as partes foram detalhadas pelo mestre, o entrelaçamento artistico das vozes foi maravilhosamente claro, a lyrica florida e o humor vivo e espirituoso adejava pela composição: tudo isso accrescia o enthusiasmo delirante do publico.

—

E depois de termos visto Charles Boyer na peça de Bernstein é que podemos affirmar sem receio que elle é um grande comediante.

Charles Boyer conseguiu dar musculos e vertebras a um papel sem consistencia.

Foi uma difficil e bellissima creação. O seu jogo physionomico é perfeito e o cinema tem concorrido para isso pois que um actor intelligente como Boyer tem sabido tirar partido da "arte muda" onde já tem feito varias estréas. Brevemente poderemos vel-o no film "Moi et L'Imperatrice" com Lilian Harvey.

EM PARIS

O theatro francez está passando actualmente por uma época feliz.

Muitas casas de espectaculos que depois da grande guerra foram transformadas em cinemas estão voltando pouco a pouco a grande arte da scena vivida.

E quaes são ellas? "Eldorado" "la Gaité Rochechonart" "Cluny" e ainda, "les Capucines".

Nas salas dessas casas de diversões vão sendo applaudidas com successo as operetas de René Dorin e Paul Colline e outra de Albert Barrè com musica de Reynaldo Hahn.

O "Alhambra" voltou tambem á sua maneira mixta de music-hall-cinema.

O theatro "Le Palace" cujos espectaculos que eram sómente de films, acaba de incluir em seu programma uma peça de Maurice Rostand.

Emfim já se póde annunciar que varios dos mais importantes cinemas de Paris voltarão a funccionar na proxima estação como music-halls.

E ainda não é tudo: o theatro "Marigny" e "Pigalle" acabam de abandonar a "Setima Arte" para dar entrada triumphal á opereta, e só isso compensa qualquer argumento...

—

E' sem duvida no desejo tenaz de se envolver no movimento dramatico contemporaneo que fez com que Henry Bernstein depois de ter ensaiado dividir suas ultimas obras em quadros, voltou a sua antiga technica, mas cedendo um pouco ao gosto e as manias dos jovens actores da moda.

O gosto é realmente um tanto quanto original e que já poude ser applicado em "Le Bonheur" onde a principal artista não apparece no terceiro e ultimo acto.

A peça é bem construida e termina mal, pois termina com o desapparecimento da principal personagem no segundo acto.

Mas na realidade o é papel que amplia o campo de acção, o numero papel importante é que podemos conhecer o valor do artista.

EM MADRID

No theatro "Fontalba" foi levada á scena "El susto" comedia de Alvarez e Quintero.

A peça é interessante e cheia de passagens brejeirinhas, baseando-se o thema na tranquilidade de um marido bom que descança confiante no amor de sua joven esposa.

Entre scenas adornadas de graça, situações habeis, episodios que as vezes se destacam com finuras, surge a scena principal onde o marido confiante e timido toma "um susto" diante do rival audacioso.

A comedia é alegre, graciosa e ligeira tendo agradado o auditorio que chamou com insistencia á scena no fim de cada acto os autores Alvarez e Quintero.

—

Um critico madrileno diz com espirito que a parte que requer menos cuidado num theatro de revistas é do escriptor.

A modista, o professor de bailados, o electricista são mais importantes do que o autor da letra. E a prova disso ella alega ter sido a reprise da revista "Socorro Sierra Morena" levada á scena no theatro "Cervantes" escripta pela penna de dois authenticos escriptores, como sejam: Ramos de Castro e Gerardo Rivas e que não obteve o effeito desejado.

O QUE É NOSSO

Festas populares sanjoanescas no Nordeste

As fogueiras, as advinhações, o banho no rio — Cantigas e dansas

All.º

Minha mãe quando é meu dia? Meu filho já se passou Para eu ver tanta alegria Minha mãe não me chamou. Acordae Acordae Acordae João Elle está dormindo Não ouve não Acordae não.

A duas épocas no anno em que a alma nordéstina vibra de intensa alegria e se expande em manifestações ruidosas, impregnadas de uma suave poesia bucolica e sentimental: é a época dedicada, no meio do anno, aos festejos sanjuanescos, e, em dezembro, a época do Natal de Jesus.

Ambas têm suas caracteristicas originaes; sua feição typica inconfundivel.

A primeira das duas é, então, por si só, um grande repositorio de tradições, de usanças e crendices populares, que a alma supersticiosa do caboclo nordéstino vae pondo em pratica, cheia de fé mais viva, misturando, na sua tocante ingenuidade, orações piedosas e sortilegios magicos, crente no poder de palavras kabalisticas, na força de amulétos e de exconjuros.

LADAINHAS MARIANNAS

Quando se inicia o mez de maio é commum se encontrarem, pelas estradas do nordéste ou sobre outeiros em frente de casinhas campestres e sertanejas, altos mastros enfeitados de folhagem, e em cuja extremidade drapeja uma bandeirinha branca ou azul, annunciando que naquella morada haverá reza, terço, ladainha, canticos religiosos em louvor á Virgem Maria.

E durante os trinta e um dias do mez se realisam alli, á noitinha, os piedosos exercicios aos quaes não falta a fé mais sincera, embora não sóbre ás vezes, muita harmonia nos canticos entoados...

No ultimo dia é feito o "encerramento" festivo do mez com maior numero de preces e de velas illuminando o altar florido, onde se destaca, entre jarrinhos de vidro e castiçaes de metal, a imagem da Virgem Senhora da Conceição, ou um simples "registros" emoldurado, com a sua estampa lithographada.

A festa do "encerramento" termina sempre com uma ceia que varia, quando á profusão do cardápio, conforme a importancia e as "posses" dos donos da casa.

Algumas vezes, depois da ceia, dansam os pares ao som de harmonios, violões, violas, etc.

Espoucam no ar foguetes e rojões annunciadores da alegria dos habitantes da casa e dos seus visinhos, convidados para a festa marianna.

TREZENAS A SANTO ANTONIO

Em frente a algumas dessas casas o mastro festivo, engalanado de folhagem, não é retirado do seu logar. Quando muito é substituida a bandeirola esgarçada e já sem côr pela longa demora de trinta dias e trinta noites exposta ao sol, á chuva e ao sereno, por uma outra nova, de cores vivas e firmes.

O mastro não se retira porque vão ser iniciadas as "trezenas de Santo Antonio", ou a Santo Antonio, o milagroso thaumaturgo portuguez que tem fama, entre as moças solteiras, de ser protector dellas, com o louvavel intuito de lhes arranjar um noivo com o qual façam um bom casamento...

No pequeno altar, armado de encontro á parede do fundo da sala, se ostenta agora, em logar de destaque, a imagem do procurado Santo, ou ainda, em falta desta, seu "registro" estampado em oleographia emoldurada.

Durante os treze primeiros dias do mez elevam-se, no silencio das noites invernosas, as vozes das cantoras, ou antes: "cantadeiras" da trezena em preces e hymnos de louvor a Santo Antonio, alguns com versos como estes:

— "Salve, ó Santo Antonio
Nosso padroeiro!
Enche de alegria
Pernambuco inteiro".

Ainda outros versos:

— "Quem quizer se defender
Das astucias do demonio,
Não procure um outro meio
Só recorra a Santo Antonio".

No dia 13, consagrado pela Igreja ao Santo de Pádua, se faz tambem á noite, o "encerramento" festivo da trezena, começando a festa desde a vespera, com o forte estampido de morteiros ou "ronqueiras" que são canos de ferro fechados em uma das extremidades onde ha um pequeno orificio. Enchem-nos de polvora bem socada e lhes põem um estopim no orificio, em communicação com a polvora do interior do tubo.

Feito isso largam fogo ao estopim e correm... Não se faz esperar o "ronco" da deflagração da polvora em formidavel estampido que ecôa por ali, de quebrada em quebrada dos morros, ou entre as arvores da matta. E' um brinquedo perigoso e varios accidentes já têm occorrido quando a carga de polvora é excessiva para a resistencia das paredes do tubo da "ronqueira" e esta explode, fazendo voar seus estilhaços, que vão alcançar os autores do tiro que não puderam fugir a tempo, ou outras pessoas desprevenidas que estejam ali por perto.

NOVENAS DE SÃO JOÃO

O mastro ainda desta vez não sáe do ponto onde foi fincado no sólo a primeiro de maio.

Após as "trezenas de Santo Antonio", entrarão as "novenas de São João", começando no dia 14, e indo até á noite de 22, vespera da festa do Precursor do Messias.

Como seriam, assim, dez dias, ou dez noites de "novenas, que passaria a ser dezena", á noite de 23 é considerada de festa e, realmente, o é de uma alegria e ruidosa festa, em que estampidos de bacamartes, rifles, pistolas, clavinotes e todas as armas de fogo se casam no estouro das bombas e outros ruidos pyrotechnicos de foguetes e rojões estrellejando o fundo escuro do céo, num ribombar constante e ensurdecedor por vezes. Isso tem sua razão de ser, conforme o povo.

A LENDA DO SONHO DE SÃO JOÃO

Quando uma pessoa dorme, profundamente, um somno "pesado" é costume dizer-se que é "um somno de São João". Isso deve ter explicação na lenda que conta ter Santa Izabel, mãe do Baptista, feito adormecer profundamente, o filho, antes de chegar o dia a elle consagrado, sómente o despertando depois que esse dia passa. E faz isto velando pela integridade da Terra, pois, diz ainda a lenda, sendo São João muito alegre e "festeiro", se soubesse quando era o seu dia, se desmandava em ruidosas manifestações em que o fogo e os tiros teriam grande parte, perigando assim á Terra.

O povo, apezar desse perigo, desejaria que São João despertasse no seu dia e, por isso, desde a vespera atrôa os ares com os fortes estampidos dos foguetes, morteiros, "ronqueiras", etc.

A lenda foi poetisada e postas em solfa os versos de um supposto dialogo entre Santa Izabel e seu filho, terminando pelos gritos do povo chammando-o, afim de o acordar.

Eis os versos a que nos referimos e com a competente musica, cantados nas festas sanjuanescas em duetto e côro:

São João: — Minha mãe, quando [é meu dia?
Sta. Izabel: Meu filho, já [se passou
São João: — Para ver tanta alegria Minha Mãe nem me [chamou!
Povo: — Accordae! Accordae! [Accordae, João!
Sta. Izabel: — Elle está dor- [mindo, não ouve, não!

Essa segunda parte do dialogo entre o povo e Santa Izabel, é bisada na musica.

A RAZÃO DAS FOGUEIRAS

Conta ainda a lenda que, poucos mezes antes de nascer S. João, Nossa Senhora foi visitar sua prima Santa Izabel, que morava no alto de um morro, e lhe pediu que a avisasse quando o menino nascesse. E' claro que não havendo naquelles bellos tempos nem correios, nem telegraphos com fios ou sem fios, nem tampouco telephones, Santa Izabel prometteu que o faria, accendendo uma fogueira em frente á sua casa e em ponto que pudesse ser vista pela Virgem Maria. E assim fez. Para relembrar esse facto o povo accende tambem fogueiras em frente ás suas casas. E ai daquelle que o não fizer. E' um heréje, e o demonio, á meia noite, virá lhe fazer uma "desfeita", dando-lhe um "estouro" em frente á sua porta, deixando o ar impregnado do cheiro caracteristico de enxofre e breu...

Armada, a fogueira de grossos troncos de arvores rodeando um "mamoeiro de corda", e ainda enfeitada com "bananeiras que já deram cacho", á noitinha é accesa e, em volta della, todos se reunem. Não tarda que appareça um grupo armado com a intenção de "tomar a fogueira", o que consiste em se approximar da mesma, sem ser presentido, e lhe dar um tiro sobre seus carvões flammejantes, soltando o brado de: — Viva o senhor São João!

Alertas, porém, estão os donos da fogueira para que tal não aconteça, sendo elles os primeiros a descarregar suas armas com tiros de "polvora secca" sobre a fogueiras de altas labaredas.

Extincta as chammas e quando só resta um enorme braseiro, não falta quem se abalance a atravessar a fogueira de pés descalços, desde que tenha fé em S. João.

Tendo fé não se queima...

AS ADVINHAÇÕES

São muitas as "advinhações" ou sortes que, em geral, as moças casadoiras fazem para conhecer seu destino, ou saber o nome do seu futuro noivo. Desde cedo põem a clara de um ovo dentro de um copo com agua, coberta depois com um lenço limpo e tendo em cima uma tezoura aberta.

A' meia-noite vão ver que figuras a albumina coagulada formou dentro da agua e descobrem sempre fórmas de torres de egrejas, indicando casamento proximo... ou então mastros de navio que são signal de longa viagem, havendo tambem quem descubra ramos de cyprestes sobre tumbas de cemiterio, prognostico triste de morte...

Outras preferem escrever varios nomes de rapazes em pedacinhos de papel que enrolam, dobram e deitam em uma bacia com agua no sereno. A' meia-noite vão ver qual o nome que está no papelzinho que S. João desenrolou.

Aquelle será o do seu futuro marido. Acontece, ás vezes, que, por pilheria, S. João abre tres ou quatro dos papelinhos e a joven interpreta aquillo como se quizesse dizer que ella casará e enviuvará tres ou quatro vezes...

Fazem outra a "advinhação" de enterrar uma faca bem limpa no caule de uma bananeira. A' meia-noite vão "advinhar" o nome do seu "futuro" pela letra inicial que suppuõem ver gravada, pela acção do tanino, na lamina de aço. Algumas plantam um dente de alho á meia-noite para o ver reverdecer na madrugada seguinte, emquanto ainda outras, preoccupadas com a duração da sua vida, vão, á meia-noite, á beira de um poço ou cisterna, observar si sua cabeça se reflecte lá em baixo no espelho da agua parada. Se, por acaso, não conseguem vislumbrar sua imagem, é signal de que morrerão dentro de um anno...

E a noite festiva da vespera de S. João se passa assim, entre emoções, mais ou menos suaves ou fortes, conforme a imaginação das advinhadoras das sortes" e seu grão de impressionabilidade.

O BANHO NO RIO

O mez de junho é o mez das chuvas e os rios, riachos e lagôas estão transbordando.

Na noite festiva da vespera do S. João, antes da meia-noite, suspendem-se as dansas e cantorias, os descantes e desafios á viola, os sambas e os côcos, para irem todos ao banho, como no sagrado rytho dos brahmanes que se purificam mergulhando o corpo nas aguas do Ganges.

A intenção de pureza é, pelo menos, a mesma, porque cantam todos uma alegre melodia em que dizem:

— "O' meu S. João,
Eu já me lavei
E as minhas mazellas,
No rio deixei"...

E partem para o rio rumorejando suas aguas, ás vezes, distante, entre a folhagem escura de ingazeiros debruçados ás margens, os rapazes empunhando violas e violões, as moças engrinaldadas da folhagem virente do "melão de São Caetano", entremeiada de manjericões cheirosos e cravos e rosas no cabello, cantando, em saltitante toada, estes versos:

— "*Capellinha* de melão,
E' de S. João
E' de cravo, é de rosa,
E' do mangericão"...

(*Capellinha* quer dizer grinalda pequena).

Ao regressarem do banho do rio parece que se sentem ainda mais felizes e contentes, de alma despreoccupada e sã, cantando em côro:

— "O' meu S. João
Eu vou me lavar,
E as minhas mazellas
No rio deixar"...

Em casa já os espera a mesa em que as iguarias proprias da época se apresentam, desafiando o appetite já aguçado pela caminhada, pelo mergulho, mais ou menos demorado, nas aguas frias do rio: E' a cangica de milho verde em grandes pratos-travessas, pintalgada de pitadas de canella em pó; são as pamonhas, tambem de milho verde, envoltas ainda nas palhas que recobriam as espigas; são os "bolos de bacia" feitos com a "massa" finissima da mandioca; são os "pés de moleque" cheirando a... cravo e á herva doce, confeitados de castanhas assadas...

E, emquanto em volta da fogueira alguns assam batatas, cannas cayanas e "macacheiras", pelo espaço estrondam tiros, acompanhados do alegre brado:

— Viva o senhor S. João!...

Alegre noite a do Santo Baptista, cheia de doces evocações e de tanta saudade!...

EUSTORGIO WANDERLEY

O MOMENTO SPORTIVO

Por FAUSTO TORRENTS

Mesmo os que, como nós, mais acreditavam na viabilidade da implantação do profissionalismo entre nós não podem deixar de estranhar a facilidade com que o mesmo se vae espalhando pelos Estados que mantêm um intercambio esportivo mais intenso com a Capital e com São Paulo.

Estamos convencidos de que a adopção e o repudio do novo regimen foram apenas um pretexto, superficial atrás, para uma scisão que tem causas e origens mais profundas. Por isso mesmo, e porque estamos certos de que o profissionalismo tende, com o tempo, a melhorar o ambiente do principal sport brasileiro, é que vemos, nessa rapida dessemninação da idéa nova, não propriamente uma victoria do novo estado de coisas, mas sim apenas uma necessidade dictada pelo instincto natural de defesa.

Não é de crer que a necessidade da adopção do profissionalismo se fizesse sentir, nos centros de actividade menos intensa, com a mesma premencia que forçou a sua implantação no Rio e em S. Paulo.

Se em taes meios o profissionalismo encontra um meio adequado, isso se deve em parte a que se trata realmente de um regimen adaptavel aos nossos costumes, ao contrario do anterior, no qual as entidades que quizessem ser rigorosamente amadoristas teriam que soffrer — como algumas soffreram — a concorrencia desleal das outras, que entendiam que a palavra "*amador*" póde ter no Brasil um significado mais lato do que lhe é dado por uma definição unica, universalmente acceita como tal.

Parece-nos, porém, que não é a vantagem do novo regimen que lhe está dando essas adhesões provincianas. Para falar com toda a franqueza, é mais o receio de um futuro isolamento que está conduzindo as coisas por esse caminho, com certa precipitação que só poderá prejudicar a consolidação definitiva da organização racional e honesta que se impoz.

Não ha negar que está se tornando deselegante a solicitude com que elementos de destaque de algumas entidades estaduaes procuram cair nas graças dos verdadeiros fundadores do profissionalismo, como a implorar-lhes que guardem para os candidatos retardatarios um logarzinho em que possam apanhar as migalhas da segunda mesa...

A Liga Carioca de Football e a APEA tornaram-se, pelas circunstancias, as verdadeiras mentoras do football nacional. O prestigio da C. B. D., creado por seu passado e pelos serviços que prestou aos sports nacionaes, está em crise, pela deserção forçada dos seus maiores sustentaculos, aos quaes ella agora nega logar, pela voz e o voto de um de seus poderes maximos.

Dahi o açodamento com que muitos procuram entrar depressa pelo profissionalismo a dentro içando a bandeira nova e acenando áquelles maioraes, com que gritando: — *"Lembrem-se de nós"!... Nós tambem já somos profissionaes!..."*

Vemos, por um lado, esse afan de algumas entidades estaduaes que nunca pensaram no profissionalismo e nas quaes talvez o verdadeiro amadorismo ainda encontrasse um meio adequado á sua integral realisação, mas que agora, receiosas de se verem isoladas, buscam a sombra dos vencedores. Por outro lado, assistimos ao trabalho com que os inimigos do novo regimen buscam o apoio dessas mesmas entidades para a manutenção do estado anterior, com a repulsa *official* do profissionalismo que já venceu no prestigio popular.

Para a proxima assembléa da C. B. D., a se reunir na semana entrante, essas entidades, estaduaes têm sido trabalhadas, ou pelo menos sondadas, sobre as possibilidades de se enfileirarem ao lado dos que não desejam a filiação do profissionalismo á actual entidade maxima dos sports nacionaes. Começam a apparecer os resultados desse movimento com a substituição de delegados e a designação de novos representantes, que irão votar, naquella Assembléa, contra a officialisação do profissionalismo.

A' semelhança do que se dá com a teia de aranha, que toda se agita a um simples movimento lento do arachnideo, todo o football brasileiro está em effervescencia com os casos cariocas e paulistas.

Não deixa entretanto, de ser significativo que os novos profissionaes busquem aqui no centro o apoio e o prestigio com que pretendem consolidar a sua posição, emquanto os pardidarios do amadorismo se espalham pelo Brasil a fóra e a dentro, tanto quanto lhes permittem os fios telegraphicos, á procura do prestigio de que necessitam para não perderem a partida...

Um dos movimentos é centripeto, o outro é centrifugo.

No fim, quem sáe perdendo é quem está no meio, como o marisco...

—

Está lançada a idéa da fundação de uma associação de classe para os jogadores profissionaes do football, com um esboço de organisação em que se procura prever a garantia dos direitos dos filiados e, tanto quanto possivel, a salvaguarda do seu futuro.

A idéa merece, mais do que o apoio dos directamente interessados nella, o incentivo dos clubs que adoptaram o regimen honesto da renumeração contratada.

Com effeito, o profissionalismo entre nós é ainda balbuciante como uma creança de peito. Muito tempo ainda ha de passar antes que se forme uma mentalidade verdadeiramente profissionalista entre directores de clubs, entre jogadores, e principalmente no seio da grande massa do publico torcedor, que sustenta o novo regimen com sua frequencia deante das bilheterias. Além da assignatura de contratos em que se fixam os detalhes minimos dos ordenados e das gratificações, com alguns direitos e deveres das partes, o regimen exige outras das medidas de previdencia social, que, na nossa propria legislação trabalhista incipiente, ligam "empregados" e "empregadores".

Emquanto não chega esse tempo, a sorte dos jogadores profissionaes está entregue exclusivamente ao criterio ou á consciencia dos empregadores, que neste caso são as directorias dos Clubs. Mas até que ponto se póde confiar nestes, si a cada passo estamos vendo cavalheiros dos mais conspicuos em sua vida publica e privada abdicarem das qualidades moraes mais respeitaveis para se deixarem levar pelas paixões ou pelo interesses do espirito clubista?

Dahi a necessidade dos jogadores se arregimentarem, para sua propria defesa, para a garantia de seus direitos, para cuja segurança não chega a bastar o "preto no branco", estampilhado, registrado, copiado, arquivado e... esquecido.

Os clubs que tenham propositos honestos para com os seus contratados serão os mais interessados em manter e auxiliar a nova associação a qual, por outro lado, terá sempre o maximo empenho em promover o indispensavel expurgo de uma classe que se inicia ainda com os vicios do falso amadorismo que dominou tantos annos.

O estabelecimento futuro de um "*modus vivendi*" entre a novel associação e os clubs profissionalistas, como um accordo entre partes equipotentes, só poderá trazer beneficios a uns e a outros.

Os jornaes inglezes contaram as scenas que se verificaram em Liverpool por occasião do regresso á cidade do quadro do Everton F. C., depois de sua victoria no jogo final da "Taça da Associação de Football".

Duzentos policiaes a pé e quarenta outros a cavallo foram impotentes para conter o enthusiasmo das trezentas mil pesoas que se acotovelavam nas ruas de Liverpool para homenagear os vencedores que regressavam.

Mais de duzentas pessoas ficaram feridas ou contundidas pelo atropelo, tendo havido necessidade de se improvisar um posto de soccorro na propria Municipalidade, onde o "*Mayor*" do Liverpool deu uma recepção aos recem-chegados victoriosos; — os carros especiaes em que o *team* viajou de Londres foram depredados pelos torcedores, anciosos por guardar algumas "*reliquias*"; — *Dixie Dean*, que capitaneou o quadro vencedor, teve todos os botões de sua roupa arrancados por mãos enthusiastas: — e outras scenas de violenta admiração ainda se verificaram quando o *team*, com seus directores, rumou para seu campo e séde.

Durante duas horas, a Enfermaria Real, o Hospital Stanley e o posto de emergencia da Municipalidade tiveram que pensar cerca de cem pessoas feridas, pisadas, contundidas ou desfallecidas.

Nada disso se passou em algum paiz latino, nem em qualquer logarejo provinciano.

Tudo em plena Inglaterra, no seu maior porto, no paiz que é com justiça proclamado em todo o mundo como a terra da ordem, da disciplina, da sensatez e... da frieza de seus habitantes.

Não queremos tomar para exemplo dos nossos torcedores esse enthusiasmo contundente dos admiradores do Everton, nem desejamos que o Rio jamais queira, nesse particular, bancar Liverpool...

Parece, porém, que o exemplo serve para confundir esses espiritos sombrios que timbram em menosprezar o ardor com que o enthusiasmo popular costuma consagrar os seus idolos, sejam esses os jogadores do *baseball* nos Estados Unidos, ou os toureiros na Hespanha, ou os *footballers* na America do Sul, ou os astros do cinema... no mundo inteiro.

Aqui mesmo temos visto cavalheiros impertinentes que se indignam quando os nossos torcedores enchem as ruas para acclamar seus heróes, como se deu com os recentes vencedores da "*Taça Rio Branco*". Ouvem-se sempre as mesmas criticas: — "*Este paiz está perdido*..." "*Se eu fosse chefe de policia corria esse povo todo a pata de cavallo*..." — "*O jogador de football é vagabundo*..." e outras phrases de menosprezo e ridiculo.

Esses cavalheiros, com toda a sua sisudez, não passam de uns pobres diabos, que usam oculos pretos na alma, e cujo espirito está sempre vestido com uma funebre sobrecasaca preta...

Que a esses sirva o exemplo — embora um máo exemplo — que nos vem da Inglaterra, tradicionalmente austera, imperterritamente fria.

A NOSSA CASA

O limite da economia na construcção

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

A construcção está barata. O dinheiro é que estava caro. Os juros que se pagavam não permittiam a ninguem construir. Agora, porém, o dinheiro está mais barato; com a lei contra a usura, os juros baixaram. Foram alta... disso desappareceram. No Brasil tudo é assim, ou de mais ou de menos. Antes, para se fazer por exemplo um emprestimo de 100 contos solicitam-se 125 e pagavam-se os juros e a amortisação referentes a essa quantia; hoje, já se annuncia emprestimo sem juros.

Ora, sendo assim, estando o dinheiro e a construcção baratos, todo o mundo já póde construir.

Diz-se que antigamente a construcção era mais economica, mais tudo, em comparação, era mais simples. Se, de facto, custava tres vezes menos, havia tres vezes menos coisas que fazer. As installações, que concorrem, actualmente, para o encarecimento da construcção, quasi essas não existiam. Além disso o acabamento é outro em todos os trabalhos: os soalhos, as esquadrias, os revestimentos... Quando é que se pensava, por exemplo, fazer-se uma porta folheada, se mesmo nos moveis não era frequente? Em summa: não havia nenhuma exigencia de conforto e de hygiene, hoje imprescindiveis até nas casas ruraes.

As installações de uma casa de 26 contos ou de 60 são as mesmas e custam quasi a mesma coisa. Isso só vem em prejuizo da casa barata.

Em geral procura-se economisar diminuindo a area da casa. Com essa diminuição economisa-se apenas o material mais barato; os outros pouco alteram; as esquadrias são as mesmas, as installações, da mesma fórma. Ha um limite que a economia por reducção desapparece. Esse limite verifica-se na construcção de 40 a 50 contos. Dahi para baixo não ha uma economia relativa. Para que houvesse era preciso que as casas até 40 contos não tivessem os mesmos requisitos de installações das de 60 contos. Mas não é o que acontece. Ha até quem faça questão de azulejos e apparelhos de côr em casas de 40 contos.

Para tomarmos rumo nesta questão da arte [illegible] poderemos um pouco do gosto, recuperando o [illegible].

A casa que hoje publicamos tem tres quartos e banheiro em cima, sala de visitas, de jantar, copa e cozinha em baixo. Póde ser edificada num terreno de 9,50 m. Typo moderno, o seu acabamento externo é feito em pó de pedra com cimento branco. O preço é de 45 contos.

A casa acima póde ser adquirida da seguinte fórma: Preço, 45 contos. Valor contractual, 49:500$000. Taxa de expediente, 225$000.

Para conseguir o emprestimo é preciso 6:135$, pagos de uma vez ou em 62 mensalidades.

Amortisação sem juros, depois de recebida a chave, 396$, no maximo.

Cooperadora Nacional Ltd.

Av. Rio Branco, 173-5º and. (34280)

tio seja feito por tempo encoberto, em sólo bem arejado por lavras recentes. Passando mais de uma semana sem chuva, depois do plantio, todas as mudas morrem se não houver uma irrigação conveniente. E', pois, conveniente que o plantio seja praticado em plena estação chuvosa.

Devido á sua difficuldade, o plantio por semente só deve ser utilizado na falta de estacas.

O Capim Elephante ainda póde ser propagado por divisão de touceiras vigorosas e bem enraizadas. E' um processo muito conveniente para estender rapidamente uma pequena plantação inicial.

Campinas: — Comquanto seja aconselhavel uma capina, um mez mais ou menos depois do plantio, para destruir os capins menores, de crescimento rapido, que se desenvolvem entre as estacas, esta pratica não é indispensavel, porquanto o Capim Elephante, a principio envolvido por estas gramineas, vae, pouco a pouco, sobrepujando-as e na altura do primeiro córte já terá completamente limpo o terreno de toda a vegetação adventicia. Para o plantio por sementes, a capina deve ser feita e mesmo repetida, porque o desenvolvimento sendo mais lento, a vegetação adventicia poderia abafar completamente as plantinhas recentemente plantadas.

Ha entretanto uma pratica que considero utilissima com o Capim Elephante, como com a maioria das culturas. E' o que os americanos chamam o "mulching" e que póde ser traduzido por "enleivamento", embora esta expressão seja empregada com outro sentido entre nós. Consiste o "mulching" em cobrir o sólo com um palhiço que póde ser convenientemente constituido pelas proprias folhas do Capim Elephante. Em todos os córtes, ha uma quantidade de folhas que são dispostas entre as linhas, cobrindo completamente o sólo no intervallo das touceiras. São multiplas as vantagens decorrentes dessa pratica, sendo a principal conservar a humidade do sólo, preservando ao mesmo tempo a permeabilidade. As aguas de chuva, em vez de correrem na superficie do sólo, como acontece principalmente nos terrenos inclinados, são retidas pela folhagem sêcca e em seguida absorvidas pelo sólo. Além disso, a decomposição desta substancia organica enriquece o sólo em humus e nos elementos fertilizantes contidos nas folhas do capim. Experiencias da Estação de Agrostologia demonstram as vantagens desse modo de proceder.

Córte: — O córte do Capim Elephante póde ser effectuado na medida das necessidades da alimentação dos animaes, logo que a planta alcance um metro de altura. Com esta altura, se as linhas não forem muito afastadas, o córte deve ser de grande producção. Mas, para aproveitar melhor este capim, convém esperar que alcance uns dois metros, para a variedade menor e dois metros e meio para a maior. Nesta altura, as florescencias não devem ainda ter apparecido nas extremidades das hastes e o capim ainda se terá conservado tenro.

Para ensilagem póde-se effectuar o córte um pouco mais tarde, até o inicio da floração, quando o capim já está bastante lignificado, inconveniente que desapparece em parte com a ensilagem.

De um modo geral, quanto mais velha a planta, mais lignificada ella é, e menos apetecida a forragem. A digestibilidade diminue tambem grandemente com a edade. Convém, entretanto, não cortar muito cedo sem o que os rendimentos permanecem muito baixos. Póde-se affirmar que o Capim Elephante, quando novo, é muito apetecido pelo gado, principalmente se as hastes tiverem sido cortadas num cortador de forragem. O facto do gado recusar a acceital-o deve ser considerado como uma prova de que o córte foi muito tardio, quando a planta já estava por demais lignificada e dura.

E' preciso não esquecer que o que acabamos de dizer, refere-se aos primeiros córtes do anno, na estação chuvosa, quando todos os capins são de crescimento abundante e vigoroso. A medida que se vae aproximando a estação sêcca, os córtes se tornam menos abundantes, a lignificação se accentua, quando a planta ainda está baixa e as inflorescencias apparecem mais cedo. E' então necessario praticar o córte quando o capim está com um metro e mesmo menos, sem o que elle se torna duro. Um simples exame das hastes, que devem ainda estar macias e facilmente quebradiças, é aliás o melhor criterio para determinar o córte; em pouco tempo, o criador aprende a distinguir os capins ainda verdes dos capins já passados.

No Mundo da Téla

"O meu boi morreu", Eddie Cantor e pequenas... mas que pequenas...

Eddie Cantor, em "O meu boi morreu", film da United Artists breve no Gloria

Foi em um carnaval passado. Ha mais de dez annos. A cidade inteira, de Copacabana ao Meyer, e ainda mais além, mais para o "sertão carioca", repetiu a toada nortista: "O meu boi morreu... Que será de mim"... a quadra terminava com um convite, ao vaqueiro saudoso, para mandar outro — boi, é claro — longe, bem longe, lá no Piauhy...

Pois "O Meu Boi Morreu" vae resuscitar. Isto é, o boi, propriamente, não morreu, deve ter, apenas, desfallecido... E vae resuscitar graças ao milagre prodigioso de Eddie Cantor, aquelle rapaz engraçado que ainda ha poucos mezes nos deu o "O Homem do Outro Mundo", estão lembrados? Decerto que sim.

Film de Eddie Cantor passa a ser inesquecivel, pela actuação hilariante do seu protagonista, e muito, tambem, pela contribuição do encantamento visual que lhe emprestam algumas dezenas ou centenas de garotas ultra-perigosas. Si da vez passada Eddie Cantor nos apresentou um sequito adoravel de pequenas "do outro mundo", desta vez, só para variar a phrase, ellas serão "do outro planeta". Talvez sejam, mesmo, do mundo da lua...

"O Meu Boi Morreu" é, portanto, e disso fica desde já prevenido o publico, a grande primeira apresentação da United Artists no mez vindouro. O Gloria prepara-se, desde já, para acolher o corpo de "girls" que Eddie Cantor vae trazer, e dá-nos uma pallida amostra com a exhibição, no seu "hall", de vinte e tantas suggestivas e perturbadoras photographias, em grandes proporções, revelando as "qualidades" das garotas do mestre Eddie.

Por emquanto não é bastante?

UM ALEGRE DOIDIVANAS

O grande attractivo do proximo programma do Broadway será "Casar por Azar" um film em que a Paramount apresenta a sua estrella Carole Lombard e Clark Gable, o prestigioso galã, que a Metro obsequiosamente cedeu para esta fita á Marca das Estrellas.

"Casar por Azar" é a historia de um habil trapaceiro, perito no manejo dos azes e do valetes, que alliviando os millionarios do dinheiro que têm a mais em partidas de poker adrede improvisadas para esse fim. Muito habil, o jogador, manipula os haveres dos "patos" com a mesma facilidade com que manipula os corações femininos, e assim vae vivendo uma vida farta, na qual a unica sombra azlaga que apparece é a que projecta a figura do *detective* Collins que ha muito tempo o traz de olho.

Um bello dia os ares ameaçam turvar-se, mas não por culpa de Collins, e sim por culpa de Key, uma cumplice do jogador que, ameaçado por elle de abano, é ameaçada por elle de abandono, e ameaça por seu turno de uma denuncia á policia.

Em consequencia disso, o rapaz desapparece da cidade e busca refugio na provincia, onde vem a conhecer uma rapariguinha honesta que o acceita por marido, obedecendo á decisão de uma aposta que fez com elle. Para o jogador este casamento é apenas uma pilheria como tantas outras que elle tem feito com as mulheres. Mas não pensa assim a pequena, e quando elle regressa a cidade e a installa no seu centro de operações depressa se convence que não levará a melhor.

Uma comedia romantica que os dois magnificos artistas interpretam a primor, e com um epilogo rico de ensinamentos moraes os mais preciosos.

AS GRANDES TRAGEDIAS DOS ARES...

Quando chegaram no "front", traziam impressos, ainda, na memoria auditiva, os rumores typicos da musica guerreira. Emquanto vivessem, teriam, sempre viva, a lembrança dos dias de guerra. Haviam sido aviadores; e durante mezes e mezes, galgaram o infinito em remigios soberanos. Travaram batalhas aereas; encheram o ar com o rumor das helices. Muitas vezes, estiveram ás portas da morte. Mas Deus quiz que, a despeito de todos os riscos, conservassem a vida. Quando, após mezes e mezes de martyrio, a paz foi restabelecida no mundo, elles tiveram uma sensação de melancolia. E' que a guerra infundira-lhes o vicio do movimento, a sêde de azul, ansia de perigo. Sentiam a nostalgia das alturas. Então, por um impulso unanime, começaram a procurar uma actividade que lhes permitisse, como na guerra, os remigios magestosos, as excursões intrepidas pelo céo. Todas as portas, no entanto, pareciam estar cerradas para os ex-combatentes na guerra. Julgavam que ellas serviriam como uma especie de "abre-te zezamo"! rutilantes, além do incontestavel valor decorativo, só offereciam uma utilidade, a de occupar o espaço.

Nas linhas acima, offerecemos, nossos leitores, uma parte do enredo de "A Esquadrilha Perdida", maravilhoso film da RKO-Radio e que passará, breve, no "Broadway". O magnifico celluloide renova o film da aviação e descreve aspectos desconhecidos dos dramas dos ares. E' um film sensacional, um meigo e adoravel romance de amor. Intervem na acção cinco grandes "astros".

"Cavalcade", o film de uma geração

Diana Wynyard a genial interprete no film "Cavalcade", a ser apresentado pela Fox, simultaneamente, no Imperio, e no Odeon

UMA COMPLICAÇÃO EM MONTE CARLO

Tudo em Monte Carlo corria muito bem até a chegada daquelle bonito cruzador pertencente á Marinha de Guerra do Reino de Pontenero: o "Persimon". E' que o commandante deste, o capitão Craddock, não era muito certo da "bola", como se costuma dizer... Forte, sympathico, amigo de perigos e complicações, após ter sido domador de potros selvagens, resolveu os seus serviços profissionaes, de experimentado marinheiro, ao Reino de Pontenero. Não fosse este governado por uma rainha e as coisas talvez tivessem tomado outro rumo. Mas a rainha, alem de bonita, tinha o feio habito de não pagar o soldo devido aos tripulante dos seus navios. Alem disso apreciava muito os cruzeiros pelo Mediterraneo a bordo dos seus vasos de guerra. Craddock é que não esteve pelos autos. Quando a soberana entendeu de submettel-o aos seus caprichos, revoltou-se. Foi para Monte-Carlo. Jogou no panno verde o que possuia e o que não lhe pertencia. Tudo isso porque andava a transtornar-lhe os miolos uma pequena de "outro mundo" em que elle, nem por sombras, descobriria a sua propria soberana. Porque motivo Craddock não podia ser louco tambem? Dahi as suas "Loucuras em Monte Carlo"... Ou lhe restituiam o dinheiro perdido no Casino ou bombardeava a cidade? Imaginem só o "barulho" que essa decisão provocou lá pelo "chateau". Gente fugindo pelas ruas, com medo dos canhões do Persimon, como formiga.

Decididamente. Hans Alvers no papel de Capitão Craddock, Anna Sten Cancando a Rainha de Pontenero e Heinz Rhumann mettido na pelle do pacato tenente Schmidt, abusaram do direito de divertir o publico neste film interessante da Ufa que o Programma Art vae apresentar a 26 deste mez, no cinema Alhambra. Aguardem pois, "Loucuras do Rio... Sem allusão.

O CARTAZ METRO DO PALACIO AMANHÃ: GARBO INTERPRETANDO PIRANDELLO EM "COMO ME QUERES", E UMA NOVA ANECDOTA DE LAUREL & HARDY

E' forte, é importante, o cartaz Metro-Goldwyn-Mayer que o Palacio-Theatro (o cinema de todo o Rio chic) estreará amanhã: elle mostrará Greta Garbo ao lado de Von Stroheim e Melvyn Douglas em "Como Me Queres", o subtilissimo "plot" de Pirandello, e, como complemento, Laurel & Hardy em "Sejamos Camaradas", comedia que fará, temos certeza, successo estrondoso.

Greta Garbo como interprete de Pirandello — que sensação!

Os "fans" da "exquise sueca pódem exultar: seu trabalho, interpretando os paradoxos encantadores imaginados por Pirandello, apaixona. Como Zara a mulher que fugiu de si mesma, na ancia de fugir ao destino infeliz que a vida lhe apontava, e que veste a alma de uma mulher desapparecida, para, fazendo a felicidade do marido dessa mulher, conquistar a propria felicidade — ella é admiravel, é toda ternura, toda caricias, todo um poema de belleza e sensibilidade.

E o film é um encanto para os olhos e para os ouvidos, tambem. Dirigido por Fitzmaurice, o estheta entre os esthetas de Hollywood, "Como me Queres" é uma successão de scenarios cheios de belleza e poesia, e todas as suas scenas ou são envoltas em melodias de Budapest ou em canções italianas, e ha luares e luzes exaltadas, de uma expressão envolvente...

Em "Como me Queres" se despedirá o nosso publico de Greta Garbo este anno. Seu novo film — "A rainha Christina" — só será mostrado em 1934...

Que pena isso acontecer logo agora — que ella se mostrará captivante como nunca... Logo agora, que por ella se apaixonarão mesmo aquelles que até aqui a viram com indifferença!...

PARA BREVE — O REI DOS ENGRAXATES E "PARIS MEDITERRANÉE" — DOIS PRESENTES REGIOS DE PATHÉ NATAN

Quem não conheche Bouboule? Ora, todos sabem que Bouboule é George Milton, o homem que nasceu para despertar alegria e que tem para cada phrase, cada gesto, uma comicidade que é só delle.

Pois Milton, vae apparecer breve no Pathé Palacio, no seu maior successo: "O Rei dos Engraxates" (Le Roi du Cirage.

Neste film elle faz coisas do arco da velha, e canta umas canções tão buliçosas que ninguem poderá ouvil-o quieto.

"Paris Mediterranée" é outro film que vae enthusiasmar o nosso publico. De genero differente de "Roi du Cirage". E' uma comedia fina, suave, e com uma bonita historia de amor. Parece mais um conto de fadas, um sonho que toda joven anceia pela sua realidade.

Os interpretes de "Paris Mediterranée" são: Anna Bella, Jean Murat e Duvallès.

E a musica? E' toda bella linda. O publico vae ficar contente com a exhibição destes dois films, que lhe promette Pathé Natan.

BARBARA STANWFCK EM "UMA MULHER NOTORIA" E... COMO SEMPRE, "MESTRE" CAMONDONGO

Amanhã, para os cinemas da Cinelandia, é dia de programma novo. Não o é, no entanto, para um delles: o Gloria. Esta recommendação tornar-se-ia desnecessaria, porque os "batués" daquelle reducto já se habituaram, na corrente temporada, ás quintas-feiras de "première" da "casa do Camondongo Mickey". A praxe estabeleceu-se e já agora póde considerar-se victoriosa. Assim, portanto, ainda de amanhã até quarta-feira, Joan Craword continua em cartaz, com o seu trabalho "differente" de "O Peccado da Carne", porem quinta-feira, dia 22, Barbara Stanwyck tomará o seu lugar.

O Programma annunciado pela United Artists compõe-se como sempre, de tres partes distinctas, formando um todo verdadeiro que é o valor integral do espectaculo, a saber: um Jornal Paramount; "Uma mulher notoria", producção Columbia Pictures distribuida pela United Artists; o "Arranhando o céo", desenho animado "estrellado" pelo incorrigivel Camondongo Mickey.

Em relação a "Uma Mulher notoria", não é demais adeantar que, no seu "cast", alem de Barbara Stanwyck, que se vêm impondo ao nosso grande publico como a fiel interprete das grandes amorosas modernas; Zasu Pitts, Regis Toomey e Lucien Littlefleud. A direcção é de Nicholas Grinde.

Quanto a "Arranhando o céo", é bastante informar os "fans" de "mestre" Mickey que, desta vez, seu comparecimento se fará em companhia de sua inseparavel companheira, "mrs". Minnie Mouse.

Um programma, como se está vendo, capaz de satisfazer o mais exigente.

E' AMANHÃ QUE O "DR. X" VAE DESVENDAR UM GRANDE E MYSTERIOSO DRAMA

Toda a cidade tremula, medrosa ante o poder de um criminoso ousado e cruel e que mais cruel se mostrava escolhendo suas victimas entre as mulheres bellas e indefezas. A policia mostrava-se fraca ante o poder dos monstro, que nunca se deixava pillar... E já se esboçava uma revolta geral do publico, atiçado pela imprensa, que atacava as autoridades, taxando-as de incapazes e covardes! Porem um dia a suspeita conduziu as autoridades á clinica do dr. Xavier, o famoso dr. X... E elle foi intimado a desvendar o grande e horroroso drama! E o accusado não hesitou antes os maiores sacrificios, arriscando a de sua propria filha, fazendo-a representar o papel de "isca" para o criminoso... medico tambem e dos mais notaveis, porem um louco, um lunatico que se transformava, subjugado por um tara forte! A Cidade vae conhecer, amanhã no Pathé Palacio, o film que enregelou de pavor todos os Estados Unidos, mas que foi tambem um dos maiores exitos de bilheteria de toda uma gloriosa temporada! Os "fans" vão conhecer os methodos do dr. Xavier, os seus dramaticos processos de pesquizas para a descoberta do criminoso. Lionel Atwill, Fay Wray, Leo Tracy e Preston Foster, são as principaes figuras de Dr. X o celluloide que será mais uma grande victoria da Warner-First National no corrente anno!

O BELLO CONDE ERA ATORMENTADO POR UMA TRAGICA PAIXÃO...

O romance sensacional desse homem extranho, que encontrava sensações supremas na caça de séres humanos, serviu de motivo ao film "Zaroff, o Caçador de Vidas", da RKO-Radio e que passará, breve no "Broadway". E' um celluloide vivo, intenso, magnifico. O enredo é todo animado de imprevistos, mysterios, sensações. O typo de Zaroff — o conde tragico — coube ao genio de Leslie Banks. O elenco apresenta-nos ainda tres nomes de fulgido relevo no scenario dos valores cinematographicos: Fay Wray, Joel Mc Crea, Robert Armstrong.

– XADREZ –

PROBLEMA N. 327

de Dr. E. DELPHY

Pretas 9

Brancas 6

Bancas: R1TR, D2TR, T1BR, T8BD, B5CR, B5BR = 6 peças.

Pretas: R2BR, T2C, B3TD, B4TD, P4D, 3R, 3BR, 2CR, 2BD = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 327

Jogada no Campeonato de Xadrez de Berlim, 1933, entre Brancas: B. Kock versus Pretas: Schlage.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — C3BD, C3BR; 4 — B5CD, P3D; 5 — P4D, PxP; 6 — CxP, B2D; 7 — BxC, PCxB; 8 — D3BR, T1C!; 9 — 0-0, P4B; 10 — C5BR!, BxC; 11 — DxB, P3CR; 12 — D3BR, B2CR; 13 — P5R!, PxP; 14 — T1D, C2D; 15 — C4R!, D2R; 16 — B5CR!, D3R; 17 — TxC!, DxT; 18 — T1D, D3BR; 19 — C6BR xeq., BxC; 20 — D6BD xeq., R1R; 21 — BxB, DxPBD; 22 — D7D!, as pretas abandonam; mate em 2 lances.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 326:
P. 7D

Enviaram solução exacta do problema n. 326: Commandante Dez, Laskermirim, Ernesto de Souza, Marciano Lazaro, Augusto Beck, J. Monteiro Silva (Bicas, 325), Sylvio Cardoso, Esther Monteiro, Sylvio Declercq, Melle. Dupont, Epaminondas, Lancaster, Dama Preta, Torres II, Samuel Danemberg, Alipio Gonçalves, Otto, Gaspar do Nascimento (Bello Horizonte), George Garcia, Manuel de Souza.

19) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GUY DE CHANTEPLEURE

Enigma de amor

Ili vabiosa, não? concluiu o conde.

"Oh! Silvina! Silvina!

"Como já estamos longe do collegio Decharme!

"Diga-me: encontrarei ainda na Silvina de agora um pouco da Silvina de antes?"

— Espero que gostará tambem da Silvina de agora...

Era-se a joven, ruborizada e velando com as negras pestanas a doce e ao mesmo tempo maliciosa expressão dos olhos.

A cada movimento da fina cabeça, prendia-se-lhe nos cabellos um raio de sol.

Muito compridos, muito espessos, compridos como os de uma princeza de lenda, envolviam-na em suave e dourada onda que caia até muito em baixo, até á orla do vestido; a alegre liberdade da cabelleira ella-se agora da lembrança da severa trança, que a aprisionara nos tempos de collegio...

Tambem os cabellos tinham mudado!

O conde não conhecia aquelles tons ardentes que brincavam com a luz.

— Sabe, minha menina, disse prazenteiramente, que possue os cabellos de Melisanda com os olhos de Silvina?

— E a alma de quem, meu tutor?

"A alma duma filha de Maeterlinck, nascida para se abandonar á força mysteriosa das coisas..., ou a alma de Marivaux, disposta sempre a... como direi?, a dar um empurrãozinho no destino?

— A alma de quem?

"E' esse ponto, precisamente, que me torna perplexo!

— Pois, então, meu tutor, imagine uma alma... bizarra, uma especie de mistura que participe da escola do empurrãozinho e da do abandono á força cêga...

"Mas... tenho que me ir vestir...

"Dê-me noticias do "Alcião"! "Onde está elle?

"Como se portou o meu bello amigo o "Alcião"?

— O "Alcião" está ainda em Antibes, onde desembarquei incognito...

"Correspondeu perfeitamente á espectativa.

"É uma machinazinha preciosa, admiravel"...

— E, depois, possue brancas velas de seda... e cordas de prata... e, quando passa, acalma-se o mar, serenam docemente as ondas, suaves, azues... não diga que não!

A voz e os olhos de Silvina tornavam-se tambem suaves, suavissimos como as mansas ondas que espelhavam o azul do céo...

Era a voz de outros dias, eram os olhos, ebrios de illusão, que recordavam, recordavam...

O conde de La Teillais recordou tambem.

— É verdade, replicou, sorrindo.

"O mar está sempre azul e em calma, quando passa o "Alcião".

"Emprestar-lho-ei para a sua viagem de nupcias"!

III

Transcorrido pouco tempo, ao deixar a marqueza Calini, á qual acabava de conduzir ao carro, depois duma linda palestra pelo jardim, já menos ruidoso e concorrido ao approximar-se a noite, o conde procurou com os olhos a pupilla e divisou-a perto do Templo de Flora.

Rodeavam-na, solicitos varios jovens, a cumprimental-a pelo seu recente exito.

Vestida de musselina e com a cabeça enfeitada de rosas, Silvina apoiava-se ligeiramente no delgado fuste duma columna, e sorridente, um pouco inclinado o rosto para ouvir e responder, velado alternativamente o azul do olhar pelas longas pestanas, parecia comprazer-se com as palavras que lhe dirigiam e com as que dizia.

O conde pensou que tinha na attitude, simples e graciosa a um tempo, o encanto duma Hebe pintada por Watteau.

A Silvina do Clos-Belloy desapparecia, cada vez mais distante, na nevoa cinzenta das recordações...

— Sabe que a sua afilhada tem toda a graça duma "coquette"? exclamou, offerecendo uma cadeira á sra. Prevost, que acabava de largar um grupo feminino e que expressava o desejo de não se afastar muito da joven.

— Coquette Silvina? replicou a velha dama, sorrindo finamente daquelle modo que tão bem harmonizava com o seu branco penteado de marqueza.

"Sim e não!

"Creio firmemente que os olhos della são daquelles que parecem ter sido creados para acariciar o proximo... sem que ligue grande importancia a isso, ao egual dum passaro que canta...

"Acho tambem que gosta de agradar...

"Quem lhe póde atirar a primeira pedra?

"Mas a coquettice della, admittindo que exista, é um pouco desdenhosa e, de certo modo, imprecisa...

"A senhorita Regnier não procura a admiração... tolera-a muito de cima e recebe as homenagens desses cavalheiros como cousas devidas e com a attitude e o tom duma princezinha.

— E' muito gentil, approvou o conde.

"Sabe do seu officio de mulher sem o ter aprendido...

"E que pensam *esses cavalheiros* da attitude della?

— O mesmo que o senhor pensa: que é muito gentil.

— *Esses cavalheiros* quer dizer...

— Quer dizer um certo numero de rapazes que não se afastam dos salões para onde levo Silvina... e alguns não escondem mesmo que ficariam contentissimos se chegassem a ser... nossos genros, amigo Francisco!

— Por exemplo, o lindo Dorante?

— Roberto de Gertal?

"Sim, muito facil... mas é um garoto: não passa dos vinte e um annos.

— E esse moreno de queixo pontudo?

"Olhe, aquelle esgalgado que está a falar agora.

"Parece até que engoliu a bengala do avô, consagrando-se depois, de corpo e alma, á ingrata tarefa de digeril-a...

"Como o chama a senhora?"

— Gastão Berthier: é um dos vencedores do Paris-Vienna.

— Se é essa a sua posição social, felicito-o por ella cordialmente...

"E esse vencedor aspira tambem á mão da minha pupilla?"

— Aspira, sim senhor... o que não significa, póde crer, que eu lhe favoreça as aspirações.

"Por nada do mundo, concederia a mão de Silvina a um ocioso... mesmo que fosse o presidente da Juventude Automobilista de França."

— Estou bem certo disso, minha amiga.

"E creio que tambem não a daria a Fernando Riviere, o autor dramatico, que vejo tambem entre os admiradores de Silvina... ao lado do engole-bengalas... e desse outro joven, esse louro que parece uma cabeça de trapos.

"Ao Riviere, conheço-o bem, sabe?

"Tem muito talento, mas é um estouvado, um homem gasto... egoista até ao cynismo."

— Oh! Riviere pensa pouco em casar-se.

"Namora sem objecto, por "amor á arte", todas as jovens que lhe agradam; isto é com todas que possuem um lindo entendimento simultaneamente com um bello palminho de cara...

"Silvina pertence a esse numero e posso assegurar-lhe que não se orgulha com a distincção de que é objecto"

O conde continuava a observar o grupo que os quatro jovens formavam junto do pequeno templo, um pouco mais abaixo de Silvina, que não cessava de sorrir, fina, branca, preciosa como uma flor na moldura das pequenas columnas.

— Procuro o feliz eleito, disse.

"Deve existir um, se é que interpretei bem a sua carta."

— Não, respondeu a sra. Prevost, baixando a voz.

"Não existe nenhum feliz eleito; mas ha um eleito possivel, sem que me atreva a chamal-o provavel...

"Não o procure: será em vão, porque não está aqui.

"Não é nenhum amantetico de "five o' clock"... ou de vendas de caridade.

"Mas ahi tem o senhor á tia do meu favorito, a sra. Bremontier; acho que a conhece.

— Apenas de vista.

"Trata-se então do joven Bremontier, o filho do constructor de machinas?"

— Sim, do Marcello Bremontier, um excellente rapaz que ama Silvina... e que a merece.

"A sra. Bremontier dirige-se para aqui.

"Vou apresentar-lh'a.

"Não?

"Aborrece-lhe?"

O conde não prohibira ao proprio rosto ser expressivo.

— Sim, minha amiga, confessou com certa ingenuidade.

"Aborrecer-me-ia terrivelmente.

"Hoje, estou cansado de apresentações, e esta, dadas as circumstancias, seria um tanto brusca.

"Deixo-lhe a sra. Bremontier...

"Poderei ir vel-a amanhã, na rua de Alfredo de Vigny?

"Este encontro no meio duma festa é absurdo...

"Falámos muito por alto".

— Amanhã?

"Pois sim!

"Vá jantar comnosco, se estiver livre".

— Estarei.

"A senhora é a mais amavel das amigas.

"Até logo"!...

La Teillais afastou-se, deu volta á avenida e approximou-se do templo de Flora.

— Ah! Meu tutor! exclamou Silvina, com o seu mais gentil sorriso.

"Julguei que já se tivesse ido embora"!

— Estava a falar com a sua madrinha, replicou o conde, sorrindo tambem, a poucos passos daqui, mas você parecia tão distraida.

A joven explicou-se jovialmente.

— Riviere offereceu-me a creação dum papel na sua proxima comedia... um papel escripto para a Divina, nem mais nem menos.

Continúa

NO MUNDO DA TÉLA

UMA ALEGRE DOIDIVANAS

Clark Gable e Carole Lombard, em "Casar por Azar", film da Paramount, amanhã, no Broadway

"FEIRA DE AMOSTRAS"

Lew Ayres e Janet Gaynor, em "Feira de amostras", film da Fox, amanhã, no Imperio

FEIRA DE AMOSTRAS

Humano e sincero é o thema delicado deste film da Fox que Henry King dirigiu com a sua proverbial sensibilidade artistica. "Feira de Amostras", que foi convertido em um espectaculo de arte é, bem o espelho da vida tal a verracidade dos personagens que Phil Strong, o auctor da novella soube maravilhosamente imaginar. Póde-se bem dizer e considerar o romance lindissimo de oito pessoas, cada qual vivendo a seu prazer e ou seu modo os seus sonhos, as suas venturas, as suas esperanças, e os seus triuumphos. E' simplesmente humano e sincero este film — "Feira de Amostras", — cuja sinceridade muito se deve a interpretação notabilissima do seu conjunto artistico um dos mais recentes primores da cinematographia norte americana, porque só o elenco — Janet Gaynor, Will Rogers, lew Ayres, Sally Ellers, Norman Foster, Louise Dresser, Victor Jory e Frank Craven recommendaria qualquer film, ainda mesmo que não se tratasse de uma producção da Fox e dirigida por um Henry King. Amanhã — "Feida de Amostras", estará na téla do cinema Imperio, como a mais justificada e sensacional attracção artistica da semana, pois que alem dos esplendores mencionados, ha tambem as bellezas admiraveis de uns instantes amorosos que Janet Gaynor e Lew Ayres vivem formosamente como um dos mais bellos pares do cinema.

"RUA 42" E TODOS OS SEUS DESLUMBRAMENTOS

Figuras do film da Warner First — "Rua 42", breve no Odeon

O CARTAZ METRO DO PALACIO, AMANHÃ: GARBO INTERPRETANDO PIRANDELLO EM "COMO ME QUERES", E UMA NOVA ANECDOTA DE LAURELL E HARDY

Greta Garbo e Melvyn Douglas em "Como me queres", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

É AMANHÃ QUE O "DR. X" VAE DESVENDAR UM GRANDE MYSTERIO

Lionel Atwill e Fay Wray, em "Dr. X", film da Warner First, amanhã, no Pathé Palacio

TODOS OS SEUS DESLUMBRAMENTOS

Dentro de poucas semanas a cidade vae conhecer, finalmente, no grande Odeon da Cia. Brasileira de Cinemas, o celulloide que a Warner-First National está annunciando como sendo a maior farra de todos os tempos, o celulloide que tem 14 estrellas de primeira grandeza e mais 200 pequenas bonitas e perigosas, de pernas ageis e fogo nas veias: "Rua 42!".

Um trem especial, o "42 and Street Special" sahiu de Hollywood, conduzindo a mais imponente, alegre e risonha caravana de todos os tempos, formada pelos altos dirigentes dessa productora, directores de films, astros, estrellas, escriptores, compositores musicaes e todas as tentadoras pequenas (mais de 200) que tomam na feério fanstastica e percorreu todo o territorio americano de Oéste a Leste, passando po todas essas cidades, até Nova York e Rua 42, a rua da magia e dos peccados que inspirou o celulloide maravilhoso! E assim foi inaugurada no Stand, onde ainda hoje se encontra... No Odeon, da Cia. Brasileira de Cinemas, "Rua 42" será um espectaculo inesquecivel e vae enlouquecer a cidade!

"INFERNO DOS VIVOS" — UM FILM REAL

Nós vamos ver amanhã, no Alhambra, mais um film da Universal, cuja acceitação, na America do Norte, diz bem do seu valor, da sua veracidade. E é mesmo sobre a sua realidade que queremos nos referir agora, visto como "Inferno dos vivos" apresenta scenas que, são emocionantes, são ao mesmo tempo uma prova do que ainda perdura, nas sociedades modernas, o regimen penetenciario que nos tempos medievaes seria um sescarneo á civilização. E a America do Norte, acceitando "Inferno em Vida" tal elle é, e mesmo applaudindo o trabalho magnifico, não esconde e veracidade do seu thema.

A historia se passa em um dos Estados do Sul da republica norte-americana. Ali vemos a grande amizade que unem pae e filho, este um joven irlandez, como seu pae, educado na America. Vencia na vida e apenas havia uma nuvem a obscurecer a sua felicidade — o odio que lhe votavam dois irmãos, odio que vinha desde a meninice. O rapaz casou-se e parecia que a sua ventura continuava, até o dia em que veiu a encontrar sua esposa nos braços de um delles. Matou a ambos. E seria condemnado á cadeira electrica, não fosse o seu bom comportamento anterior. E lhe deram como pena os trabalhos formados... Se de so esse pena já é um "Inferno dos Vivos" que se dirá em se sabendo que o pobre rapaz ficou em uma turma cujo chefe era o irmão daquelle que elle matára?

Digamos que a Universal deu a direcção desse film e Edward Cahn, que já nos deu trabalhos de folego. Digamos que para a sua sequencia foram escolhidos tres nomes de valor: — Pat O'Brien, como heroe, magnifico em todos os momentos, esse mesmo artista que ainda ha pouco nos fez admirar o seu valor em "Azas Heroicas". Merna Kennedy, a pequena dos cabellos ruivos, demonstrando o que de chammas vae em seu coração, é a esposa adultera; e ella sabe ser linda e dar razão á loucura daquelle que não temeu penetrar no lar de um inimigo, para lhe roubar o carinho da esposa. A loura e deliciosa Gloria Stuart é a doce heroina do romance de amor que surge no final do drama.

"Inferno dos vivos" é um dos mil mais emotivos que temos visto ultimamente e amanhã o Alhambra vae começar a ter uma demonstração do valor desse film que ha de dar á grande casa da rua do Passeio das melhores enchentes que já teve.

"ALVORADA RUBRA", O FILM DE DOUGLAS FAIRBANKS JR. E NANCY CAROLL

Douglas Fairbanks Jr. e Nancy Caroll, em "Alvorada rubra", film da Warner First, a ser exhibido breve, no Odeon

"INFERNO DOS VIVOS" — UM FILM REAL

Pat O' Brien, em "Inferno dos vivos", film da Universal, amanhã, no Alhambra

Uma complicação em Monte Carlo

Ann Stein, em "Loucuras de Monte Carlo", film da Ufa, a ser exhibido breve

ALVORADA RUBRA, O FILM DE DOUGLAS FAIRBANKS JR. E NUNCY CARROL

Conforme os "fans" já sabem Douglas Faibanks Junior, o joven astro da Warner-Fistr National, em "Alvorada Rubra" apparecerá entre duas grandes estrellas, duas mulheres egualmente fascinantes, porem de alma diversa... Nancy Carrol, mulher-meiguice... e Lilyan Tashman, mulher-peccados.. "Alvorada Rubra" contanos a historia maravilhosa de um principe poderoso que a revolução russa nivelou com os pequeninos e miseraveis... E esse principe, farto de beijos de grã-duquezas e avengueiras cobertas de joias procurou os labios ingenuos e doces da escrava humilde e dedicada... E como para ella continuava a ser o senhor, o principe todo-poderoso... ella obedeceu e entregou-lhe os labios... Porem desta vez não o obedeceu apenas para attender a uma ordem dictada pelo homem que sempre conhecera como seu senhor... obdeceu tambem aos impulsos do seu coração puro, que sempre amara o principe... E' essa historia linda, vivida em um ambiente de luxo e estentação da Russia Imperial e, depois, no periodo dramatico das convulsões revolucionaes que vamos ver Douglas Faibanks Junior, mais seductor que nunca, envergando a imponente farda de official da guarda do tzar, ao lado da angelical ternura de Nancy Carrell, e o satanismo magnetico de Lilyan Tashaman.

BARBARA STANWYCK EM "MULHER NOTORIA", E COMO SEMPRE, MESTRE CAMONDONGO

Regis Toomey e Barbara Stanwyck, em "Uma mulher notoria", film da Columbia, quinta-feira, no Gloria

UM FILM PARA TODOS: "IRMA BRANCA", COM CLARK GABLE E HELEN HAYES

"Irmã Branca" — um espectaculo finissimo, todo ternura, que a Metro-Goldwyn-Mayer já estreou na America e que lá está marcando enorme successo, não tardará a ser apresentada ao nosso publico, no Palacio-Theatro — o cinema de todo o Rio chic.

Que venha "A Irmã Branca" — com todo o seu immenso poema de sentimentalismo bom, bonito em tudo, mesmo nos momentos em que obrigará a Alicinha a enxugar os olhos com o lencinho miudo e perfumado.

Um film para todos: "Irmã Branca", com Clark Gable e Helen Hays

Clark Gable e Helen Hayes, em "Irmã Branca", film da Metro, a ser exhibido breve